

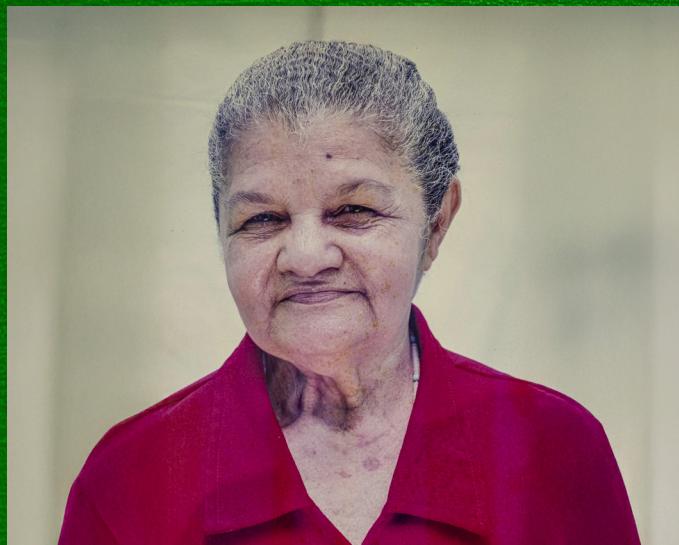


# MENSAGEM À ASSEMBLEIA 2026

HOMENAGEM A MARIA DE LOURDES CÂNDIDO



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO



**Maria de Lourdes Cândido**  
*in memoriam 1939 - 2021*

[Créditos: Samuel Macedo | Centro Cultural do Cariri, 2026]

Maria de Lourdes Cândido nasceu em 1939, em Pernambuco, mas foi no Cariri cearense que fincou os pés e o destino. Ainda muito pequena, chegou à zona rural de Juazeiro do Norte, onde o barro era matéria presente nas casas, nos utensílios e na imaginação cotidiana. Entre a roça e a vida comunitária, aprendeu cedo que criar era também uma forma de cuidado e permanência.

Antes de dedicar-se à cerâmica, trabalhava bordando chapéus de palha, contribuindo para o sustento da família que formou com João Américo Monteiro, com quem teve onze filhos. A arte nasceu dentro de casa, em gesto miúdo e afetuoso. Ao ver brinquedos de barro nas feiras, começou a modelar pequenas figuras para presentear os próprios filhos. Das mãos que brincavam, nasceu um mundo.

Na década de 1970, Maria de Lourdes desenvolveu as placas em relevo conhecidas como temas, que se tornaram a marca central de sua produção. Nelas, personagens se articulam em cenas que narram o cotidiano do Cariri. Romarias, casamentos, festas populares, práticas de fé, trabalho e celebração compõem as obras. Cada retratação carrega memória e movimento, moldadas na terra, atravessadas pelo fogo e amadurecidas pelo tempo.

Mestra de saberes generosos, transmitiu seu ofício entre filhos, filhas, noras e netos, consolidando a cerâmica como um fazer coletivo e contínuo. Cada integrante da família desenvolveu sua própria expressão, sem romper com a linguagem fundada por ela. Reconhecida como Tesouro Vivo da Cultura do Ceará e celebrada em âmbito nacional, Maria de Lourdes Cândido faleceu em 2021, mas segue presente. Sua obra permanece como testemunho sensível, narrando em barro a vida e a memória do povo que sempre representou.





**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**Abertura da 4<sup>a</sup> sessão legislativa**  
**da 31<sup>a</sup> legislatura**





# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

**GOVERNADOR**  
Elmano de Freitas da Costa

**VICE-GOVERNADORA**  
Jade Romero Paz

<b>Casa Civil</b>	Francisco das Chagas Cipriano Vieira
<b>Procuradoria Geral do Estado</b>	Rafael Machado Moraes
<b>Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado</b>	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
<b>Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização</b>	Luís Mauro Albuquerque Araújo
<b>Secretaria da Articulação Política</b>	José Nelson Martins de Sousa
<b>Secretaria das Cidades</b>	José Jácome Carneiro Albuquerque
<b>Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior</b>	Sandra Maria Nunes Monteiro
<b>Secretaria da Cultura</b>	Luisa Cela de Arruda Coelho
<b>Secretaria do Desenvolvimento Agrário</b>	Moisés Braz Ricardo
<b>Secretaria do Desenvolvimento Econômico</b>	Domingos Gomes de Aguiar Filho
<b>Secretaria da Diversidade</b>	Mitchelle Benevides Meira
<b>Secretaria dos Direitos Humanos</b>	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
<b>Secretaria da Educação</b>	Eliana Nunes Estrela
<b>Secretaria do Esporte</b>	Rogério Nogueira Pinheiro
<b>Secretaria da Fazenda</b>	Fabrizio Gomes Santos
<b>Secretaria da Infraestrutura</b>	Hélio Winston Barreto Leitão
<b>Secretaria da Igualdade Racial</b>	Maria Zelma de Araújo Madeira
<b>Secretaria da Juventude</b>	Adelitta Monteiro Nunes
<b>Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima</b>	Vilma Maria Freire dos Anjos
<b>Secretaria das Mulheres</b>	Lia Ferreira Gomes
<b>Secretaria da Pesca e Aquicultura</b>	Oriel Guimarães Nunes Filho
<b>Secretaria da Proteção Animal</b>	Erich Douglas Moreira Chaves
<b>Secretaria do Planejamento e Gestão</b>	Alexandre Sobreira Cialdini
<b>Secretaria dos Povos Indígenas</b>	Juliana Alves
<b>Secretaria da Proteção Social</b>	Jade Romero Paz
<b>Secretaria dos Recursos Hídricos</b>	Fernando Matos Santana
<b>Secretaria das Relações Internacionais</b>	Roseane Oliveira de Medeiros
<b>Secretaria da Saúde</b>	Tânia Mara Silva Coelho
<b>Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social</b>	Antônio Roberto Cesário de Sá
<b>Secretaria do Trabalho</b>	Vladynson da Silva Viana
<b>Secretaria do Turismo</b>	Eduardo Henrique Maia Bismarck
<b>Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário</b>	Rodrigo Bona Carneiro
<b>Chefia de Gabinete</b>	Gabriel Motta Fernandes Rochinha
<b>Conselho Estadual de Educação</b>	Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira



# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

## SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

<b>Secretário</b>	Alexandre Sobreira Cialdini
<b>Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento</b>	Naiana Corrêa Lima Peixoto
<b>Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas</b>	José Garrido Braga Neto
<b>Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna</b>	Francisca Rejane de Araújo Felipe Pessoa de Albuquerque
<b>Secretaria Executiva de Gestão de Compras e Patrimônio</b>	Caio Hugo Carvalho Vitor
<b>Secretaria Executiva de Modernização e Governo Digital</b>	Daniel de Carvalho Bentes
<b>Assessoria Jurídica</b>	Daliene Paula da Silveira Fortuna Lopes
<b>Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria</b>	Ana Lúcia Lima Gadelha
<b>Assessoria de Comunicação</b>	Samara de Oliveira Negreiros
<b>Assessoria do Programa Ceará Um Só</b>	José Jalís Siqueira Gomes
<b>Coordenadoria Especial de Gestão Financeira e de Projetos</b>	Régis Meireles Benevides
<b>Coordenadoria de Gestão Orçamentária</b>	Luciana Capistrano da Fonsêca Moura
<b>Coordenadoria de Planejamento e Gestão para Resultados</b>	Lara Maria Silva Costa
<b>Coordenadoria de Captação de Recursos e Alianças com Público e Privado</b>	Ticiana da Mota Gentil Parente
<b>Unidade de Gerenciamento de Projeto Ceará Mais Digital</b>	Deborah Mithya Barros Alexandre
<b>Coordenadoria de Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	Hywre Cesar de Brito Pinto
<b>Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza</b>	Maria Carmelita Sampaio Colares
<b>Coordenadoria de Gestão de Pessoas</b>	Graziela Fernandes Fortes e Isaac Figueiredo de Sousa
<b>Coordenadoria de Gestão dos Serviços Terceirizados</b>	Carmen Silvia de Castro Cavalcante
<b>Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Servidor</b>	Guirlanda de Fátima Távora Ponte
<b>Coordenadoria de Modernização da Gestão do Estado</b>	Ricardo Ribeiro Santos
<b>Coordenadoria de Gestão de Compras</b>	Valdir Augusto da Silva
<b>Coordenadoria de Gestão do Patrimônio Mobiliário, de Material e Recursos Logísticos</b>	Claudia Maria Studart Norões Ellery
<b>Coordenadoria de Gestão de Informações, Registros e Desapropriações</b>	Regina Claudia Barbosa Fideles Dutra
<b>Coordenadoria de Gestão de Aquisições e Contratos Institucionais</b>	Veronica Maria Oliveira da Silva
<b>Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	Wendell Militão Fernandes Mendes
<b>Coordenadoria Administrativo-Financeira</b>	Isaú Chaves Neto
<b>Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento</b>	Jackeline Oliveira Nobre Recamonde
<b>Coordenadoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas</b>	Irana de Fátima Mesquita Barroso
<b>Companhia de Habitação do Ceará</b>	Vilani Pinheiro Falcão
<b>Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará</b>	Saulo Moreira Braga
<b>Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará</b>	Alfredo José Pessoa de Oliveira
<b>Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará</b>	Celyne Mary Vasconcelos Costa
<b>Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará</b>	José Juarez Diógenes Tavares



# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

## EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG

### Coordenação Técnica

Lara Maria Silva Costa

### Orientação Técnica

Karine Machado Campos Fontenele

### Elaboração e Assessoria

Aline Gomes Lima

Ana Cristina Lima Gouveia Soares

Claudia Maria de Pontes Viana

Danielle Carvalho de Sousa

Eveline Maria Cordeiro Brandão

Francisca Maria Sousa Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Jackeline Sales de Melo

João Gabriel Araújo Silva

Joice Barbosa Farias Otaviano

José Wagner Alves Fernandes

Karlla Rachel Gadelha Moreira

Kelly Rosana Holanda Lavor

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Matheus Frota Braga

Renan Moreira Nogueira

Samuel Gomes Cerqueira

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Soares Teixeira

Wagner Silva Cavalcante

### Desenvolvimento de Sistemas

Daniel Ivo de Andrade

Priscila Morais Citó

Pedro Emerson de Moura

Raphael Mendes de Lima

Ygor Sampaio da Cruz

## INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE

### Equipe de Elaboração

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

Aprígio Botelho Lócio

Cleyber Nascimento de Medeiros

Daniel Cirilo Suliano

Jimmy Lima de Oliveira

João Victor Batista Lopes

José Freire Júnior

Nicolino Trompieri Neto

Paulo Araújo Pontes

Rafaela Martins Leite Monteiro

Rayén Heredia Penalosa

Victor Hugo de Oliveira Silva

Witalo de Lima Paiva

## CASA CIVIL

### Publicidade

Nara Jullyana Rodrigues Alves Oliveira

Cínthia Maria Azevedo Vidal

Marina Brasil Nogueira

### Imprensa

Thiago Augusto Cafardo Thomaz

Ana Flávia de Oliveira Gomes

Philippe Augusto Bezerra Vieira

Déborah Vanessa Ribeiro Barbosa Câmara

Joanna Magalhães Cruz

Rafael Ayala Rocha Perote

Yuri Leonardo Silva

Teógenes Levi de Brito Sena



# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

## ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ

Bruna Letícia Cavalcante Araújo de Oliveira  
Dandara Ramos Sales  
Emanuela dos Santos Pinheiro

## AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ

Francisco Gleyber Cartaxo Bastos  
Jarier de Oliveira Moreno  
José Amorim Sobreira Neto  
José Rubens Nogueira de Almeida  
Luiz de Oliveira Costa Júnior  
Neiliane Santiago Sombra

## AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

Danilo Gurgel Serpa  
Flávia Bezerra Brasil Ramalho  
Liana Cláudia Fujita de Carvalho Rocha  
Luis Eduardo Fontenelle Barros  
Maria Inês Cavalcante Studart Menezes  
Rafael Aureliano Gonçalves Branco  
Silvana Maria Parente Neiva Santos

## AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

Danielle Silva Pinto

## ASSESSORIA ESPECIAL DA VICE-GOVERNADORIA

Antonia Estefania Alves Maciel  
Carla Dieyla Teixeira Ponte  
Emmanuelle Alcantara de Oliveira  
Michelle Oliveira Freitas

## CASA CIVIL

Everton Cabral Maciel  
Fabiana Vieira Lima  
Luiza Clara de Albuquerque Pacheco  
Marcia Alves Costa  
Moema Almeida Cordeiro  
Silviane Torres da Costa

## CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ

Antônio Odálio Girão de Almeida  
Igor Bertoldo Leitão  
Luana Ferreira de Souza  
Oscar Pedreira Aragão

## COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ

Bruno Roberto Mota Stella  
Luís Fernando Simões da Silva  
Rodrigo José Chacon de Mesquita

## COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

Luciana Albuquerque Guimarães

## COMPANHIA DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ

Alexandre Santos Freire  
Denilson Marcelino Fidelis  
Israel Maia Portela  
Maria Luciandre Melo  
Sarah Furtado Freire  
Walt Disney Paulino

## COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ

Adriana Silva Gonçalves  
Andrelia de Freitas Lima  
Cesar Sipelli Silva  
Eva Silva  
Francisco Diego Araujo Oliveira  
Francisco Joilson Martins Gomes  
Raul Tigre de Arruda Leitao  
Richard Francis Brown  
Tatiana Camara Duarte

## COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Keilla Farias Castro  
Maximiliano César Pedrosa Quintino de Medeiros  
Rebeca do Carmo Oliveira

## COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ

Samuel de Oliveira Lins  
Vanessa Maria Barbosa Nascimento

## COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Antônio Eldair Cunha  
José Teófilo Braga Neto

## COMPANHIA DE PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DO CEARÁ

Mariinha Valeska Passos Barbosa  
Rivaldo Pinheiro Filho

**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**

Danilo Barbosa Gomes  
Fernando Antônio Brito Soares  
Francisco Hermínio de Sousa Júnior  
Francisco Valdizar Forte  
Joanice Maria Cavalcante Gurgel  
Maria Joyce Maia Costa Carneiro  
Maria Lúcia Rabêlo de Andrade  
Marilce Stênia Ribeiro Macêdo

**CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO**

Ana Luiza Felinto Cruz  
Antonio Paulo da Silva  
Bárbara Suellen Rodrigues da Silva  
Bruno Jesus Martins Lobo  
Caio Petronios de Araujo Lopes  
Daniel Sousa Costa  
Elayne Cristina Chaves Cavalcante  
Emiliana Leite Filgueiras  
Italo Jose Brígido Coelho  
Jose Otacilio de Assis Junior  
Kassyo Modesto Da Silva  
Marcos Antonio Feijo Nagaki  
Vitor Hugo Gaspar Pinto  
Wladis Pinheiro

**CONTROLADORIA GERAL DE DISCIPLINA DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ**

Maria Jussara Laroca Figueiredo dos Santos  
Sandra Mendes Carneiro Lima Soares

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ**

Alandilson do Nascimento Forte  
Alexsandro Viana Coutinho Freitas  
Davio Barbosa dos Santos  
Francisco Celso Araujo Prata  
Manoel Helder de Miranda

**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO**

Graziela Almeida Silva  
Heletícia Maria Guilherme de Sousa  
João Paulo da Cruz da Silva  
Leandro Chagas Bezerra  
Lorena Maria Moreira Chagas  
Nathália Alves de Oliveira  
Sergiana Mendes Cabral

**EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ**

José Carvalho Maia Sobrinho  
José Lindemberg Chaves Lima  
Luziete Mendonça Leôncio  
Walmir Severo Magalhães

**EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ**

Álvaro Claudio Maia  
Ana Paula Viana Maia  
Maria Jeane Peixoto Sampaio

**ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ**

Ana Virginia Magalhães  
Josinelde Maria Coelho da Silva  
Maria Kamilla de Brito Rabelo  
Samia Silva Medeiros  
Virginia Xerez Martins Brasil

**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA**

Elon Nepomuceno  
Geni Carmem Clementino Alves  
Luciano Pamplona de Gois Cavalcanti  
Lucila Maria Rodrigues Ferreira  
Luiz Wanderley Lima Filho  
Mikaella Souto Leitão Bezerra  
Sarah Mendes D'angelo

**FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

Ana Carolina Albuquerque Freitas da Rocha  
Jamille Rodrigues Braga

**FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS**

Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins  
Francisco Hoilton Araripe Rios  
Francisco Vasconcelos Júnior  
Manuel Rodrigues de Freitas Filho  
Renan Vieira Rocha  
Meiry Sayuri Sakamoto  
Suelde Maria Gonçalves Montenegro  
Maria do Socorro Segundo da Fonseca  
Maria Nayde de Magalhães Macedo

**FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ**

Lorena Dantas Rebouças  
Micheline Silva Rocha  
Sávio de Holanda Guerra

**FUNDAÇÃO DE TELEDUAÇÃO DO CEARÁ**

Ailza Mateus Sampaio Neta  
Ana Aires Martins Bezerra de Sousa Brasil  
Francisco Sergio Prado Carvalho  
Gilberto de Castro Moura  
Liliana Benevides Uchoa Gomes

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ**

Aurilene Pereira Moura Moreira  
Helena de Lima Marinho Rodrigues Araújo  
Thiago Costa Silva

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ**

Edilia Rodrigues Chagas  
Kalinky Kelvia Siqueira Lima  
Rosa Meire Alves Guimarães

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI**

Adriano Lino Honorato e Silva  
Cibelle Teixeira de Oliveira  
Luiz Marivando Barros  
José Júlio de Brito Neto

**INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO CEARÁ**

Davi de Moura Leite Castelar  
Gideon Queiroz Filho

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ**

Liliana F. Lacerda  
Marcelo Giovani Rosa Trindade  
Rosana Coelho Raposo Gomes

**INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ**

Francisca Luzitelma Santos Caracas  
Jessica Gomes do Nascimento

**INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ**

Jesuíno Maia  
Luciano Bezerra da Silva  
Maria das Graças Farias Pedrosa  
Sandra de Castro Forte  
Sara Juvêncio Spinosa

**JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ**

Bella Carolina Alves Torres Gondim  
Cláudia Albuquerque da Silva Alencar Linard  
Thanandra Kelly Salomão Barbosa

**NÚCLEO DE TECNOLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DO CEARÁ**

Adriana Vasconcelos Nunes do Rego  
Solon Nogueira de Lima

**PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ**

Lauro Ferreira Rocha Júnior  
Mayane Emanuela Melo Lopes Martins

**POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ**

Antonia Ravana Rodrigues da Silva  
Arthur Felipe Chagas Rubens  
Djam Tome Carneiro  
Erinaldo Ribeiro da Silva  
Jorge Luis Almeida Holanda  
Jose Maria Araujo Magalhães  
Marchezan Nacarato Rocha  
Rafael Ives Cavalcante Camelô

**PROCURADORIA GERAL DO ESTADO**

Germana Moreira Rocha de Freitas  
João Lucas Lima Moreira  
Jordel Viana de Oliveira  
Jorge Costa de Araújo  
Marjorie Dionísio Xavier Castellón  
Rafael Machado Moraes  
Zirlânea da Silva Gonçalves

**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO**

Alexandre Pereira Pirajá  
Antonia Aurinete de Almeida Braga  
Samara da Silva Trajano  
Suzy Hellen Tavares Cavalcante Frota

**SECRETARIA DA ARTICULAÇÃO POLÍTICA**

Pedro Iago Amorim Araujo Teixeira

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Aline Linhares Holanda  
Ana Maria Cavalcante Carneiro  
José Jarbas Rocha Sandras  
Maria de Lourdes Vieira de Oliveira  
Raisa Silvestre Ferreira

**SECRETARIA DA CULTURA**

Ana Claudia Moreira da Silva  
Bruno Pereira França  
David Albuquerque de Menezes  
Franderlan Campos  
Gustavo Moura Silva  
Indira Marcondes Arruda  
João Ferreira de Almeida Junior  
Lucivânia dos Santos Barros  
Nelson Gomez Santa Cruz Junior  
Nestor Cavalcante Teixeira Neto  
Vanessa Correia Gomes Cabral

**SECRETARIA DA DIVERSIDADE**

Marjory dos Anjos Pessoa

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

Cleyciane Bizerra Pereira

Isabel Silva de Farias Sousa  
Joana D'Arc Saraiva Amorim Araújo  
Lucia Maria Gomes  
Maria Elisaudia de Almeida Pereira  
Maria Terla Silva Carneiro dos Santos

#### **SECRETARIA DA FAZENDA**

Ana Cristina Sousa de Oliveira Saboia  
Celso Ribeiro Domingos  
Francisco Anselmo dos Santos Filho  
Guilherme França Moraes  
Luiz Roberto Andrade de Araujo Filho  
Marcus Augusto Silva Ferreira  
Marcus Felipe Coelho Alves  
Pedro Miguel dos Santos Barros

#### **SECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL**

Amanda de Oliveira Mendes  
Carlos Wellysson dos Santos Aguiar  
Lucas Mateus Sobrinho de Lima  
Tainara Alexandre Lopes

#### **SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA**

Cléa Mesquita Lopes  
Joaquim Firmino Filho  
Lucas Souza dos Santos  
Maria do Socorro Goersch Almeida  
Mariane Vasconcelos Bezerra  
Tania Maria Cunha Alves

#### **SECRETARIA DA JUVENTUDE**

Daniele Holanda Queiroz  
Mykaellen Farias de Oliveira

#### **SECRETARIA DA PESCA E AQUICULTURA**

Lohayne Santos Correia  
Rosana de Fatima Rodrigues de Figueiredo

#### **SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL**

Cynthia Monteiro Nogueira  
Jaciana França de Deus Silva  
Sandra Maria Ferreira de Morais  
Sebastião Lopes Araújo  
Virginia Celia Barbosa Santana

#### **SECRETARIA DA SAÚDE**

Ariane Araújo de Lima  
Eufrauzina Hortencia Pedrosa Carlos  
Felipe Assunção Jataí  
Jose Wilson Lira Neto  
Luiza de Marilac Barros Rocha  
Maria de Jesus de Sousa Cavalcante  
Matheus Antonio Magalhães Farias Catunda  
Thales Veras Martins

#### **SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL**

Emily Pereira Soares Peres  
Francisco Vanderlan Carvalho Vieira Filho

#### **SECRETARIA DAS CIDADES**

Ana Karine Braga da Silva  
Ana Roberta Martins de Almeida Xavier  
Anderson Tavares de Freitas  
André Moreira Lima  
Antonio Alex da Silva Nogueira  
Camila Elisa e Souza Ribeiro  
Cleidiane Barros Candido Vasconcelos  
Danielle Ferreira de Araújo Galvão  
Juliana Barbosa Sales Araújo  
Lilian Martins Nina Romcy  
Márcia Leila Pinheiro Machado  
Maria Teresa Ribeiro Aguiar  
Pryscilla Gomes Mota Matos  
Rebeca Santos Lima de Wilson  
Suzana Pinho Lima Machado

#### **SECRETARIA DAS MULHERES**

Giana Nápoles Gomes  
Juliana Lima Rocha Coêlho  
Rayssa Rebouças Cavalcante  
Sarah Gleiciane de Araújo Silva  
Verônica Sousa dos Santos Correia  
Wendy Jakelini Silva Braga Evangelista

#### **SECRETARIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Adriana Melo Santos Martins  
Veridiana Grotti de Soárez

#### **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ**

Esaú Matos Ribeiro  
Lilia Michele da Costa Souza  
Luana Carla Bezerra Peixoto

#### **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Flávio Prata Meirelles  
Maria Josenira Pedrosa Cavalcante

#### **SECRETARIA DO ESPORTE**

Antônio Erinaldo Paes de Almeida  
Fabíola Linhares Bezerra  
Filipe Santos Queiroga  
Mayara Veras Gomes Lima  
Roberto César Lima da Silva

#### **SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

Alex de Oliveira Saraiva  
Andréa de Sousa Moreira  
Giovana Soares Romeiro Rodrigues

José Wilker de Freitas Sales  
Karyna Leal Ramos  
Lucas Silveira e Silva  
Maik dos Santos Barbosa  
Marcília Marques Vieira  
Mário Freire Neto  
Mônica Carvalho Freitas  
Patrícia Jacaúna Barbosa  
Renata Martins do Nascimento  
Sergio Augusto Carvalhedo Mota  
Ulisses José de Lavor Rolim  
Willyanne Ferreira Rocha

#### **SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Jackeline Oliveira Nobre Recamonde  
João Euler de Melo Silva  
Lidiane Andrade Mateus

#### **SECRETARIA DO TRABALHO**

Ariana Falcão da Silva  
Cecília Cavalcante Mota Rosa  
Francisca Luana da Silva Lima  
Jidlafe Rosa Rodrigues

#### **SECRETARIA DO TURISMO**

Evandro de Santiago Gonçalves Júnior  
José Valdo Mesquita Aires Filho  
Luiz Mauro Aragão Rosa  
Maria José Castelo Branco Daniel

#### **SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS**

Hemilly Mourão

#### **SECRETARIA DOS POVOS INDÍGENAS**

Jorge da Silva Gomes  
Leiliane Maria Alves da Silva  
Rosa da Silva Sousa

#### **SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

Carlos Campelo  
Fátima Montezuma  
Fladiana Lima  
Heloisa Aquino  
Heloisa Helena Garcia Mota  
João Gabriel Duarte  
Luciano Falcão  
Márcia Caldas  
Norberto Montezuma  
Paula Hérica Amorim  
Rafaela de Sousa Costa  
Ramon Rodrigues  
Rosiany Fernandes  
Sérgio Câmara  
Tiago Brasileiro

#### **SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA CIVIL**

Clézio Freitas da Silva  
Évna América de Aquino Leitão Paixão  
Luiz Carlos Fernandes Moreira  
Marcilia Gabrielli Sampaio Xavier

#### **SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS**

Francisco Aleksandro Sales Beserra  
Luce Karine Soares Balreira  
Rejane Lima dos Santos

#### **SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS**

Alcides Maria do Nascimento Parente  
Alexandre Pinto de Sousa  
Diana Cordeiro Sanford de Medeiros  
Filipe Braid Carannante  
Vânia Nobre Silveira Araújo

#### **SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Antônio Matheus Osterno Leitão  
Daniel de Souza Rocha  
Gonçalo Eduardo Barreto Araújo  
José Eudázio Honório Sampaio  
Juliana Marcia Barroso  
Rafael Barbosa Gonçalves  
Rafael Braga Malveira  
Talyta do Vale Nepomuceno  
Thiago Oliveira da Silva

#### **SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO**

Adilson José dos Santos  
Ana Paula Íris Medeiros  
Ariane Lavínia Melo de Sousa  
Artênia Igor de Oliveira Negreiros  
Bianca Aderaldo Lobo Moreira  
Carla Manuela da Silva Vieira  
Domingos Alves Evangelista Neto  
Fabiana Pimenta Duarte de Sousa  
Francisca Ligiane Morais da Costa  
Jean Marçal Lima Cunha  
Jéssica Muriel de Sousa  
Pedro Ricardo Alencar Eleutério  
Roberto Bassan Peixoto  
Roberto Jackson Silva Filho  
Wagna Alves de Oliveira

#### **SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR**

Bárbara Saldanha Xavier de Lima Pontes  
Diego Barreto Moreira  
Flávia Pinheiro Cavalcante Maia Uchôa  
Ricarth Joadgery Pereira Amorim

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL  
DO MEIO AMBIENTE**

Edilson Holanda Costa Filho

George Romeiro

José Auricélio Gois Lima

Liliane Farias Guedes

Marcelo Rebouças

Maria Dias Cavalcante

Maria Gilciane Amancio Oliveira

Maria Rovênia

Roberto Cavalcante

Thomaz Pires Cassundé

Wilma Jales

# SUMÁRIO

<b>Pronunciamento do governador</b>	<b>16</b>
<b>Destaques 2025</b>	<b>26</b>
<b>Desenvolvimento estadual</b>	<b>66</b>
<b>Panorama socioeconômico e perspectivas</b>	<b>69</b>
A economia cearense	71
Setor agropecuário	74
Setor industrial	80
Setor de serviços	86
Pesquisa mensal dos serviços	89
Pesquisa mensal do comércio	92
Comércio exterior	95
Mercado de trabalho	100
Panorama – PNAD Contínua	100
Empregos formais – Caged	103
Finanças públicas	105
Perspectivas da economia cearense	108
<b>Desenvolvimento social no período recente</b>	<b>110</b>
Aspectos demográficos	111
Condição dos domicílios	114
Saúde	117
Educação	121
Renda, pobreza e desigualdade	126
<b>Desempenho dos eixos da política de governo</b>	<b>135</b>
<b>Desempenho da base estratégica</b>	<b>136</b>
O Ceará que cuida, educa e valoriza as pessoas	136
O Ceará que inova, produz e trabalha	141
O Ceará que preserva, convive e zela pelo território	146
O Ceará que participa, planeja e alcança resultados	148

<b>Desempenho da ação governamental .....</b>	<b>151</b>
<b>O Ceará que cuida, educa e valoriza as pessoas .....</b>	<b>152</b>
Tema acesso à terra e moradia .....	153
Tema assistência social .....	155
Tema cultura .....	160
Tema educação básica .....	166
Tema esporte .....	174
Tema inclusão social e direitos humanos .....	177
Tema saúde .....	192
Tema soberania, segurança alimentar e nutricional e combate à fome .....	197
Tema segurança pública e justiça .....	199
<b>O Ceará que inova, produz e trabalha .....</b>	<b>205</b>
Tema agricultura familiar, agronegócio, pesca e aquicultura .....	206
Tema ciência, tecnologia e inovação .....	211
Tema educação profissional .....	218
Tema educação superior .....	220
Tema indústria, comércio e serviços .....	224
Tema infraestrutura e logística .....	227
Tema trabalho e empreendedorismo .....	228
Tema turismo .....	233
<b>O Ceará que preserva, convive e zela pelo território .....</b>	<b>234</b>
Tema desenvolvimento urbano e mobilidade .....	235
Tema energias renováveis .....	238
Tema meio ambiente .....	239
Tema recursos hídricos .....	245
Tema saneamento básico .....	248
<b>O Ceará que participa, planeja e alcança resultados .....</b>	<b>250</b>
Tema gestão fiscal .....	251
Tema planejamento, gestão e transformação digital .....	253
Tema transparéncia, ética e controle .....	259



Créditos: Samuel Macedo | Centro Cultural do Cariri, 2026.



# **PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR**

# **MENSAGEM DO GOVERNADOR ELMANO DE FREITAS**

**à Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

**Excelentíssimo senhor deputado  
Romeu Aldigueri, presidente da  
Assembleia Legislativa do Ceará;**

**Excelentíssimas senhoras  
deputadas;**

**Excelentíssimos senhores  
deputados;**

**Secretários e secretárias de  
estado e demais autoridades  
presentes;**

**Servidores desta casa;**

**Povo do meu querido Ceará,**

Ao iniciarmos este ano legislativo, o quarto do meu mandato como governador do Estado do Ceará, tenho a honra de submeter a esta Assembleia Legislativa, em obediência aos preceitos legais, a Mensagem Governamental do ano de 2026, referente às ações realizadas pelo Governo em 2025.

Neste momento, reforço mais uma vez meu mais profundo respeito e admiração por esta Casa. Aqui, tive a honra e a felicidade de servir como deputado estadual por oito anos. A Assembleia cumpre um papel inestimável na formação de uma sociedade mais democrática, justa, humana e inclusiva.

Aproveito a ocasião para agradecer ao presidente Romeu Aldigueri e a todos os parlamentares desta Casa pelo trabalho realizado em 2025, que contou com a aprovação de mensagens importantes para o povo cearense. Continuem contando com a parceria com o Governo do Estado. Essa união entre o Executivo e o Legislativo, com respeito à autonomia dos poderes, é fundamental para melhorar a qualidade de vida da nossa população. E este deve ser, sempre, o principal objetivo de um agente público.

Antes de destacar as principais ações do Governo do Estado em 2025, quero ressaltar aqui a importante parceria com as prefeituras e com o Governo Federal.

O presidente Lula e seus ministros têm sido muito sensíveis e atenciosos às demandas do Ceará. Isso tem nos permitido avançar ainda mais em áreas como saúde, educação, moradia e infraestrutura, entre outras. Cito aqui a ferrovia Transnordestina, por exemplo, uma obra que está em ritmo acelerado e que irá mudar os rumos da economia cearense.

A atração do Polo Automotivo de Horizonte e do *data center* do TikTok, o maior do Brasil, são conquistas importantíssimas para o Ceará. E só foram possíveis graças ao apoio incondicional do Governo Federal e do presidente Lula, que mostra todo o seu respeito e carinho com o nosso povo.

Bem, senhoras e senhores, dirijo-me a vocês com a plena consciência dos desafios que temos pela frente neste ano, o último deste mandato como governador do Estado. Garanto que vamos enfrentar esses desafios com muita força e coragem. Mas não poderia deixar de ressaltar os importantes avanços alcançados para nosso estado em 2025.

O ano que se encerrou trouxe dados que reiteram o equilíbrio desta gestão ao combinar investimento público recorde, de R\$ 4,8 bilhões, atração de investimentos privados estruturantes e vultosos, números expressivos de geração de emprego e melhoria de vários indicadores sociais. A tudo isso se soma a conquista, pelo terceiro ano consecutivo, do Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), iniciativa da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil.

Isso é fruto de muita prudência na condução fiscal do estado, muito empenho em atestar todas as potencialidades de nossa terra e muito compromisso com a justiça social.

Tantas conquistas convencem todos a acreditar que construímos, ano a ano, um Ceará próspero, com máquina pública eficiente, estável e preparada para receber grandes investimentos, com seu povo cada vez mais qualificado e apoiado para realizar seus sonhos. É esta a marca que almejo: todos avançando juntos!

É por isso que tanto repetimos que o Governo do Ceará não para. Em 2025, com um PIB acumulado acima do índice nacional e saldo positivo de aproximadamente 50 mil vagas de emprego, alcançamos um feito histórico: pela primeira vez, o número de pessoas trabalhando com carteira assinada é maior que o número de beneficiários do Bolsa Família. Já são cerca de 160 mil novos empregos gerados a mais em nossa gestão, desde 2023.

Os números macro são um reflexo de todo o apoio que temos buscado ofertar para qualificar os cearenses. É sobre cursos, intermediação e até transporte, por meio do VaiVem Trabalhador, que fornece passagens gratuitas para quem pretende se inserir no mercado de trabalho formal. E é também sobre microcrédito orientado, gratuidade para aquisição da primeira carteira de motorista por meio da CNH Popular e, agora, empréstimo a juros zero, com o Programa Dinheiro na Mão.

Nesse contexto de investimento público recorde e medidas estruturantes para melhorar a vida do nosso povo, tornamos realidade o Hospital Universitário do Ceará (HUC), localizado em Fortaleza.

Uma das maiores unidades de saúde do Brasil, o Hospital completou seus primeiros nove meses de funcionamento já sendo referência em catorze especialidades e com mais de 450 dos 832 leitos habilitados. Isso representa mais cuidado com nosso povo e formação de qualidade para nossos universitários, com aproximadamente 78 mil atendimentos realizados no período.

Esse cuidado aprimorado, com a possibilidade de oferecer tratamentos complexos mais perto de casa e realizar ações de socorro mais rápidas, será ampliado nos próximos anos. Afinal, em 2025, começaram as obras dos hospitais regionais do Centro-Sul e do Maciço de Baturité; enquanto o do Sertão dos Crateús já passou dos 40% de execução de obra. Além disso, estamos assumindo a gestão do Hospital Regional de Itapipoca.

Além disso, no ano passado, adquirimos o terreno onde será construído o Hospital Universitário do Cariri. Agradeço ao presidente Lula e ao ministro Camilo Santana por esse grandioso equipamento que vai reforçar a saúde para a população da região. Com esse fundamental apoio federal, estamos recuperando a capacidade financeira e operacional das Santas Casas de Misericórdia de Fortaleza e Sobral; entregamos o novo atendimento de traumatologia no Hospital de Acaraú e implantamos a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica em Iguatu. E seguimos mudando a realidade de muitas famílias de pacientes com câncer ao oferecer o tratamento em unidades de saúde do interior do nosso estado.

Esse cuidado que passa pela saúde se mostra forte quando o assunto é combate à fome, outro elemento norteador do meu compromisso com o povo cearense. O programa Ceará Sem Fome é referência nacional neste trabalho: são 1.300 cozinhas ativas, produzindo 130 mil refeições diárias,

e 47.845 cartões-alimentação para as famílias cearenses comprarem alimentos no comércio local, incentivando que o dinheiro circule na própria comunidade.

Mas o Ceará Sem Fome não se restringe à ação emergencial. Ele qualifica as pessoas e busca intermediação para a oportunidade de trabalho. Resultado disso é um total de mais de 25 mil pessoas certificadas por meio do programa e os feirões de emprego também voltados para esse público.

É assim que trabalhamos para assegurar uma vida mais digna a todos os cearenses, num esforço para que ninguém fique para trás. Por isso, senhoras e senhores, seguimos firmes em assegurar investimentos no campo também, valorizando a agricultura familiar, que somará R\$ 1,5 bilhão em iniciativas até 2027, e proporcionando segurança hídrica, por meio de obras fundamentais, como o Cinturão das Águas, o Eixão das Águas, e o Projeto Malha D'Água, que capilariza o acesso à água no interior.

Nesse universo de ações que criam uma nova base de infraestrutura no Ceará, precisamos falar daquela voltada aos transportes. A malha viária estadual pavimentada chegou a 9.325 km, com mais de 550 km de obras de novas estruturas rodoviárias entregues nos últimos três anos.

Mas, cientes do papel do executivo estadual de apoiar os municípios, tal como fazemos em outras áreas, como educação, saúde, proteção às mulheres e segurança pública, nosso governo também investe na parceria com as prefeituras, via programa Sinalize. São R\$ 230 milhões investidos em pavimentação de vias dos 184 municípios.

Aliás, aqui importa reiterar algo que não canso de declarar: para o Governo do Ceará, não importa qual é o partido ou as alianças do gestor municipal. A disponibilidade para oficializar parcerias com as prefeituras tem absoluto compromisso com entregas concretas para as necessidades e os anseios de cada cidadão cearense. Esse é o critério central de cada convênio assinado.

Por falar em mobilidade urbana, estamos prestes a entregar o trecho de VLT da Estação Expedicionários até o Aeroporto de Fortaleza, o que vai acontecer agora em fevereiro, além de uma nova linha que seguirá até o Castelão. As obras da linha Aeroporto-Castelão já estão em andamento e devem ser concluídas no próximo ano, quando Fortaleza receberá a Copa do Mundo Feminina de Futebol. E na Linha Leste do Metrô de Fortaleza, também continuamos avançando. São mais de mil operários nas frentes de trabalho. As escavações estão chegando na estação Nunes Valente e dali seguem até o Papicu.

No Turismo, o crescimento de turistas passou de 8% em 2025. A soma de movimentação dos aeroportos do Ceará chegou a 6,9 milhões de passageiros, conforme dados preliminares. Em termos de visitantes do exterior, ultrapassamos os números da pré-pandemia. Lançamos novas rotas aéreas diretas e conseguimos negociar a ampliação de frequências estratégicas. Hoje, Fortaleza tem ligações diretas não apenas com Lisboa e Paris, alcançamos agora também Madri, Caiena e Montevidéu, só para me ater às ligações internacionais. Esse desempenho recorde, que bateu R\$ 13,8 bilhões em receita turística direta, reforça o papel estratégico do setor na nossa economia.

Mas a economia cearense não se fortalece apenas na consolidação da retomada de seus grandes pilares. Nosso avanço também passa pela atração de novos investimentos e pela diversificação das nossas fontes de riqueza. É por isso que enxergamos na atração de *data centers*, como o do TikTok, considerado o maior investimento privado do Brasil, e no início da operação da Planta Automotiva em Horizonte, voltada a carros elétricos, a chance de ampliar nossas matrizes e fixar nossos talentos na nossa terra.

Para isso, além de continuarmos o trabalho de captação de investimentos industriais e tecnológicos, estamos muito empenhados em construir uma nova realidade local com o início das atividades do ITA Ceará, previsto para este ano.

É uma chance perfeita para valorizar nossas inteligências, nossa educação pública e privada, e, por consequência, incentivar o empreendedorismo, a tecnologia e a construção de novas soluções para nossos tempos.

Ainda tratando das nossas projeções de crescimento, o Porto do Pecém movimentou 20 milhões de toneladas em 2025, um aumento de 7% no desempenho em relação ao ano anterior. E quando se imaginava que o tal Tarifaço dos Estados Unidos fosse nos abater, na parceria com o setor produtivo, encontramos estratégias eficazes. O Governo do Ceará, em parceria com Fiec e Faec, apoiou as empresas afetadas. Com esse resultado, chegamos a uma elevação de praticamente 60% nas exportações cearenses no comparativo com 2024.

Na Cultura, o Ceará continua efervescente, nos fazendo navegar entre identidades e possibilidades. Entregamos de volta à cena o Teatro Carlos Câmara e o Farol do Mucuripe. Restaurados, equipamentos que dialogam com os demais da rede estadual nesta ambiência de história, arte e ocupação dos espaços públicos.

A Cultura, que é de usufruto dos cearenses, também é um segmento econômico relevante: em 2025, realizamos a Bienal do Livro, com recorde de 450 mil visitantes e mais de R\$ 13 milhões em venda, e também criamos oficialmente a empresa pública do audiovisual cearense, uma conquista perene para o setor.

Com o apoio do poder público, não tenho dúvidas de que a produção cultural cearense, em todas as suas vertentes de manifestação, só tem a crescer e se firmar ainda mais como uma referência valiosa e valorosa no país. Isso vai fortalecer ainda mais toda a cadeia econômica vinculada ao setor e apoiar de forma ainda mais relevante nosso papel no Turismo. No último ano, foram mais de 850 mil visitantes nos equipamentos culturais da rede da nossa Secult.

Enquanto a Cultura do Ceará prospera de forma estruturada, na Educação seguimos como referência. Não à toa, temos o ministro Camilo Santana, nosso ex-governador, fazendo um trabalho extremamente relevante à frente do Ministério da Educação. Ele carrega consigo a experiência de ter gerido um estado que há quase 20 anos, desde Cid Gomes e Izolda Cela, tem o compromisso de fazer da Educação uma política de Estado.

E Camilo levou ao Governo Federal exatamente aquilo que defende com veemência: o pacto federativo levado muito a sério. Com todo vigor, espelha e amplia aquilo o que exercitou na gestão do nosso estado: o incentivo à estruturação da Educação Infantil; a avaliação e o apoio para uma Educação Básica cada vez melhor; e uma Educação Superior capaz de gerar mais oportunidades aos jovens e mais riqueza intelectual e produtiva ao país.

Tudo isso sem esquecer a importância de valorizar professores e técnicos, promover infraestrutura adequada, prover merenda como item de segurança alimentar e combater o abandono escolar, para que a vida escolar da nossa juventude tenha sucesso.

Senhoras e senhores, o caminho que temos trilhado na Educação Básica terá impactos geracionais contínuos. E não tenho dúvida de que representarão cada vez mais prosperidade para todos os cearenses, com um desenho de desenvolvimento que avança junto com a redução das desigualdades.

O Programa, que começou como de Alfabetização na Idade Certa, hoje é de Aprendizagem na Idade Certa. Dezenove anos depois do início da iniciativa capitaneada por nossa honrosa ex-governadora Izolda Cela, estamos aqui demonstrando nesta Casa, mais uma vez, os resultados consistentes da educação cearense.

Essa política de Estado se ancora fundamentalmente na parceria com as prefeituras, no regime de colaboração, no reconhecimento não apenas aos melhores resultados, mas também aos esforços empreendidos pelas equipes de educação de cada município.

Somos Ouro no Selo Nacional Compromisso Criança com a Alfabetização, com 85% das nossas crianças da rede pública sabendo ler e escrever na idade adequada. Isso nos confere a liderança nacional neste quesito, com 150 dos nossos 184 municípios, ou seja, mais de 80%, também em nível ouro.

Na Educação Infantil, de 2023 a 2025, inauguramos 72 Centros de Educação Infantil (CEIs), que oferecem cuidado em ambiente específico para as crianças de até 5 anos de idade.

Também em 2025, entregamos mais catorze escolas de Ensino Médio em tempo integral e tivemos 77% das nossas unidades funcionando em jornada estendida, números que serão ampliados este ano. E temos mais 108 escolas em construção. Também entregamos tablets com conectividade a 240 mil estudantes que ingressaram na nossa rede entre 2024 e 2025. Nossa compromisso é universalizar o tempo integral em toda a rede estadual.

E imagino que saibam o resultado evidente de investir de forma crescente na educação da nossa juventude. Não apenas estamos melhorando o nível de escolaridade e a qualificação da nossa mão de obra, estamos promovendo grandes mudanças de perspectiva de vida e de combate à pobreza. Ainda estamos consolidando dados do ano passado, mas, em 2024, foram 24.403 estudantes da rede estadual aprovados no Ensino Superior. Um recorde quebrado ano após ano. Um recorde que terá frutos muito concretos, tenho fé, também ano após ano.

Essas conquistas que tanto nos orgulham na educação são resultados concretos de um compromisso que ultrapassa um gestor público. É preciso agradecer a cada professor e professora, aos diretores, secretários e todas as equipes de apoio, a uma comunidade escolar inteira, que tanto envolve famílias e até ex-alunos. Vislumbramos um Ceará cada vez mais forte porque confiamos no trabalho que é feito desde a Educação Infantil, passa pela Educação Básica e nos assegura uma Educação Superior com constante ampliação de vagas e fortalecimento da graduação e da pós.

Agora, presto contas a esta Casa Legislativa dos esforços empreendidos no fortalecimento da Segurança Pública, uma área sensível e que precisa ser encarada com muita coragem. Não é fazendo pirotecnia ou espalhando um falso terror na internet que vamos vencer. É com trabalho, inteligência, estratégia e união de forças.

Este desafio, que é nacional, tem nos afetado profundamente. E esta é uma responsabilidade que exige firme cooperação entre os três poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário. Todos nós temos responsabilidade, repito a palavra, em promover ações preventivas, ostensivas, combativas e punitivas. Somente um compromisso articulado entre todos os atores federativos pode de fato mudar radicalmente o cenário no país. Nossa parte está sendo feita e tem produzido resultados. Mas tenho a convicção de que precisamos e ainda faremos muito mais.

Já incorporamos mais de 3 mil agentes às nossas forças de segurança desde 2023, considerando Polícia Militar, Polícia Civil, Pefoce e Polícia Penal. E estamos em processo seletivo para mais de 2 mil novos agentes, entre Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Posso adiantar, senhoras e senhores, que vamos convocar todos os aprovados no atual concurso para soldado da PM.

Afora o investimento na entrega de cerca de 4 mil armamentos, mil viaturas e outros equipamentos, entregamos dez novas delegacias e onze bases do Raio, por meio do Programa Ceará Contra o Crime.

Como resultado, em 2025, tivemos redução de 7,7% de crimes violentos letais intencionais no estado, 21,9% de crimes violentos contra o patrimônio e queda de 21,1% no roubo de celulares. Junto a isso, aumentamos em 13% a apreensão de armas de fogo.

Com Inteligência e empenho da nossa tropa nas investigações e operações, prendemos muito mais homicidas, chegando a 32,5% a mais que em 2024. A prisão de integrantes do crime organizado aumentou em 96,1%. Mas nosso combate aos faccionados não se resume a isso. Nossa ofensiva inclui também sufocar as fontes de financiamento do crime organizado e já resultou no bloqueio de mais de R\$ 2,2 bilhões.

Paralelamente, dentro do sistema prisional, continuamos aprimorando a rotina de disciplina e trabalho e reforçando a fiscalização. Mas não apenas isso: levamos a sério a ideia de ressocializar os presos com foco em leitura, trabalho e qualificação.

Inauguramos a primeira Escola Estadual de Educação Profissional para Pessoas Privadas de

Liberdade (EEEPPPL); disponibilizamos mais de 13 mil vagas para atividades laborais; e tivemos 6.803 pessoas concluindo o Ensino Fundamental ou Médio no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade 2025.

Aqui, preciso reconhecer o empenho e a bravura de homens e mulheres que compõem as Forças de Segurança do Estado do Ceará. A essas pessoas que arriscam a vida no cumprimento de seu dever, agradeço verdadeiramente. E repito aqui meu compromisso em não medir esforços para proporcionar as melhores condições para nossos policiais no enfrentamento ao crime.

É com este cenário, meus caros deputados e deputadas, que iniciamos o exercício de 2026, um novo ciclo no calendário para dar continuidade ao trabalho de gerar uma contínua transformação na qualidade de vida do nosso povo.

Apesar de extenso, o que acabo de apresentar aqui é apenas um pequeno resumo das ações do Governo do Ceará. Muito mais tem sido feito nesta gestão graças à nossa equipe de secretários, dirigentes de órgãos vinculados e servidores técnicos. Todos alinhados no propósito de realizar um trabalho capaz de transformar a nossa realidade.

Reitero aqui, além do meu reconhecimento a toda a estrutura do Poder Executivo, minha estima ao Poder Legislativo, em nome dos parlamentares desta Casa. Respeitados os ritos e as autonomias, caminhamos em parceria verdadeiramente importante sempre que priorizamos nosso povo. Qualquer interesse político ou partidário precisa ser suplantado quando o que estamos tratando é dar uma vida mais digna a cada um dos nossos mais de 9,2 milhões de habitantes.

Ao querido povo cearense, reforço: cada investimento, cada planejamento, cada ação só tem sentido se for para nos gerar horizontes ainda mais bonitos. O ano de 2026, o quarto e último deste meu mandato, certamente trará tantos ou mais desafios que os anteriores. Mas determinação não falta. Essa determinação é renovada a cada sorriso e abraço daqueles que acompanham cada entrega.

E asseguro: este será um ano de muitas entregas. Portanto, um ano de olhar no olho de cada cidadão e, neste gesto, me reabastecer de determinação para trabalhar ainda mais pelo povo cearense.

**Porque não apenas o Governo, o Ceará não para.  
NÃO PARA! E NÃO PARA!**

**Avancemos juntos, sempre!**

**Muito obrigado e que Deus nos abençoe!**

**Elmano de Freitas  
Governador do Estado do Ceará**



*Créditos: Samuel Macedo / Centro Cultural do Cariri, 2026.*



**DESTAQUES**

# 2025



# DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ

## SALDO POSITIVO DE GERAÇÃO DE EMPREGOS

Cerca de  
**50 MIL**  
vagas com carteira  
assinada em 2025



Desde 2023,  
são quase  
**160 MIL**

Fonte: Caged.

## REDUÇÃO DO DESEMPREGO



**Com 6,4%,**  
a taxa de  
desemprego  
do terceiro  
trimestre  
de 2025 é  
a menor  
da série  
histórica\*.

\*Considerando como  
ano de referência 2012.

Fonte: IBGE / PNAD Contínua.

**Pela primeira vez,  
o número de pessoas  
empregadas com  
carteira assinada  
superou o número  
de beneficiários  
do Bolsa Família  
no Ceará.**



Ceará	Bolsa Família	Estoque
Junho	1.450.533	> 1.434.376
<b>Julho</b>	<b>1.400.210</b>	<b>&lt; 1.442.177</b>
Agosto	1.377.808	< 1.449.206
Setembro	1.371.085	< 1.459.720
Outubro	1.363.386	< 1.463.099
Novembro	1.345.986	< 1.469.056
<b>Dezembro</b>	<b>1.334.348</b>	<b>&lt; 1.458.024</b>

A superação  
ocorreu e  
se manteve  
a partir de  
julho.

Fontes: MDS e Caged.



# GESTÃO FISCAL E GOVERNANÇA

**MAIOR INVESTIMENTO PÚBLICO  
NOMINAL DA HISTÓRIA DO CEARÁ**

**R\$ 4,8 BILHÕES**

## PIB

ACUMULADO  
DE 2025\*



**CEARÁ:**  
**2,96%**



**BRASIL:**  
**2,4%**

\*De janeiro a setembro.

## CAPAG A+

AUMENTO DA NOTA  
PELO TESOURO NACIONAL

REDUÇÃO DA  
DÍVIDA LÍQUIDA

**29% → 26%**  
**DA RECEITA  
CORRENTE LÍQUIDA**  
(LIMITE DE 200%)



## SELO DIAMANTE EM TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

- É a certificação máxima concedida pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil
- Ceará 100% no Índice de Transparência
- 3º ano consecutivo de Selo Diamante

## CEARÁ UM SÓ

**Plataforma: primeira iniciativa do país a oferecer ecossistema integrado de governança digital interfederativa.**

**Caravana: capacitação de 3.517 gestores, servidores e colaboradores municipais.**



Fonte: Seplag.



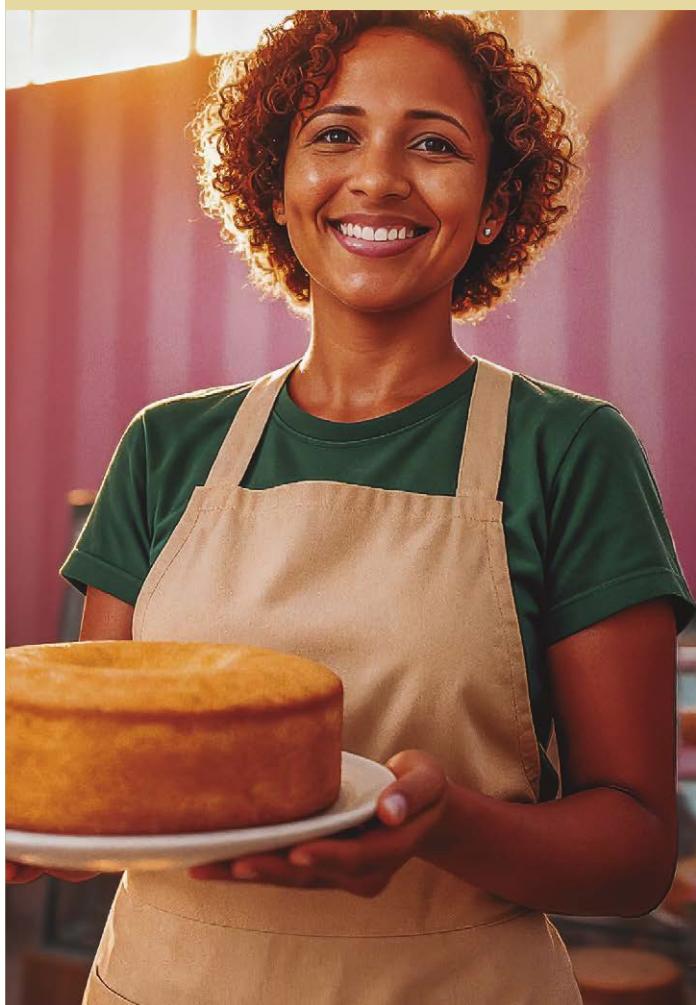
# APOIO À AUTONOMIA ECONÔMICA



**DINHEIRO NA MÃO:**  
política estadual  
de microcrédito  
produtivo e  
orientado

**JUROS ZERO PARA  
O ADIMPLENTE:**  
O GOVERNO DO  
CEARÁ COBRE O  
VALOR DOS JUROS

CRÉDITO ATÉ  
**R\$ 21 MIL**



**CEARÁ CREDI**  
**29.729**  
MICROEMPREENDEDORES

**CEARÁ CREDI**   
MICROCRÉDITO  
ORIENTADO PARA  
O SEU NEGÓCIO  
ACONTECER

**R\$ 68,4 MILHÕES**  
CONTRATADOS

Fonte: Adece.

# VAIVEM

para Região Metropolitana de Fortaleza



**MAIS DE  
33.000**  
CARTÕES PARA  
TRABALHADORES



**MAIS DE  
8.800**  
CARTÕES PARA  
ESTUDANTES

**VAIVEM CARIRI** (para estudantes e trabalhadores em Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Missão Velha)  
**PREVISÃO DE MAIS DE 10.000 BENEFICIADOS**

Fonte: IDT.

## CNH POPULAR AMPLIAÇÃO PARA



## 35 MIL VAGAS EM 2025



**INCLUSÃO DE:**

**4,15 MIL VAGAS**  
para universitários,  
pessoas surdas, povos  
indígenas e quilombolas.

**550 VAGAS**  
para mulheres vítimas  
de violência doméstica.

**4,8 MIL VAGAS** para  
pessoas não alfabetizadas  
atendidas pelo programa  
ABCDetran.

**500 VAGAS** para  
mudança para a  
Categoria D.

Fonte: Detran.



# SAÚDE

## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ

Inaugurado em 19/03/2025,  
oferta **atendimento em 14 especialidades.**

Cabeça e pescoço, Cardiovascular, Cirurgia do aparelho digestivo, Cirurgia torácica  
Endoscopia, Cirurgia geral, Ginecologia, Mastologia, Obstetrícia, Oncologia, Ortopedia,  
Proctologia, Urologia e Vascular.



Um dos **maiores hospitais**  
**públicos do país**, com  
**832 LEITOS**  
**NO TOTAL**  
(450 leitos já habilitados)

**77.923**  
atendimentos em 2025

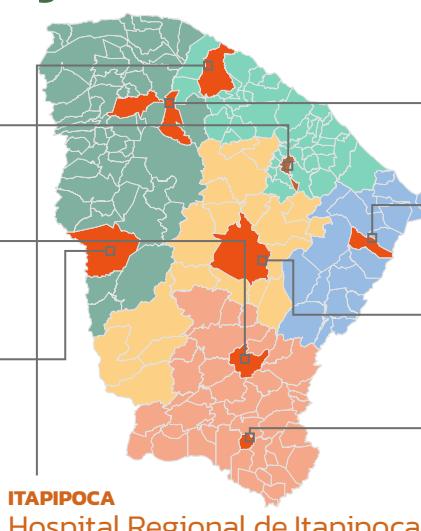
## MAIS 3 HOSPITAIS REGIONAIS EM CONSTRUÇÃO

### EM OBRAS:

**BATURITÉ**  
Hospital Regional do Maciço de Baturité

**IGUATU**  
Hospital Regional do Centro-Sul

**CRATEÚS**  
Hospital Regional do Sertão de Crateús



### EM FUNCIONAMENTO:

**SOBRAL**  
Hospital Regional Norte

**LIMOEIRO DO NORTE**  
Hospital Regional do Vale do Jaguaribe

**QUIXERAMOBIM**  
Hospital Regional do Sertão Central

**JUAZEIRO DO NORTE**  
Hospital Regional do Cariri

## **PROGRAMA DE BRAÇOS ABERTOS**

### **+ DE 11 MIL GRÁVIDAS**

ATENDIDAS COM 840 KITS DE SAÚDE PRÉ-NATAL (TENSIÔMETRO, ESTETOSCÓPIO E DETECTOR FETAL) DISTRIBUÍDOS A AGENTES DE SAÚDE NA REGIÃO LITORAL LESTE/JAGUARIBE E CARIRI.



## **TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER**

### **MAIS DE 11.403**



**pacientes atendidos em Oncologia nos hospitais da rede estadual**

ATENDIMENTO REGIONALIZADO EM CRATEÚS, SERTÃO CENTRAL (QUIXERAMOBIM) E VALE DO JAGUARIBE (LIMOEIRO DO NORTE).

## **RECORDE**

### **CIRURGIAS ELETIVAS**

# **162.172**

**realizadas  
em 2025**



## **SAMU 192 CEARÁ**

**Entrega de**

# **+ 78 AMBULÂNCIAS**

em parceria com o Governo Federal, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC),

**renova a frota para**

# **72 MUNICÍPIOS**

**E AMPLIA PARA OUTROS 2**



## PIONEIRISMO



Primeiro do Nordeste  
em realização de  
**TRANSPLANTES  
DE CÓRNEA COM  
1.285  
TRANSPLANTES EM 2025**

## INAUGURAÇÃO Novo Centro de Referência em Doenças Raras do Hospital Infantil Albert Sabin

### PARCERIA

**Integração do Centro de Hematologia  
e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) ao  
Registro Internacional de Sangue Raro**

**Primeiro hemocentro  
do Brasil** a participar  
dessa rede mundial,  
ampliando a capacidade  
técnica do Estado para  
identificar e trocar  
unidades de sangue raro  
com outros países.





## COMBATE À FOME

# 558.290 PESSOAS BENEFICIADAS

**PROGRAMA CEARÁ SEM FOME + PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA-CDS e PAA-LEITE) + PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO**

### CEARÁ SEM FOME



**130 MIL**  
refeições/dia

**47.845**  
cartões-alimentação

**25.831**  
pessoas  
qualificadas  
em 2025



## CARTÃO MAIS INFÂNCIA

**150.000**

FAMÍLIAS BENEFICIADAS  
COM APOIO FINANCEIRO



TRANSFERÊNCIA  
DE RENDA

PARA FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE  
COM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS E 11 MESES

**VALE-GÁS**  
**360.000**  
tíquetes  
distribuídos/ano

**FOGÕES  
SUSTENTÁVEIS**  
**2.327**  
distribuídos  
em 2025

## MAIS NUTRIÇÃO



**614**  
**TONELADAS**  
de alimentos  
distribuídos em 2025





## MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

### AGRICULTURA FAMILIAR

**275 PROJETOS  
PRODUTIVOS**  
apoados, contemplando  
65 municípios e  
**3.899  
PRODUTORES**



### ESGOTAMENTO SANITÁRIO

**MAIS DE 103.920  
PESSOAS**  
passaram a ter acesso à  
rede de esgoto no Ceará  
em 2025

**4,3 milhões  
de pessoas  
beneficiadas**

nas Regiões Metropolitanas  
de Fortaleza e do Cariri

## **RECURSOS HÍDRICOS**

# **CINTURÃO DAS ÁGUAS (CAC)**

Captação de água da barragem de Jati, do Eixo Norte do Projeto da Transposição do Rio São Francisco (Pisf), até a bacia do Rio Salgado, no Cariri, com vazão de 30 m<sup>3</sup>/s



➔ **Obra com 91% de execução**



## **RAMAL DO SALGADO**

Saída de água do Ramal do Apodi para o Castanhão com vazão de 20 m<sup>3</sup>/s

➔ **Obra com 20% de execução**

## **DUPLICAÇÃO DO EIXÃO DAS ÁGUAS**

Duplica para 22 m<sup>3</sup>/s na saída de água do Castanhão para a Região Metropolitana de Fortaleza

➔ **Obra com 49% de execução**



## **MALHA-D'ÁGUA**

Implantação de sistemas adutores a partir de mananciais e trechos do Eixão das Águas para direcionar água tratada a 179 cidades do Ceará

➔ **Sistema Banabuiú-Sertão Central, com 73% de execução, atende 9 cidades**

**Política Estadual de Gerenciamento Costeiro (PEGC) e  
Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC)**

## **INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

- Preservação ambiental
- Segurança jurídica
- Desenvolvimento econômico
- Proteção das comunidades tradicionais



**24.807  
TONELADAS  
DE MATERIAIS  
RECICLÁVEIS**

captados pelos **3.655**  
**beneficiários do**  
**Programa Auxílio Catador**  
encaminhados à reciclagem

**RECUPERAÇÃO  
DE 353,86  
HECTARES**

de áreas degradadas  
por meio de Acordos de  
Cooperação Técnica (ACT),  
doações de mudas para  
prefeituras e reposição  
florestal obrigatória



**PRODUÇÃO DE  
372 MIL MUDAS**  
para atender projetos  
de recuperação de áreas  
degradadas e educação  
ambiental



## **PROGRAMA AGENTE JOVEM AMBIENTAL (AJA)**

**9.294 BOLSISTAS**  
**6.821 PLANOS DE AÇÃO**  
**COMUNITÁRIA ELABORADOS**



**50.669 ANIMAIS ATENDIDOS**

**25 TONELADAS DE RAÇÃO PARA CÃES E GATOS DISTRIBUÍDOS**

**RAÇÃO  
Do BEM**



# MOBILIDADE



## SINALIZE

Parceria de asfaltamento  
e sinalização com os  
184 municípios cearenses

**3.510.000 m<sup>2</sup>**  
**R\$ 230 milhões**

## ESTRADAS

**541,68 km**

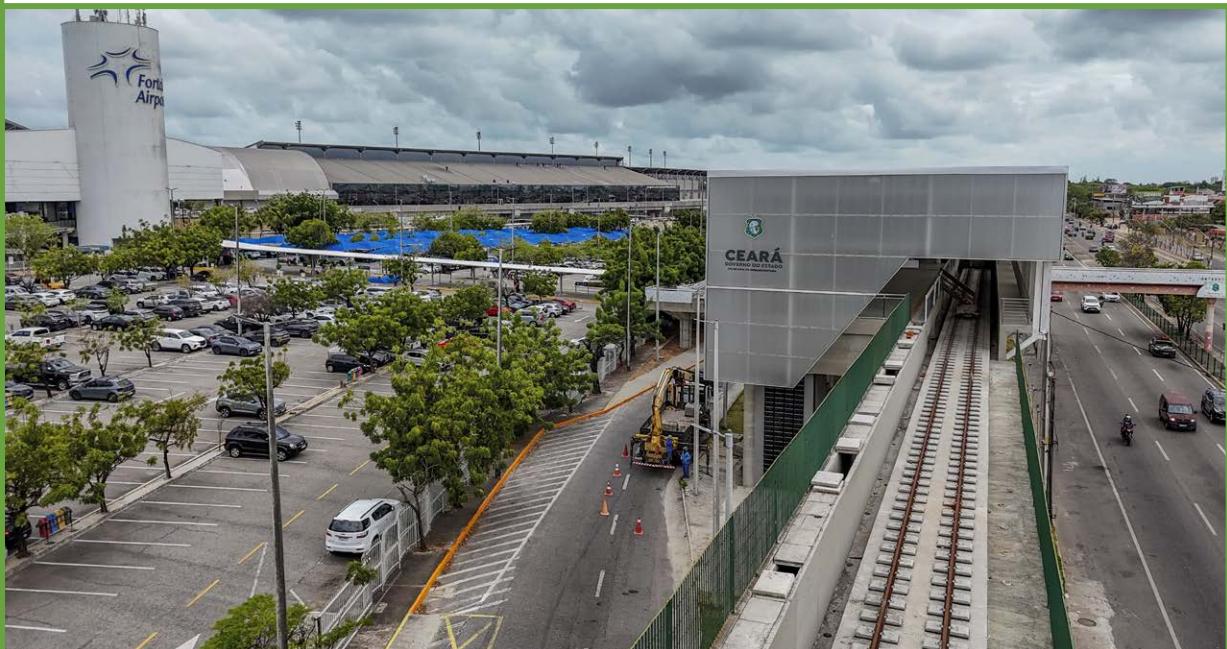
de intervenções em estradas  
em andamento em 2025

**550,15 km**

de obras rodoviárias  
entregues desde 2023



# CONCLUSÃO DA NOVA LINHA EXPEDICIONÁRIOS-AEROPORTO



## INÍCIO DAS OBRAS DA NOVA LINHA AEROPORTO- CASTELÃO





# 16,49 milhões de viagens de passageiros

transportados na  
rede metroviária  
do CE



## LINHA LESTE



## OBRAS EM RITMO ACELERADO



# AÇÕES FEDERAIS ESTRUTURANTES

## TRANSNORDESTINA

Percorso com  
**79% DE EXECUÇÃO**  
ao fim de 2025

**676 km concluídos**  
(linha principal)

**377 km em obras**  
dos lotes 4 ao 11  
(chegada ao Pecém)



## LINHAS DE TRANSMISSÃO

**Construção e manutenção de 1.071 km de novas linhas no Ceará**

**3 lotes - 2 com ordem de serviço**

**Investimento de**

**R\$ 2,2 bilhões**



# TURISMO



**CEARÁ**  
**8,35%**  
**TURISTAS**  
**EM 2025**

## NOVOS VOOS INTERNACIONAIS

Lisboa (Latam)  
Cayenne (AirFrance)  
Madri (Iberia)  
Montevidéu (Gol)

## NOVOS VOOS DOMÉSTICOS

Fortaleza - Juazeiro do Norte - Guarulhos  
Fortaleza - Belo Horizonte  
Fortaleza - Parnaíba  
Fortaleza - Foz do Iguaçu



**Aumento da frequência:**  
São Paulo (Congonhas), São Luís, Teresina, Recife e Manaus.



## HUB TECNOLÓGICO



**DATA CENTERS  
12 FUNCIONANDO  
E 3 SENDO  
CONSTRUÍDOS**

**R\$ 200 BILHÕES  
EM INVESTIMENTO PRIVADO**

**MAIOR DATA CENTER DO BRASIL E  
O PRIMEIRO DO TIKTOK NA AMÉRICA LATINA**

### CINTURÃO DIGITAL



**5.922 km  
137 municípios**

### CABOS SUBMARINOS DE FIBRA ÓTICA

**16 em Fortaleza**

ligam redes de dados do Brasil a Europa, EUA, África e Caribe.



**MAIOR HUB DA AMÉRICA LATINA**



# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

## PLANTA AUTOMOTIVA DO CEARÁ (PACE)

**PRIMEIRA FASE:**

**PRODUÇÃO DE  
2 MODELOS ELÉTRICOS DA GM**



**MAIS DE  
R\$ 900 MILHÕES  
EM INVESTIMENTO  
PRIVADO**



**ALTA DE 55,6%  
NAS EXPORTAÇÕES**

**Destaque para frutas,  
cera de carnaúba  
e pescados.**



## CRESCIMENTO PORTO DO PECÉM



 **7%** 20 MILHÕES  
DE TONELADAS  
**AMPLIAÇÃO + MODERNIZAÇÃO + TANCAGEM =**  
**MAIS DE R\$ 2,1 BILHÕES**  
**EM INVESTIMENTOS ATÉ 2028**

## RESPOSTA AO TARIFAÇÃO APOIO ÀS EMPRESAS AFETADAS



**Alta de 59,45%**  
das exportações  
cearenses com destino  
aos Estados Unidos  
em 2025.



## CULTURA

**R\$ 80 MILHÕES  
DISTRIBUÍDOS POR 1.241 PROJETOS  
POR MEIO DE 30 EDITAIS**



**FAROL DO MUCURIPE  
E TEATRO CARLOS CÂMARA  
ENTREGUES RESTAURADOS**



**Disponibilização de  
29.946 LIVROS  
para bibliotecas  
públicas e comunitárias  
no estado do Ceará**

# CRIAÇÃO DA EMPRESA PÚBLICA DO AUDIOVISUAL CEARENSE

## XV BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ

**PÚBLICO RECORDE  
MAIS DE  
450 MIL VISITANTES**

**Mais de R\$ 13 milhões em vendas**

**Mais de 500 mil livros vendidos**



**25 SISTEMAS  
CULTURAIS  
MUNICIPAIS**  
apoiados através de  
transferência Fundo a  
Fundo, totalizando  
**R\$ 6,41 MILHÕES**  
empenhados em 2025.

**89 MESTRES  
E MESTRAS  
DA CULTURA  
APOIADOS**

**+ 3 TESOUROS VIVOS:**  
Banda Cabaçal São José  
(Missão Velha), Reisado  
Boi dos Caretas de  
São Gonçalo (Itatira) e  
Associação dos Artesãos de  
Arte e Cultura de Canindé.



# EDUCAÇÃO

## 72 CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

entregues desde 2023, sendo 28 em 2025



**85% das crianças da rede pública alfabetizadas**



**Ouro no Selo Nacional Compromisso Criança com a Alfabetização**

## MAIS 14 NOVAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EEMTI) ENTREGUES



**77% da rede estadual em Tempo Integral**





## **24.403 ESTUDANTES DA REDE ESTADUAL APROVADOS NO ENSINO SUPERIOR EM 2024**



**ITA NO CEARÁ**  
**1<sup>a</sup> E 2<sup>a</sup> ETAPAS EM OBRAS AVANÇADAS**  
**3<sup>a</sup> ETAPA DE CONSTRUÇÃO AUTORIZADA**  
**Investimento total de R\$ 330,4 milhões nas obras**

## **FARDAMENTO ESCOLAR PARA TODOS OS ALUNOS**

**do Ensino Médio da rede  
estadual em 2025/2026**

**Modelo foi escolhido  
por concurso entre os  
estudantes**

**Em 2026, além de camisas,  
o kit incluirá um par  
de tênis**



## **239 MIL TABLETS**

**entregues entre 2024 e 2025**



## **POLÍTICA DE COMBATE À POBREZA MENSTRUAL**

# **979.800 kits**

**de absorventes para estudantes**



# SEGURANÇA PÚBLICA



## ABERTURA DE NOVOS CONCURSOS

**POLÍCIA MILITAR**  
**1.000 VAGAS**  
para Soldado  
**24 VAGAS**  
para 2º Tenente do  
Quadro de Oficiais  
Complementares

**POLÍCIA CIVIL**  
**100 VAGAS**  
para Delegado  
**500 VAGAS**  
para Oficial  
Investigador

**CORPO DE**  
**BOMBEIROS**  
**450 VAGAS**  
para Soldado  
**50 VAGAS**  
para Oficial  
Combatente



## NOMEAÇÕES

Total de nomeados e em formação até agora:

**3.211** →

PM: 2.024  
PC: 428  
Pefoce: 83 (+ 76 em formação)  
SAP: 600 em formação



# 949 VIATURAS ENTREGUES

**PM: 575, PC: 185, CBM: 59, Pefoce: 19, SSPDS: 41, SAP: 70**



## ARMAS ENTREGUES ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA

**POLÍCIA MILITAR**

**2.580**

**POLÍCIA CIVIL**

**450**

**SAP**

**900**



**TOTAL DE ARMAS: 3.930**

**INVESTIMENTO: R\$ 13 milhões**



## PROGRAMA MEU CELULAR

**11.692**  
**APARELHOS**  
**RECUPERADOS**



**+ 17 BASES  
DO CP RAIO**  
**11 entregues**

**83%** DA POPULAÇÃO CEARENSE  
ATENDIDA PELO RAIO

## **IMPLEMENTAÇÃO DO QUARTEL 15 DE OUTUBRO, DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR EM FORTALEZA**



## **ORDEM DE SERVIÇO PARA CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO DA PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ NA SERRA DA IBIAPABA**

# 13 NOVAS DELEGACIAS

**10 inauguradas:** Acaraú, Crateús, Cascavel, Barbalha, Paracuru, Fortaleza (2<sup>a</sup> DDM), Itaitinga, Barro, Icó e Camocim.



## IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA AVANÇADA E MONITORAMENTO DA CIOPS



# CEARÁ CONTRA O CRIME

Resultados 2025

**QUEDA DE 7,7%**  
dos Crimes Violentos  
Letais e Intencionais  
(CVLI) no Ceará

**QUEDA DE 21,1%**  
em roubos de celular

**QUEDA DE 21,9%**  
de crimes violentos  
contra o patrimônio

**CRESCIMENTO DE 13%**  
na apreensão  
de armas de fogo

**AUMENTO DE 32,5%**  
em prisões de  
homicidas



**AUMENTO DE 96,1%**  
nas prisões de integrantes  
de organizações criminosas





## ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO

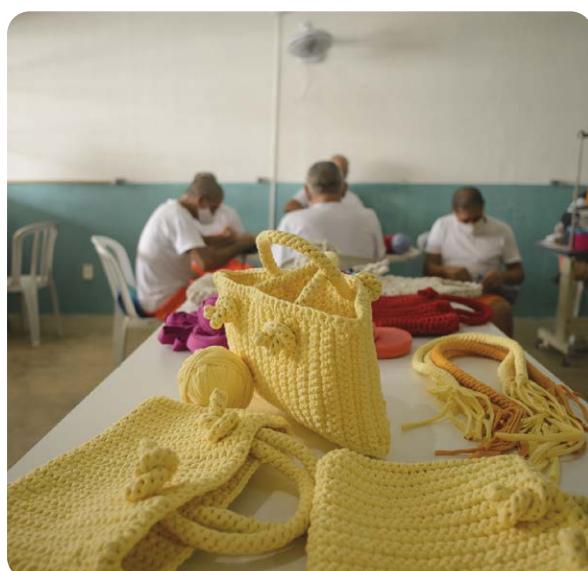
### **CERTIFICAÇÃO DE 6.803 PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE**

no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encceja PPL) 2025, com **conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio**.



### **APROVAÇÃO DE 12.938**

pessoas privadas de liberdade no Projeto Livro Aberto



**Implantação da  
ESCOLA ESTADUAL DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
PARA PESSOAS PRIVADAS  
DE LIBERDADE  
em Itaitinga**

### **13.208 vagas**

de trabalho às pessoas  
privadas de liberdade



## ESPORTE E LAZER



**432  
ARENINHAS**

**EM TODO O ESTADO,  
SENDO 32 ENTREGUES  
EM 2025.**

**+ DE 36.500 PESSOAS  
BENEFICIADAS POR 450  
NÚCLEOS ESPORTIVOS**



## HABITAÇÃO, INCLUSÃO, DIGNIDADE E DIREITOS HUMANOS



**ENTRADA MORADIA**  
**7.380**  
famílias  
beneficiadas  
em 2025





**Implantação de duas unidades  
do Projeto Zona Viva em Fortaleza**

## **ZONA VIVA GRANJA LISBOA**

Residencial Leonel Brizola

## **ZONA VIVA EDSON QUEIROZ**

Residencial Iolanda Queiroz



**Implantação de  
SETE SALAS  
SENSORIAIS**  
para pessoas com  
autismo e deficiências  
ocultas em unidades  
do Vapt Vupt

**Lançamento da plataforma virtual  
de apoio psicossocial a mães atípicas**

**WWW.CEARATEAACOLHE.SPS.CE.GOV.BR**

com ações específicas para público autista e neurodivergente

# **ADESÃO DE 16 MUNICÍPIOS AO PROGRAMA CEARÁ POR ELAS, TOTALIZANDO 157 MUNICÍPIOS.**



**Apoio do Governo para municípios implementarem ações em 3 eixos:**

**Mulher  
Segura**

**Mulher  
Protagonista**

**Mulher  
Empreendedora**



## **16 MIL BOLSAS**

**para participantes de 249 turmas do projeto  
Virando o Jogo, vinculado ao PReVio.**



Créditos: Samuel Macedo | Centro Cultural do Cariri, 2026.

# **DESENVOLVIMENTO ESTADUAL**



*Créditos: Samuel Macedo | Centro Cultural do Cariri, 2026.*



# PANORAMA **SOCIOECONÔMICO** E PERSPECTIVAS

# PANORAMA SOCIOECONÔMICO E PERSPECTIVAS

Os anos de 2022 e 2023 foram marcados pela consolidação da recuperação da economia cearense iniciada em 2021, em um contexto de normalização gradual das atividades econômicas após a pandemia da Covid-19, inflação relativamente controlada e mercado de trabalho aquecido. Esse ambiente favoreceu principalmente as atividades do setor de serviços, em especial o comércio, bem como a indústria de transformação, que, apesar de ainda apresentar dificuldades em 2023, iniciou um novo ciclo de recuperação a partir do final daquele ano. Esse movimento criou as bases para o forte ritmo de crescimento observado em 2024, quando a economia cearense apresentou expansão significativamente superior à média nacional, desempenho que se manteve, ainda que em ritmo mais moderado, ao longo do ano de 2025.

Em 2024, a economia do Ceará registrou crescimento expressivo, impulsionado pelo avanço simultâneo dos três grandes setores produtivos, com destaque para a agropecuária, a indústria e os serviços. No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2025, a atividade econômica estadual continuou em trajetória de crescimento, sustentada principalmente pelo setor de serviços e pela recuperação da atividade industrial, mesmo diante de um ambiente macroeconômico mais restritivo, caracterizado pela elevação da taxa básica de juros. Esse desempenho tem permitido ao Estado manter, de forma recorrente, taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) superiores às observadas para o Brasil, consolidando o Ceará como a décima terceira maior economia do país e a terceira maior da

região Nordeste.

Diferentemente do cenário nacional, marcado por desequilíbrios fiscais mais acentuados, o Estado do Ceará tem se destacado pela manutenção do equilíbrio das contas públicas, o que tem viabilizado a ampliação dos investimentos públicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social. Destacam-se, nesse contexto, os investimentos em recursos hídricos, com a execução do Projeto Malha D'Água, voltado ao fortalecimento da rede de adutoras de água tratada e à melhoria do abastecimento humano e da produção agrícola; em energias renováveis, por meio de parcerias com o setor privado para posicionar o Ceará como referência na produção de hidrogênio verde, além da expansão contínua das usinas eólicas e solares; e em mobilidade urbana, com o avanço das obras da Linha Leste do Metrô de Fortaleza. Esses investimentos elevam a competitividade da economia cearense e estimulam a ampliação dos investimentos privados nos diversos setores produtivos do Estado.

Paralelamente ao desempenho econômico favorável, o Ceará vem registrando, ao longo da última década, avanços relevantes em indicadores sociais, como a redução da taxa de mortalidade infantil, a diminuição do analfabetismo entre a população de 15 anos ou mais e o aumento da média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais. Esses avanços têm sido acompanhados pela priorização de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento infantil, com destaque para o Programa Mais Infância Ceará (PMIC), direcionado especialmente às crianças

em situação de maior vulnerabilidade social.

No âmbito da educação básica, o Estado do Ceará consolidou-se como referência nacional na ampliação do ensino em tempo integral nas redes públicas. O Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Paic), estruturado a partir da cooperação com os municípios para o fortalecimento da aprendizagem nas redes municipais, foi ampliado e renomeado como Paic Integral, orientando as ações do Governo do Estado para a universalização do tempo integral na rede estadual e a expansão progressiva dessa modalidade entre as redes municipais até 2026.

No campo da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), o Ceará conta com políticas estruturantes, como o Programa Mais Nutrição, voltado à distribuição de alimentos para famílias com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e o Programa Ceará Sem Fome, que atua tanto no reforço da renda das famílias, por meio dos Cartões Alimentação, quanto na distribuição direta de refeições, a partir das Unidades Sociais Produtoras de Refeições (USPR).

Na área da segurança pública, destaca-se o Programa Pacto por um Ceará Pacífico, uma das principais iniciativas estaduais dos últimos anos, voltada à prevenção da violência por meio de ações integradas, do fortalecimento do diálogo com as comunidades e da ampliação do acesso à segurança pública e à justiça. No âmbito desse programa, também vem sendo desenvolvido o Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio), direcionado à redução das vulnerabilidades de grupos sociais historicamente marginalizados, especialmente a juventude e os egressos dos sistemas penitenciário e socioeducativo. Complementarmente, o Programa Ceará contra o Crime tem promovido a ampliação dos recursos humanos e materiais

do sistema de segurança pública, fortalecendo a capacidade de enfrentamento à criminalidade no Estado.

A seguir, são apresentados os principais elementos do panorama socioeconômico e as perspectivas da economia cearense.

## 1. A ECONOMIA CEARENSE

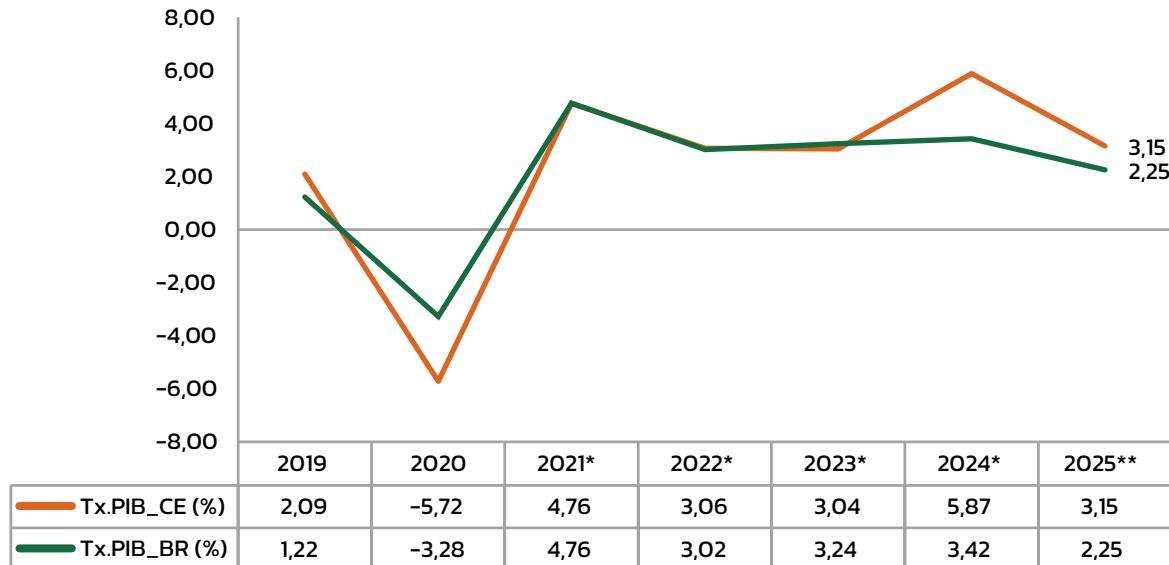
Segundo as últimas estimativas anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no qual é relativo ao ano de 2023, o Ceará responde pela 13ª economia do país e pela 3ª da região Nordeste. O Produto Interno Bruto (PIB) cearense abrange 2,12% do PIB brasileiro e 15,35% do PIB nordestino, correspondendo a R\$ 232,24 bilhões. Sua economia está sustentada principalmente nas atividades ligadas aos Serviços (75,76%), seguidos das atividades da Indústria (18,27%), e da Agropecuária, que participa com 5,97%.

Ao se analisar a taxa de crescimento real do PIB para as economias do Brasil e do Ceará no período de 2019 a 2025 (Gráfico 1), observa-se que o ano de 2019 ainda reflete um contexto de crescimento moderado, com expansão de 2,09% para o Ceará e de 1,22% para o Brasil, caracterizando a continuidade do processo de recuperação econômica após a crise macroeconômica brasileira de 2014-2016. Em 2020, esse processo é interrompido pela crise econômica decorrente da pandemia da Covid-19, quando o PIB do Ceará apresentou retração de 5,72% e o do Brasil recuou 3,28%.

A partir de 2021, verifica-se uma retomada consistente do crescimento econômico, impulsionada pela flexibilização das restrições sanitárias e pelo avanço da vacinação em larga

escala. Nesse ano, tanto o Ceará quanto o Brasil registraram crescimento de 4,76%. O biênio 2022–2023 manteve essa trajetória de expansão, embora em ritmo mais moderado, com o PIB cearense crescendo 3,06% em 2022 e 3,04% em 2023, enquanto o PIB brasileiro avançou 3,02% e 3,24%, respectivamente. Esse período coincide com a normalização gradual das atividades econômicas e com a declaração do fim da emergência sanitária da Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde, em maio de 2023.

**Gráfico 1 – Evolução da Taxa de Crescimento (%) Real do Produto Interno Bruto (PIB) – Ceará e Brasil – 2019 a 2025.**



Fonte: IBGE e Ipece. Elaboração: Ipece.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão devido ao processo de mudança metodológica realizada pelo IBGE para o novo ano base 2021; (\*\*) Valores previstos, sujeitos a revisão.

Analizando o comportamento do Valor Adicionado Bruto (VAB) setorial e do PIB de acordo com a Tabela 1, observa-se que, em 2023, a economia cearense apresentou crescimento moderado, com expansão do VAB<sup>1</sup> de 2,25% e do PIB de 3,04%, desempenho impulsionado principalmente pelo setor de serviços, que registrou crescimento de 3,83%. Em contraste, os setores agropecuário

em 2024, observa-se um fortalecimento do crescimento econômico do Ceará, que apresentou expansão de 5,87%, desempenho significativamente superior ao registrado pelo Brasil no mesmo ano (3,42%). Para 2025, as projeções indicam expansões de 3,15% para o PIB do Ceará e de 2,25% para o PIB do Brasil, mantendo-se em ambos um patamar de crescimento acima dos valores verificados no ano de pré-pandemia em 2019.

<sup>1</sup> O Valor Adicionado Bruto (VAB) refere-se ao valor que a atividade econômica agrupa aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto (PIB) pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. O VAB pode ser calculado para todas as atividades econômicas, bem como para os três grandes setores de uma economia (Agropecuária, Indústria e Serviços). A soma dos VAB dos três grandes setores resulta no VAB total da economia, que, uma vez adicionado dos impostos líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto (PIB).

deveu-se à quadra chuvosa que, embora tenha terminado dentro da média histórica em termos de volume total (643,3 mm), foi caracterizada por uma distribuição espacial irregular, comprometendo, assim, as safras de cultura de sequeiro, como milho e feijão. Em comparação, o crescimento do PIB do Brasil em 2023 foi de 3,24%, com destaque para o desempenho positivo da agropecuária, que cresceu 16,30%, em virtude, sobretudo, do bom desempenho das exportações de *commodities* agrícolas.

Em 2024, verifica-se uma aceleração significativa da atividade econômica no Ceará, com crescimento do VAB de 6,00% e do PIB de 5,87%, resultado sustentado por um avanço expressivo da agropecuária (10,90%), da indústria (10,50%) e dos serviços (4,53%). Esse desempenho reflete um ambiente macroeconômico mais favorável, associado à recuperação da atividade industrial

e ao fortalecimento da demanda interna, impulsionada por um mercado de trabalho aquecido. No mesmo período, a economia brasileira manteve trajetória de crescimento, embora em ritmo mais moderado, com expansão do PIB de 3,42%, destacando-se os crescimentos da indústria (3,08%) e dos serviços (3,78%).

No acumulado do ano até o 3º trimestre de 2025, a economia cearense segue apresentando crescimento, com o VAB avançando 2,95% e o PIB 2,96%, com contribuição positiva dos três grandes setores, especialmente dos serviços (3,11%). Para o Brasil, o crescimento acumulado do PIB até o 3º trimestre de 2025 foi de 2,43%, sustentado principalmente pelo desempenho da agropecuária (11,64%), enquanto a indústria (1,72%) e os serviços (1,76%) apresentaram crescimentos mais moderados.

**Tabela 1 – Taxa de Crescimento (%) (variação em volume em relação ao ano anterior) – Valor Adicionado Bruto (VAB) e PIB – Ceará e Brasil – 2023, 2024 e acumulado do ano até o 3º Trimestre de 2025.**

Setores/Atividades	2023*		2024*		Acumulado do ano até o 3º Trimestre de 2025*	
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil
Agropecuária	-3,17	16,3	10,9	-3,74	2,43	11,64
Indústria	-2,38	1,68	10,5	3,08	2,46	1,72
Serviços	3,83	2,78	4,53	3,78	3,11	1,76
Valor Adicionado Bruto (VAB)	2,25	3,39	6	3,08	2,95	2,54
Produto Interno Bruto (PIB)	3,04	3,24	5,87	3,42	2,96	2,43

Fonte: Ipece e IBGE. Elaboração: Ipece.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão devido ao processo de mudança metodológica realizada pelo IBGE para o novo ano base 2021.

Analizando o comportamento do PIB em relação às Regiões de Planejamento (Tabela 2), de forma a dimensionar a concentração produtiva, mesmo dentro do interior do Estado, observa-se que a Grande Fortaleza detém, em 2023, a maior participação no PIB do Ceará, com 61,44%, seguida

pelas demais Regiões de Planejamento que integram regiões metropolitanas cearenses: o Cariri, com 8,04%, e o Sertão de Sobral, com 4,54%.

Verifica-se, ainda, que, na análise histórica, ao se comparar o ano de 2023 em relação a 2002, as regiões que registraram os maiores ganhos

de participação no PIB estadual foram a Serra da Ibiapaba, com um ganho de 0,94 pontos percentuais (p.p.), o Cariri (+0,84 p.p.), o Litoral Norte (+0,75 p.p.) e o Vale do Jaguaribe (+0,57 p.p.).

Em direção oposta, as regiões que apresentaram as maiores perdas de participação, para a mesma base de comparação, foram a Grande Fortaleza, com redução de 3,04 p.p., o Sertão de Sobral (-0,27 p.p.) e o Sertão de Canindé (-0,12 p.p.).

**Tabela 2 – Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com a Região de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2022 e 2023.**

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Região / PIB Total (%)			
	2002	2010	2022	2023	2002	2010	2022	2023
Grande Fortaleza	18.516.705	51.923.686	134.383.332	142.680.083	64,48	65,45	62,91	61,44
Cariri	2.068.248	5.894.419	16.718.074	18.673.716	7,20	7,43	7,83	8,04
Sertão de Sobral	1.381.181	3.622.506	9.467.433	10.533.876	4,81	4,57	4,43	4,54
Vale do Jaguaribe	1.018.207	2.550.601	8.260.406	9.554.077	3,55	3,21	3,87	4,11
Serra da Ibiapaba	620.701	1.780.237	6.083.528	7.191.825	2,16	2,24	2,85	3,10
Sertão Central	708.647	1.934.842	5.980.417	6.653.478	2,47	2,44	2,80	2,86
Litoral Norte	593.472	1.803.666	6.054.274	6.548.609	2,07	2,27	2,83	2,82
Litoral Oeste/ Vale do Curu	804.665	2.298.863	5.621.375	6.294.298	2,80	2,90	2,63	2,71
Centro-Sul	775.542	2.075.408	5.316.455	6.080.617	2,70	2,62	2,49	2,62
Sertão dos Crateús	654.657	1.511.743	4.401.897	5.033.416	2,28	1,91	2,06	2,17
Litoral Leste	516.095	1.393.529	4.420.182	5.025.225	1,80	1,76	2,07	2,16
Maciço de Baturité	457.268	1.136.464	3.028.336	3.467.454	1,59	1,43	1,42	1,49
Sertão de Canindé	369.881	865.371	2.313.148	2.711.692	1,29	1,09	1,08	1,17
Sertão dos Inhamuns	233.573	544.971	1.551.816	1.790.890	0,81	0,69	0,73	0,77
<b>Ceará</b>	<b>28.718.842</b>	<b>79.336.306</b>	<b>213.600.674</b>	<b>232.239.257</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: Ipece.

Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE divulgou somente o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, de forma agregada, sem abrir por setores.

## SETOR AGROPECUÁRIO

O setor agropecuário do Ceará começou o ano de 2025 com boas expectativas e projeções de crescimento. Porém, com a irregularidade das chuvas nos meses de janeiro e março e com baixa pluviosidade nos meses de fevereiro, abril e maio, o desempenho da agropecuária apresentou um arrefecimento, com resultados inferiores ao esperado, influenciado negativamente principalmente pelas atividades agrícolas.

Conforme dados pluviométricos da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), em 2025 as chuvas ficaram em torno da média normal para o Estado, mas com desvio negativo em cinco das oito macrorregiões de monitoramento. Ainda assim, mesmo com a pluviosidade menor do que a normal para o estado, as chuvas contribuíram para uma melhor garantia de água para as atividades do setor agropecuário. O volume d'água chegou ao final do ano em 40% do total da capacidade do estado.

A produção de cereais e leguminosas para 2025, conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola LSPA/IBGE<sup>2</sup>, aponta que a produção foi mais baixa do que obtida em 2024. A produção de milho apresentou forte redução (-20,54%) em consequência do baixo rendimento e severos veranicos. O feijão também registrou queda na produção (-21,19%) em consequência da diminuição da área plantada e de pragas. O rendimento dessas culturas diminuiu devido à falta de chuvas, prejudicando a formação das vargens e o enchimento dos grãos. Vale ressaltar

que feijão e milho respondem por 90% dos cereais e leguminosas.

Por outro lado, a produção de arroz (1,59%), fava (36,85%) e soja (24,71%) tiveram aumento da safra, fechando, assim, os principais produtos do grupo de cereais e leguminosas.

O grupo de oleaginosas também registrou redução (-23,31%) da produção, com queda do algodão, amendoim e mamona. O grupo de tubérculos e raízes cresceu 13,85%, puxado pelo aumento da produção de mandioca para industrialização.

**Tabela 3 – Produção (toneladas) estimada de Grãos e de Tubérculos e Raízes – Ceará – 2024 e 2025.**

Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas e Raízes Tubérculos	Produção (t) 2024*	Produção (t) 2025*	Var (%) 2025/2024
Arroz	21.423	21.764	1,59%
Feijão	80.778	63.661	-21,19%
Fava	4.307	5.894	36,85%
Milho	398.661	316.788	-20,54%
Sorgo	174	6	-96,55%
Soja	11.822	14.743	24,71%
<b>Total de cereais e leguminosas</b>	<b>521.524</b>	<b>422.856</b>	<b>-18,92%</b>
<b>Total de oleaginosas</b>	<b>3.673</b>	<b>2.817</b>	<b>-23,31%</b>
<b>Tubérculos e raízes</b>	<b>999.990</b>	<b>1.138.492</b>	<b>13,85%</b>

Fonte: PAM/LSPA/IBGE. Elaboração: Ipece.

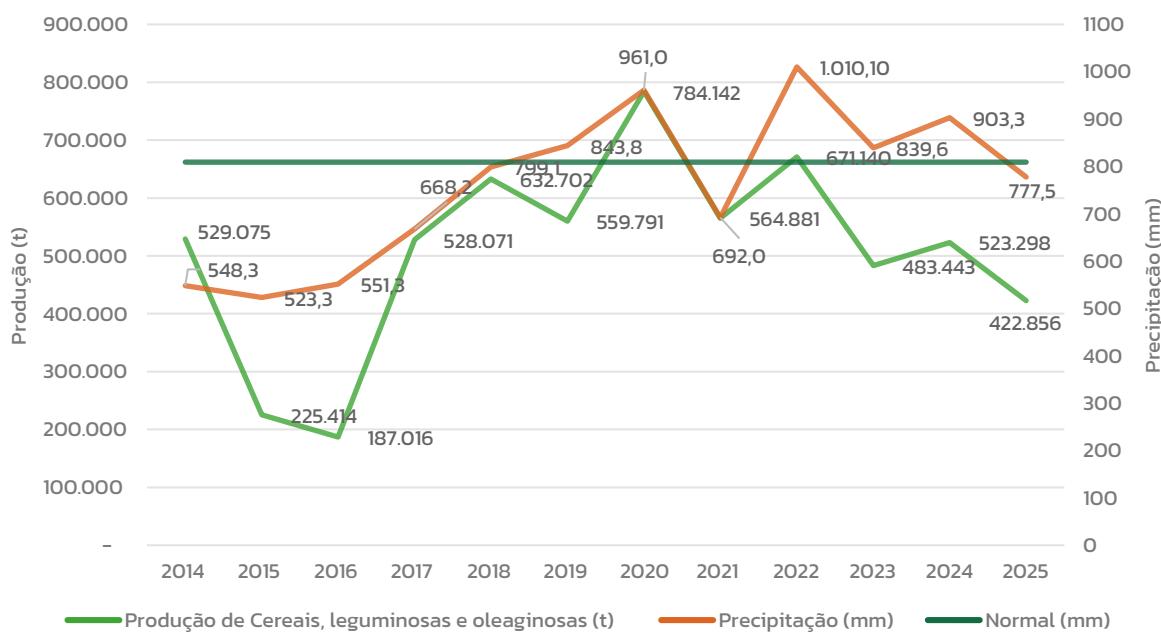
Notas: (\*) As estimativas de 2024 são dados da PAM e 2025 são obtidas pelo LSPA.

Uma forma de apresentar o comportamento da produção de cereais e leguminosas é pela ocorrência de chuvas. Conforme visto no Gráfico 2, o desempenho da safra de cereais e leguminosas apresenta forte relação com o volume de precipitação de chuva no território cearense, nos

anos de 2020 e 2022 o registro de chuvas foi maior e foram anos de safras mais elevadas. Já nos anos de 2023 e 2025 o volume de chuva foi menor, desfavorecendo a produção de cereais e leguminosas.

<sup>2</sup> As estimativas realizadas pelo LSPA/IBGE começam o ano com base nas safras passadas e nas condições de plantio. Esta sistemática possibilita uma análise mensal dos valores estimados de área, produção e produtividade de cada cultura investigada.

**Gráfico 2 – Produção (toneladas) estimada de Grãos e cereais e precipitação – Ceará – 2014–2025**



Fonte: FUNCENAME/PAM/LSPA/IBGE. Elaboração: Ipece.

A produção de frutas no Ceará apresentou um comportamento mais variado com relação às diversas culturas. Segundo dados do LSPA, melão indicou aumento de 76,58% nesse ano, comparado ao ano passado. Destaque também para mamão (8,36%), pitaia (6,42%) e melancia (6,19%). Por outro lado, a produção de castanha-de-caju (-17,69%), coco-da-baía (-7,7%), manga (-5,45%) e goiaba (-5,43%) apontaram redução, comparado com o ano de 2024.

Com relação às hortaliças, verificaram-se aumento para praticamente todos os produtos, com destaque para coentro (12,2%) e alface (9,94%) (Tabela 4).

Vale ressaltar que a disponibilidade de água em 2025 ainda foi favorável para manter a garantia de outorgas para as culturas de irrigação, resultando em maior rendimento das frutas e hortaliças.

**Tabela 4 – Estimativa da Produção de Frutas e Hortaliças (em toneladas) no Ceará – 2024 e 2025.**

Produção de Frutas/Hortaliças	Produção 2024*	Estimativa 2025*	Variação (%) 2025/2024
Melão	70.945	125.277	76,58
Mamão	125.974	136.511	8,36
Pitaya	3.115	3.315	6,42
Melancia	70.096	74.435	6,19
Maracujá	160.709	169.697	5,59
Graviola	1.461	1.542	5,54
Acerola	67.186	68.892	2,54
Banana	481.841	491.795	2,07
Laranja	9.080	8.934	-1,61
Goiaba	27.041	25.572	-5,43
Manga	45.091	42.633	-5,45
Coco-da-baía**	588.495	543.166	-7,70
Castanha-de-caju	101.931	83.896	-17,69
Coentro	26.870	30.148	12,20
Alface	29.225	32.131	9,94
Pimentão	65.696	67.868	3,31
Tomate	197.078	201.850	2,42

Fonte: IBGE. Elaboração: Ipece

Notas: (\*) As estimativas de 2024 são dados da PAM e 2025 são obtidas pelo LSPA. (\*\*) Produção em mil frutos.

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o valor das exportações de frutas cresceu 45,9% e a quantidade cresceu 41,1%, ambos comparados com o mesmo período de 2024, confirmando o estado do Ceará como um grande exportador de frutas. Dentre as mais comercializadas internacionalmente, destacam-se melão, castanha-de-caju, melancia, banana, frutas processadas e mangas.

Dentre os dez grupos de frutas mais exportadas em 2025, seis apresentaram crescimento

comparado com 2024, foram eles melões, castanha-de-caju sem casca, banana, castanha-de-caju com casca, pitayas e limões. Enquanto as exportações de melancias, frutas congeladas, mangas e mamões tiveram reduções (Tabela 5).

Embora as exportações de frutas tenham apresentado excelente desempenho, ainda assim houve leve queda da participação desse setor no total das exportações cearenses, passando de 8,01% em 2024 para 7,93% em 2025.

**Tabela 5 – Exportações de frutas, Valor (US\$) e Peso (kg), Ceará – 2024 (jan-nov) e 2025 (jan-nov).**

Frutas	2024 (jan-nov)		2025 (jan-nov)		Variação 2025/2024	
	Valor (US\$)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Peso (Kg)	var (%) valor	var (%) peso
Melões frescos	50.573.030	55.613.044	73.780.174	78.467.377	45,89	41,10
Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	35.425.017	6.104.591	62.114.361	9.438.549	75,34	54,61
Melancias frescas	15.640.315	24.100.265	14.827.372	22.382.323	-5,20	-7,13
Castanha-de-caju, fresca ou seca, com casca	0	0	4.781.366	5.583.330	-	-
Bananas frescas ou secas	2.573.477	4.914.104	4.163.995	7.757.513	61,80	57,86
Outras frutas não cozidas ou cozidas em água ou vapor, congeladas	2.379.079	1.433.137	1.974.792	1.290.613	-16,99	-9,94
Mangas frescas ou secas	2.591.135	2.561.114	1.607.349	1.911.174	-37,97	-25,38
Pitaias ( <i>Hylocereus spp.</i> , <i>Selenicereus undatus</i> )	250.360	44.889	594.786	108.979	137,57	142,77
Mamões (papaias) frescos	532.109	426.249	358.090	373.898	-32,70	-12,28
Limões e limas, frescos ou secos	19.830	27.076	141.605	188.637	614,09	596,69
<b>Total das exportações de frutas</b>	<b>109.984.352</b>	<b>95.224.469</b>	<b>164.343.890</b>	<b>127.502.39</b>	<b>49,42</b>	<b>33,90</b>
<b>% Exportação frutas/Total Ceará</b>	<b>8,01</b>	<b>-</b>	<b>7,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: comexStat. Elaboração: Ipece.

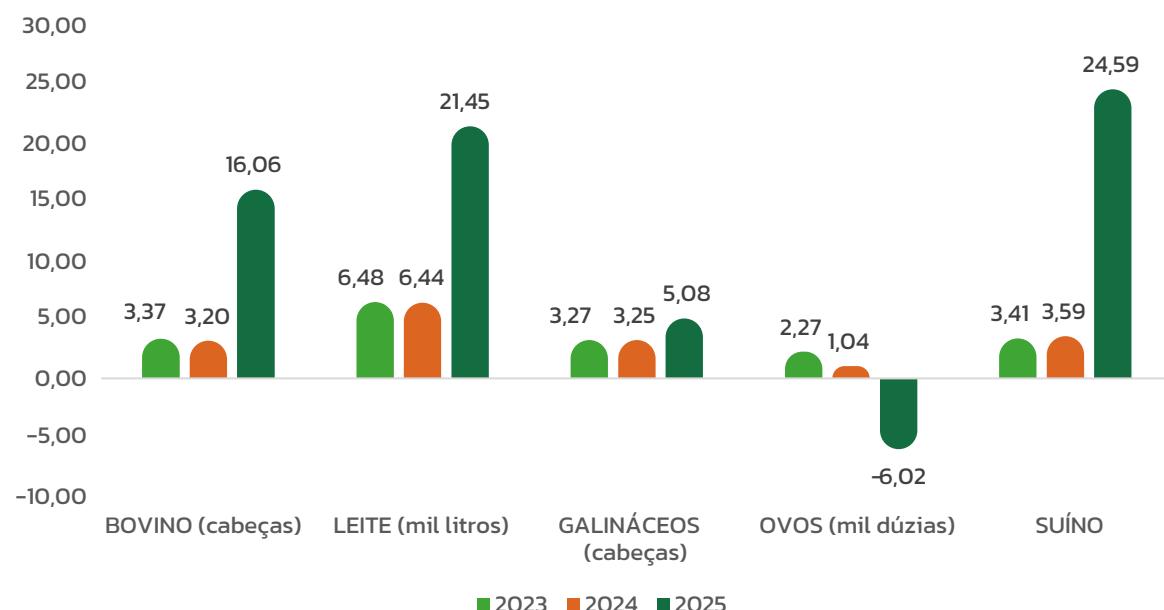
Nota: Os valores de 2024 e 2025 referem-se ao acumulado de janeiro a novembro do respectivo ano.

As atividades da pecuária continuam apresentando resultados positivos para o ano de 2025. A atividade leiteira foi o maior destaque, com crescimento de 21,45%. Os tanques de resfriamento do programa do governo garantem melhor qualidade e condições de armazenamento do leite. Isso garante aos produtores familiares melhores condições de negociação.

Os rebanhos bovino (16,06%), suíno (24,59%) e galináceos (5,08%) também cresceram nesse

terceiro trimestre, enquanto a produção de ovos continua em queda. A redução da produção de ovos pode estar associada à queda das exportações pelo país desse produto para os EUA. Ou seja, em 2024, alguns estados exportaram ovos para os EUA devido à gripe aviária que ocorreu nesse país em 2024, e com isso houve um estímulo à produção de ovos. Porém, em 2025, houve queda das exportações, causando excesso de oferta interna e consequentemente afetando a produção.

**Gráfico 3 - Taxa de crescimento (%) das principais atividades da pecuária – Ceará – 2023 a 2025**



Fonte: Ipece e IBGE. Elaboração: Ipece

Considerando os dados oficiais disponibilizados pelo IBGE, o setor agropecuário cearense registrou queda de -3,17% em 2023, comparado com o ano de 2022. O baixo desempenho de 2023 foi marcado pelas irregularidades das chuvas, que, embora tenham ficado em torno da média verificada para o Estado, afetaram as culturas de sequeiro, a destacar o milho e o feijão. Já a produção de frutas foi afetada por temperaturas mais elevadas nesse ano, prejudicando a produtividade dessas lavouras. Por outro lado, as atividades da pecuária e produção florestal apresentaram melhores resultados, com destaque para o crescimento de leite, aves e peixes.

Porém, vale ressaltar que as taxas de crescimento registradas nos anos entre 2010 e 2023 foram mais intensas do que as taxas negativas ao longo deste período. Dessa forma, o resultado acumulado, de 2010 a 2023, aponta para uma expansão de 60,07%, ou seja, um crescimento bastante significativo.

A análise do Valor Adicionado Bruto do setor agropecuário por Regiões de Planejamento do

Ceará mantém-se até o ano de 2021, sendo esse o último ano dos dados disponibilizados por município pelo IBGE.

Em 2021 a Região do Cariri obteve a maior participação do setor agropecuário, concentrando 13,79% do Valor Adicionado Bruto do setor agropecuário. Seguida pela região da Serra da Ibiapaba, com participação de 12,96%, e da região do Vale do Jaguaribe (12,27%). Essas regiões destacam-se por estarem situadas em áreas com sistema de irrigação destinadas à produção de frutas e hortaliças, além de ser também a principal bacia leiteira do Ceará.

A região Grande Fortaleza apresentou-se como a quarta maior no setor agropecuário, com 10,25% de participação. Nela estão situados os municípios de Caucaia, Pacatuba e Maranguape, que se apresentam como núcleos de produção agropecuária, com o cultivo de hortaliças, frutas e a criação de galináceos, suínos, ovinos e caprinos.

Entre as regiões com menores participações do VAB do setor agropecuário, em 2021, estão

a região do Sertão de Canindé (1,95%) e Sertão dos Inhamuns (2,15%). Nessas regiões, a média observada do volume de chuva é a menor do Ceará, sendo as regiões que apresentam maior dificuldade para desenvolver atividades do setor agropecuário.

Dentre as regiões que ganharam participação em 2021 comparado com 2020, destacam-se Centro-Sul (1,15 p.p.) e Litoral Norte (0,57 p.p.). As regiões que mais perderam participação foram Maciço do Baturité (-0,64 p.p.) e Litoral Leste (-0,51 p.p.).

**Tabela 6 – Regiões de Planejamento com maiores participações no setor Agropecuário – Ceará – 2010, 2020 e 2021.**

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			Participação Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará		
	2010	2020	2021	2010	2020	2021
Cariri	390.710	1.355.160	1.436.016	11,18	14,25	13,79
Centro-Sul	207.873	675.672	860.243	5,95	7,11	8,26
Grande Fortaleza	453.133	980.733	1.067.438	12,96	10,31	10,25
Litoral Leste	249.129	666.674	676.720	7,13	7,01	6,50
Litoral Norte	184.114	461.407	564.247	5,27	4,85	5,42
Litoral Oeste / Vale do Curu	228.926	428.679	450.312	6,55	4,51	4,33
Maciço de Baturité	265.103	499.876	480.902	7,58	5,26	4,62
Serra da Ibiapaba	351.872	1.299.196	1.349.070	10,07	13,66	12,96
Sertão Central	204.248	589.059	717.513	5,84	6,19	6,89
Sertão de Canindé	123.572	209.011	202.600	3,53	2,20	1,95
Sertão de Sobral	158.064	460.878	517.048	4,52	4,85	4,97
Sertão dos Crateús	161.577	527.796	587.348	4,62	5,55	5,64
Sertão dos Inhamuns	60.918	203.628	223.707	1,74	2,14	2,15
Vale do Jaguaribe	456.674	1.151.213	1.277.188	13,06	12,11	12,27
<b>Total Geral</b>	<b>3.495.911</b>	<b>9.508.982</b>	<b>10.410.352</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: Ipece.

Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE divulgou somente o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, de forma agregada, sem abrir por setores.

## SETOR INDUSTRIAL

A presente seção faz uma análise da atividade industrial cearense nos últimos anos. Para tanto, considera a Indústria Geral e seus segmentos e aborda os anos de 2019 a 2025. Vale relembrar que o setor industrial é composto pelas atividades da Extrativa Mineral; da Transformação; da Construção; e da Eletricidade, Gás e Água.

A análise se dá a partir do Valor Adicionado Bruto (VAB), o que possibilita avaliar o desempenho produtivo no período considerado. A análise considera três abordagens complementares. A primeira trata do desempenho relativo a partir das participações da Indústria e seus segmentos no VAB gerado por toda a economia cearense, considerando os anos de 2019 e 2023, com foco no ano mais recente. A segunda trata

do crescimento do VAB para os anos mais recentes, 2022 a 2025. Por fim, a terceira tem como objeto a atividade industrial nas regiões de planejamento do estado do Ceará<sup>3</sup>.

Em 2023, ano mais recente com dados disponíveis, a Indústria Geral cearense alcançou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 37,411 bilhões. Em termos nominais, este valor é superior ao observado em 2022 e retrata um aumento de R\$ 2,223 bilhões, o equivalente a uma alta de 6,3% em valor nominal. Considerando o total da economia cearense, incluindo todas as atividades econômicas, o VAB foi de R\$ 204,769 bilhões, uma expansão nominal de R\$ 19,4 bilhões sobre 2022.

No tocante às participações, tem-se que, em 2023, a Indústria Geral, registrou um novo recuo e passou a responder por 18,27% do VAB total da economia, refletindo uma redução de -0,71 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2022. Na comparação com os anos mais recentes, entretanto, o percentual é maior do que o observado em 2019 (17,05%) e em 2020 (17,06%). Numa análise de longo prazo, os percentuais de 2023 ficam abaixo daqueles observado em 2002 (22,65%) e 2010 (21,94%). Em termos comparativos, a indústria cearense se mantém com participação inferior às observadas no Nordeste (20,44%) e no Brasil (25,35%). A Industria no Ceará respondeu por 1,54% da Indústria nacional e por 13,67% do setor em termos regionais, no ano de 2023.

Considerando os segmentos que compõem a Indústria Geral, a Indústria de transformação interrompeu a expansão dos anos anteriores e reduziu sua importância na economia cearense. Após crescer essa participação nos anos de 2021 e 2022, o segmento diminuiu seu percentual para 11,13%, em 2023.

Os demais segmentos apresentaram um desempenho distinto. A Construção, após duas reduções seguidas, registrou uma alta na participação, alcançando o percentual de 3,93%. A despeito deste movimento recente, o segmento ainda acumula uma queda de -2,91 p.p. em relação à participação observada em 2019, que foi de 6,83%. Já o segmento de Eletricidade, gás e água manteve sua participação praticamente estável, com uma leve alta de apenas 0,03 p.p. em relação a 2022. Em 2023, o percentual foi de 3,06%, o menor entre os anos considerados (2019-2023).

A Tabela 7, a seguir, traz as participações para Indústria Geral e seus segmentos para os anos recentes, permitindo uma comparação com os resultados para o Brasil e o Nordeste.

<sup>3</sup>O VAB da Indústria é dado pela diferença entre o valor da produção industrial e o valor do consumo intermediário (dos bens e serviços consumidos no processo de produção), fornecendo, assim, uma medida de produto adicional, agregado à economia como resultado da atividade industrial. Trata-se, então, de uma medida que retrata aquilo que a Indústria, ou cada um de seus componentes, agrupa ao produto total da economia. O VAB pode ser também calculado para a Agropecuária e para os Serviços. A soma dos VAB de cada uma das atividades resulta no VAB total da economia, que, uma vez adicionado dos impostos líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto (PIB).

**Tabela 7 – Participação no Valor Adicionado Total da Economia (%) – Indústria e Segmentos Industriais – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2023.**

Brasil, Nordeste e Ceará	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2022-2023 (em p.p.)	Variação 2019-2023 (em p.p.)
<b>Indústria Geral</b>							
Brasil	21,80	22,51	25,85	26,33	25,35	-0,98	3,55
Nordeste	18,47	19,10	20,89	20,79	20,44	-0,35	1,97
Ceará	17,05	17,16	20,49	18,98	18,27	-0,71	1,22
<b>Indústria Extrativa</b>							
Brasil	3,33	2,94	5,51	5,46	4,21	-1,25	0,88
Nordeste	2,12	0,82	1,32	1,20	0,85	-0,35	-1,27
Ceará	0,51	0,20	0,32	0,18	0,15	-0,04	-0,36
<b>Indústria da Transformação</b>							
Brasil	14,97	12,34	13,91	15,08	15,17	0,09	0,21
Nordeste	9,68	9,02	10,55	11,61	11,29	-0,32	1,60
Ceará	11,25	8,06	11,41	12,15	11,13	-1,02	-0,12
<b>Construção</b>							
Brasil	6,27	4,06	3,57	3,37	3,43	0,07	-2,83
Nordeste	7,82	4,65	4,17	3,97	4,08	0,11	-3,73
Ceará	6,83	4,68	4,22	3,62	3,93	0,31	-2,91
<b>Eletricidades e Gás, Água e Esgoto</b>							
Brasil	2,81	3,17	2,86	2,42	2,54	0,12	-0,27
Nordeste	3,26	4,61	4,85	4,01	4,22	0,20	0,96
Ceará	3,34	4,23	4,53	3,03	3,06	0,03	-0,28

Fonte: IBGE. Elaboração: Ipece.

Nota: Pontos Percentuais (p.p.).

Além dos movimentos nas participações, é importante avaliar o crescimento real das atividades industriais no período recente, de 2022 a 2025. Os números de 2022, diferente dos resultados dos anos de 2020 e 2021, que se deram em grande parte sob os efeitos da pandemia, passaram a retratar mais fortemente os efeitos da própria dinâmica da economia e menos as consequências da crise sanitária. Nos últimos anos, a atividade industrial no Ceará registrou movimentos intensos, com queda em 2020 (-9,55%) e crescimento em 2021 (9,96%) na esteira da crise da Covid-19.

Em 2022, o ambiente macroeconômico foi mais relevante para explicar o desempenho da produção. Neste contexto, a Indústria Geral cearense experimentou novo recuo no seu VAB, de -2,34%, na comparação com o ano anterior. Tal desempenho foi explicado, principalmente, pelo recuo nos segmentos da Transformação e de Eletricidade, gás e água. Dentre os setores relevantes, a Construção foi a única a apresentar taxa positiva para evolução do VAB, o que contribuiu para amortecer o desempenho negativo do conjunto do setor industrial.

Em 2023, sem os efeitos da pandemia, os resultados retrataram apenas os aspectos econômicos. O cenário de 2022 se manteve presente e o ambiente macroeconômico foi decisivo para mais um recuo na produção. O VAB da atividade industrial diminuiu -2,38% na comparação entre os anos de 2023 e 2022. Tal desempenho foi novamente explicado pelo recuo no segmento da Transformação, que continuou a enfrentar um ambiente desfavorável, como na segunda metade de 2022. De fato, as condições limitadoras do crescimento da indústria se mantiveram presentes ao longo do ano, caracterizado por conjuntura macroeconômica adversa e por resultados ruins em algumas de suas principais atividades industriais, como a fabricação de confecção, produtos químicos e de metal.

As atividades de Eletricidade, gás e água e de Construção registraram resultados positivos no ano, contribuindo para suavizar os efeitos negativos advindos da Transformação. Em 2022, o segmento de energia voltou a crescer no Estado, favorecido pela retomada da geração de fonte térmica, que havia experimentado forte queda. Já a Construção, após fortes expansões em 2021 e 2022, apresentou um arrefecimento em 2023 e cresceu em ritmo menos intenso. Apesar da desaceleração, a atividade seguiu em crescimento, o que é positivo diante do contexto de retração do período pré-pandemia.

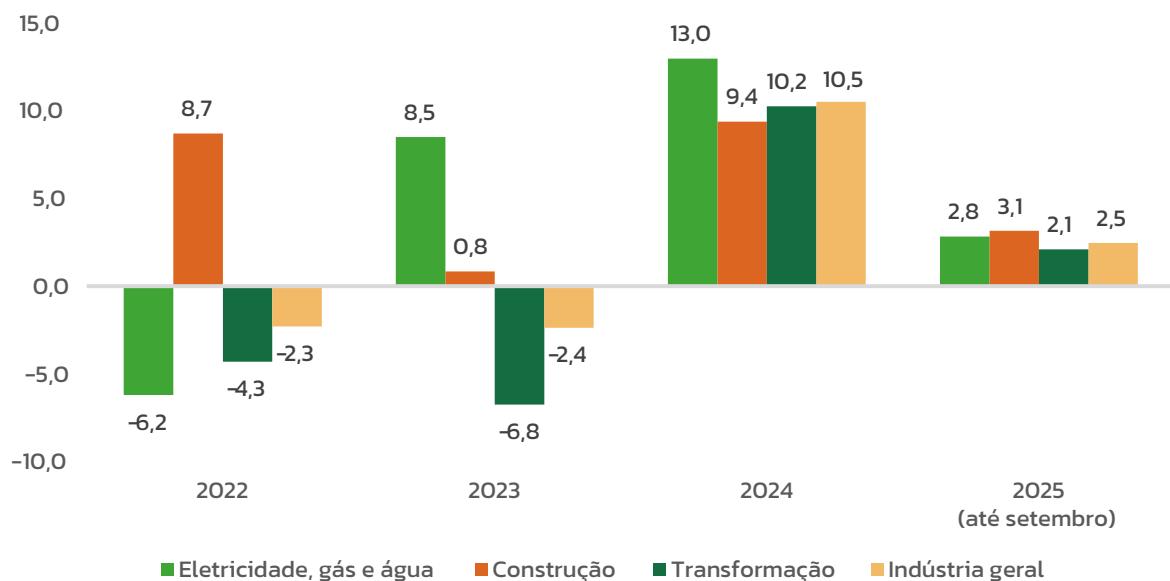
Em 2024, entretanto, o cenário foi de intensa recuperação para a manufatura cearense. Na comparação com 2023, a Indústria Geral acumulou uma forte alta de 10,5%, sob forte influência do segmento da Transformação. Desta vez, diferente

dos anos anteriores, a contribuição do segmento foi positiva e refletiu um crescimento de 10,2%, segundo resultados preliminares. A atividade tem se beneficiado de um ano em que a conjuntura tem sido favorável a partir dos estímulos econômicos injetados pelos governos local e nacional, dentre outros fatores. Os demais segmentos, Construção e Eletricidade, gás e água, deram continuidade ao crescimento do ano anterior e registraram expansões, respectivas, de 9,4% e 13,0%.

Em 2025, com os resultados acumulados até setembro, a atividade industrial sustenta o desempenho de 2024 e se mantém em crescimento, aproveitando um ambiente econômico que ainda é favorável ao setor, mesmo que algumas restrições tenham se intensificado, como a alta na taxa básica de juros. Embora o ritmo de expansão seja menos intenso do que o observado anteriormente, o que é algo natural e já esperado diante das altas taxas do ano passado, os segmentos industriais continuam registrando taxas positivas para evolução da produção. A Indústria da Transformação, principal segmento industrial cearense, é o maior destaque, com crescimento de 2,5%, até setembro. As atividades da Construção e de Eletricidade, gás e água também acumulam crescimento, com taxas de 3,1% e 2,8%, respectivamente.

O Gráfico 4, a seguir, apresenta as taxas de crescimento real para o VAB da indústria cearense e seus segmentos nos últimos anos, permitindo uma análise recente do desempenho do setor no Estado.

**Gráfico 4 – Taxa de Crescimento (%) do Valor Adicionado Bruto da Indústria Geral e das Atividades Industriais – Ceará – 2022 a 2025 (até setembro)**



Fonte: Ipece.

Nota: variações em relação ao mesmo período do ano anterior; o resultado em 2024 é preliminar e passível de revisão. O resultado de 2025 retrata o acumulado do ano até setembro, é preliminar e passível de revisão.

Por fim, é válido observar a evolução da atividade industrial sob a ótica das regiões cearenses<sup>4</sup>. A Tabela 8, a seguir, apresenta o VAB industrial para as Regiões de Planejamento do Estado e a participação de cada uma destas no VAB industrial total do Ceará para os anos de 2020 e 2021. Nela, é possível avaliar a evolução do valor adicionado a preços correntes e, principalmente, a importância relativa de cada região para indústria cearense nos últimos anos.

Em 2021, a Grande Fortaleza se manteve como a

principal região industrial e aumentou sua relevância para o Estado. No ano, a região concentrou 75,41%, aumentando em 2,23 p.p. sua participação do VAB total da Indústria no Ceará. Na sequência, mantiveram-se as regiões do Sertão de Sobral e do Cariri, com participações, respectivas, de 4,44% e 3,43%. Na Grande Fortaleza, a produção de metalurgia e minerais foi o principal destaque em 2021. Já no Sertão de Sobral e no Cariri, a produção de couros e calçados foi o principal segmento industrial.

<sup>4</sup>É necessário ressaltar algumas limitações associadas aos dados utilizados, a saber: (a) a análise se dá a partir dos dados de VAB, derivados do PIB dos municípios e cuja disponibilidade alcança ano de 2021; (b) a análise considera valores correntes e participações estruturais, não se abordando as taxas reais de crescimento.

**Tabela 8 – Valor Adicionado Bruto da Indústria e Participação na Indústria Cearense – Regiões de Planejamento do Estado – 2020 e 2021.**

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)		Participação Indústria Região/Indústria Total Ceará	
	2020	2021	2020	2021
Grande Fortaleza	18.356.015	25.813.327	73,18	75,41
Sertão de Sobral	1.137.202	1.520.777	4,53	4,44
Cariri	1.067.637	1.174.753	4,26	3,43
Litoral Leste	721.320	1.049.810	2,88	3,07
Vale do Jaguaribe	779.788	1.017.944	3,11	2,97
Litoral Norte	718.388	994.920	2,86	2,91
Litoral Oeste / Vale do Curu	612.092	742.075	2,44	2,17
Sertão Central	463.072	575.563	1,85	1,68
Serra da Ibiapaba	444.030	447.242	1,77	1,31
Centro-Sul	241.929	285.001	0,96	0,83
Sertão dos Crateús	207.909	247.130	0,83	0,72
Maciço de Baturité	133.643	173.780	0,53	0,51
Sertão de Canindé	138.148	130.736	0,55	0,38
Sertão dos Inhamuns	63.171	57.655	0,25	0,17
<b>Ceará</b>	<b>25.084.342</b>	<b>34.230.713</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: Ipece.

Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE divulgou somente o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, de forma agregada, sem abrir por setores.

Na comparação com 2020, as regiões da Grande Fortaleza, do Litoral Leste e do Litoral Norte foram as únicas a apresentar ganhos de participação na Indústria total do estado, com destaque absoluto para a capital e seu entorno. Nos litorais, o ritmo foi bem modesto, com altas de 0,19 p.p na porção leste e de apenas 0,04 p.p. na porção norte. Em ambas as regiões litorâneas, a atividade de geração de energia foi o maior destaque em 2021.

Na direção oposta, com perdas de participação na indústria cearense, se destacaram as regiões do Cariri e da Serra da Ibiapaba. Embora ocupe a terceira posição entre a regiões, a região do

Cariri diminuiu sua participação em -0,82 p.p. na comparação entre 2021 e 2020. A região foi seguida pela Serra da Ibiapaba, cuja redução foi de -0,46 p.p. na mesma comparação, levando sua participação para 1,31% no ano mais recente. Em 2021, na região serrana, a geração de energia também foi a principal atividade industrial.

Como de costume, a análise realizada sintetizou o desempenho da indústria cearense nos anos recentes. Os números refletem a consolidação do processo de retomada da economia após a pandemia que marcou 2020. Em 2021, a retomada se mostrou vigorosa e ajudou a suavizar as perdas acentuadas do ano anterior, com

a indústria ganhando maior relevância na economia cearense. Nos anos seguintes, em 2022 e 2023, entretanto, novas restrições, ligadas mais diretamente ao ambiente macroeconômico nacional, voltaram a impor dificuldades para o crescimento do setor industrial, em particular para o segmento da Transformação, impedindo o início de uma trajetória sustentável de expansão.

## SETOR DE SERVIÇOS

A Tabela 9 apresenta a evolução do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado do Ceará de 2019 a 2023, último ano disponível. Conforme os dados, a série histórica revela que o setor de Serviços é o que apresenta a maior importância na composição do PIB estadual, com participação superior a 75% do Valor Adicionado Bruto cearense no último ano.

Entre 2019 e 2023, a agropecuária aumentou sua participação de 5,1%, em 2019, para 6,0%, em 2023, resultando num ganho de participação de 0,8 pontos percentuais. Já a indústria aumentou sua participação de 17,1%, em 2019, para 18,3%, em 2023, obtendo um ganho de participação superior de 1,2 p.p. na comparação dos dois anos. O ganho de participação do setor industrial cearense deveu-se completamente ao ganho de participação da Indústria de Transformação de 2,5 p.p. na mesma comparação, alcançando uma participação, em 2023, de 11,1% do VAB cearense, contra uma participação de 8,7% observada em 2019. Pela ordem, a segunda principal atividade dentro do setor da indústria cearense, em 2023, foi a Construção, que registrou uma participação de 3,9% do VAB cearense, seguido pela atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, cuja participação foi de 3,1% e pelas Indústrias Extrativas, cuja participação foi pouco expressiva, de apenas 0,1%.

Por fim, a participação do setor de Serviços cearense caiu de 77,8%, em 2019, para 75,8%, em 2023, resultando numa perda de participação no VAB cearense de 2,0 p.p. na comparação dos últimos cinco anos. Apesar dessa perda de participação, o Ceará ainda continua sendo uma economia concentrada em serviços.

As principais atividades do setor de Serviços, em 2023, foram: Administração, Defesa, educação e saúde públicas e segurança social, com participação de 24,8% no VAB cearense, seguida por Outros serviços, com participação de 18,6%, que contempla um amplo conjunto de outras atividades econômicas, que vão desde atividades de alojamento e alimentação voltadas para os turistas, passando pelos serviços prestados às empresas, como atividades profissionais, técnicas, científicas e administrativas, pelos serviços prestados às famílias, como artes, cultura, recreação, esporte, manutenção de aparelhos eletrônicos, cabeleireiro, manicure, além de serviços domésticos. Na terceira colocação, tem-se a atividade de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, cuja participação no VAB cearense de 2023 foi de 12,7%, seguida por Atividades imobiliárias (10,3%); Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (4,1%); Transporte, armazenagem e correio (2,8%); e Informação e comunicação (2,5%).

Por fim, destaca-se as atividades de serviços que mais perderam participação no VAB cearense nos últimos cinco anos. Nota-se que, das sete atividades analisadas no setor de Serviços, apenas duas apresentaram ganho de participação no VAB cearense na comparação dos anos de 2019 e 2023: Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social (+0,85 p.p.) e Atividades imobiliárias (+0,24 p.p.). Por outro lado, a atividade de serviços que mais perderam participação foi Comércio e reparação

de veículos automotores e motocicletas (-1,83 p.p.), seguida por Outros serviços (-0,70 p.p.); Transporte, armazenagem e correio (-0,43 p.p.); Atividades financeiras, de seguros e serviços

relacionados (-0,10 p.p.); e Informação e comunicação (-0,08 p.p.). Essas informações são úteis para mostrar para onde está caminhando a atividade econômica cearense.

**Tabela 9 – Evolução das participações (%) no VAB cearense – 2019 a 2023.**

Atividades	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Agropecuária</b>	<b>5,1</b>	<b>6,5</b>	<b>6,2</b>	<b>5,8</b>	<b>6,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>17,1</b>	<b>17,2</b>	<b>20,5</b>	<b>19,0</b>	<b>18,3</b>
Indústrias extractivas	0,3	0,2	0,3	0,2	0,1
Indústrias de transformação	8,7	8,1	11,4	12,1	11,1
Eletrociade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,9	4,2	4,5	3,0	3,1
Construção	4,2	4,7	4,2	3,6	3,9
<b>Serviços</b>	<b>77,8</b>	<b>76,3</b>	<b>73,3</b>	<b>75,2</b>	<b>75,8</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,5	14,2	13,1	13,3	12,7
Transporte, armazenagem e correio	3,2	2,7	2,7	2,3	2,8
Informação e comunicação	2,5	2,4	2,6	2,7	2,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,2	4,2	3,5	4,0	4,1
Atividades imobiliárias	10,1	11,0	9,8	10,3	10,3
Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social	24,0	24,8	23,0	23,8	24,8
Outros serviços	19,3	17,1	18,6	18,7	18,6

Fonte: Sistema de Contas Regionais/IBGE. Elaboração: Ipece.

Nota: As participações do PIB dos Estados são produzidas e divulgadas pelo IBGE com dois anos de defasagem.

Na sequência, a Tabela 10 a seguir apresenta a evolução das participações das regiões de planejamento no valor adicionado bruto da atividade de serviços – exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social – cearense para os anos de 2002, 2010, 2020 e 2021.

Em 2021, a Região da Grande Fortaleza concentrou 69,42% do VAB dos serviços cearenses, seguida pela região do Cariri (7,59%), Sertão de Sobral (4,13%), Vale do Jaguaribe (3,00%) e Litoral Norte (2,19%), sendo essas as cinco maiores participações. Destaca-se que a participação conjunta dessas cinco principais regiões foi reduzida de 88,19%, em 2002, para 86,33%, em 2021.

Na comparação entre 2002 e 2021, treze das catorze regiões ganharam participação no VAB dos serviços cearenses. Os três maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Cariri (+1,31 p.p.); Litoral Norte (+0,81 p.p.) e Sertão de Sobral (+0,71 p.p.). Por outro lado, a maior perda ocorreu na região da Grande Fortaleza -5,36 p.p.), explicando a perda de participação observada no conjunto das cinco principais regiões.

O movimento de crescimento na atividade de serviços privados cearense está se dando de forma mais intensa na parte sul e norte do estado, resultando em forte perda de participação da região da Grande Fortaleza, apesar desta última também ter registrado crescimento entre 2020 e 2021.

**Tabela 10 – Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social) – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021.**

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região/Serviços Total Ceará			
	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	51.618.327	58.302.973	74,77	72,80	68,47	69,42
Cariri	728.340	2.428.091	6.018.238	6.372.643	6,28	7,13	7,98	7,59
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	3.092.759	3.468.892	3,42	3,65	4,10	4,13
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.241.741	2.518.466	2,33	2,30	2,97	3,00
Litoral Norte	160.902	504.017	1.568.822	1.843.377	1,39	1,48	2,08	2,19
Sertão Central	183.599	616.331	1.670.857	1.802.535	1,58	1,81	2,22	2,15
Centro-Sul	247.607	786.775	1.714.138	1.794.588	2,14	2,31	2,27	2,14
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.647.837	1.739.187	1,41	1,64	2,19	2,07
Litoral Oeste/Vale do Curu	196.819	715.228	1.437.106	1.541.124	1,70	2,10	1,91	1,83
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	1.240.098	1.310.695	1,47	1,42	1,64	1,56
Litoral Leste	147.666	421.349	1.105.815	1.198.670	1,27	1,24	1,47	1,43
Maciço de Baturité	106.672	284.974	836.405	872.014	0,92	0,84	1,11	1,04
Sertão de Canindé	96.623	268.242	721.148	740.140	0,83	0,79	0,96	0,88
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	474.906	485.238	0,48	0,51	0,63	0,58
<b>Ceará</b>	<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>75.388.196</b>	<b>83.990.541</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: Ipece.

Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE divulgou somente o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, de forma agregada, sem abrir por setores.

Por sua vez, a Tabela 11 apresenta a participação das regiões de planejamento no VAB da atividade de Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social cearense para os anos de 2002, 2010, 2020 e 2021.

Como pode ser destacado, a região da Grande Fortaleza no total do VAB da administração pública é hegemônica, com participação de mais de 40% ao longo do período em análise. De forma mais específica, em 2002, a região concentrava 44,21%, tendo em 2021 tido uma leve perda, com percentual de 43,16%. De forma geral, a região

manteve praticamente a participação considerando uma comparação de 19 anos.

Na sequência, a região do Cariri é a segunda com a maior participação no VAB da atividade de Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social do Estado do Ceará, com leve variação de 2002 a 2021. Em 2021, a participação percentual da região foi de 11,41%, levemente maior quando comparado com 2002 (11,06%).

Destaque também, em 2021, para as regiões do

Sertão de Sobral (5,89%), Litoral Norte (4,67%), Litoral Oeste/Vale do Curu (4,50%), Vale do Jaguaribe (4,58%), Sertão Central (4,44%) e

Centro-Sul (4,30%), todas apresentando participações acima de 4%.

**Tabela 11 – Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021.**

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região/Administração pública Total Ceará			
	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	15.773.179	16.585.266	44,21	44,21	43,60	43,16
Cariri	651.697	1.822.420	4.170.675	4.385.792	11,06	11,09	11,53	11,41
Sertão de Sobral	323.333	926.915	2.070.921	2.263.520	5,49	5,64	5,72	5,89
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.625.763	1.759.368	4,65	4,48	4,49	4,58
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.439.756	1.555.892	3,74	3,86	3,98	4,05
Litoral Oeste/ Vale do Curu	240.860	707.961	1.633.520	1.730.268	4,09	4,31	4,52	4,50
Sertão Central	264.722	716.459	1.604.550	1.704.245	4,49	4,36	4,44	4,44
Litoral Norte	249.916	736.046	1.661.121	1.795.815	4,24	4,48	4,59	4,67
Centro-Sul	267.732	720.817	1.565.445	1.650.940	4,55	4,39	4,33	4,30
Sertão de Crateús	251.746	670.760	1.419.417	1.541.404	4,27	4,08	3,92	4,01
Litoral Leste	136.117	378.475	842.641	897.286	2,31	2,30	2,33	2,34
Maciço de Baturité	171.107	473.187	1.031.565	1.117.644	2,90	2,88	2,85	2,91
Sertão de Canindé	140.998	390.456	815.929	886.431	2,39	2,38	2,26	2,31
Sertão de Inhamuns	94.253	253.546	522.793	551.413	1,60	1,54	1,45	1,44
<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>36.177.276</b>	<b>38.425.285</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: Ipece.

Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE divulgou somente o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, de forma agregada, sem abrir por setores.

## PESQUISA MENSAL DOS SERVIÇOS

Os dados da Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes aos serviços empresariais não financeiros no Estado do Ceará indicam que o setor apresentou, novamente, crescimento no terceiro trimestre de 2025, com uma taxa de 1,7%.

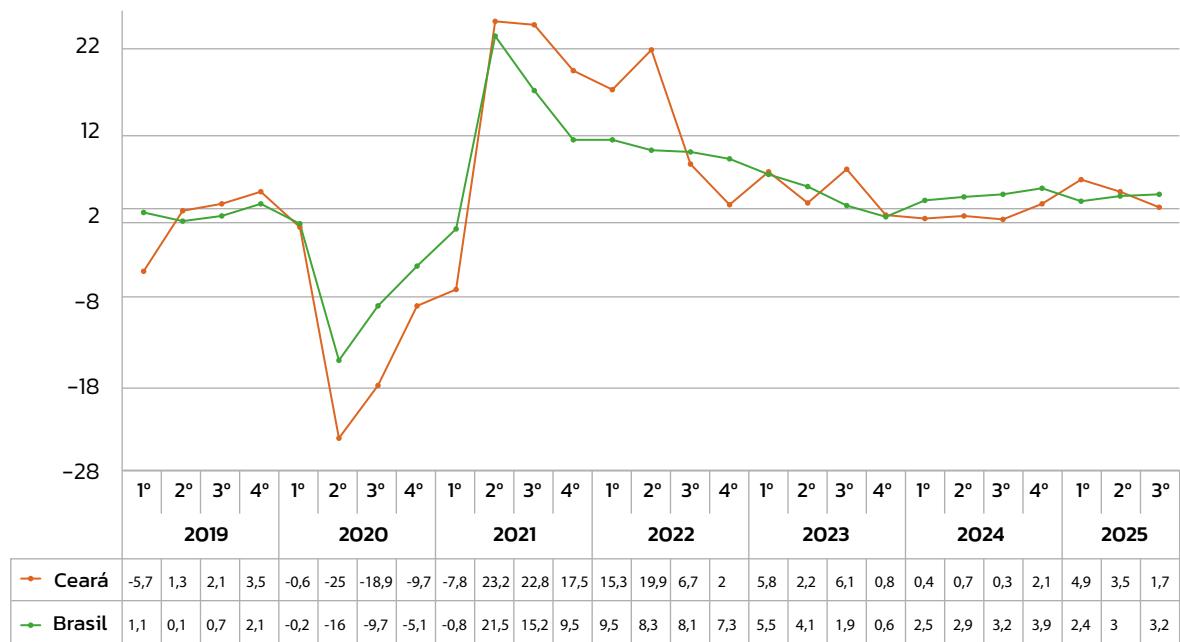
Esse resultado marca a décima oitava alta consecutiva do segmento, considerando a comparação com o mesmo período do ano anterior. O Gráfico 5, a seguir, apresenta a evolução trimestral do setor a partir do primeiro trimestre de 2019 até o terceiro trimestre de 2025, tanto para o Ceará como para os dados nacionais.

Ao analisar a base de comparação, especificamente o terceiro trimestre de 2024, é observado

que o segmento havia avançado apenas 0,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em outros termos, o crescimento ocorre em uma base baixa de comparação. Além disso, não somente o terceiro, mas os dois primeiros trimestres de

2024, embora tenham crescido, apresentaram um desempenho modesto. Isso significa que os fortes crescimentos de 4,9% e de 3,5% no primeiro e segundo trimestre de 2025 também ocorreram em uma base baixa de comparação.

**Gráfico 5 – Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil/Ceará.**



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Ipece.

Tomando como referência o zênite registrado no segundo trimestre de 2021, o Gráfico 5 revela que os serviços empresariais não financeiros do Ceará vinham apresentando tendência de desaceleração, não obstante oscilações ao longo da trajetória. De fato, após a crise sanitária, embora o setor tenha apresentado uma trajetória contínua de crescimento, esse desempenho ocorreu a taxas decrescentes.

É importante observar que os serviços empresariais não financeiros do Estado do Ceará seguem alinhados ao ciclo dos serviços do Brasil. Embora, para o Ceará, ocorram oscilações fora da tendência em alguns trimestres, eles seguem a trajetória dos dados nacionais.

O Gráfico 5 também revela que o segmento dos serviços empresariais não financeiros do Brasil vinha em um lento processo de recuperação

ao longo de todos os trimestres do ano de 2019, tendo, a partir do segundo trimestre de 2020, sofrido um forte revés por conta da crise da pandemia da Covid-19, que assolou a economia mundial. Esse desempenho negativo se estendeu até o primeiro trimestre de 2021, quando o setor reverteu a tendência passando, por conseguinte, a crescer fortemente, mas, como já destacado, com uma tendência de desaceleração até o último trimestre de 2023, quando voltou a esboçar recuperação ao final desse mesmo ano.

Durante todos os trimestres de 2024, o segmento mostra um desempenho robusto, crescendo acima de 2%, resultado que vem se repetindo nos três primeiros trimestres de 2025. Ademais, no terceiro trimestre de 2025, o setor cresceu 3,2%, crescimento que se repete, dado que, no terceiro trimestre de 2024, o crescimento havia sido de mesma magnitude.

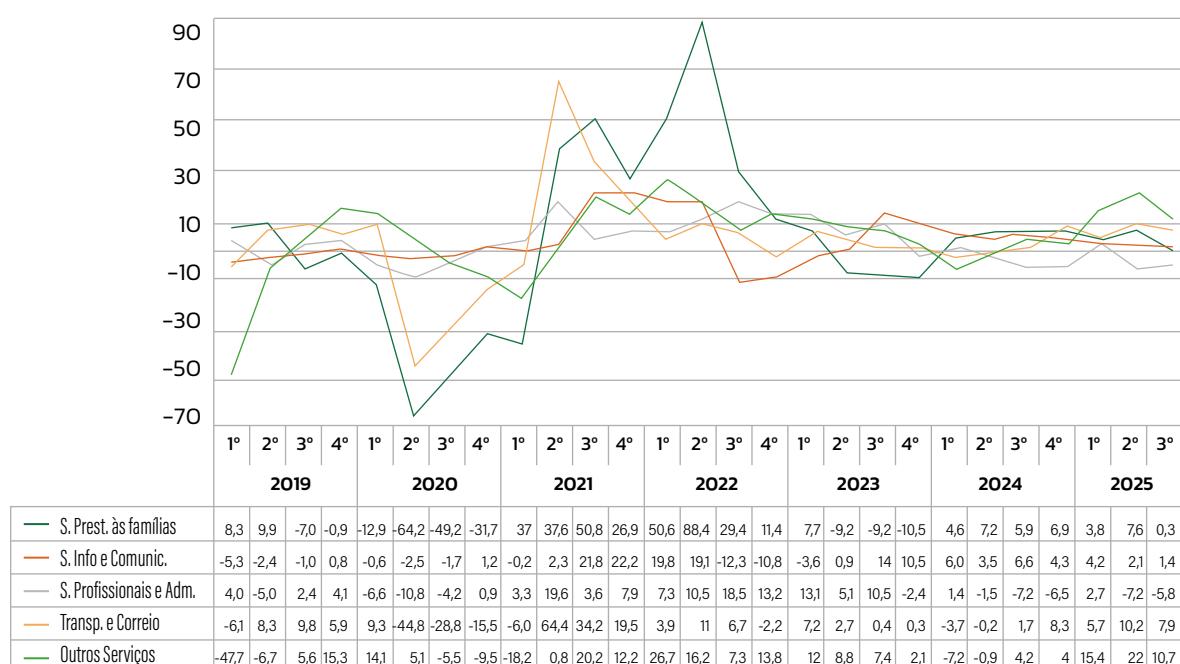
Em 2025, os dois primeiros trimestres mostraram que os serviços da PMS do Ceará apresentaram taxas de crescimento significativas. Ademais, tanto no primeiro trimestre de 2025 como no segundo, o crescimento cearense foi maior que a média nacional – 4,9% contra 2,3% e 3,5% contra 3,0%, respectivamente. Entretanto, como já destacado, no terceiro trimestre, o segmento nacional cresceu bem acima que o cearense.

Do ponto de vista estrutural, os comunicados do Banco Central e seus relatórios trimestrais evidenciam a persistência de um hiato do produto

positivo, sugerindo operação da economia acima do potencial. Em linha com esse diagnóstico, a PNAD Contínua, do IBGE, registra taxas de desocupação no Ceará e no Brasil em níveis historicamente reduzidos.

Em suma, os três trimestres encerrados de 2025 sugerem que os serviços empresariais não financeiros do Estado do Ceará parecem operar além da sua plena capacidade, o que explica também a resiliência da inflação à manutenção dos juros elevados.

**Gráfico 6 – Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Ceará – Atividades.**



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Ipece.

De forma desagregada, o Gráfico 6 apresenta a evolução da série histórica trimestral dos cinco segmentos que compõem o setor de serviços empresariais não financeiros da Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS) do Ceará.

Quando se analisa especificamente o terceiro trimestre de 2025 da PMS cearense, destaca-se a desaceleração dos serviços prestados às famílias e o forte crescimento dos outros serviços.

Nesse contexto, o leve recuo de 0,3% dos serviços prestados às famílias já pode ser reflexo da desaceleração da economia e da menor demanda de atividades como lazer, turismo, cinema, shows, academias e alimentação fora de casa em bares e restaurantes. Essas atividades impulsionaram o consumo direto e possuem efeito multiplicador na economia ao estimular a demanda por produtos e serviços adicionais em outras áreas, como transporte, hotelaria e eventos.

Outro setor que pode estar refletindo a desaceleração cíclica da economia cearense é o de serviços profissionais, administrativos e complementares, que recuou 5,8% no terceiro trimestre de 2025, além do recuo de 7,2% no segundo trimestre. Em outras palavras, usando como base de comparação o mesmo trimestre do ano anterior, essa é a segunda queda consecutiva desse segmento.

Por outro lado, desde o segundo trimestre de 2019, e em particular a partir do fim do período pandêmico, o segmento dos outros serviços tem-se destacado. Particularmente, convém observar que, do segundo trimestre de 2021 até o quarto trimestre de 2023, o segmento teve onze altas seguidas.

Embora tenha recuado nos dois primeiros trimestres de 2024, os outros serviços voltaram a crescer nos dois últimos trimestres de 2024 até esse terceiro trimestre de 2025, o que representa a quinta alta consecutiva em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Adicionalmente, tanto no segundo trimestre de 2025 quanto no terceiro, seu crescimento foi bem intenso, com taxas de 22% e 10,7%, respectivamente.

Pode-se também destacar o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que apresentou sua quinta alta consecutiva. Ademais, nos últimos quatro trimestres, o setor tem crescido acima de 5%. Em particular, no terceiro trimestre de 2025, seu crescimento foi de pouco menos de 8%.

Os serviços de transportes, auxiliares aos transportes e correio destacam-se por seu papel essencial no fluxo de mercadorias, integrando o setor logístico e ampliando o alcance a mercados mais distantes. Além disso, esses serviços operam de forma estratégica nas cadeias produtivas, desde o fornecimento de matéria-prima

até a distribuição de produtos finais. Sua atuação é indispensável para o funcionamento de setores como comércio, indústria e agronegócio. Outros subsegmentos dos transportes estão também diretamente conectados à expansão do fluxo de passageiros, o que permite impactos em outros segmentos da PMS.

Outro segmento que tem apresentado desempenho contínuo são os serviços de informação e comunicação. Usando como comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento de 1,4% no terceiro trimestre de 2025 é a décima alta consecutiva. Sua composição compila atividades de telecomunicações e tecnologia da informação, englobando serviços associados ao entretenimento e desenvolvimento de programas e de novas tecnologias. Dentro desse aspecto, a demanda pelo setor permanece sustentada por maior penetração da atividade 5G, consumo intensivo de dados em domicílios e empresas, e pela continuidade de projetos de digitalização corporativa (migração para a nuvem e automação, por exemplo), que acabam ampliando a capilaridade do segmento.

## PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO

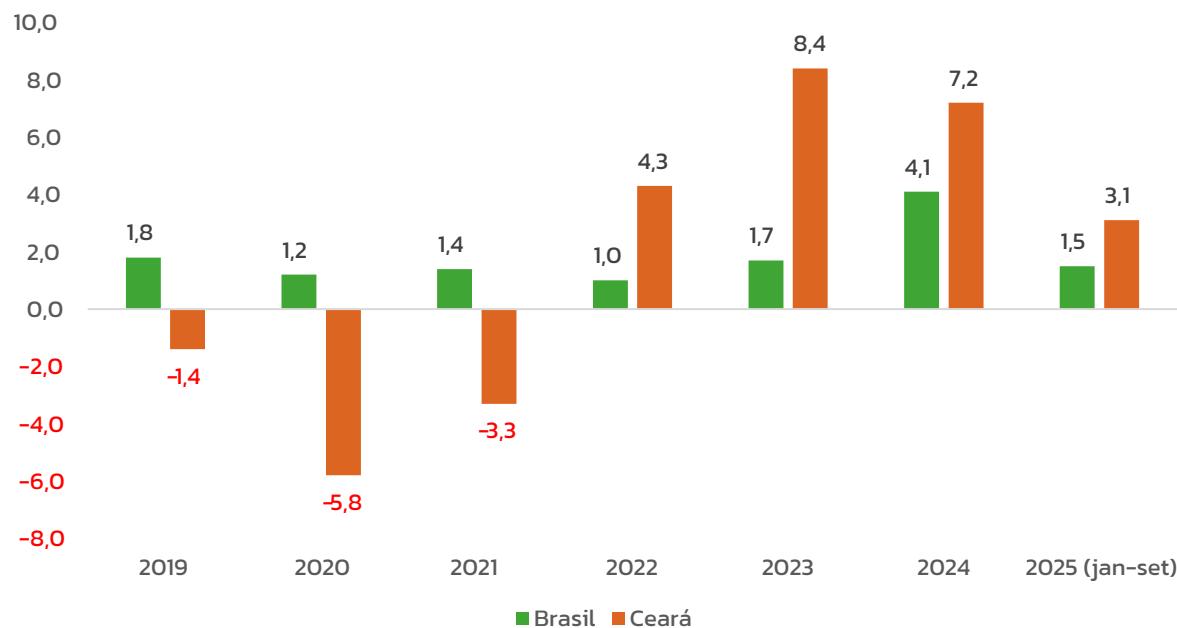
A partir da análise dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e disponível no Gráfico 7, é possível notar que o varejo comum nacional havia registrado um crescimento de 1,8% no acumulado do ano até dezembro de 2019, enquanto o varejo comum cearense tinha registrado uma queda de 1,4%, ambos comparados ao ano anterior.

No ano de 2020, o varejo comum nacional registrou nova alta de 1,2%, ao passo que o varejo comum cearense registrou uma queda ainda

mais expressiva, de 5,8%, como resultado das medidas de controle contra a disseminação da

Covid-19, quando vários setores da economia local foram proibidos de funcionar.

#### Gráfico 7 – Evolução da Taxa de Variação das Vendas do Varejo Comum – Brasil e Ceará – 2019 ao acumulado até setembro de 2025 (%).



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Ipece.

No ano seguinte, o varejo comum nacional registrou mais uma alta de 1,4%, enquanto o varejo comum cearense apresentou queda de 3,3%, ainda sentindo os efeitos da pandemia, que não tinham sido totalmente controlados. No entanto, em 2022, o varejo comum cearense registrou a primeira alta de 4,3%, após anos de queda, revelando o início de um processo de recuperação de vendas que iria se consolidar nos anos seguintes. Enquanto isso, o varejo comum nacional registrou a quarta alta consecutiva de 1,0%, mostrando certa desaceleração frente ao crescimento observado no ano anterior.

No ano de 2023, enquanto o varejo comum nacional registrou uma pequena alta de 1,7%, o varejo comum cearense apresentou um crescimento expressivo de 8,4%, confirmando a recuperação esboçada no ano anterior. Em 2024, o varejo comum cearense registrou uma terceira alta expressiva de 7,2%, consolidando a atividade de comércio como uma das mais dinâmicas do estado. Nesse mesmo ano, o varejo comum

nacional também registrou uma alta expressiva de 4,1%, ambos em comparação ao ano anterior.

Por fim, no acumulado até setembro de 2025, o varejo comum cearense registrou ainda um bom crescimento de 3,1%, mas já revelando potenciais sinais de uma tendência de desaceleração. O mesmo comportamento foi observado para o varejo comum nacional, que registrou crescimento de 1,5%, ambos comparados ao mesmo período de 2024.

Nota-se, assim, que, entre os anos de 2019 e 2025, o varejo comum cearense apresentou uma nítida recuperação das vendas após as perdas expressivas observadas nos três primeiros anos da série, especialmente nos anos de 2020 e 2021, por conta das medidas de controle da disseminação da Covid-19.

Pela análise do Gráfico 8, é possível observar o comportamento do varejo ampliado nacional e cearense, que contempla também as vendas de materiais de construção e de veículos.

Em 2019, o varejo ampliado nacional registrou alta de 3,9%, superando as vendas do varejo comum nacional (de apenas 1,8%), revelando que o bom desempenho nas vendas do país foi puxado especialmente pelas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (+10,0%) e de material de construção (+4,2%). Por sua vez, o varejo ampliado cearense também registrou crescimento de 3,1%, diferindo da queda observada no varejo comum, de 1,4%, mostrando também que o bom desempenho nas vendas do estado foi resultado do crescimento nas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (+13,6%) e de material de construção (+13,7%).

No ano de 2020, as vendas do varejo ampliado nacional apresentaram queda de 1,4%, puxadas também pela queda nas vendas de veículos (13,6%), apesar do bom desempenho nas vendas de materiais de construção (+10,8%). Já o varejo ampliado cearense registrou uma queda bem expressiva de 5,0%, também influenciada pela queda nas vendas de veículos (6,5%).

Por sua vez, nota-se uma forte recuperação nas vendas do varejo ampliado cearense no ano de 2021, com alta de 7,2%, resultado de crescimentos expressivos nas vendas de veículos (+29,6%) e de material de construção (+23,2%). O varejo ampliado nacional também experimentou um bom crescimento com as vendas de veículos aumentando 14,9% e as de material de construção crescendo em 4,4%.

O ano de 2022 não foi bom para as vendas do varejo ampliado cearense, com alta de apenas 0,3%, explicado também pela queda nas vendas de veículos (4,9%) e de material de construção (7,6%). O varejo ampliado nacional registrou queda de 0,6%, influenciada pela queda expressiva nas vendas de materiais de construção (8,7%) e pela queda nas vendas de veículos (1,7%).

No ano seguinte tem-se uma nova recuperação

nas vendas do varejo ampliado cearense que registrou alta de 6,3% com as vendas de veículos tendo registrado alta de 8,8% e as vendas de materiais de construção alta de 1,9%. O varejo ampliado nacional também registrou recuperação com alta de 2,3%, dado o bom desempenho nas vendas de veículos de 8,4% e apesar da queda nas vendas de materiais de construção de 1,8%.

No acumulado de 2024, o varejo ampliado cearense registrou uma nova alta expressiva de 7,0%, com crescimento de 14,5% nas vendas de materiais de construção e de 2,7% nas vendas de veículos. O varejo ampliado nacional também registrou alta de 3,7%, com as vendas de veículos tendo crescido 11,6% e as de materiais de construção, 4,8%.

Por fim, no acumulado até setembro de 2025, as vendas do varejo ampliado cearense registraram um outro bom desempenho, com alta de 4,5%, também explicado pelo bom desempenho nas vendas de veículos (5,3%) e de materiais de construção (5,2%) no mesmo período. Por outro lado, o varejo ampliado nacional mostra claros sinais de forte desaceleração, registrando recuo de 0,3% no acumulado até setembro de 2025, com as vendas de veículos tendo registrado queda de 2,8% e as vendas de materiais de construção, 0,6%, ambos em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em suma, nota-se que as vendas do varejo ampliado cearense oscilaram bastante ao longo do período analisado, registrando queda expressiva em 2020 por conta das medidas de restrição de atividade econômica e do controle sanitário no combate à pandemia da Covid-19, mas voltando a registrar expressiva recuperação nos anos seguintes, com altas sucessivas expressivas. Apesar dessa recuperação, também é possível observar sinais de desaceleração nas vendas do varejo ampliado cearense, mas especialmente no varejo ampliado nacional.

**Gráfico 8 – Evolução da Taxa de Variação das Vendas do Varejo Ampliado – Brasil e Ceará – 2019 ao acumulado até setembro de 2025 (%).**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Ipece.

## COMÉRCIO EXTERIOR

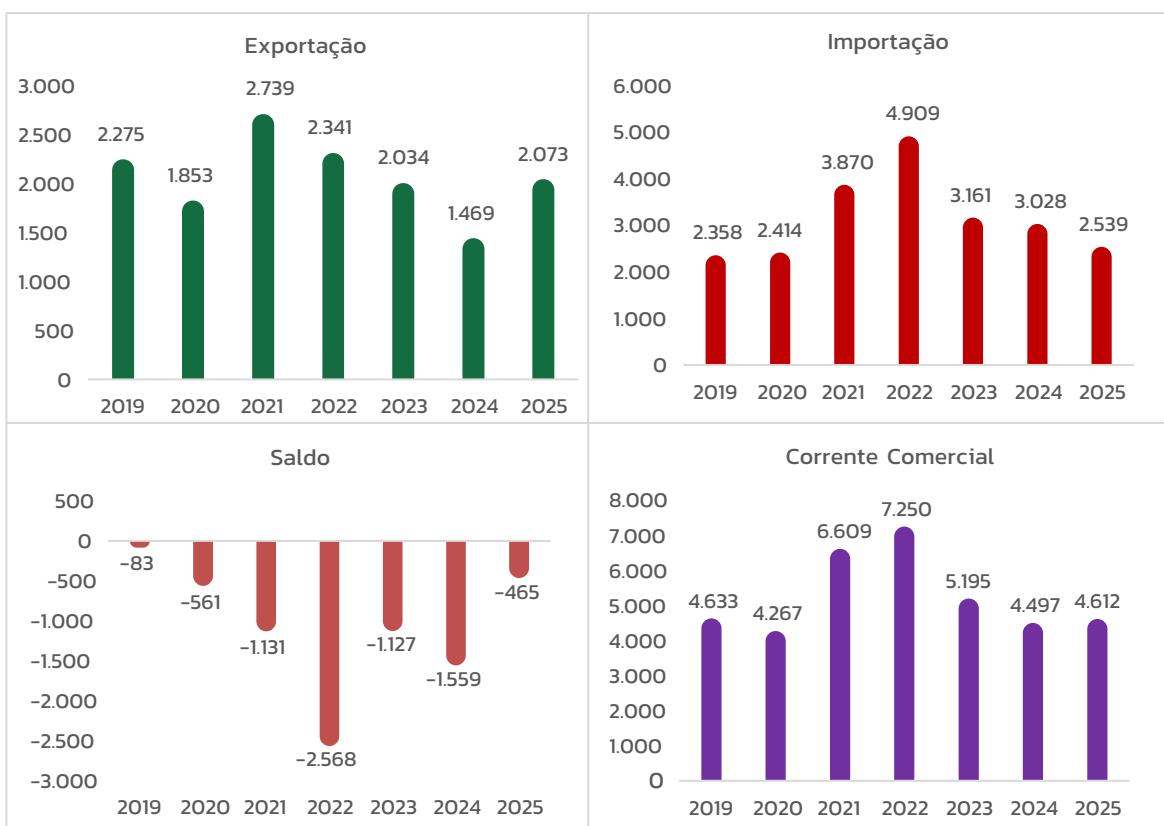
O ano de 2025 foi marcado pelas políticas de barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. Outro fator a ressaltar foi a redução da taxa de câmbio, que também contribuiu para a queda do valor das exportações. Mas, ainda assim, o que se observou foi um crescimento das exportações cearenses de 51% no acumulado de janeiro a novembro de 2025, em relação ao mesmo período de 2024.

As exportações do estado, no acumulado de janeiro a novembro de 2025, registraram o valor de US\$2.073 milhões, já superando o valor fechado dos anos de 2023 e 2024, sinalizando, assim, um excelente resultado para o ano atual. As importações cearenses registraram o valor de US\$2.539 milhões, de janeiro a novembro de 2025, apontando que ficarão próximas aos valores registrados nos anos de 2023 e 2024, mas bem abaixo de 2022. Diante dos valores de 2025,

o saldo da balança comercial cearense registrou um déficit negativo de US\$465 milhões, o menor saldo negativo dos últimos quatro anos. A corrente de comércio no acumulado de janeiro a novembro de 2025 somou o valor de US\$4.612 milhões (Gráfico 9).

Quando se consideram as participações das exportações do Ceará no total das exportações brasileiras, observa-se que, em 2025 (de janeiro a novembro), o valor da participação está maior do que a de 2024, passando de 0,47% para 0,65%. Vale ressaltar que a maior participação das exportações cearenses foi observada em 2019, com 1,12%. Já as importações cearenses perderam participação no total das importações nacionais em 2025, registrando o valor de 0,98%, atingindo o menor valor desde 2019.

**Gráfico 9 – Balança Comercial do Ceará Exportação, Importação, Saldo, Corrente (US\$ FOB milhão) – 2019 a 2025\*.**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Ipece.

Nota: Os valores de 2025 correspondem ao acumulado de janeiro a novembro do ano de referência.

Nas exportações cearenses por produtos, a pauta de 2025 continua sendo liderada pelos produtos de ferro fundido, ferro e aço, com o valor de aproximadamente US\$1,1 bilhão, no acumulado de janeiro a novembro, respondendo por 52,4% do total exportado pelo estado. Em 2024, o valor exportado desse grupo ficou bem abaixo do valor de 2023, mas em 2025 volta ao patamar esperado, acima de um bilhão de dólares exportados, superando as expectativas negativas diante do cenário conjuntural apresentado ao longo do ano.

As exportações de frutas, no acumulado de janeiro a novembro de 2025, foram outro grande destaque com um crescimento de 49%, comparado com igual período de 2024, o que é explicado pelo aumento das exportações de melão, castanha-de-caju e banana para os países da Europa e Estados Unidos.

O grupo Calçados foi o segundo mais exportado

em 2025, com o valor de US\$172,2 milhões e participação de 8,3%, a mais baixa dos últimos três anos. O valor das exportações desse grupo registrou redução de 4,87%, ficando abaixo dos valores obtidos em 2023 e 2024. Esse resultado continua sendo explicado pela forte redução das exportações de calçados para a Argentina. Além do grupo Calçados, é importante destacar a redução do valor exportado de peixes e crustáceos (-3,18%) e peles e couros (-9,92%), tendo esses dois grupos sofrido os maiores efeitos das tarifas americanas, com forte queda nas vendas para os Estados Unidos.

Dos dez principais grupos exportados, quando comparados os valores de janeiro a novembro de 2025 com o mesmo período de 2024, seis setores apresentaram crescimento, enquanto quatro setores registraram queda. Os dez principais grupos respondem por aproximadamente 90% do total da pauta de exportações cearenses.

**Tabela 12 – Principais Produtos Exportados – Ceará – 2023\*, 2024\* e 2025\*.**

Setores/Produtos	2023*		2024*		2025*		Var % 2025/2024
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
Ferro fundido, ferro e aço	1.016.974.230	53,74	557.648.811	40,61	1.087.164.405	52,43	94,96
Calçados e suas partes	249.053.016	13,16	181.017.195	13,18	172.210.018	8,31	-4,87
Frutas, cascas de frutos cítricos e de melões	140.885.310	7,45	110.423.062	8,04	164.623.417	7,94	49,08
Gorduras e óleos animais ou vegetais, ceras de origem animal ou vegetal	56.763.871	3,00	72.671.713	5,29	98.100.433	4,73	34,99
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	34.188.347	1,81	42.704.120	3,11	88.135.246	4,25	106,39
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	66.440.179	3,51	79.073.579	5,76	76.562.630	3,69	-3,18
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	71.048.636	3,75	74.495.803	5,43	62.863.616	3,03	-15,61
Preparações de produtos hortícolas, de frutas	55.200.278	2,92	49.604.954	3,61	56.757.794	2,74	14,42
Peles, exceto as peles com pelo, e couros	38.649.701	2,04	34.622.141	2,52	31.186.843	1,50	-9,92
Algodão	21.352.481	1,13	29.103.248	2,12	30.537.227	1,47	4,93
Demais produtos	141.672.091	7,49	141.663.153	10,32	205.238.571	9,90	44,88
<b>Ceará</b>	<b>1.892.228.140</b>	<b>100,00</b>	<b>1.373.027.779</b>	<b>100,00</b>	<b>2.073.380.200</b>	<b>100,00</b>	<b>51,01</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Ipece.

Nota: Os valores correspondem ao acumulado de janeiro a novembro de cada ano.

Ao analisar as importações cearenses no acumulado de janeiro a novembro de 2025, verificou-se que os combustíveis minerais e seus derivados lideram a pauta de importação com o valor de US\$683,6 milhões e participação de 26,9%. Porém, o grupo registrou queda de 6,6% do valor importado quando comparado com o mesmo período de 2025. Desse grupo foram importadas principalmente a hulha betuminosa e outras gasolinhas, exceto para aviação.

Em seguida, estão os produtos ferro fundido, ferro e aço, com o valor de US\$317,6 milhões e participação de 12,5%. Em terceiro lugar da pauta

estão os produtos químicos orgânicos, com o valor importado de US\$252,6 milhões e participação de 9,95%, com destaque para produtos compostos heterocíclicos, contendo um ciclo pirazol e picloram.

Dentre os dez principais produtos da pauta de importação cearense, no acumulado de janeiro a novembro de 2025 comparado ao mesmo período de 2024, apenas quatro grupos registraram aumento no valor importado. Foram eles: Produtos químicos (0,88%), Gorduras e óleos animais ou vegetais (15,8%), Adubos (57,5%) e Filamentos sintéticos ou artificiais (1,3%).

Por outro lado, os grupos com quedas mais expressivas foram: Máquinas, Aparelhos e materiais elétricos e suas partes (-43,6%) e Reatores

nucleares, Caldeiras, Máquinas, Aparelhos e Instrumentos mecânicos (-30,9%).

**Tabela 13 – Principais Produtos Importados - Ceará – 2023\*, 2024\* e 2025\*.**

Setores/Produtos	2023*		2024*		2025*		Var % 2025/ 2024
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	715.659.659	24,67	732.036.511	25,50	683.606.953	26,93	-6,62
Ferro fundido, ferro e aço	244.215.100	8,42	322.950.238	11,25	317.642.950	12,51	-1,64
Produtos químicos orgânicos	356.264.205	12,28	250.422.559	8,72	252.618.155	9,95	0,88
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	387.227.959	13,35	394.836.607	13,75	222.657.349	8,77	-43,61
Cereais	194.255.354	6,70	214.761.899	7,48	204.933.325	8,07	-4,58
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	319.732.192	11,02	278.545.741	9,70	192.439.400	7,58	-30,91
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	91.149.992	3,14	97.591.523	3,40	113.049.375	4,45	15,84
Plásticos e suas obras	88.330.499	3,05	67.432.947	2,35	63.706.577	2,51	-5,53
Adubos (fertilizantes)	23.775.113	0,82	34.126.213	1,19	53.738.925	2,12	57,47
Filamentos sintéticos ou artificiais	38.970.972	1,34	41.165.807	1,43	41.693.489	1,64	1,28
Demais produtos	440.895.394	15,20	437.336.385	15,23	392.505.219	15,46	-10,25
Ceará	2.900.476.439	100	2.871.206.430	100	2.538.591.717	100	-11,58

Fonte: ComexStat. Elaboração: Ipece.

Nota: Os valores correspondem ao acumulado de janeiro a novembro de cada ano.

O município de São Gonçalo do Amarante registrou um crescimento de 90,5% no valor exportado no período de janeiro a novembro de 2025, comparado com o mesmo período do ano anterior. O município foi responsável por 53,7% do total exportado pelo Ceará em 2025. Fortaleza foi o segundo maior exportador do estado, respondendo por 12,26% das exportações cearenses, seguido por Sobral (4,76%), Icapuí (4,63%), Maracanaú (3,59%), conforme os dados da Tabela 13.

Dentre os dez principais municípios cearenses que exportaram no período de janeiro a novembro de 2025, comparado com o mesmo período de 2024, apenas Maracanaú (-16,7%), Itapipoca (-44,4%) e Quixeramobim (-4,55%) apresentaram queda no valor exportado. Por outro lado, além de São Gonçalo, destacam-se os municípios que registraram os maiores crescimentos no valor exportado: Caucaia (237,9%), Aquiraz (94,5%) e Fortaleza (63,5%).

<sup>5</sup>Os dez primeiros municípios exportadores não correspondem à tabela apresentada, visto que esta se encontra organizada pelos dez principais municípios exportadores de 2025.

As exportações cearenses, no acumulado de janeiro a novembro de 2025, foram realizadas por 64 municípios, dois a mais da quantidade de municípios em 2024. Verificou-se que as exportações cearenses apresentaram maior

concentração em 2025, quando os dez principais municípios responderam por 88,4% do total exportado pelo estado, em 2024 os dez principais municípios concentraram 84% das exportações do estado<sup>5</sup>.

**Tabela 14 – Principais Municípios Cearenses Exportadores – 2023\*, 2024\* e 2025\*.**

Município	2023*		2024*		2025*		Var % 2025/ 2024
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
São Gonçalo do Amarante	1.063.591.389	56,21	584.228.560	42,55	1.113.129.794	53,69	90,53
Fortaleza	154.961.108	8,19	155.460.026	11,32	254.189.382	12,26	63,51
Sobral	108.488.217	5,73	91.733.989	6,68	98.631.545	4,76	7,52
Icapuí	75.657.211	4,00	76.582.072	5,58	95.907.986	4,63	25,24
Maracanaú	82.513.741	4,36	89.252.817	6,50	74.348.694	3,59	-16,70
Aquiraz	38.657.378	2,04	30.139.425	2,20	58.617.353	2,83	94,49
Eusébio	34.959.377	1,85	41.354.383	3,01	53.792.004	2,59	30,08
Caucaia	13.190.115	0,70	11.342.027	0,83	38.327.899	1,85	237,93
Itapipoca	57.971.963	3,06	41.960.582	3,06	23.336.043	1,13	-44,39
Quixeramobim	41.140.680	2,17	23.245.428	1,69	22.186.865	1,07	-4,55
Demais produtos	221.096.961	11,68	227.728.470	16,59	240.912.635	11,62	5,79
Ceará	1.892.228.140	100,00	1.373.027.779	100,00	2.073.380.200	100,00	51,01

Fonte: comexStat. Elaboração: Ipece.

Nota: Os valores correspondem ao acumulado de janeiro a novembro de cada ano.

O município de Fortaleza foi o maior importador em 2025, com o valor de US\$668,6 milhões e participação de 26,3%; porém registrou queda de quase 19% comparado ao mesmo período de 2024. Em segundo lugar está o município de São Gonçalo do Amarante, com participação de 25,9%. Na sequência aparecem Maracanaú (13,5%), Caucaia (12,5%) e Eusébio (5,2%), conforme a Tabela 15.

Em 2025, as importações cearenses foram realizadas por 69 municípios, em 2024, esse número foi de 67 municípios. Os dez principais municípios importadores em 2025 concentraram 94,7% do total, percentual muito próximo ao registrado em 2024, que foi de 95,8%.

**Tabela 15 – Principais Municípios Cearenses Importadores – 2023\*, 2024\* e 2025\*.**

<b>Município</b>	<b>2023*</b>		<b>2024*</b>		<b>2025*</b>		<b>Var % 2025/ 2024</b>
	<b>US\$ FOB</b>	<b>Part. (%)</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>Part. (%)</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>Part. (%)</b>	
Fortaleza	723.972.257	24,96	825.354.743	28,75	668.660.358	26,34	-18,99
São Gonçalo do Amarante	605.003.080	20,86	633.963.325	22,08	657.359.217	25,89	3,69
Maracanaú	419.627.627	14,47	321.837.437	11,21	342.177.825	13,48	6,32
Caucaia	447.799.846	15,44	389.856.212	13,58	318.283.231	12,54	-18,36
Eusébio	86.587.067	2,99	81.401.424	2,84	132.879.545	5,23	63,24
Crato	628.836	0,02	1.347.291	0,05	104.594.685	4,12	7.663,33
Aquiraz	328.309.758	11,32	281.640.967	9,81	78.593.313	3,10	-72,09
Horizonte	34.684.902	1,20	34.918.099	1,22	57.466.087	2,26	64,57
Sobral	23.270.154	0,80	24.099.094	0,84	23.407.771	0,92	-2,87
Icó	241	0,00	0,00	0,00	20.253.625	0,80	-
Demais produtos	230.592.671	7,95	276.787.838	9,64	134.916.060	5,31	-51,26
Ceará	2.900.476.439	100,00	2.871.206.430	100,00	2.538.591.717	100,00	-11,58

Fonte: ComexStat. Elaboração: Ipece.

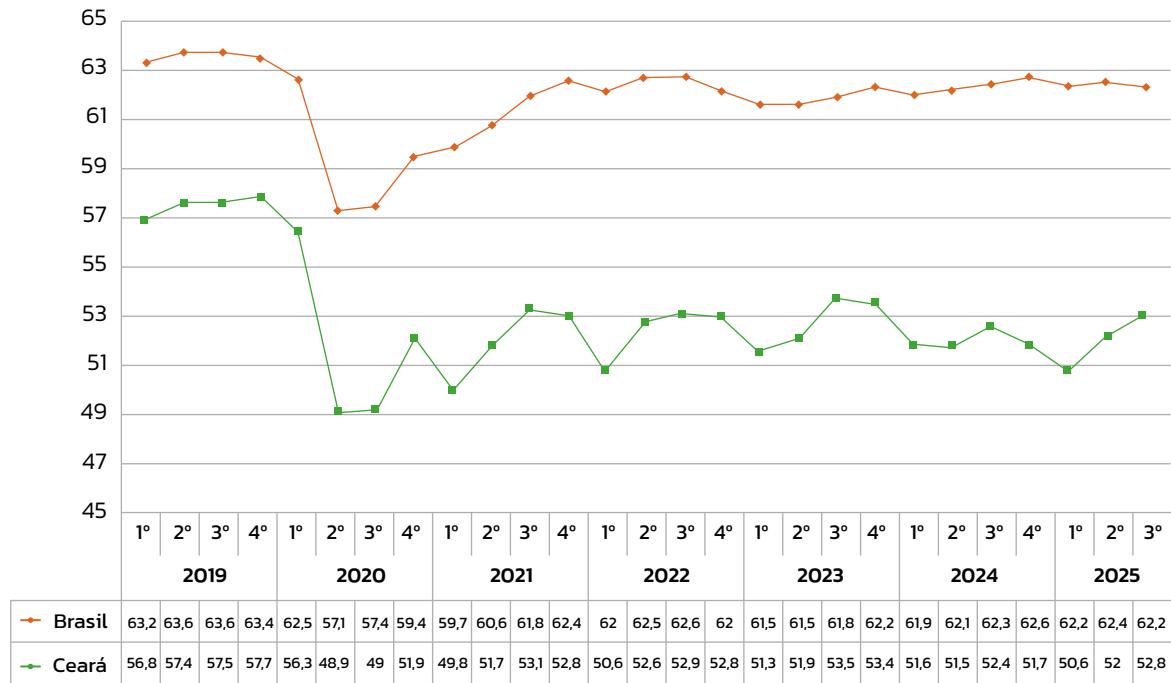
Nota: Os valores correspondem ao acumulado de janeiro a novembro de cada ano.

## MERCADO DE TRABALHO

### PANORAMA – PNAD CONTÍNUA

O Gráfico 10 apresenta a taxa de participação (TP) do Brasil e do Ceará com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) vinculada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao período entre o primeiro trimestre de 2019 e o terceiro trimestre de 2025.

**Gráfico 10 – Taxa de Participação – 1ºT./2019/3ºT./2025 – Brasil/Ceará.**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipece.

Como observado, a taxa de participação do Estado do Ceará voltou a elevar-se pelo segundo trimestre consecutivo, alcançando um percentual de 52,8% no terceiro trimestre de 2025. Ademais, o aumento ocorre tanto quando comparada ao trimestre imediatamente anterior, quanto em relação ao terceiro trimestre de 2024.

Em uma perspectiva estrutural, é clara a forte queda na taxa de participação, tanto a nacional quanto a cearense, a partir do segundo trimestre de 2020, em decorrência da crise sanitária que atingiu a economia mundial.

Diane desse fato, o patamar de quase 53% da participação estadual no terceiro trimestre de 2025 mostra uma recuperação, principalmente quando comparado aos anos de 2023 e 2024, período em que esta se manteve abaixo do valor médio consolidado após a quebra estrutural.

No Gráfico 11, por sua vez, são apresentados os dados da taxa de desocupação (taxa de desemprego), indicador que mede a pressão direta sobre o mercado de trabalho exercida por pessoas que procuraram ocupação e estão disponíveis

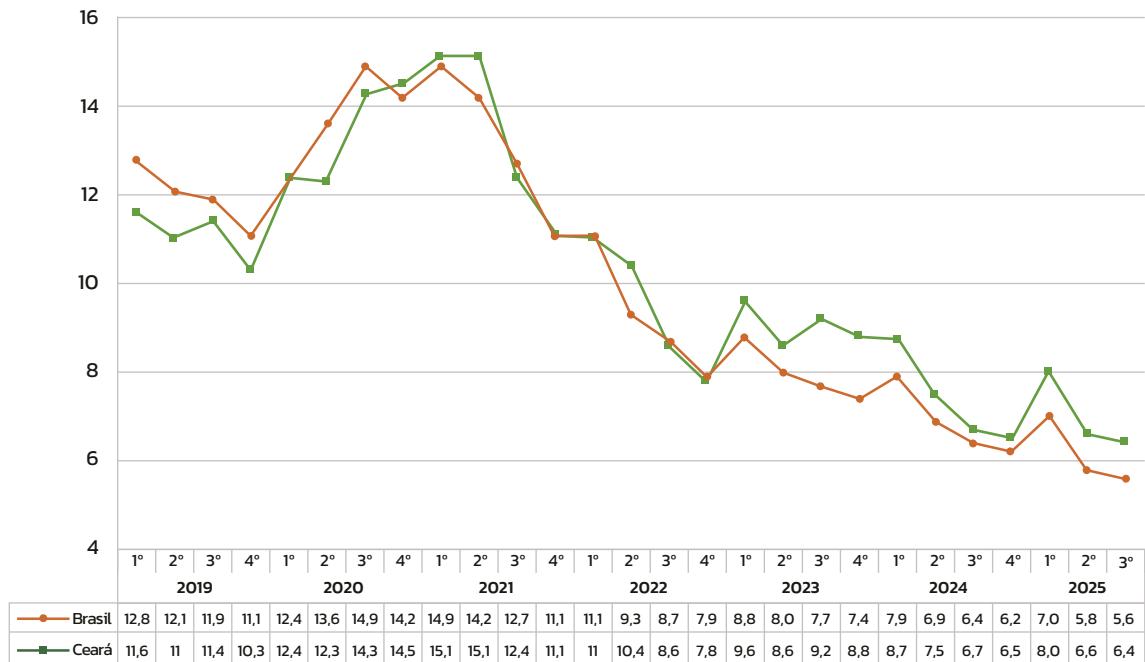
para começar a trabalhar diretamente. Os dados abrangem o intervalo entre o primeiro trimestre de 2019 e o terceiro trimestre de 2025.

Pelo segundo trimestre consecutivo, o aumento da taxa de participação também veio acompanhado pela queda na taxa de desocupação (taxa de desemprego). Além disso, a taxa de desemprego voltou a recuar, atingindo a mínima de toda a série histórica.

De fato, no terceiro trimestre de 2025, o desemprego no Ceará ficou em 6,4%, o menor nível desde o primeiro trimestre de 2012 (início da série). Até então, a taxa de desemprego mínima cearense, com base na PNAD Contínua do IBGE, havia sido de 6,5%, patamar alcançado no quarto trimestre de 2024.

Adicionalmente, o percentual de 6,4% do desemprego nesse terceiro trimestre de 2025 ficou 0,2 ponto percentual menor quando comparado ao trimestre imediatamente anterior e 0,3 ponto percentual abaixo do nível registrado no terceiro trimestre de 2024.

**Gráfico 11 - Taxa de Desocupação – 1ºT./2019/3ºT./2025 – Brasil/Ceará.**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipêce.

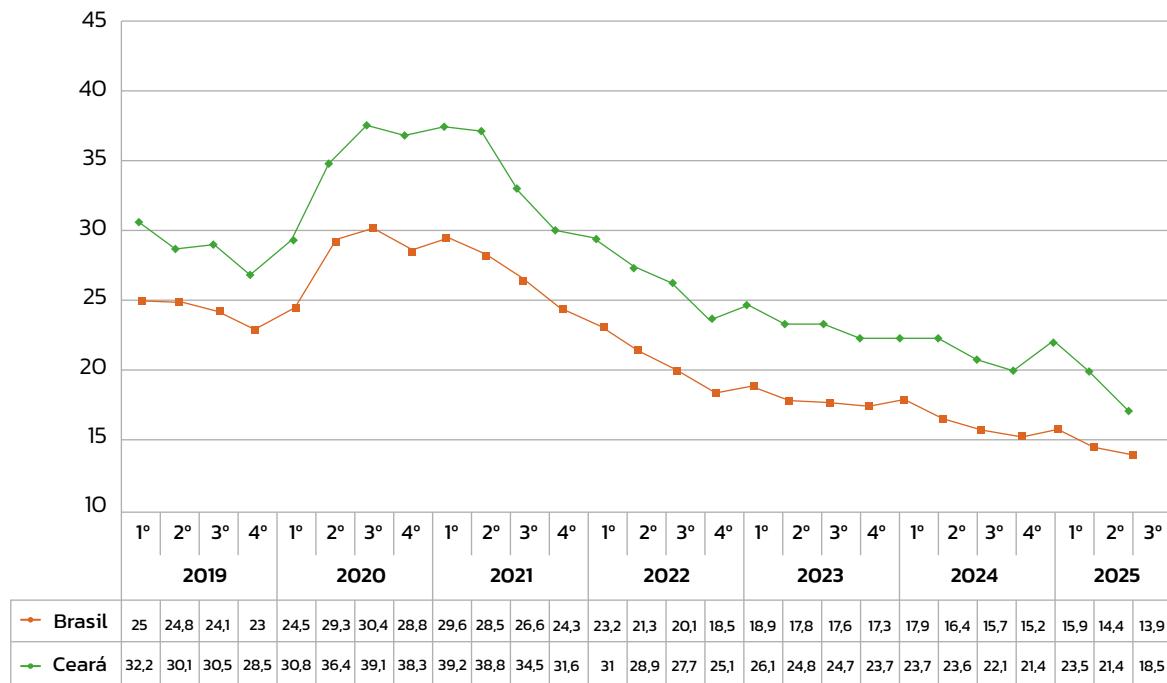
Finalmente, no Gráfico 12, é apresentada a taxa composta de subutilização da força de trabalho. Essa métrica é uma medida mais ampla do desemprego porque faz uso de outros indicadores de necessidades não atendidas de vagas no mercado de trabalho. Trata-se, portanto, de um indicador mais abrangente da pressão por pessoas que procuram ocupação proporcionando uma maior dimensão da oferta de trabalho.

Por ser uma métrica mais abrangente, que vai além do desemprego convencional, esta taxa inclui o número de pessoas subocupadas (trabalhando menos horas do que gostariam), desalentadas (que desistiram de buscar emprego) e daquelas que estão disponíveis para trabalhar, mas que não buscaram ativamente uma ocupação no período.

A partir disso, a melhora no mercado de trabalho do estado do Ceará também pode ser analisada pela redução da taxa composta de subutilização da força de trabalho. De fato, essa métrica tem refletido uma melhora na condição do cenário ocupacional cearense, particularmente desde o segundo trimestre de 2021, quando passou a recuar ininterruptamente.

É importante destacar que, no terceiro trimestre de 2025, a taxa composta de subutilização da força de trabalho apresentou acentuada queda, ficando abaixo dos 20% e registrando 18,5%, o menor nível da série histórica, com recuo de 3,6 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Gráfico 12 – Taxa Composta – 1ºT./2019/3ºT./2025 – Brasil/Cear.**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipece.

## EMPREGOS FORMAIS – CAGED

A Tabela 16 apresenta a evolução do saldo total de empregos formais gerados no estado do Ceará, abertos por grupamentos de atividades econômicas para os anos de 2020 até o acumulado de janeiro a outubro de 2025. Em 2020, o mercado de trabalho formal cearense gerou 6.404 vagas, com destaque especial para a indústria que criou 7.529 vagas, seguida pela agropecuária, com 1.012 vagas.

O setor de serviços apresentou uma perda de 2.137 vagas por conta das medidas de isolamento social adotadas no combate à disseminação do vírus da covid-19. Em 2021, registrou-se uma forte expansão no mercado de trabalho formal cearense, quando foram geradas 82.771 vagas, com o setor de serviços tendo gerado 59.592 vagas, seguido pela indústria, com 22.025 vagas e a agropecuária, com 1.154 vagas. Novamente, em 2022, o mercado de trabalho formal cearense

apresentou um excelente quantitativo de novas vagas criadas, num total de 65.956 registros, com o setor de serviços destacando-se novamente com 50.326 vagas, seguido pela indústria com 15.660 vagas.

No ano de 2023, observou-se uma boa geração de empregos formais, num total de 52.148 vagas, revelando uma tendência de desaceleração quando comparada aos dois anos anteriores. O setor de serviços foi novamente o grande motor de geração de oportunidades, num total de 42.171 vagas, seguido pela indústria com 9.127 vagas e pela agropecuária com 850 vagas.

O ano de 2024 registrou um quantitativo de vagas de trabalho formal superior ao observado em 2023, num total de 55.438 vagas. Esse resultado foi impulsionado pelas 38.863 oportunidades no setor de serviços, das 14.591 vagas geradas pela indústria e por outras 1.984 vagas geradas pela agropecuária. Por fim, no acumulado até outubro de 2025, observa-se um bom quantitativo de vínculos formais criados, num

total de 54.327 vagas. O setor de serviços novamente se destacou como o maior gerador de empregos formais, com 28.866 oportunidades, seguido pela indústria, que registrou 22.996 vagas, e pela agropecuária, com 2.465 vagas.

Diante do exposto, é possível concluir que o ano de 2025 manteve um bom ritmo de geração de novos postos de trabalho formal, refletindo o elevado aquecimento do mercado de trabalho cearense.

**Tabela 16 – Evolução do saldo anual de empregos formais – Brasil e Ceará – 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e acumulado até outubro de 2025.**

Grande Grupamento	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (jan-out)
<b>Agropecuária</b>	<b>1.012</b>	<b>1.154</b>	<b>-30</b>	<b>850</b>	<b>1.984</b>	<b>2.465</b>
<b>Indústria</b>	<b>7.529</b>	<b>22.025</b>	<b>15.660</b>	<b>9.127</b>	<b>14.591</b>	<b>22.996</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	233	1.164	317	972	3.588	2.611
Eletricidade e gás	22	18	13	481	441	616
Indústrias de transformação	2.155	12.477	6.535	939	8.969	5.866
Indústrias extractivas	84	271	157	39	515	469
Construção	5.035	8.095	8.638	6.696	1.078	13.434
<b>Serviços</b>	<b>-2.137</b>	<b>59.592</b>	<b>50.326</b>	<b>42.171</b>	<b>38.863</b>	<b>28.866</b>
Comércio	<b>-2.200</b>	19.803	9.407	12.464	11.897	5.089
Administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.008	8.425	6.622	5.335	9.043	11.641
Alojamento e alimentação	<b>-6.619</b>	4.856	5.230	3.154	1.873	2.076
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	8.381	20.506	27.409	17.141	11.317	7.033
Outros serviços	<b>-1.120</b>	3.658	-86	2.594	3.159	3.418
Serviços domésticos	<b>-14</b>	<b>-1</b>	<b>1</b>	<b>-5</b>	<b>-3</b>	<b>-12</b>
Transporte, armazenagem e correio	<b>-2.573</b>	2.345	1.745	1.483	1.582	-379
Não identificado	0	0	<b>-2</b>	5	<b>-5</b>	0
<b>Total</b>	<b>6.404</b>	<b>82.771</b>	<b>65.956</b>	<b>52.148</b>	<b>55.438</b>	<b>54.327</b>

Fonte: Novo Caged. Ministério do Trabalho. Elaboração: Ipece. Data da coleta: 10/12/2025.

# FINANÇAS PÚBLICAS

Ao observar as contas públicas, até outubro de 2025, constata-se que as receitas correntes, comparativamente ao ano de 2024 (ver Tabela 15) apresentaram incremento de 3,31%. É interessante notar que esse desempenho é justificado pelo incremento das receitas tributárias e de outras receitas correntes e pela redução das transferências correntes.

Em relação à receita tributária, deve-se destacar que elas aumentaram em 4,07%, quando se

compara o período de janeiro a outubro dos dois anos em análise, contribuindo para que as receitas próprias respondam por 40,72% das receitas orçamentárias do Estado.

Em relação às receitas de transferências, que caíram 0,82% entre os dois anos em análise, deve-se pontuar que essa redução se deve, entre outros fatores, à União ter transferido para o Estado do Ceará, em 2024, mais de R\$ 1 bilhão em decorrência de decisão judicial relativas ao Fundef. Ou seja, essa redução se deve à ocorrência de um fato extraordinário em 2024.

**Tabela 17 – Receitas do Governo Estadual até o mês de outubro de 2024 e 2025  
(R\$ 1.000.000,00 de 07/2025).**

Discriminação	Acumulado				
	2024		2025		VAR (%)
	R\$	(%)	R\$	(%)	
Receitas correntes	32.072,01	97,42	33.132,94	92,29	3,31
Receita tributária	14.047,63	42,67	14.619,37	40,72	4,07
Transferências correntes	14.596,20	44,33	14.476,30	40,32	-0,82
Outras receitas correntes	3.428,18	10,41	4.037,27	11,25	17,77
Receitas de capital	851,03	2,58	2.767,72	7,71	225,22
Operações de crédito	667,26	2,03	2.486,42	6,93	272,63
Outras receitas de capital	183,77	0,56	281,30	0,78	53,07
<b>Total geral</b>	<b>32.923,05</b>	<b>100,00</b>	<b>35.900,66</b>	<b>100,00</b>	<b>9,04</b>
<b>Receitas correntes líquidas</b>	<b>31.341,18</b>	<b>95,20</b>	<b>32.138,86</b>	<b>89,52</b>	<b>2,55</b>

Fonte: STN / Sincofi Anexo 01 e 03 do RREO. Elaboração: Ipece.

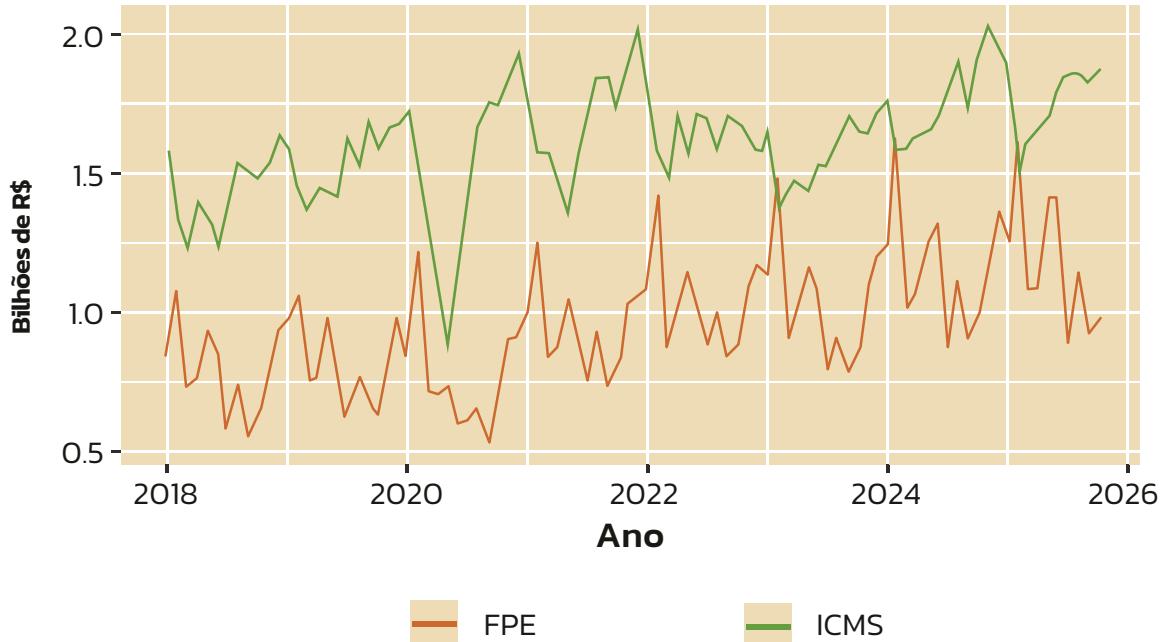
Obs: Valores atualizados pelo IPCA.

Quanto às receitas de capital, constata-se que elas foram 225,22% maiores, quando se compara 2025 com 2024, sendo o incremento das operações de crédito o principal motivo para esse desempenho. Ainda na Tabela 15, é possível constatar que a Receita Corrente Líquida do governo estadual apresentou crescimento de 2,55% no período em análise.

Entre as principais receitas do governo cearense estão as receitas de ICMS (Imposto sobre

a Circulação de Mercadorias e Serviços) e os repasses do FPE (Fundo de Participação dos Estados), cujo comportamento dos repasses são apresentados no Gráfico 12. Como pode ser observado, tanto as receitas de ICMS como do FPE, em 2020 e 2021, foram significativamente afetadas pela adoção das medidas de restrição ao contato social no Ceará e nos demais estados da federação. Porém, deve-se mencionar que elas se recuperaram após o relaxamento destas medidas.

**Gráfico 13 – Receitas mensais do FPE e do ICMS – jan/2018 a out/2025 (R\$ 1,00 de 07/2025).**



Fonte: Siconfi/STN. Elaboração: Ipece.  
Obs: Valores atualizados pelo IPCA.

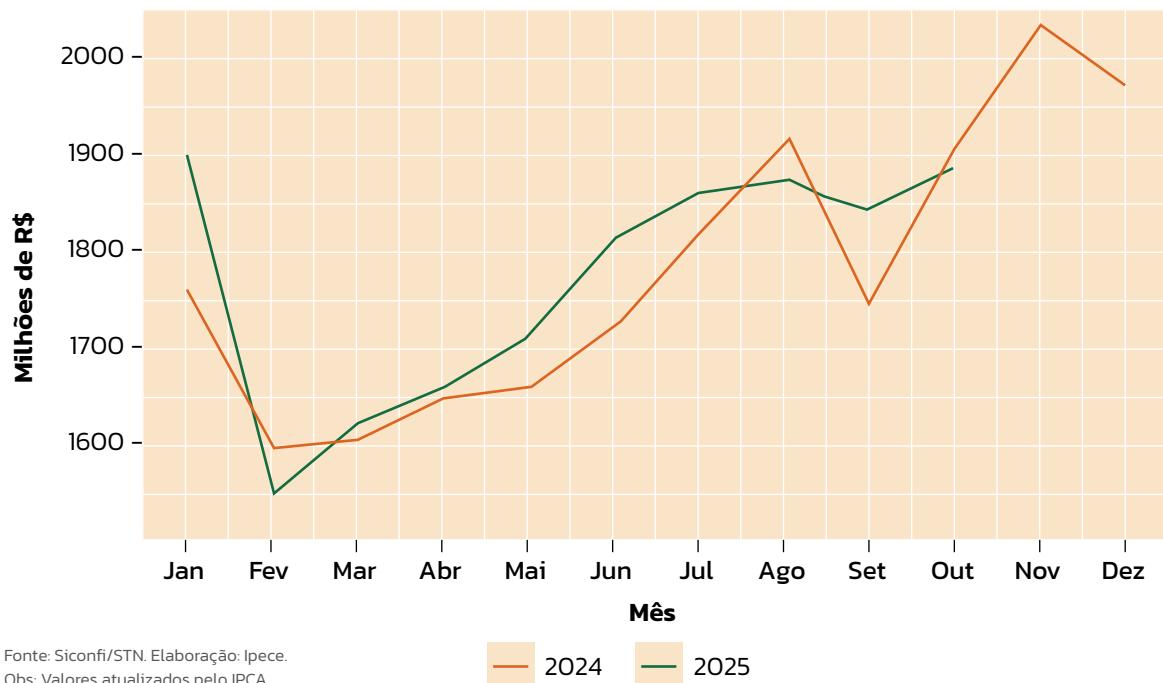
Com relação ao FPE, o ano de 2025, até o mês de outubro, apresentou incremento de, aproximadamente, R\$ 249 milhões, relativamente ao ano anterior.

Como mencionado anteriormente, em janeiro de 2024, a alíquota modal de ICMS foi majorada para 20%, gerando um importante impacto na arrendação desse tributo no Ceará. Deve-se frisar que esse efeito se soma ao bom momento da economia estadual presenciado no ano de 2024,

mensurado pelo crescimento do PIB trimestral.

Dessa forma, no Gráfico 13, é apresentado o comportamento da arrecadação de ICMS do Ceará em 2024 e 2025. O primeiro fato que chama a atenção é que as receitas de ICMS de 2025 só não superaram as de 2024 em fevereiro, agosto e outubro. Dessa forma, a arrecadação de ICMS de 2025 foi, até outubro, R\$ 169 milhões superior a observada em 2024.

**Gráfico 14 – Arrecadação mensal de ICMS do Ceará – 2024 e 2025 (até out/2025) (R\$ 1,00 de 07/2025).**



Relativamente às despesas públicas estaduais, apresentados na Tabela 16, é possível constatar o crescimento de 6,76% das despesas correntes estaduais, quando se compara 2024 e 2025. É

interessante observar que o principal componente das despesas correntes, as despesas com pessoal, cresceram menos, isto é, tiveram um incremento de 5,04%, até outubro de 2025.

**Tabela 18 – Despesas do Governo Estadual até o mês de outubro de 2024 e 2025 (R\$ 1.000.000,00 de 07/2025).**

Discriminação	Acumulado				Var (%)	
	2024		2025			
	R\$	(%)	R\$	(%)		
Despesas correntes	28.090,81	86,09	29.988,78	86,52	6,76	
Pessoal e encargos sociais	16.019,36	49,10	16.827,14	48,55	5,04	
Juros e encargos da dívida	1.071,51	3,28	957,50	2,76	-10,64	
Outras despesas correntes	10.999,94	33,71	12.204,14	35,21	10,95	
Despesas de capital	4.537,95	13,91	4.670,89	13,48	2,93	
Investimentos	2.922,81	8,96	3.082,87	8,89	5,48	
Amortizações	1.490,83	4,57	1.402,52	4,05	-5,92	
Inversões financeiras	124,31	0,38	185,50	0,54	49,23	
<b>Total geral</b>	<b>32.628,76</b>	<b>100,00</b>	<b>34.659,67</b>	<b>100,00</b>	<b>6,22</b>	

Fonte: STN / Sincofi Anexo 01 do RREO. Elaboração: Ipece.

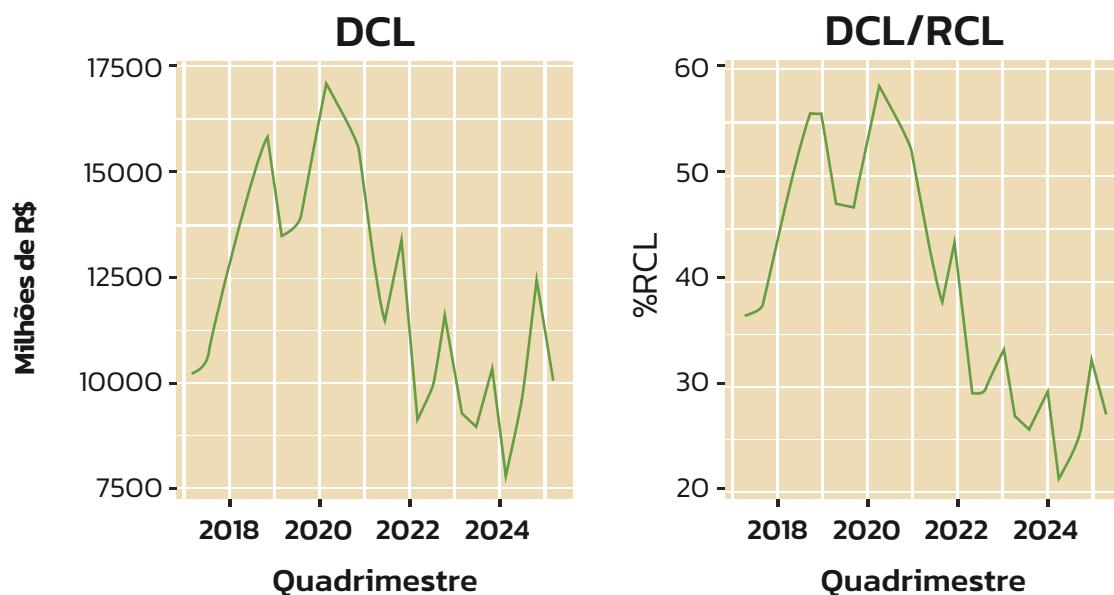
Obs: Valores atualizados pelo IPCA.

As despesas de capital apresentaram, entre os dois anos em análise, crescimento de 2,93%, sendo o desempenho da despesa com "Investimentos" a principal causa deste comportamento. Dessa forma, e considerando-se o incremento das receitas com operações de crédito, mencionado anteriormente, é possível supor que houve um aumento dos investimentos estaduais bancados por recursos de terceiros.

Por fim, um último indicador analisado neste

documento é o comportamento da "Dívida Pública Consolidada Líquida" (DCL) do Ceará, apresentado no Gráfico 13. Nesse gráfico, é possível constatar que a dívida pública estadual apresentou tendência de crescimento entre 2017 e 2020. Posteriormente, entre 2020 e 2024, a tendência da DCL é de redução. Em seguida, a DCL cresce em dois quadrimestres seguidos e retrai no primeiro quadrimestre de 2025, alcançando a marca de 27,06% da RCL.

**Gráfico 15 – Dívida Pública Consolidada Líquida do Ceará (R\$ 1,00 de 07/2025).**



Fonte: SISCONFI. Elaboração própria.

## PERSPECTIVAS DA ECONOMIA CEARENSE

O crescimento da economia mundial em 2024 foi estimado em 3,3%, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) apresentados na publicação World Economic Outlook de outubro de 2025. Para 2025, o FMI projeta uma leve desaceleração, com crescimento global de 3,2%, seguido de 3,1% em 2026, refletindo um cenário internacional marcado por maior incerteza e perspectivas ainda consideradas modestas. Esse desempenho ocorre em um contexto de política

monetária ainda relativamente restritiva nas principais economias avançadas, especialmente nos Estados Unidos e na área do euro, como resposta à persistência inflacionária observada nos últimos anos. Apesar das quedas recentes, as taxas de juros ainda elevadas continuam encarecendo o crédito, limitando o investimento produtivo e o consumo das famílias.

Ademais, o ambiente geopolítico permanece como importante fator de risco para a economia global. A continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia contribui para a manutenção de pressões sobre os preços internacionais

de energia, alimentos e petróleo, dificultando uma convergência mais rápida da inflação aos níveis historicamente observados. Segundo o FMI, a inflação global apresentou redução gradual, passando de 6,7% em 2023 para 5,8% em 2024, com projeções para 4,2% em 2025 e 3,7% em 2026. Ainda assim, nesse processo de desinflação, o valor projetado para 2026 encontra-se acima da média observada no período pré-pandemia (2017–2019), estimada em torno de 3,5%.

O custo do processo de desinflação se reflete no menor dinamismo da atividade econômica global. As projeções do FMI indicam que o crescimento mundial em 2025 e 2026 permanecerá abaixo da média histórica de 3,8% registrada entre 2000 e 2019, evidenciando um cenário de ajuste macroeconômico prolongado, devido ao aumento da fragmentação comercial, à elevada incerteza de políticas econômicas e às restrições fiscais em diversas economias.

Em relação à economia brasileira, o ano de 2025 foi caracterizado por um ritmo de crescimento do PIB mais moderado, com expansão real do PIB estimada em 2,25%, conforme a Tabela 19. Esse desempenho reflete um ambiente macroeconômico mais restritivo em comparação a 2024, quando foi registrado um crescimento de 3,42%. Os resultados decorrem, em grande medida, dos efeitos defasados da política monetária contracionista, com a taxa básica de juros Selic atingindo 15,0% ao ano ao fim de 2025, o que tende a encarecer o crédito, reduzir o ritmo dos investimentos privados e arrefecer o consumo das famílias.

A inflação medida pelo IPCA apresenta trajetória de desaceleração em 2025, com projeção de 4,40%, ainda acima do centro da meta, mas inferior ao registrado em 2024, o que contribui para a manutenção de um cenário monetário restritivo

ao longo do ano. O mercado de trabalho, embora permaneça relativamente resiliente, tende a apresentar menor dinamismo, limitando o crescimento da massa salarial e, consequentemente, do consumo das famílias.

No campo fiscal, a persistência das incertezas quanto à trajetória das contas públicas continua a influenciar negativamente as expectativas econômicas, reforçando a postura cautelosa do Banco Central em relação à redução da Selic. Adicionalmente, o câmbio projetado em R\$ 5,40 por dólar ao fim de 2025 reflete um ambiente externo ainda marcado por elevada volatilidade, o que também contribui para um cenário de crescimento econômico mais desafiador no curto prazo.

O cenário macroeconômico nacional em 2025, caracterizado por menor ritmo de crescimento da economia brasileira em relação ao ano de 2024 e por uma política monetária mais restritiva, impõe desafios adicionais ao desempenho da economia cearense ao longo do ano. Ainda assim, projeta-se que o PIB do Ceará cresça 3,15% em 2025, resultado superior ao crescimento de 2,25% esperado para o PIB do Brasil no mesmo período.

O crescimento da economia cearense em 2025 é sustentado, principalmente, pelo setor de serviços, beneficiado pela manutenção do consumo das famílias, ainda que em ritmo mais moderado, com destaque para atividades como comércio, alojamento, alimentação e transportes. A indústria vem apresentando desempenho positivo, apoiada na continuidade da recuperação, iniciada no final de 2023, de segmentos industriais estratégicos e na execução de investimentos privados e públicos já contratados, enquanto a agropecuária deve manter uma contribuição relevante.

Adicionalmente, permanecem relevantes os efeitos positivos da administração pública estadual na oferta de serviços e na formação da demanda agregada, associados à manutenção do equilíbrio das finanças públicas do Estado. Esse fator segue favorecendo a capacidade de investimento público em relação à receita corrente líquida, o que contribui para atenuar os efeitos do ambiente macroeconômico mais restritivo e sustentar a trajetória de crescimento da economia cearense, tanto em 2025 quanto na

trajetória de médio prazo.

Dadas as perspectivas analisadas acima, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) projetou, para o período 2025 a 2027, taxas de crescimento do PIB estadual de 3,15% em 2025, de 3,00% em 2026 e de 3,76% em 2027. Em resumo, os indicadores macroeconômicos verificados para o ano de 2024 e previstos para o período 2025 a 2027 são apresentados na Tabela 19 a seguir.

**Tabela 19 – Variáveis Macroeconômicas de 2024 e Previsões para 2025 a 2027.**

Variáveis	2024	2025	2026	2027
Taxa de Inflação (IPCA) (%)	4,83	4,40	4,16	3,80
Taxa de crescimento – PIB Brasil (%)	3,42	2,25	1,80	1,84
Taxa de crescimento – PIB Ceará (%)	5,87	3,15	3,00	3,76
PIB Ceará (R\$ milhões)	257.759	277.577	297.798	320.737
Câmbio (R\$/US\$) – Fim do período	6,19	5,40	5,50	5,50
Taxa de juros Selic – Fim do período (% a.a.)	12,25	15,00	12,25	10,50

Fonte: Relatório Focus/Bacen (05/12/2025) e Ipece.

OBS: Para o ano de 2024, a taxa de câmbio é a comercial para venda (R\$ /US\$) – Fim do período, tendo como fonte o Banco Central do Brasil (BCB). Os valores do PIB em 2024 são estimativas, enquanto para o período 2025 a 2027 são previsões, ambas realizadas pelo Ipece, para o caso do Ceará, e pelo IBGE e Focus/Bacen, para o caso do Brasil, passíveis de alterações quando forem divulgados os dados definitivos pelo IBGE.

## 2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO PERÍODO RECENTE

O atual governo, desde o início de 2023, junto aos representantes de órgãos e entidades de administração pública, vem trabalhando suas áreas de atuação da gestão em quatro eixos, a saber:

I. O Ceará que cuida, educa e valoriza as pessoas.

II. O Ceará que inova, produz e trabalha.

III. O Ceará que preserva, convive e zela pelo território.

## IV. O Ceará que participa, planeja e alcança resultados.

Esta seção faz uma análise sintética dos principais indicadores sociais do Ceará para os últimos anos, com início em 2019, ano imediatamente anterior à pandemia de Covid-19. O objetivo é mostrar um panorama da condição de vida dos cearenses, procurando destacar os aspectos mais relevantes do acesso dos domicílios a serviços públicos, bem como os aspectos demográficos, de saúde, educação, pobreza e desigualdade social.

# ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população residente no

Ceará vem aumentando, mesmo após os impactos da pandemia de Covid-19 (ver Tabela 20). Em 2024, a população estimada para o estado foi de 9,2 milhões de pessoas, representando 16,2% da população do Brasil e 4,4% da população residente no Nordeste.

**Tabela 20 – População residente – Ceará, Nordeste e Brasil – 2019 a 2024.**

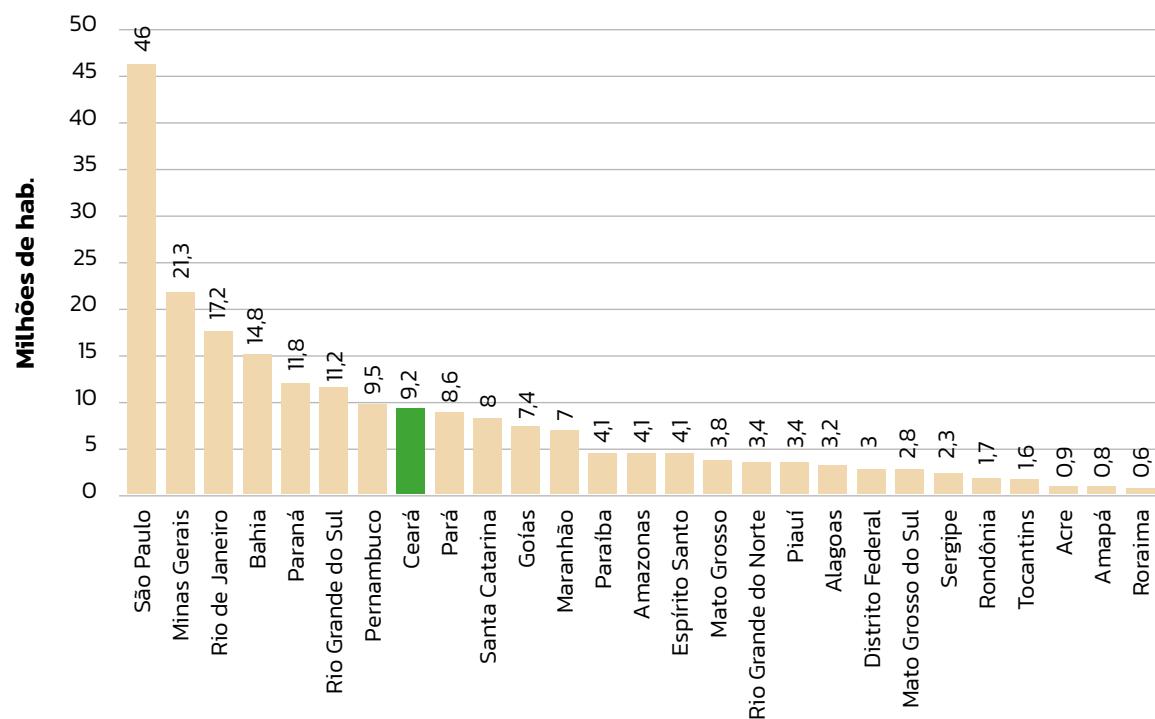
Região e Unidade Federativa	População (Mil pessoas)					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Brasil</b>	207.217	208.470	209.398	210.147	210.972	211.853
<b>Nordeste</b>	56.109	56.358	56.544	56.675	56.796	56.938
<b>Ceará</b>	9.023	9.075	9.114	9.146	9.180	9.217

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: Ipece.

No comparativo com as demais unidades federativas, em que São Paulo (46 milhões de residentes) se destaca como a mais populosa e Roraima (627 mil pessoas residentes) como

a menos populosa, o Ceará ocupava a oitava posição em 2024. Entre os estados da região Nordeste, ficou atrás apenas da Bahia e de Pernambuco, como mostra o Gráfico 16.

**Gráfico 16 – População residente (mil pessoas) – 2024.**

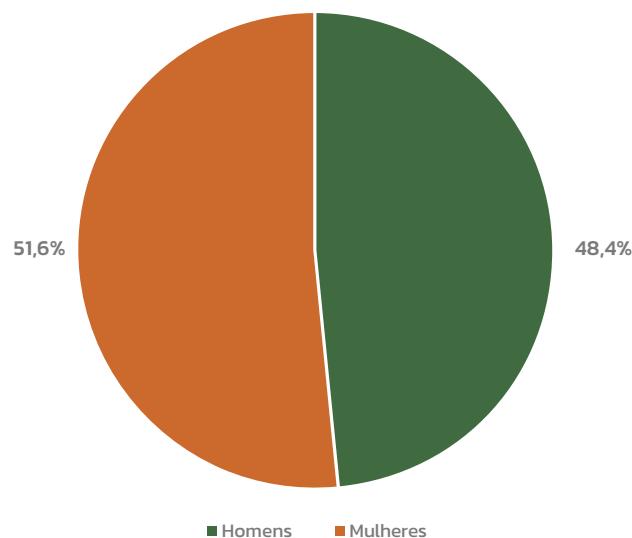


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipece.

A distribuição da população cearense por gênero, segundo o Gráfico 17, mostra uma pequena predominância da população de mulheres, que

representam 51,6% da população total em 2024. Os homens representam 48,4%.

**Gráfico 17 – Distribuição da população residente por gênero – Ceará – 2024.**

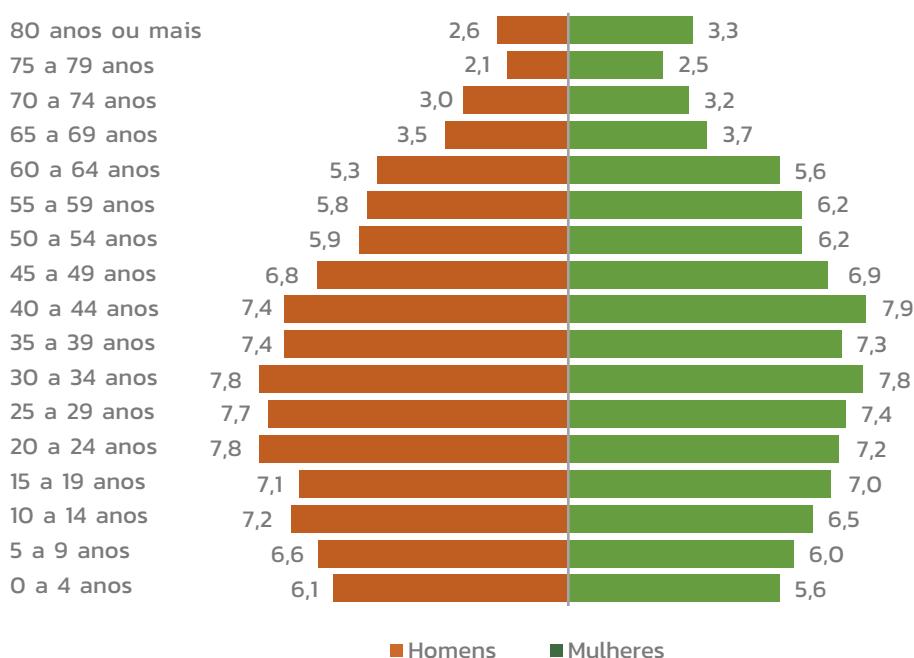


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipcece.

Em termos de distribuição da população por idade, a pirâmide etária no Gráfico 18 traz o retrato mais recente do padrão demográfico cearense. Em 2024, observa-se um claro estreitamento da base da pirâmide etária, indicando menor representatividade das faixas etárias

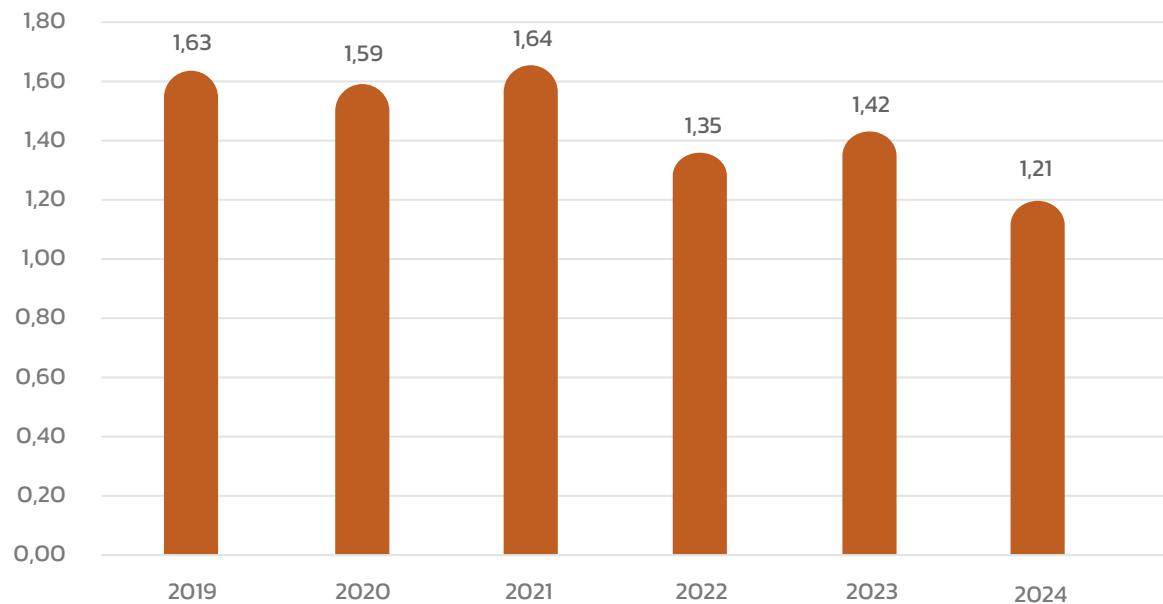
mais jovens da população e maior presença da população adulta entre 20 e 49 anos. Isso fica mais evidente no Gráfico 19, que mostra a razão entre a população de 0 a 14 anos e a população de 60 anos ou mais. Esse indicador caiu 25%, saindo de 1,6 para 1,2, em apenas cinco anos.

**Gráfico 18 – Pirâmide etária da população cearense (%) em 2024.**



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipcece.

**Gráfico 19 – Evolução da razão de dependência no Ceará entre 2019 a 2024.**

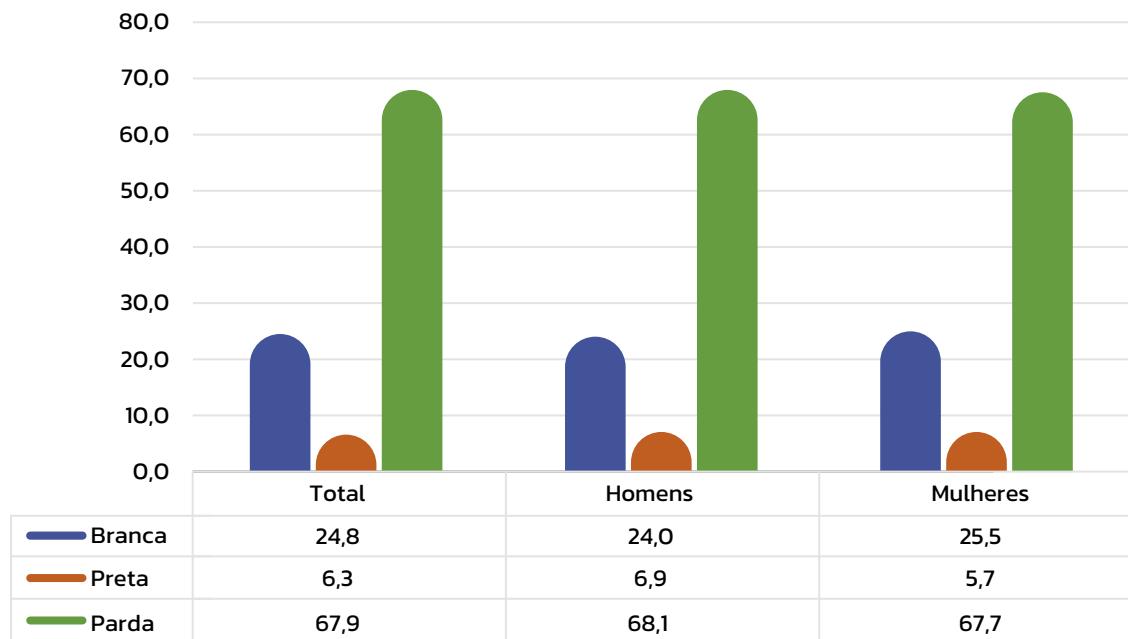


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipece.

No que se refere à distribuição por cor ou raça autodeclarada, observa-se uma clara predominância da população parda, que alcança aproximadamente 68% da população total como mostra o Gráfico 20. Em seguida, a população

branca corresponde a cerca de 25%, enquanto a população preta representa apenas 6,3%. Essa distribuição relativa com base na cor ou raça autodeclarada permanece muito próxima às observadas para homens e mulheres.

**Gráfico 20 – Distribuição da população residente (%) por cor/raça declarada – Ceará – 2024.**



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipece.

## CONDIÇÃO DOS DOMICÍLIOS

Os dados de 2024 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) revelam que 29,4% dos domicílios cearenses possuem 3 moradores, conforme mostra o Gráfico

21. Esse é o número de domicílios que se repete mais vezes na amostra. No entanto, quase dois terços dos domicílios (73%) possuem até 3 moradores. Esse resultado é reflexo das mudanças demográficas que o Ceará tem experimentado ao longo das décadas, decorrentes da redução da taxa de natalidade da população.

**Gráfico 21 – Distribuição dos domicílios cearenses por número de moradores em 2024.**

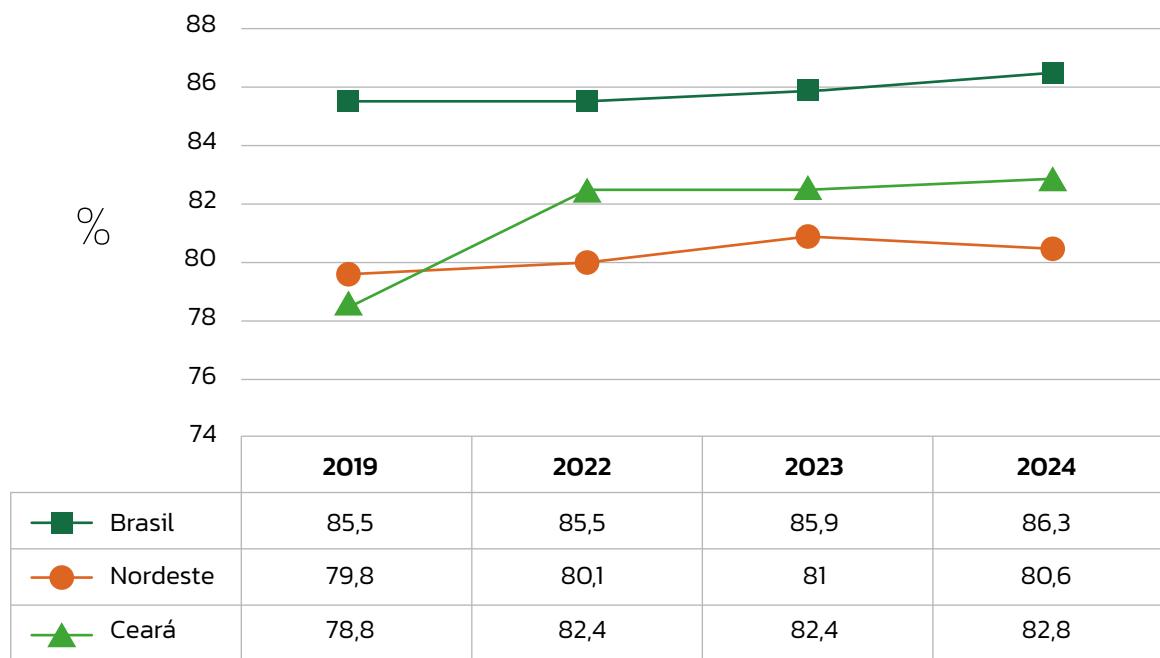


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: Ipece.

Analizando as condições de acesso dos domicílios aos serviços públicos de abastecimento de água no Gráfico 22, as informações da PNAD Contínua revelam que a população cearense obteve um crescimento no acesso ao sistema público de abastecimento entre 2019 e 2022, passando de quase 79% para 82,4%. Esse crescimento fez

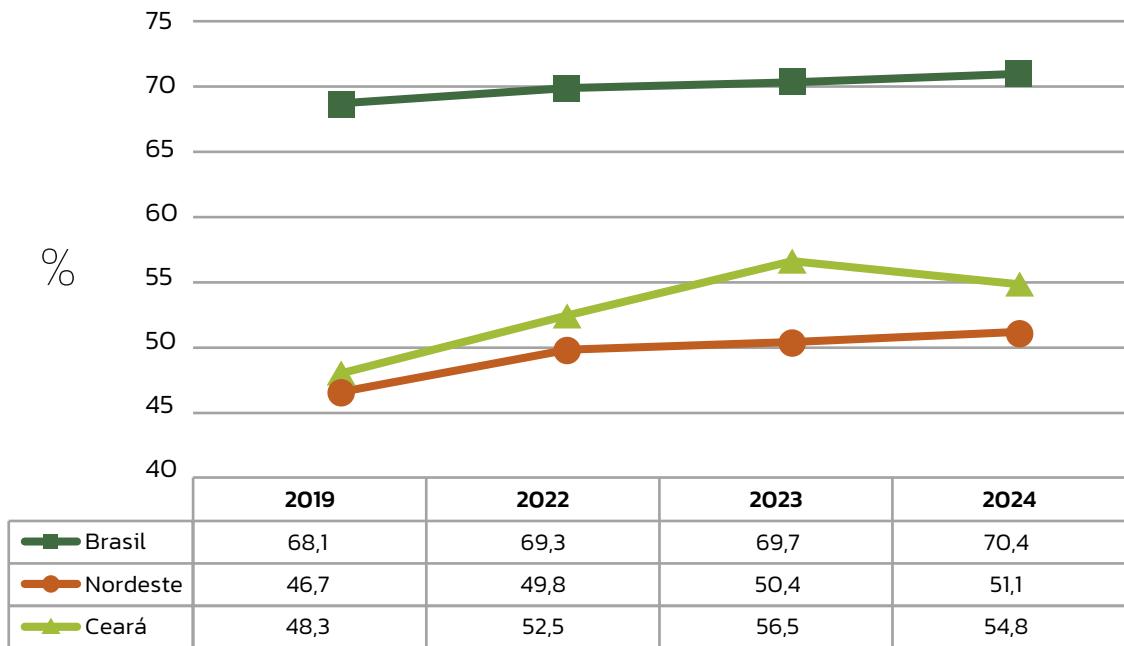
com que o Ceará superasse a média regional, embora ainda esteja abaixo da média nacional. Vale salientar que, entre 2022 e 2024, o percentual de domicílios com abastecimento de água pela rede geral ficou estável, alcançando quase 83% em 2024.

**Gráfico 22 – Proporção de domicílios com abastecimento de água da rede geral – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: Ipece.

**Gráfico 23 – Proporção de domicílios com ligação à rede geral de esgoto – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: Ipece.

Outro serviço público de extrema relevância para a população cearense é a coleta de esgoto dos domicílios, de acordo com o Gráfico 23. No Ceará, a proporção de domicílios com coleta regular de

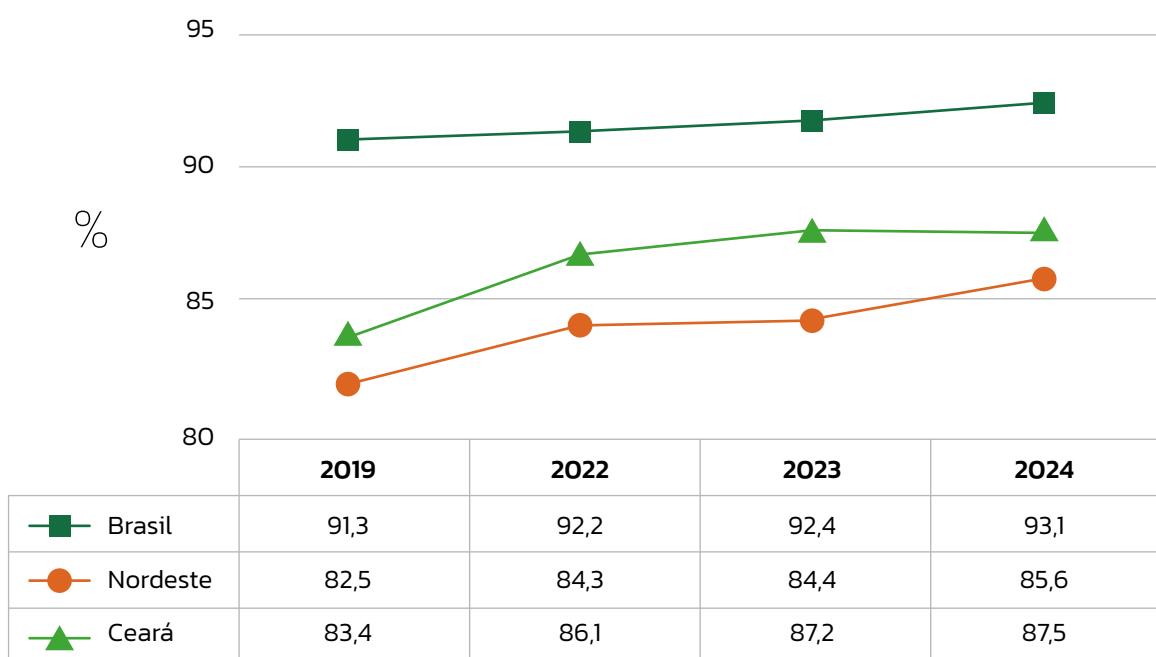
esgoto por serviço público cresceu entre 2019 e 2024, saindo de 48,3% para quase 55%. O Ceará supera a média regional nesse indicador, mas ainda está distante da média nacional. Para que

essa distância seja reduzida nos próximos anos, há a necessidade de consideráveis investimentos públicos em saneamento básico.

No que se refere à coleta de lixo por serviço público de limpeza (Gráfico 24), observou-se que a proporção de domicílios cearenses que têm acesso saltou de 83,4% para 87,5% entre 2019 e

2024. Esse crescimento no indicador ajudou a reduzir a distância em relação à média nacional e aumentar a relativa superioridade em relação à média regional. A coleta pública de lixo é um serviço essencial nos municípios cearenses e necessita de investimentos em políticas de reciclagem e de regularização de aterros sanitários.

**Gráfico 24 – Proporção de domicílios com coleta de lixo por serviço público – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**

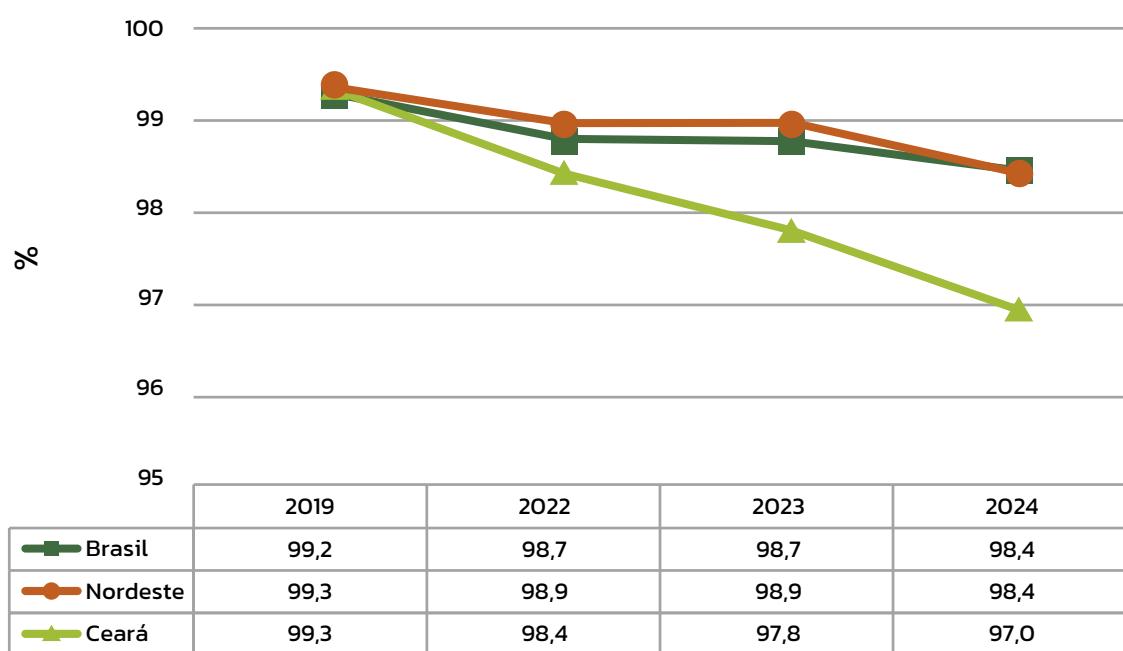


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: Ipece.

Por fim, analisa-se o percentual de domicílios com abastecimento de energia elétrica pela rede geral (Gráfico 25). Esse serviço público alcançou quase a universalização em 2019, chegando a 99,3% no Ceará. Todavia, o estado vem experimentando sucessivas reduções, alcançando os 97% em 2024. Embora o percentual ainda

seja elevado, torna-se importante investigar as razões da queda contínua no acesso à rede geral de abastecimento de energia elétrica no Ceará. Esse desempenho ruim do indicador fez com que o Ceará apresentasse percentuais inferiores à média regional e nacional, com distanciamento entre os valores.

**Gráfico 25 – Percentual de domicílios com abastecimento de energia elétrica pela rede geral.**



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: Ipece.

## SAÚDE

Considerando o quadro das principais causas de mortalidade da população cearense (Gráfico 26), a proporção observada nos respectivos capítulos da CID-10 se manteve relativamente constante<sup>6</sup>. Em primeiro lugar, destacam-se as doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX da CID-10), cuja participação representa mais de um quarto (25,14%) de todos os óbitos registrados no estado em 2024. Doenças cerebrovasculares, como o derrame, e doenças isquêmicas do coração, relacionadas a esse capítulo, estão entre as principais causas de mortalidade em países de renda média, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>7</sup>.

Especificamente em 2024, foram registrados 15.857 óbitos em decorrência de enfermidades pertencentes a esse capítulo. Em comparação

com 2019, essa proporção se manteve estável, com aumento de apenas 2%. Entre as causas, o foco da prevenção deve recair sobre os fatores de risco cardiovasculares, como a mudança comportamental da população cearense para prevenir a obesidade e o sedentarismo.

O segundo principal grupo de causas de óbitos é o das neoplasias, cuja proporção equivaleu a 16,70% dos óbitos totais, também em 2024. Com um equivalente a 10.537 mortes em decorrência dessas enfermidades, sua variação dentro do período analisado correspondeu a um aumento discreto de 8%.

Em terceiro lugar, encontram-se as doenças relacionadas ao aparelho respiratório, tais como pneumonia, influenza, bronquite aguda, asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Esse grupo foi responsável por 14% do total de

<sup>6</sup>Com exceção das doenças infecciosas e parasitárias, onde se enquadra a causa de mortalidade em decorrência do vírus da Covid-19.

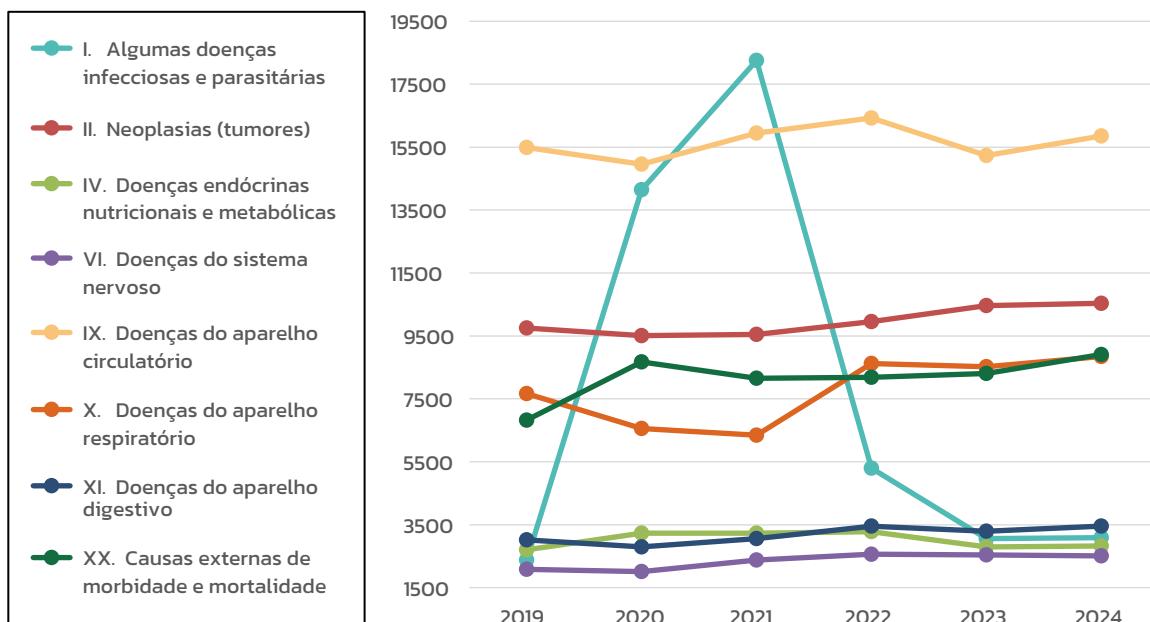
<sup>7</sup><https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death>

mortalidade no Ceará em 2024. Essas causas já apresentaram um aumento mais expressivo de 15% entre 2019 e 2024. Diante desse aumento, os principais focos de atuação para reverter essa tendência dizem respeito ao controle do tabagismo, às campanhas de vacinação, assim como investimentos no uso, por exemplo, de energia limpa que favoreça o controle da poluição do ar.

Por último, uma das principais causas de mortalidade diz respeito a fatores externos, que incluem acidentes de trânsito, agressões e lesões auto-provocadas intencionalmente, correspondendo a

mais de 14% do quadro de mortalidade do Ceará. Entre as principais causas de óbito, esse grupo foi o que apresentou o maior crescimento (31%) durante o período considerado. A situação evidencia uma questão de intersetorialidade com a segurança pública, na qual seu fortalecimento, assim como a prevenção de acidentes de trânsito e a melhoria da saúde mental da população, contribuirão como políticas de prevenção para a redução desse percentual. Em 2024, essas causas foram responsáveis por 8.909 óbitos, com uma média anual de 8.175 óbitos violentos durante o período.

**Gráfico 26 – Principais causas de mortalidade CID-10 para o Ceará – 2019 a 2024.**

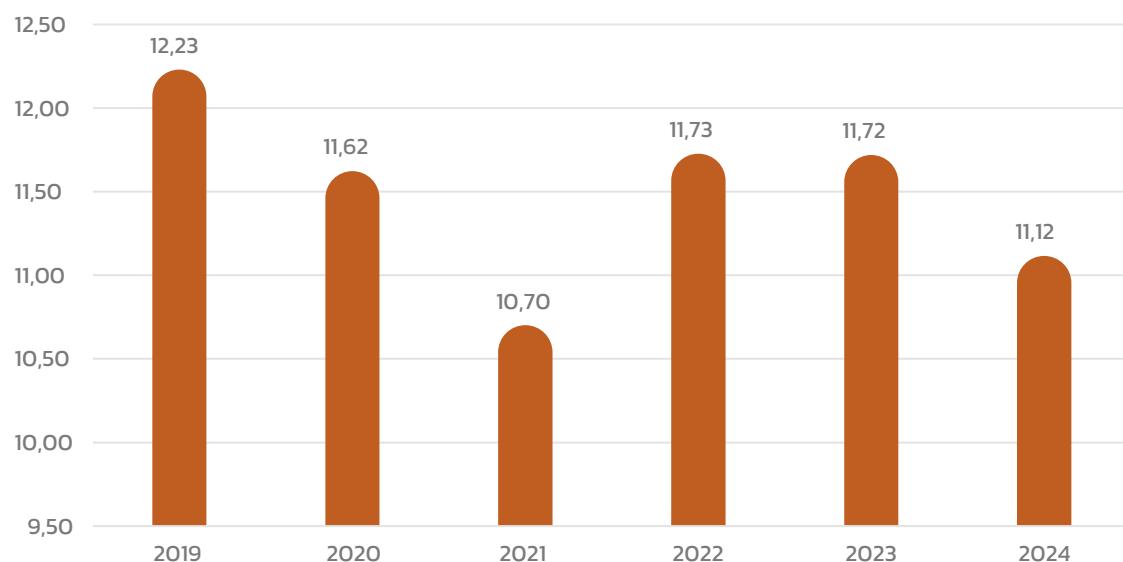


Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Elaboração: Ipece.

O indicador de mortalidade infantil continua sendo um dos principais parâmetros para sinalizar o nível de desenvolvimento de uma sociedade, além de ser primordial para avaliar a qualidade da saúde prestada a gestantes e crianças. Assim, o Gráfico 27 mostra a redução de 9,12% da taxa de mortalidade infantil no Ceará entre 2019 e 2024, indicando uma melhora no

indicador, apesar da oscilação observada após o período da pandemia, quando houve um breve aumento. Em 2023, o estado apresentou uma proporção de 11,72 óbitos de crianças menores de um ano por mil nascidos vivos (NV). Em curto prazo, observa-se uma redução de 5,2%, culminando, em 2024, com uma taxa de mortalidade infantil de 11,12 óbitos infantis por mil NV.

**Gráfico 27 – Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) – Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Elaboração: Ipece.

A Razão de Mortalidade Materna (RMM) e a taxa de mortalidade em crianças menores de 5 anos são indicadores que se encontram diretamente ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3), especificamente às metas 3.1 e 3.2<sup>8</sup>. Por isso, são aqui analisados de maneira a entender o alinhamento do estado com as metas estabelecidas pela ONU.

Para o referido indicador, observa-se uma redução expressiva da RMM entre 2019 e 2024, que advém de um contexto de comparação dos cenários pré e pós-pandemia da Covid-19. Essa variação foi representada por uma redução de 13,4% na RMM, que passou de 58,06 óbitos em 2019 para 50,27 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos em 2024. Com exceção do período da pandemia, quando houve um aumento expressivo nesse indicador, a média de RMM entre 2022 e 2024 manteve-se em 50,76 óbitos maternos por 100 mil NV.

Em seguida, a taxa de mortalidade na infância, no que se refere à mortalidade entre crianças menores de 5 anos, não se mostrou muito afetada pela pandemia. Chegando, inclusive, a apresentar seu menor patamar em 2021 (12,46 óbitos na infância por mil NV). A variação do indicador no período analisado (2019 a 2024) foi de -8,9%, o que leva a uma proporção de 12,95 óbitos infantis por mil NV em 2024. Além disso, no período pós-pandemia, observa-se uma média de 13,45 óbitos infantis.

Por último, ainda relacionada aos indicadores de saúde materno-infantil, a taxa de mortalidade neonatal apresentou uma variação negativa de -10%, resultando em 7,50 óbitos neonatais por mil NV em 2024 (Tabela 21).

<sup>8</sup><https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html>

**Tabela 21 – Taxa de Mortalidade na Infância (TMI) (por mil nascidos vivos), Razão de Mortalidade Materna (RMM) (por 100 mil nascidos vivos) e Taxa de Mortalidade Neonatal (0 a 27 dias) – 2019 a 2024.**

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Razão de Mortalidade Materna (RMM)	58.06	97.62	107.26	56.10	45.91	50.27
Taxa de Mortalidade na Infância (TMI)	14.21	13.33	12.46	13.86	13.54	12.95
Taxa de Mortalidade Neonatal (0 a 27 dias)	8.34	8.33	7.29	8.03	8.37	7.50

Fonte: MS/SVS/DASIS – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC/ MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Elaboração: Ipece.

Entre os indicadores de resultado, observam-se também os casos de acidente vascular cerebral (AVC) na população cearense em geral, especialmente entre aqueles com 40 anos de idade ou mais. Em 2024, foram reportados 8.856 casos nessa faixa etária<sup>9</sup>.

Houve, portanto, um crescimento de 8,41% nos

registros de tal incidente em comparação ao ano de 2019, em que foram registrados 8.169 casos de AVC na população nesta faixa etária (Tabela 22). Para o ano de 2022, foi registrada uma taxa de internação de 24% entre os casos, o que representa uma redução discreta de 3,77% (comparativamente com a taxa de 2019).

**Tabela 22 – Casos e taxa de internação por acidente vascular cerebral no Ceará – 2019 a 2024.**

Taxa de internação por AVC		2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Casos de AVC</b>	Total	8.548	8.070	8.844	8.782	9.131	9.300
	Faixa etária de 40 anos e mais	8.169	7.697	8.413	8.366	8.699	8.856
<b>Taxa de internação por AVC (por 10.000 habitantes)</b>	Total	9,36	8,78	9,57	9,99	9,93	10,07
	Faixa etária de 40 anos e mais	24,94	22,94	24,48	23,76	-	-

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará/Ipece. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

Entre a população geral, os casos de AVC somam 9.300 em 2024. Esse total advém de um aumento de 9% durante o período analisado. Também entre essa população, a taxa de internação (para 2024) apresenta um discreto aumento, chegando a 7,60% entre os casos registrados.

Finalmente, deve-se analisar os indicadores que dizem respeito à vigilância epidemiológica, ou seja, aqueles que acompanham doenças de notificação compulsória, como aids, dengue, hepatite, hanseníase, dentre outras. Para tanto, a Tabela 23 registra os casos confirmados dessas doenças no período de 2019 a 2024.

<sup>9</sup>Para os anos de 2023 e 2024, as taxas de internação para esta faixa etária não se encontravam disponíveis.

**Tabela 23 – Indicadores vigilância epidemiológica – Ceará 2019 a 2024.**

Casos Confirmados	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Aids	879	712	752	867	1,010	306
Dengue	15,490	21,100	33,090	39,711	14,053	11,975
Febre tifoide	1	1	-	-	-	-
Hanseníase	1,895	1,074	1,208	1,153	1,261	1,228
Hepatite viral	533	313	345	484	680	103
Leishmaniose tegumentar	531	615	503	435	1,795	717
Leishmaniose visceral	312	226	173	526	689	221
Leptospirose	114	49	46	102	238	96
Meningite	528	218	209	316	476	342
Raiva	-	-	-	-	1	-
Tétano acidental	13	10	62	12	16	9
Tuberculose	4,919	3,052	3,627	4,054	4,112	4,052

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará/Ipece. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

Durante o ano de 2024, o quadro de epidemiologia do estado apresentou altos índices de dengue (11.975 casos), tuberculose (4.052 casos) e hanseníase (1.228 casos). Com tal cenário, além das maiores incidências, considerando o período de 2019 a 2024, a leishmaniose tegumentar foi a única enfermidade que apresentou um crescimento nas notificações compulsórias, 35%. No entanto, isso ainda decorre de um pico de notificações da doença em 2023, quando foram registrados 1.795 casos; em seguida, houve uma redução para 717 casos em 2024. Por outro lado, os casos de aids, que antes apresentavam tendência crescente, durante o período analisado, reduziram mais de 65%, chegando a 306 casos notificados em 2024. Similarmente, os casos de hepatite viral também sofreram uma redução de mais de 80%, chegando a notificar 103 casos no mesmo ano.

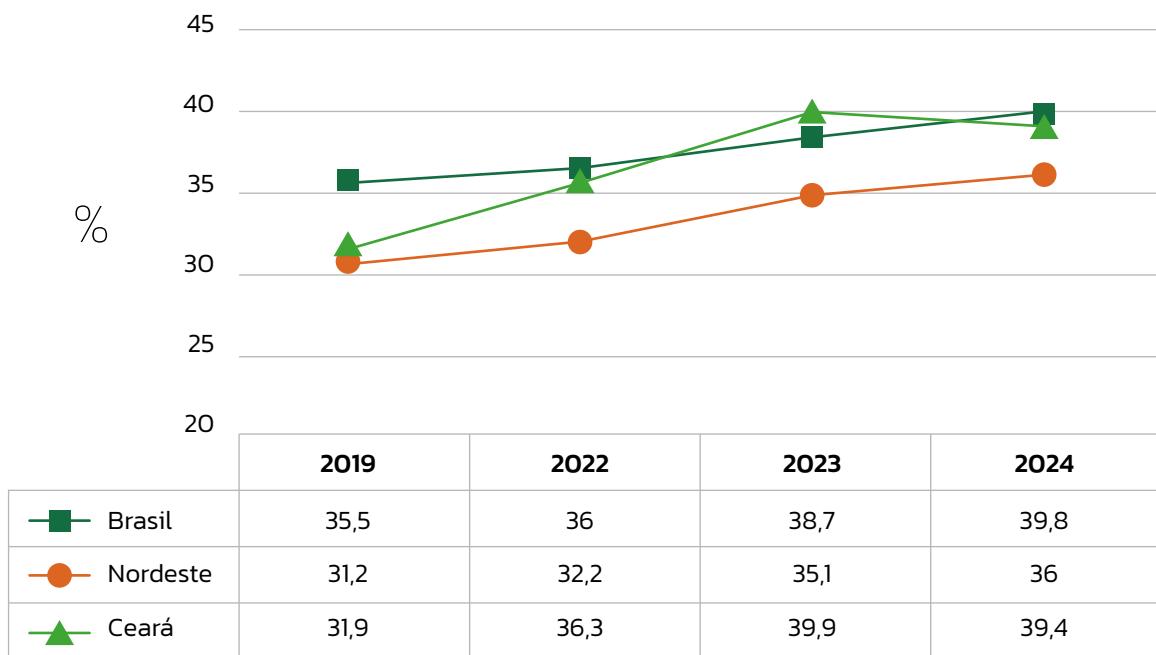
## EDUCAÇÃO

Esta subseção é dedicada a analisar o acesso à educação básica e o nível educacional da

população cearense no que tange ao analfabetismo e à escolaridade da população adulta. Para tanto, analisam-se indicadores educacionais correspondentes à taxa de frequência a creches/pré-escolas por crianças de 0 a 5 anos, à taxa ajustada de frequência escolar líquida ao ciclo de ensino correspondente, à taxa de analfabetismo para pessoas com 15 anos ou mais de idade, e ao número médio de anos de estudos para pessoas com 25 anos ou mais de idade.

O Gráfico 28 mostra a taxa de frequência à creche/pré-escola por faixa etária específica entre 0 e 3 anos de idade. Pouco menos de 1/3 das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos frequentavam creches no Ceará em 2019. Esse índice saltou para 39,4% em 2024, representando um crescimento de 7,5 pontos percentuais no período. Isso demonstra que o Ceará tem ampliado o ingresso escolar para crianças na primeira infância. Essa expansão no acesso às creches no Ceará superou a média nacional, descolando o território cearense da tendência de crescimento mais lenta da região Nordeste.

**Gráfico 28 – Taxa de escolarização da população de 0 a 3 anos de idade – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**

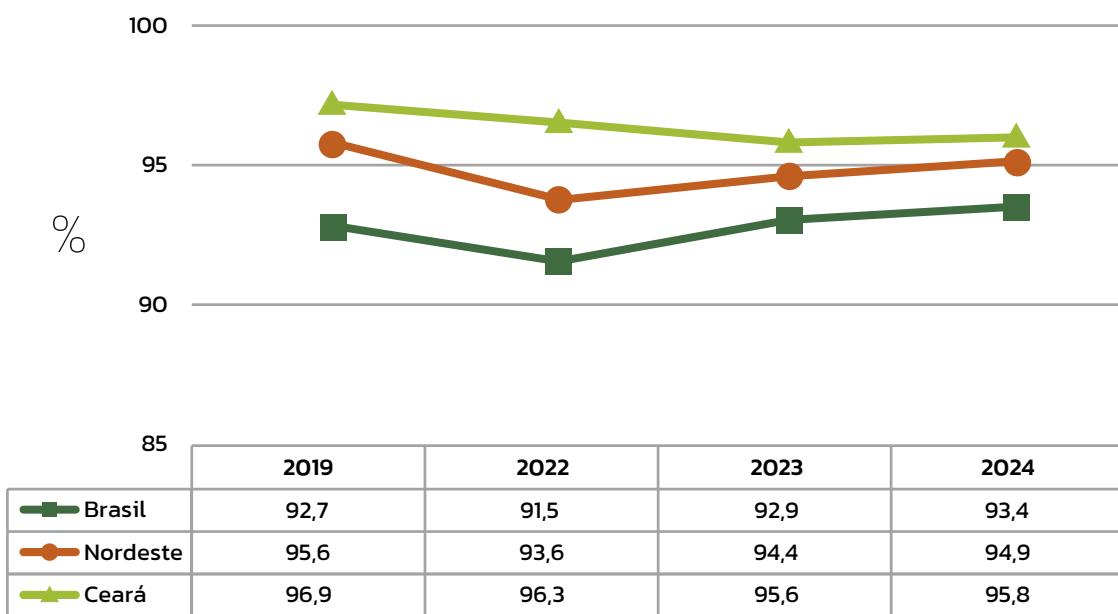


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipece.

Na faixa etária de 4 a 5 anos, ou pré-escolar, a taxa de frequência escolar é mais do que o dobro quando comparada à faixa etária de 0 a 3 anos no Ceará. Em 2024, a taxa de frequência escolar de 4 a 5 anos alcançou quase 96% das crianças, conforme apresentado no Gráfico 29. No entanto,

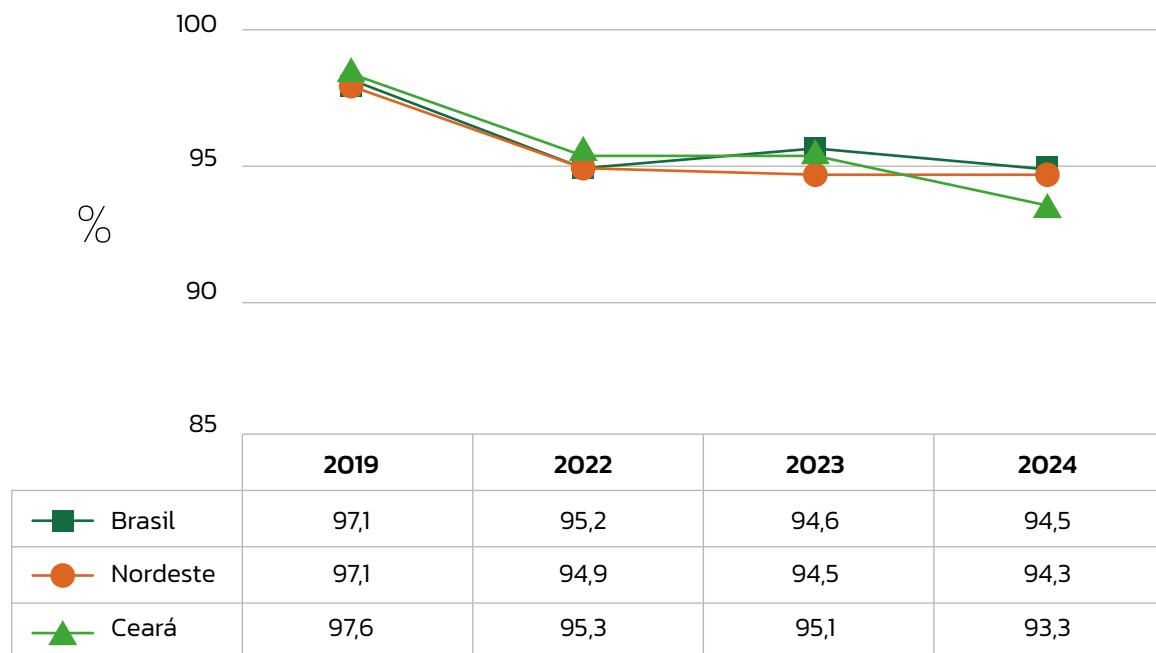
o Ceará registrou queda neste indicador entre 2019 e 2024, visto que este era de aproximadamente 97% no início da série. Por outro lado, os percentuais observados para o Ceará ao longo da série superaram as médias regional e nacional.

**Gráfico 29 – Taxa de escolarização da população de 4 a 5 anos de idade – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipece.

**Gráfico 30 – Taxa de frequência escolar líquida da população de 6 a 14 anos de idade – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**

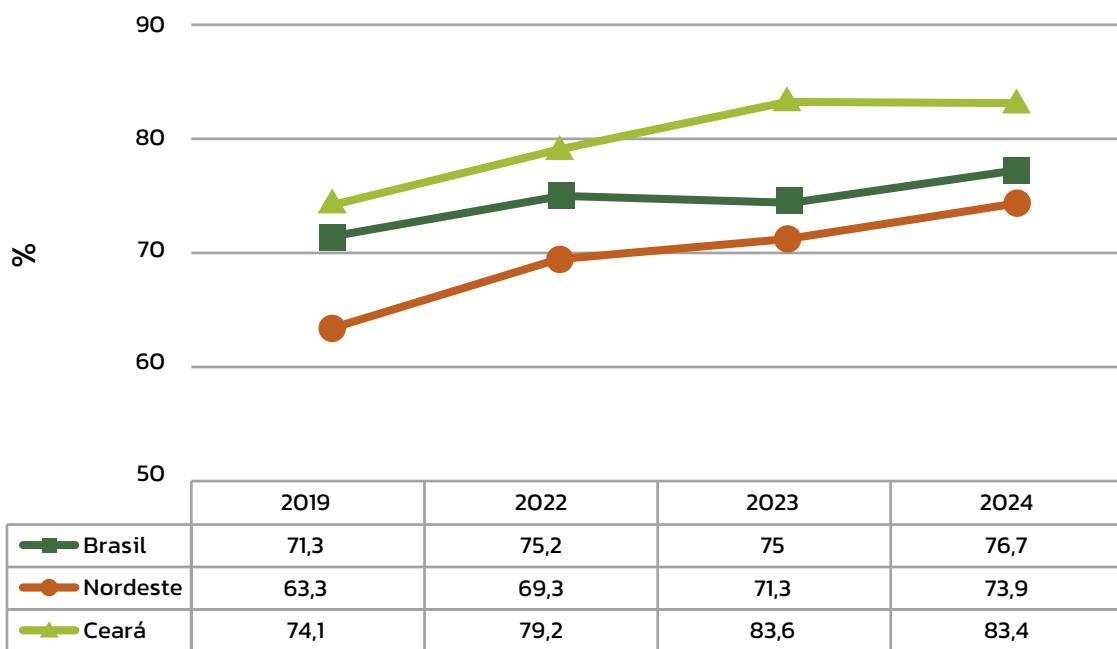


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipece.

Outro indicador relevante é a taxa de frequência escolar líquida na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, como apresentado no Gráfico 30. Este dado diz respeito à frequência escolar ajustada à idade correta na série correspondente. No estado do Ceará, houve redução da frequência escolar nesta faixa etária, que cobre estudantes do Ensino Fundamental. Em 2019, a taxa era de quase 98% e caiu para aproximadamente 93% em 2024. Essa queda foi observada para o Nordeste e o Brasil, mas o Ceará deixou de apresentar valores superiores à média regional e nacional. Em 2024, o valor da métrica para o Ceará está ao menos 1 ponto percentual abaixo dessas médias.

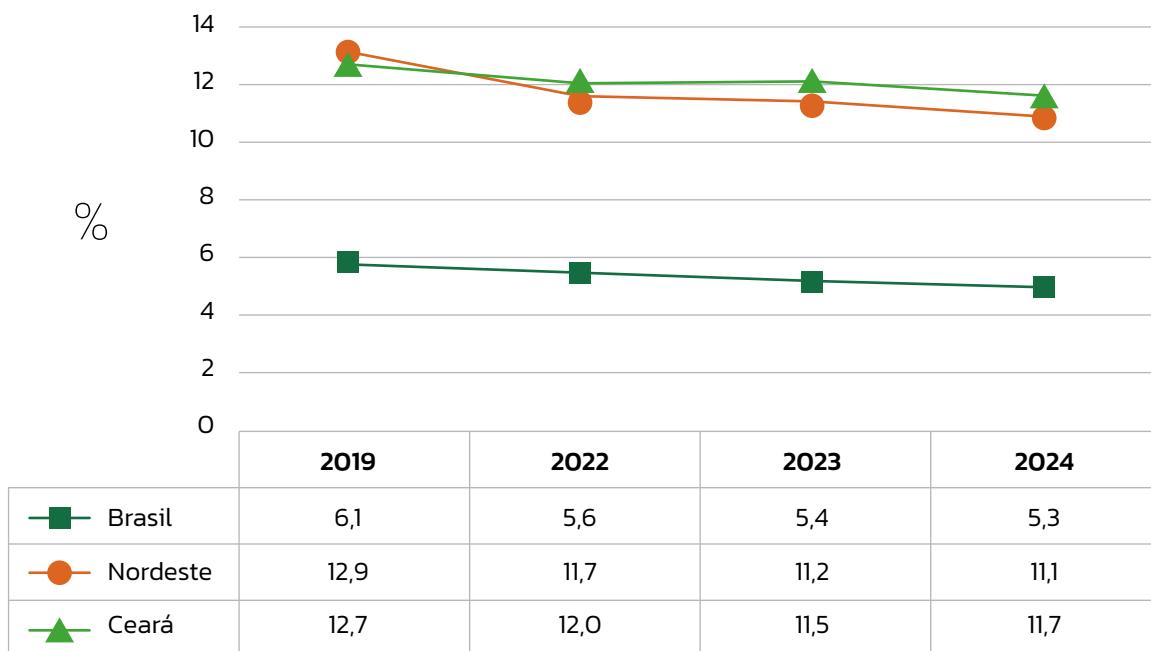
Todavia, o Ceará apresenta evolução substancial na taxa de frequência líquida na faixa etária de 15 a 17 anos, como mostra o Gráfico 31. O valor saiu de 74,1% em 2019 para 83,4% em 2024. Isso representa uma variação de 9,3 pontos percentuais em cinco anos, ou um aumento de 12,6% no período. Além disso, o Ceará tem mantido taxas de frequência escolar nesta etapa de ensino superiores às médias do Nordeste e do Brasil.

**Gráfico 31 – Taxa de frequência escolar líquida da população de 15 a 17 anos de idade – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipêce.

**Gráfico 32 – Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**

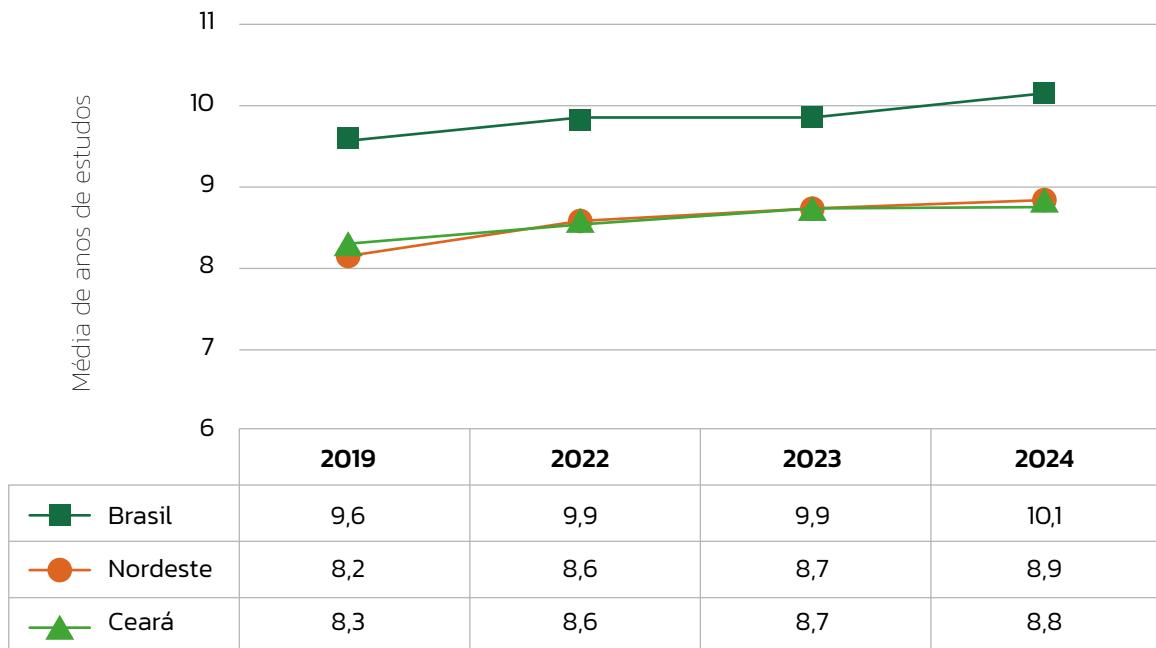


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipêce.

Quanto aos indicadores de resultado, a taxa de analfabetismo tem apresentado tendência de queda ao longo dos anos da série, apesar de ter crescido 0,2 ponto percentual entre 2023 e 2024. Em 2024, quase 12% da população de 15 anos ou mais não sabia ler ou escrever um bilhete simples, segundo o Gráfico 32. Este indicador tem se mantido em nível semelhante ao regional, mas substancialmente distante da média nacional. Esse padrão lento de redução e distanciamento da média regional é reflexo da concentração do analfabetismo na população adulta e idosa que não frequenta a escola.

No Gráfico 33, observa-se o comportamento temporal do número médio de anos de estudos ou escolaridade média da população de 25 anos ou mais de idade. Esse indicador representa o número médio de anos de escolaridade acumulado pela população. O Ceará apresentou crescimento neste indicador entre 2019 e 2024, saindo de 8,3 para 8,8 anos de estudos. Isso representa um crescimento de 6% no período. Apesar disso, o Ceará tem se mantido com médias muito parecidas às da região Nordeste e abaixo das médias observadas para o Brasil.

**Gráfico 33 - Número médio de anos de estudos da população de 25 anos ou mais de idade – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**

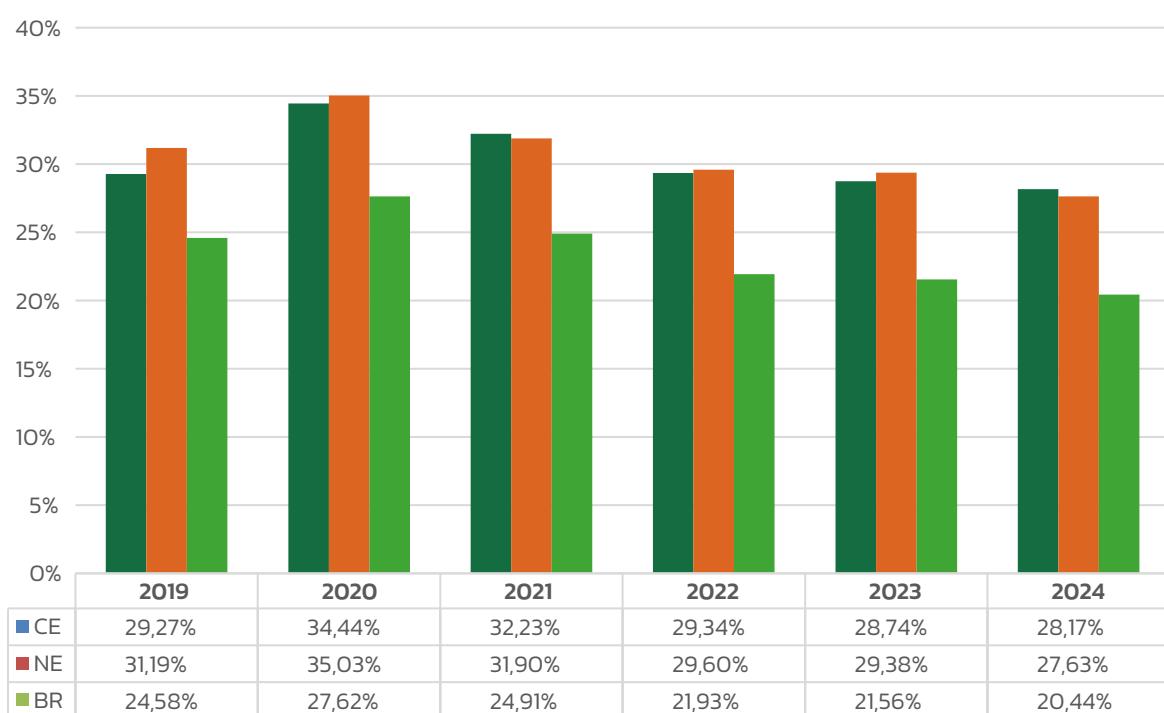


Fonte: PNADE Contínua/IBGE. Elaboração Ipece.

Por fim, a proporção de jovens de 15 a 29 anos que estão fora da escola ou sem emprego entre 2019 e 2024 é exibida no Gráfico 34. Esse indicador apresentou crescimento entre os anos de 2019 e 2020 em decorrência da pandemia de Covid-19, mas apresenta trajetória decrescente entre 2020 e 2024. Os valores variam de 29,27% para 28,17%

entre 2019 e 2024 no Ceará, correspondendo a uma queda de 3,7%. Com essa redução percentual pouco expressiva, o Ceará apresenta uma média desta proporção ainda elevada, quando comparado ao Nordeste (27,63%) e ao Brasil (20,44%) em 2024.

**Gráfico 34 – Proporção de jovens de 15 a 29 anos que estão fora da escola e sem emprego – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



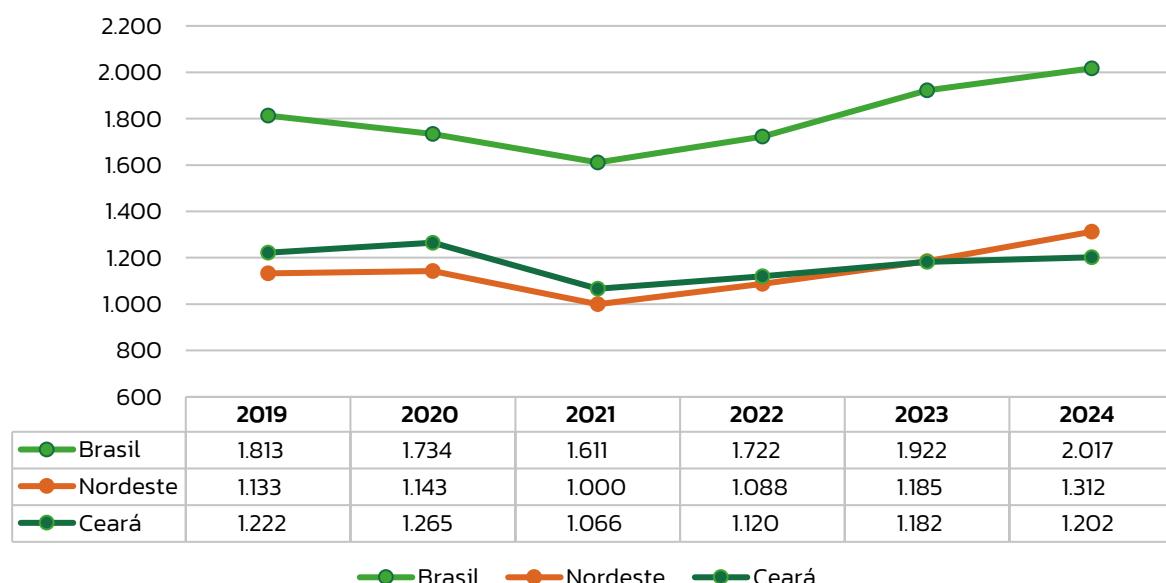
Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ipece.

## RENDAS, POBREZA E DESIGUALDADE

Apesar da melhoria dos indicadores sociais nos últimos anos, a taxa de crescimento acumulado do rendimento médio real domiciliar *per capita* no estado foi negativa entre 2019 a 2024. Nesse período, a população cearense viu seu rendimento médio cair -1,6%, enquanto as rendas médias nordestina e brasileira cresceram 15,8% e 11,3%, respectivamente. Assim, diferentemente do país e da região, o Ceará ainda não conseguiu retornar ao valor médio da renda domiciliar *per capita* do período pré-pandemia, como pode ser visto no Gráfico 35.

Considerando somente o quadriênio 2021–2024, apesar de apresentar taxas de crescimento positivas em todos os anos, o desempenho estadual ficou aquém do observado no Nordeste e no Brasil. Nesse período, a renda domiciliar *per capita* média cresceu a uma taxa média anual de 4,1% no Ceará, frente a 9,5% no Nordeste e 7,0% no Brasil. Considerando o crescimento somente no último ano, comparando os anos de 2023 e 2024, a renda média cearense avançou apenas 1,7%, enquanto as rendas médias da região e do país cresceram 10,6% e 4,8%, respectivamente.

**Gráfico 35 – Rendimento domiciliar *per capita* real médio mensal (em reais de 2024) – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2019 a 2024.

Notas: (1) Dados consolidados de quintas visitas de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos. (2) Dados atualizados pela reponderdoração realizada no segundo semestre de 2025, refletindo as novas estimativas populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2022.

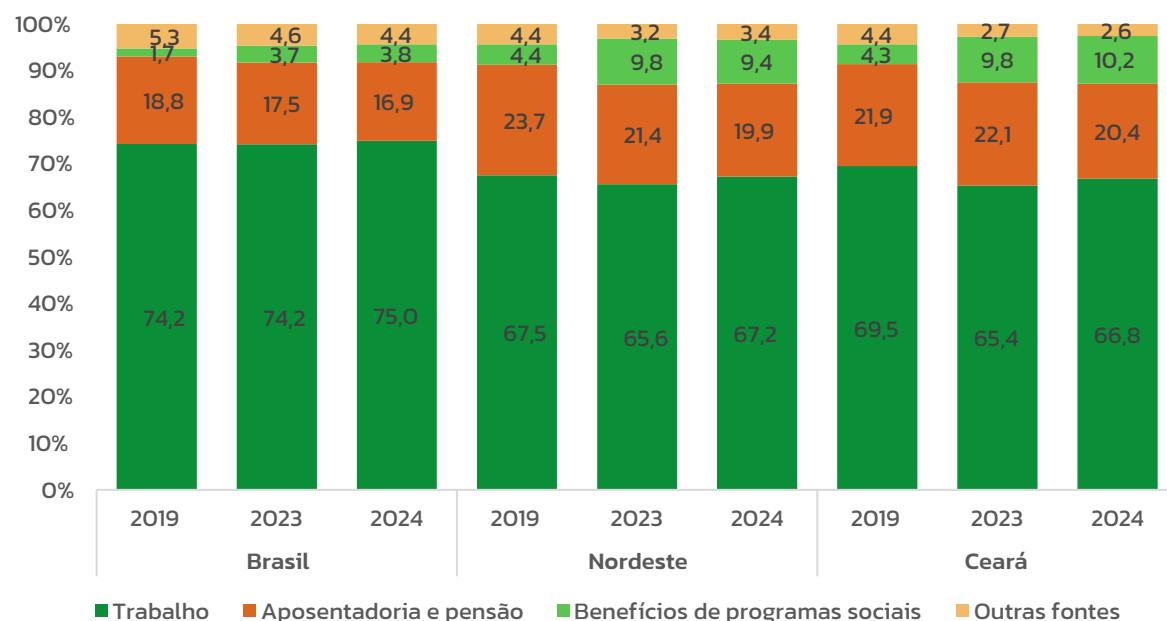
O Gráfico 36 mostra a participação das principais fontes de recursos na composição do rendimento domiciliar total. Em 2024, observa-se um novo aumento na parcela da renda advinda dos programas sociais, representando 10,2% da renda total do estado, 9,7% da renda da região Nordeste e apenas 3,8% da renda brasileira. Esse crescimento reflete, em grande medida, o aumento do número de pessoas atendidas pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC-LOAS), que garante um salário-mínimo mensal a idosos e pessoas com deficiência de qualquer idade com renda familiar *per capita* de até ¼ de salário-mínimo.

Outro ponto que merece destaque é o aumento da participação da renda do trabalho, que,

embora tenha aumentado no último ano, ainda se mantém abaixo do percentual de 2019, tanto no Ceará quanto no Nordeste. Destaca-se também uma redução da participação da renda de aposentadoria e pensões, com maior redução na região nordestina.

Como os programas sociais são direcionados às camadas mais pobres da população, o aumento da participação desses benefícios faz com que a renda desse grupo cresça acima da média dos demais estratos da população, como pode ser visto a seguir.

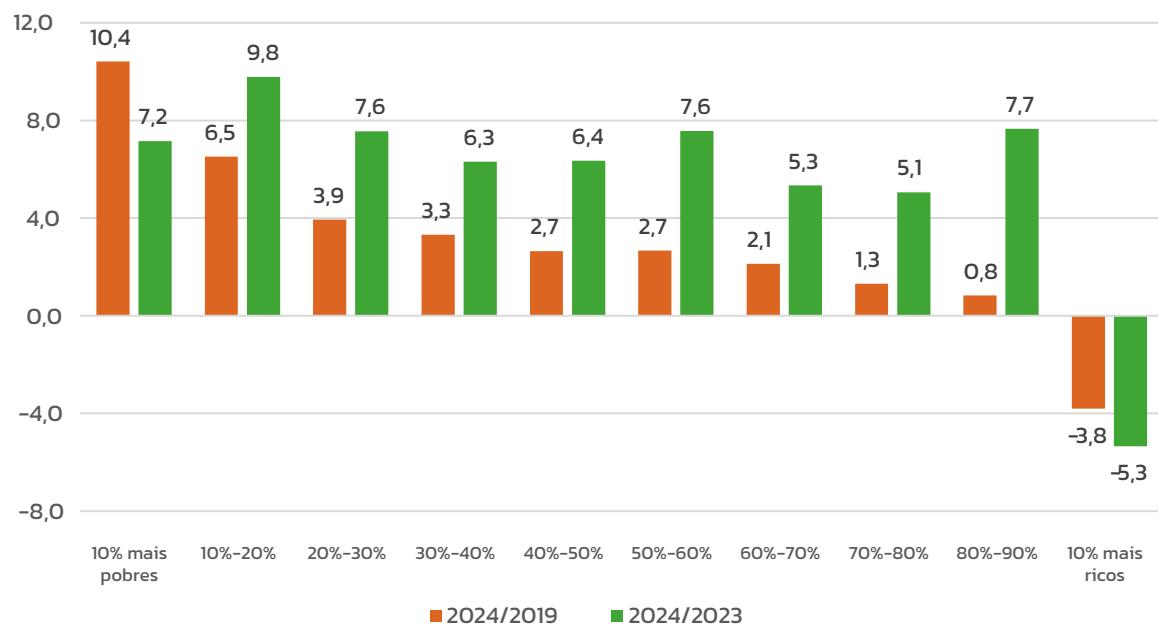
**Gráfico 36 – Distribuição percentual do rendimento domiciliar total, por fonte dos rendimentos – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019, 2023 e 2024.**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2019, 2023 e 2024.

Notas: (1) Dados consolidados de primeiras visitas. (2) Dados atualizados pela reponderação realizada no segundo semestre de 2025, refletindo as novas estimativas populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2022.

**Gráfico 37 – Taxa de crescimento anual do rendimento domiciliar per capita médio real (em reais de 2024) por décimos da distribuição de renda – Ceará – 2024/2019 e 2024/2023.**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua Anual 2019, 2023 e 2024.

Notas: (1) Dados consolidados de quintas visitas de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos. (2) Dados atualizados pela reponderação realizada no segundo semestre de 2025, refletindo as novas estimativas populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2022.

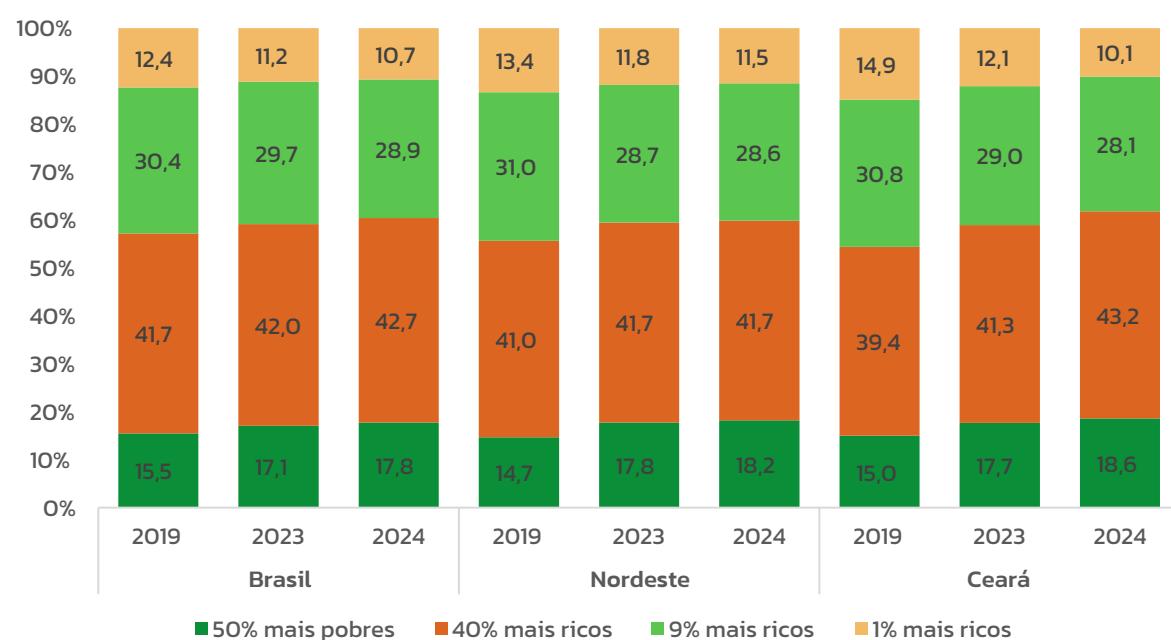
O Gráfico 37 apresenta as taxas de crescimento da renda domiciliar *per capita* real média dos décimos da distribuição de renda cearense, tanto no período completo quanto apenas no último ano. Verifica-se que a taxa de crescimento médio anual da renda dos 10% mais pobres foi de 10,4% no período de 2019 a 2024, e de 7,2% no último ano. Já os demais décimos apresentaram crescimento maior no último ano, com exceção dos 10% mais ricos, cuja renda caiu a uma taxa de -3,8% ao ano entre 2019 e 2024, com uma redução ainda maior (-5,3%) apenas no último ano.

Em reais de 2024, a renda domiciliar *per capita* média dos 10% mais pobres no estado passou de R\$ 96 em 2019 para R\$ 157 em 2024. Por outro lado, o valor médio da renda dos 10% mais ricos caiu de R\$ 5.577 para R\$ 4.593 no mesmo

período. Essa redução explica tanto a queda da renda domiciliar *per capita* do estado no período completo, quanto o pior desempenho do Ceará em relação ao Nordeste e ao Brasil nos últimos anos.

A maior taxa de crescimento da renda dos mais pobres fez com que a participação das camadas menos favorecidas na distribuição da renda total aumentasse (Gráfico 38). No Ceará, entre 2019 e 2024, a parcela da renda total apropriada pelos 50% mais pobres cresceu de 15% para 18,6%. Inversamente, a parcela apropriada pelos 10% mais ricos (1% + 9% mais ricos) caiu de 45,6% para 38,2%. A maior parte dessa queda ocorreu por causa da redução da parcela apropriada pelo 1% mais rico, que caiu de 14,9% para 10,1%.

**Gráfico 38 – Percentual do rendimento total acumulado por estratos da população – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019, 2023 e 2024.**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2019, 2023 e 2024.

Notas: (1) Dados consolidados de quintas visitas de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos. (2) Dados atualizados pela reponderação realizada no segundo semestre de 2025, refletindo as novas estimativas populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2022.

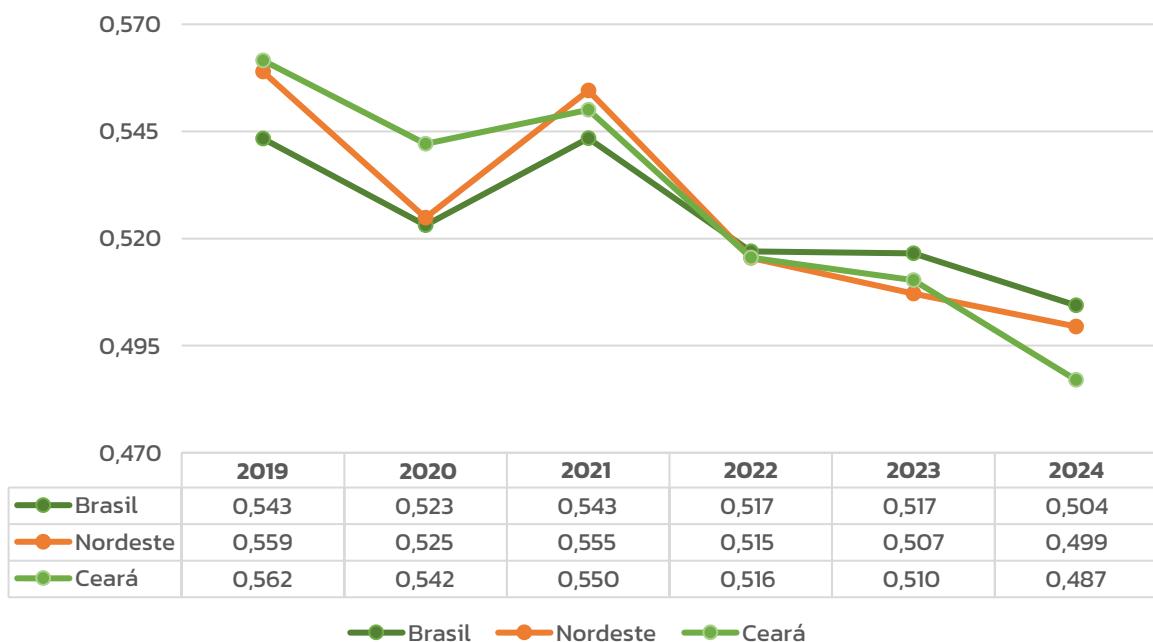
O Gráfico 39 apresenta a evolução do índice de Gini do rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, que mede o grau de concentração da renda e sintetiza toda a informação em um único valor numérico, variando de 0 (perfeita igualdade) a 1

(desigualdade máxima). Quanto maior o valor, mais desigual é a distribuição entre a população. Historicamente, a renda cearense sempre foi mais desigual que a brasileira, mas essa realidade vem mudando nos últimos anos.

Em 2022, os valores do índice de Gini da distribuição da renda domiciliar *per capita* no Ceará, no Nordeste e no Brasil foram praticamente iguais. Já em 2023, a desigualdade de renda no estado foi inferior à do país e levemente superior à da região nordestina. Contudo, ao apresentar a

maior redução do índice de Gini no último ano, o Ceará passou a ser menos desigual também que o Nordeste. Entre 2023 e 2024, a desigualdade de renda caiu -4,6% no Ceará, -2,3% no Brasil e -1,5% no Nordeste.

**Gráfico 39 – Índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar *per capita* médio mensal – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2019 a 2024.

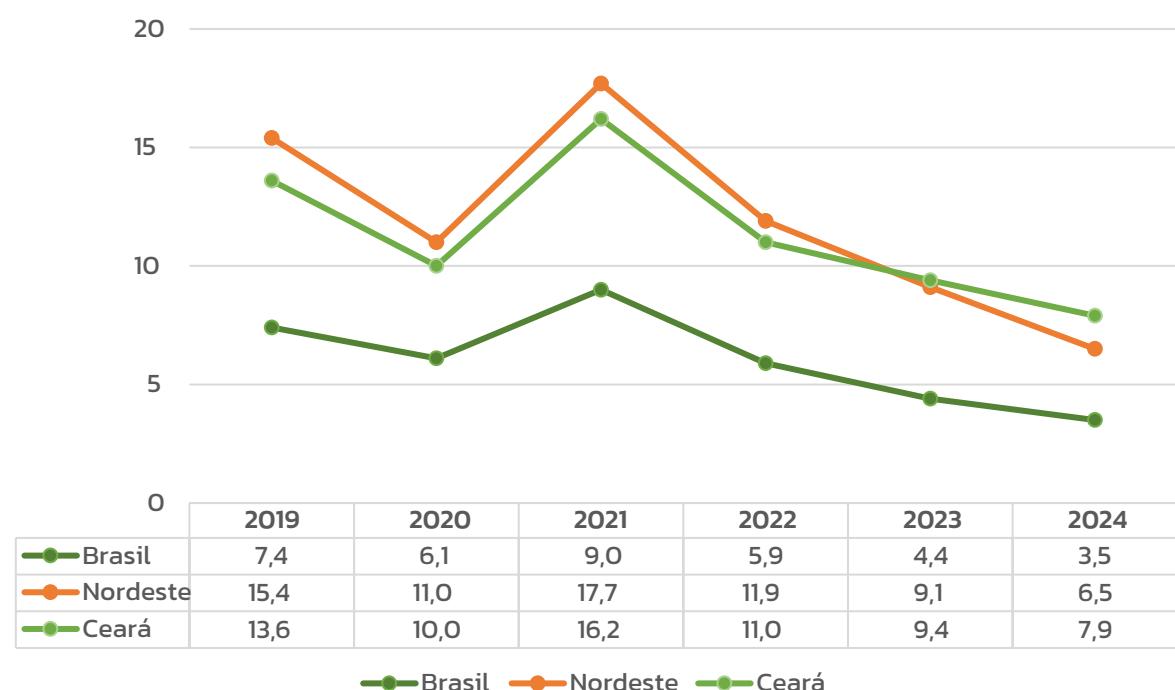
Notas: (1) Dados consolidados de quintas visitas de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos. (2) Dados atualizados pela reponderação realizada no segundo semestre de 2025, refletindo as novas estimativas populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2022.

O Gráfico 40 apresenta o percentual de pessoas com renda domiciliar *per capita* inferior à linha de extrema pobreza estimada pelo Banco Mundial para o acompanhamento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Diferentemente do que aconteceu com a desigualdade de renda, o estado apresentou a menor redução na taxa de extrema pobreza no último ano. Entre 2023 e 2024, a extrema pobreza caiu -16% no Ceará, enquanto a redução foi

de -20,5% e -28,6% para o Brasil e o Nordeste, respectivamente.

Apesar da menor taxa de redução da extrema pobreza, o percentual de pessoas em situação de extrema pobreza em 2024 foi o menor entre todos os anos analisados aqui. Em termos absolutos, isso significou uma saída de mais de 135 mil cearenses dessa condição somente entre 2023 e 2024.

**Gráfico 40 – Percentual de pessoas com rendimento domiciliar *per capita* menor que US\$ 2,15/dia PPC 2017 – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2019 a 2024.

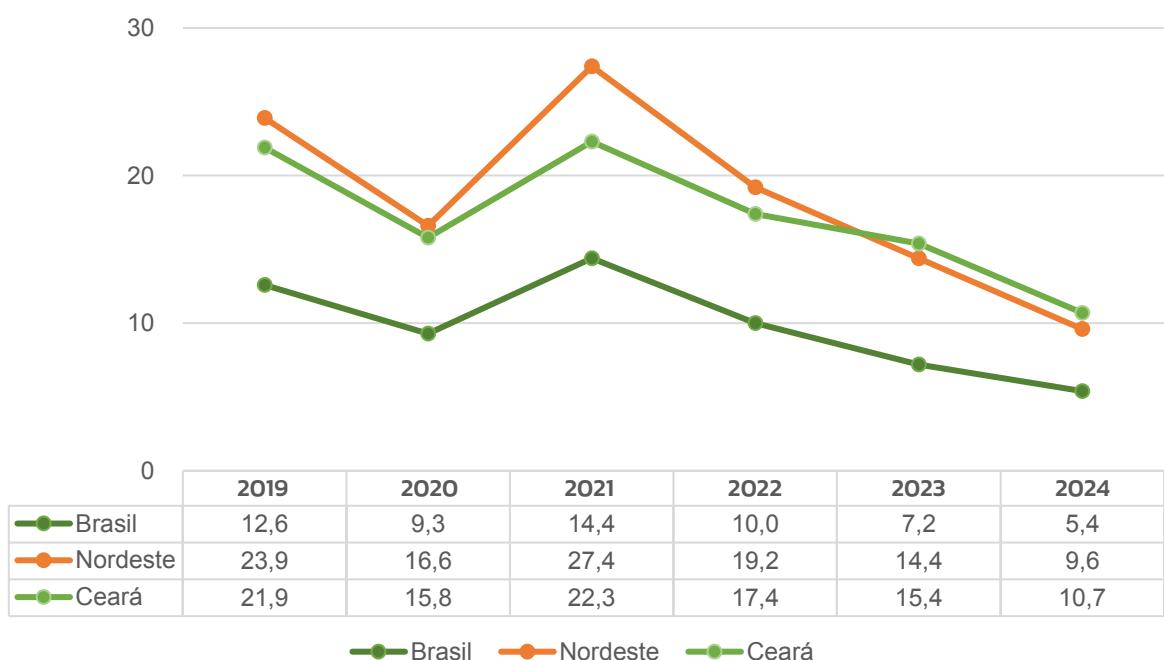
Notas: (1) Dados consolidados de quintas visitas de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos. (2) Valores em reais da linha de extrema pobreza: R\$ 218 para o Brasil, R\$ 217 para o Nordeste e R\$ 221 para o Ceará. (3) Dados atualizados pela reponderação realizada no segundo semestre de 2025, refletindo as novas estimativas populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2022.

Apesar da redução da extrema pobreza no último ano, a questão mais grave diz respeito a sua maior incidência entre as crianças, sobretudo na primeira infância (entre 0 e 6 anos de idade). Diante disso, o Estado do Ceará vem desenvolvendo diversas ações com foco na redução da extrema pobreza infantil, dentre as quais destaca-se a criação do Cartão Mais Infância Ceará, que transfere uma quantia adicional de R\$ 100 mensais para famílias beneficiárias do Bolsa Família. Criado em 2018, o programa estadual inspirou o governo federal a instituir o Benefício para a Primeira Infância entre os benefícios

variáveis criados com o relançamento do programa Bolsa Família, em março de 2023.

Destaca-se também o Cartão Ceará Sem Fome, criado em 2023 para combater a insegurança alimentar grave e que tem como um dos critérios de elegibilidade a presença de crianças de 0 a 14 anos no domicílio. Como as famílias que cumprem os requisitos dos dois programas podem receber os de forma cumulativa, aumentaram-se os valores que podem ser recebidos pelas famílias em situação de vulnerabilidade social que têm crianças na primeira infância.

**Gráfico 41 – Percentual de crianças de 0 a 6 anos com rendimento domiciliar *per capita* menor que US\$ 2,15/dia PPC 2017 – Brasil, Nordeste e Ceará – 2019 a 2024.**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2019 a 2024.

Notas: (1) Dados consolidados de quintas visitas de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos. (2) Valores em reais da linha de extrema pobreza: R\$ 218 para o Brasil, R\$ 217 para o Nordeste e R\$ 221 para o Ceará. (3) Dados atualizados pela reponderação realizada no segundo semestre de 2025, refletindo as novas estimativas populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2022.

O Gráfico 41 mostra o percentual de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com renda domiciliar *per capita* inferior à linha de extrema pobreza internacional. Em 2022, o percentual de crianças na primeira infância em extrema pobreza no Ceará era inferior ao do Nordeste. No entanto, devido à menor redução no último biênio, a extrema pobreza infantil no estado passou a ser maior do que a média da região nordestina a partir de 2023.

Analizando apenas a redução entre 2023 e 2024, a redução da extrema pobreza infantil no Ceará foi de -30,5%, percentual inferior ao do Nordeste, de -33,3%, mas superior ao do Brasil, de -25%. Embora tenha caído mais no estado do que no país no último ano, o percentual de crianças cearenses em extrema pobreza nessa faixa etária é praticamente o dobro da média brasileira, indicando a necessidade de melhorar a focalização dos programas estaduais de transferência de renda nas famílias mais pobres.





*Créditos: Samuel Macedo | Centro Cultural do Cariri, 2026.*



# DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO

# DESEMPENHO DA BASE ESTRATÉGICA

## O CEARÁ QUE CUIDA, EDUCA E VALORIZA AS PESSOAS

**Tabela 1 – Indicadores Estratégicos (2019 a 2025).**

Indicadores / Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Percentual de pessoas vivendo abaixo da linha internacional de extrema pobreza (geral) (%) (US\$ 2,15/dia por pessoa PPC 2017; R\$ 211 de 2023) <sup>1</sup>	13,64	9,96	16,24	11,04	9,41	7,92	-
Percentual de pessoas vivendo abaixo da linha internacional de extrema pobreza (zona rural) (%) <sup>1</sup>	28,20	17,75	34,85	21,28	15,48	10,51	-
Percentual de pessoas vivendo abaixo da linha internacional de pobreza para países com renda <i>per capita</i> média-alta (%) (US\$ 6,85/dia por pessoa PPC 2017; R\$ 672,5 de 2023) <sup>1</sup>	51,32	47,89	54,94	50,89	48,89	43,28	-
Percentual da população jovem fora da escola e sem emprego (%) <sup>2</sup>	29,30	34,40	32,20	29,30	28,70	28,17	-
Diferença de escolaridade média entre os mais ricos e os mais pobres da população de 18 a 29 anos de idade (ano) <sup>3</sup>	3,04	-*	-*	2,64	2,32	2,62	-
Escolaridade média das pessoas de 25 anos ou mais de idade (ano) <sup>3</sup>	8,30	-*	-*	8,60	8,70	8,80	-
Taxa de mortalidade infantil, por 1.000 nascidos vivos (óbito)	12,20	11,60	10,70	11,73	11,72	11,22	11,40 <sup>4</sup>
Taxa de mortalidade por causas externas, por 100.000 habitantes (óbito)	74,80	94,50	88,40	93,00	94,30	96,19	83,10 <sup>4</sup>

Fonte: Ipece; Sesa.

<sup>1</sup> Dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNAD Contínua Anual), acumulado de quintas visitas nos anos de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos.

<sup>2</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral, média dos quatro trimestres.

<sup>3</sup> Suplemento de Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNAD Contínua Anual).

<sup>4</sup> Dados parciais, sujeitos a alterações.

- Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

(\*) Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados durante a pandemia de covid-19 (IBGE, Nota técnica 03/2021).

No âmbito do eixo “**O Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas**”, utilizam-se oito indicadores estratégicos para monitorar o desempenho. Atualmente, o valor da linha de pobreza internacional utilizada para o monitoramento do “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 1: acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares até 2030” é de US\$ 2,15 por pessoa por dia, ajustado pelos fatores de Paridade de Poder de Compra (PPC) de 2017. Como esse valor foi definido com base nos padrões de vida dos países mais pobres do mundo, passou a ser considerado como uma linha de extrema pobreza. Após a conversão dos valores diárioss em dólares da linha de extrema pobreza internacional para valores mensais em reais, utiliza-se o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o deflacionamento das séries anuais para valores reais médios do último ano. Utilizando-se esse procedimento, chega-se a um valor de aproximadamente R\$ 221 mensais por pessoa (em reais de 2024) como a linha de extrema pobreza para o Ceará.

O período 2021-2024 é marcado pela queda acentuada da extrema pobreza provocada pela recuperação da economia no pós-pandemia e pelo aumento no valor das transferências dos programas sociais, com destaque para o aumento do valor mínimo para R\$ 600 por família, a partir de junho de 2022, a melhoria da focalização e a criação de novos benefícios com o relançamento do Bolsa Família em março de 2023. Somado a isso, houve um aumento expressivo do número de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC-LOAS) nos últimos anos, que garante um salário-mínimo mensal a idosos e pessoas com deficiência de qualquer idade com renda familiar *per capita* de até ¼ de salário-mínimo.

Como resultado, após atingir o pico de 16,2% em

2021, a taxa de extrema pobreza no estado caiu para menos da metade, atingindo o valor mínimo da série histórica da PNAD Contínua, de 7,9%, em 2024. Considerando os últimos três anos, de 2021 a 2024, observa-se uma redução de 8,3 pontos percentuais (p.p) no indicador, com uma redução de 1,5 p.p apenas no último ano. Em números absolutos, aproximadamente 750 mil cearenses saíram da extrema pobreza nos últimos três anos, sendo mais de 133 mil somente no último ano, de 2023 para 2024.

Como as transferências de renda dos programas sociais são focalizadas nas camadas mais pobres da população, o aumento no valor médio dos benefícios de programas sociais fez com que a renda dos mais pobres crescesse acima da média dos demais estratos da população. E, como a participação dos benefícios sociais na renda total é maior nos domicílios rurais do que nos domicílios urbanos, o rendimento *per capita* médio da população rural cresceu acima da média do estado, fazendo com que a extrema pobreza rural caísse de forma mais acentuada.

Em 2021, 34,9% da população da zona rural do estado vivia na extrema pobreza, que correspondia a mais de 721 mil pessoas. Em 2024, esse número caiu para menos de um terço, passando para pouco mais de 212 mil pessoas nessa condição, ou 10,5% da população rural do estado, menor valor da série histórica. Nesse período, o número de pessoas extremamente pobres na zona rural caiu -70,6%, que corresponde a 509 mil pessoas a menos nessa condição vivendo em áreas rurais do estado. Considerando apenas os anos de 2023 e 2024, mais de 96 mil cearenses saíram da extrema pobreza na zona rural, que representa uma redução de -31,2% em apenas um ano.

Como o valor da linha de pobreza internacional

foi definido com base nos padrões de vida dos países mais pobres do mundo, passou a ser considerado como uma linha de extrema pobreza. Consequentemente, como o padrão de consumo tende a variar positivamente com o nível de renda de um país, duas outras linhas de pobreza para países de renda média foram definidas como US\$ 3,65 e US\$ 6,85 por pessoa por dia (PPC 2017) para países de renda média-baixa e renda média-alta, respectivamente. Pela classificação do Banco Mundial, o Brasil é considerado um país de renda média-alta. Portanto, o valor utilizado para o cálculo da proporção de pobres no Ceará será de R\$ 704 (em reais de 2024), que corresponde aos US\$ 6,85 por pessoa por dia (PPC 2017), deflacionados pelo IPCA calculado para a Região Metropolitana de Fortaleza.

Em 2021, a proporção de pobres alcançou o seu valor máximo, atingindo 54,9% da população do estado. Em 2024, o valor do indicador caiu para 43,3%, alcançando o menor valor da série histórica da PNAD Contínua. Entre 2021 e 2024, mais de um milhão de cearenses saíram da condição de pobreza, o que representa uma redução de -20,3% no número de pobres no estado. Considerando somente os anos de 2023 e 2024, houve uma redução de -11,1% no número de pobres, que corresponde a saída de 498 mil cearenses da condição de pobreza.

Ao considerar a população de jovens que não se encontra frequentando alguma instituição de ensino ou trabalhando, esta corresponde a 28,17% destes jovens entre 15 e 29 anos. Em 2024, este percentual apresenta reduções pequenas, tanto no curto (2%), quanto no longo prazo (3,7%).

Visto que esta população é resultante da combinação do cenário escolar somado ao cenário no mercado de trabalho, as pequenas variações observadas podem vir ainda de uma recuperação

lenta pós-cenário de pandemia, principalmente no que se refere ao mercado de trabalho.

Mesmo com a redução observada de 3,7%, quando comparado a 2019, a dificuldade do jovem, principalmente de faixa etária mais elevada (entre 18 a 25 anos), de ser bem-sucedido ao ingressar no mercado de trabalho, pode ser a causa desta redução discreta deste indicador.

Não obstante, esforços por parte do governo para a redução desta população são constantes. Esses esforços se refletem principalmente no Programa Virando o Jogo, bem como nas ações do PReVio no combate à violência entre essa faixa etária, que muito provavelmente favoreceram a redução observada.

A meta 8 do Plano Nacional de Educação (PNE) visa elevar a escolaridade média dos jovens entre 18 e 29 anos de idade para, ao menos, 12 anos de estudo, que corresponde ao Ensino Médio completo, até 2024. Além disso, como forma de redução das desigualdades educacionais, a meta pressupõe a redução da diferença no número médio de anos de estudos da população de 18 a 29 anos de idade entre os 25% mais pobres e os 25% mais ricos da população, em termos do rendimento domiciliar *per capita*.

Em 2024, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres era de 10,8 anos de estudos, ficando ainda 1,2 ano abaixo da meta estabelecida pelo PNE. No mesmo ano, os 25% mais ricos da mesma faixa etária possuíam uma média de 13,4 anos completos de estudo, uma diferença de 2,6 anos em relação aos mais pobres. Isso significa que, em média, a população jovem mais rica do estado consegue concluir a educação básica e ingressar no ensino superior, enquanto os jovens mais pobres não conseguem concluir o Ensino Médio. Vale ressaltar que essa diferença, que

vinha se reduzindo ao longo dos anos, aumentou de 2,3 em 2023 para 2,6 em 2024.

De acordo com dados da PNAD Contínua do IBGE, o Ceará registrou uma média de 8,3 anos de estudo para pessoas de 25 anos ou mais em 2019. Com a pandemia de Covid-19, em 2020, a suspensão das atividades presenciais gerou impactos severos, como o aumento do abandono escolar e atrasos na aprendizagem, além de prejudicar a continuidade da coleta de dados em 2020 e 2021. No período de retomada, a média subiu para 8,6 anos em 2022, 8,7 anos em 2023 e 8,8 anos em 2024. Embora o estado tenha acumulado um crescimento de 6% entre 2019 e 2024 (passando de 8,3 para 8,8 anos), o indicador permanece muito parecido com a média do Nordeste e ainda se situa abaixo da média nacional, que foi de 9,9 anos em 2023.

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) estima o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a um ano de vida. Este indicador tem o objetivo de avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento da primeira infância, por expressar a situação de saúde de uma comunidade e as desigualdades de saúde entre grupos sociais e regiões. Essa taxa é calculada considerando o número de óbitos infantis, dividido pelo número de nascidos vivos no mesmo ano, multiplicando-se por 1000.

De acordo com a análise epidemiológica do ano de 2017 até 2021, a taxa de mortalidade infantil no estado apresentou uma curva decrescente, no qual passou de 13,2 a 10,7, respectivamente. Contudo, em 2022, a TMI teve um leve aumento para 11,73. Entre alguns fatores associados a esta mudança, destacam-se os impactos tardios da pandemia, como o menor acesso ao pré-natal, a redução da cobertura vacinal infantil e a leve redução dos nascidos vivos.

Em 2023, o indicador manteve-se relativamente

estável, tendo apresentado uma queda, em 2024, para 11,17. Dentre os fatores que contribuíram para este cenário temos a reorganização dos serviços de saúde e a ampliação da cobertura vacinal. Já no ano em curso, a meta para a TMI é de 10,1, contudo, até o momento, o indicador registra o valor de 11,4.

Apesar do aumento observado na taxa, verifica-se uma redução no número absoluto de óbitos infantis, decréscimo este identificado desde o ano de 2020. Contudo, com a redução do número de nascidos vivos de forma significativa em todo o estado, ao se calcular a taxa de mortalidade visualiza-se um aumento desta. Vale salientar ainda que as informações em relação aos nascidos vivos e óbitos infantis nos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde são parciais, podendo haver modificações quando houver a consolidação.

O Estado tem desenvolvido diversas ações com o intuito de reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), dentre as quais se destacam: a ampliação de serviços de atenção à saúde materno-infantil; fortalecimento da estratificação de risco da gestante e criança no âmbito da Atenção Primária e Ambulatorial Especializada; regionalização dos serviços e fortalecimento desta através da distribuição dos componentes da Rede Alyne, considerando o seu novo financiamento e novos componentes; execução do projeto De Braços Abertos (atualmente nas regiões Sul e Leste/Jaguaribe, com planejamento de ampliação para as demais regiões) que visa a planificação e integração da Atenção Primária, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, com foco na linha de cuidado materno-infantil; fortalecimento das instituições certificadas com o selo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança; fortalecimento dos Comitês Estaduais de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal e o de Incentivo ao

Aleitamento Materno; articulação com as demais referências técnicas da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) para construção do Mapa de Vinculação da Gestante no estado do Ceará, dentre outros.

No que diz respeito à taxa de mortalidade por causas externas, sob monitoramento sistemático da Vigilância Epidemiológica do Estado, o indicador avalia o risco de óbito por causas externas entre os residentes no Ceará, incluindo acidentes, agressões, suicídios e demais eventos preveníveis. Enquanto ferramenta estratégica de vigilância em saúde, o indicador subsidia o diagnóstico situacional, a definição de prioridades e o planejamento de ações para redução de vulnerabilidades e proteção da população.

Em 2025, até o momento, foram registrados 7.677 óbitos por causas externas, correspondendo a uma taxa parcial de 83,1 óbitos por 100 mil habitantes, considerando a população estimada do estado. Por se tratar de um ano ainda em consolidação, esse resultado deve ser interpretado com cautela, podendo ser ajustado com a inclusão dos dados de dezembro e eventuais revisões municipais. A comparação com a série histórica mostra que, embora ocorram oscilações menores, o padrão geral da mortalidade por causas externas permanece elevado, especialmente entre homens jovens e em territórios com maior vulnerabilidade social.

A manutenção de níveis elevados está fortemente relacionada à persistência dos homicídios, que continuam representando parcela

expressiva das mortes por causas externas no estado. Esse cenário reflete fatores estruturais como: vulnerabilidades socioeconômicas, desigualdades territoriais, contextos de violência letal concentrados em áreas específicas e a predominância de vítimas jovens do sexo masculino. Além disso, diferenças na oportunidade e na qualidade da informação entre os municípios também influenciam a consolidação do indicador, exigindo constante aprimoramento do monitoramento estadual.

Ao longo de 2025, o Estado fortaleceu as ações de monitoramento e qualificação da informação relacionadas às causas externas, com destaque para a intensificação da vigilância dos óbitos em articulação com as regiões de saúde, no aprimoramento dos processos de análise e recodificação das causas indeterminadas, de forma a contribuir para maior precisão dos dados, na disseminação de análises periódicas para subsidiar gestores na tomada de decisão e na realização de ações de capacitação voltadas à vigilância epidemiológica, com o objetivo de melhorar a completude e a oportunidade das informações.

Apesar dos avanços, a redução consistente da mortalidade por causas externas requer continuidade e ampliação das estratégias estaduais, especialmente no fortalecimento da vigilância regionalizada, no apoio técnico aos municípios, na melhoria dos fluxos de informação e na priorização de ações intersetoriais voltadas aos grupos e territórios mais afetados.

# O CEARÁ QUE INOVA, PRODUZ E TRABALHA

**Tabela 2 – Indicadores Estratégicos (2019 a 2025).**

Indicadores / Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Índice de Gini de distribuição da renda domiciliar <i>per capita</i> (adimensional) <sup>1</sup>	0,562	0,542	0,550	0,516	0,510	0,487	-
Percentual do rendimento médio das famílias na zona rural em relação ao rendimento médio de todas as famílias (%) <sup>1</sup>	45,77	51,66	47,56	55,81	61,29	63,95	-
Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) <i>per capita</i> do Ceará em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) <i>per capita</i> do Brasil (%)	50,94	50,56	49,92	48,95 <sup>2</sup>	49,00 <sup>2</sup>	50,53 <sup>3</sup>	50,98 <sup>3</sup>
Taxa de crescimento da produtividade do trabalho (%)	-0,18	3,26	8,18	-2,23	-0,61	4,79	2,15
Taxa de participação no mercado de trabalho (%)	57,3	51,1	52,4	51,8	53,6	52,4	-
Escolaridade média da população ocupada	9,94	10,65	10,46	10,51	10,47	10,49	-
Índice de concentração da atividade econômica (adimensional)	0,1796	0,1610	0,1546	0,1567	0,1506 <sup>4</sup>	-	-
Índice de esforço exportador (%)	5,49	5,72	7,58	5,66 <sup>2</sup>	4,37 <sup>2</sup>	3,07 <sup>3</sup>	4,16 <sup>3</sup>

Fonte: Ipece.

<sup>1</sup>Dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNAD Contínua Anual), acumulado de quintas visitas nos anos de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos; Ipece.

<sup>2</sup> Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

<sup>3</sup> Dados sujeitos a revisões em decorrência da mudança de base do PIB a ser divulgada pelo IBGE.

<sup>4</sup> Valor do indicador é uma estimativa elaborada pelo Ipece, sujeito a alteração quando for divulgado o dado definitivo.

<sup>4</sup> Para o cálculo deste índice, utiliza-se o PIB dos municípios do Ceará, o qual é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem, onde o IBGE só divulgará o PIB dos municípios do ano de 2024, em dezembro de 2025.

No âmbito do eixo “O Ceará que Inova, Produz e Trabalha”, utilizam-se oito indicadores estratégicos. O primeiro deles é o índice de Gini, utilizado para medir o grau de concentração da distribuição do rendimento domiciliar *per capita* da população. Esse índice sintetiza toda a informação sobre a desigualdade em um único valor numérico, que pode variar de 0 (situação em que não há desigualdade) a 1 (desigualdade máxima, quando toda a renda é apropriada por um único indivíduo). Portanto, quanto maior o valor, maior a desigualdade.

Refletindo essa métrica para o período entre 2020 e 2021, observa-se um aumento na desigualdade de renda, provocado pela redução no valor do auxílio emergencial pago durante a pandemia da Covid-19. Entretanto, nos últimos três anos, a desigualdade na distribuição da renda domiciliar *per capita* cearense vem caindo de forma consistente. A maior redução ocorreu no último ano, 2024, quando a desigualdade alcançou o menor valor da série histórica da PNAD Contínua, atingindo 0,487. Essa redução na desigualdade pode ser explicada tanto

pelo aumento no valor médio dos benefícios dos programas sociais, focalizados nas camadas mais pobres da população, quanto pela redução real do rendimento domiciliar *per capita* dos 10% mais ricos no Ceará no período de 2019 a 2024.

Outros dados corroboram com essa tendência de melhoria. Entre eles, destaca-se o percentual de rendimento *per capita* médio da população rural, que cresceu, de 2021 a 2024, a uma taxa média de 14,9% ao ano, acumulando 51,6% no período. Em 2021, a renda média da população rural era de R\$ 507 por pessoa, aumentando para R\$ 769 em 2024. Já a renda média da população total do estado, em termos *per capita*, aumentou de R\$ 1.066 em 2021 para R\$ 1.202 em 2024, o que representa um crescimento acumulado de 12,8%. Considerando apenas os anos de 2023 e 2024, o rendimento *per capita* médio da população total do estado cresceu 1,7%, enquanto a renda média da população rural avançou 6,1%. Esse desempenho fez com que o percentual do rendimento médio das famílias na zona rural em relação ao rendimento médio de todas as famílias cearense crescesse de 45,8% em 2019 para 61,3% em 2023, até atingir o patamar de 63,9% em 2024, o maior valor da série histórica.

Em relação ao indicador percentual do Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do Ceará em relação ao PIB *per capita* do Brasil, observa-se que, mesmo com o início dos efeitos negativos da pandemia da Covid-19 sobre a economia, esse indicador manteve-se relativamente estável entre 2019 e 2020, passando de 50,94% para 50,56%. Esse comportamento evidencia que o impacto inicial da crise sanitária não provocou alterações significativas na posição relativa da renda *per capita* cearense frente à média nacional.

Nos anos subsequentes, entre 2021 e 2022,

verificou-se um recuo mais acentuado do indicador, que passou de 49,92% em 2021 para 48,95% em 2022. Esse movimento ocorreu mesmo em um contexto de retomada das atividades econômicas, sobretudo no setor de serviços associados ao turismo, como hospedagem, bares, restaurantes e transportes, impulsionado pelo avanço da vacinação e pelo fim das restrições sanitárias. Tal comportamento indica que o crescimento da renda *per capita* no Ceará ocorreu de forma menos intensa do que no conjunto do país nesse período.

Em 2023, o indicador apresentou leve recuperação, atingindo 49,00%, ainda que permanecendo abaixo dos níveis observados no período pré-pandemia, sinalizando a persistência de desafios estruturais para a convergência da renda *per capita* estadual em relação à média nacional.

Para 2024, em função do crescimento mais intenso do PIB do Ceará em comparação ao do Brasil, explicado sobretudo pelas fortes expansões da indústria e da agropecuária cearense, o indicador voltou a se elevar, alcançando 50,53%. Essa trajetória de recuperação se manteve em 2025, quando o percentual atingiu 50,98%, superando os níveis observados nos anos imediatamente anteriores.

Apesar dessa melhora recente, os resultados indicam que ainda persiste um desafio relevante para a redução das desigualdades de renda, uma vez que o PIB *per capita* do Ceará segue correspondendo a aproximadamente metade do PIB *per capita* nacional, evidenciando a necessidade de avanços sustentados na produtividade e na estrutura econômica estadual para uma convergência mais robusta no longo prazo.

Partindo para outro segmento, mas ainda dentro do eixo “O Ceará que Inova, Produz e Trabalha”, observou-se que a taxa de crescimento

da produtividade do trabalho oscilou bastante no período analisado. Em 2019, houve desaceleração no ritmo de queda da produtividade, passando a ser apenas 0,18%, explicado por uma alta na produção de 1,75% e por um crescimento acumulado nos postos de trabalho de 1,94%.

Contudo, em 2020, a produtividade do trabalho registrou uma alta acumulada em quatro trimestres até o terceiro trimestre de 3,26%, graças a uma queda no Valor Adicionado Bruto (VAB) cearense, também acumulada no mesmo período, de 4,34%, combinada com uma queda ainda maior no estoque de pessoas ocupadas no estado, também acumulada em no mesmo período, de 7,36%. Por sua vez, a taxa de crescimento da produtividade cearense registrou uma alta acumulada até o terceiro trimestre de 2021, de 8,18%, em função de um crescimento no VAB cearense de 3,95%, combinado com uma queda no estoque de pessoas ocupadas de 3,91% no mesmo período.

Em 2022, ocorreu uma piora acentuada na produtividade do trabalho cearense, que passou a registrar queda acumulada em quatro trimestres até o terceiro trimestre de 2,23%, em função de um crescimento no VAB cearense de 3,67% e de uma alta ainda mais expressiva no estoque de pessoas ocupadas de 6,03% no mesmo período.

Já em 2023, a produtividade do trabalho cearense apresentou uma melhora em sua trajetória ao registrar uma queda acumulada em quatro trimestres até o terceiro trimestre de 0,61% como resultado de um crescimento no VAB cearense de 1,29% e de um crescimento ainda maior no estoque de pessoas ocupadas de 1,91% na comparação do mesmo período.

Na sequência, em 2024, a produtividade do trabalho cearense apresentou uma melhora expressiva ao registrar um crescimento

acumulado em quatro trimestres estimado até o terceiro trimestre do ano de 4,79%, resultado de um crescimento estimado expressivo no VAB cearense de 5,82% combinado com um pequeno crescimento no estoque de pessoas ocupadas de 0,99% na comparação do mesmo período.

Por fim, em 2025, a produtividade do trabalho cearense registrou mais um crescimento acumulado em quatro trimestres até o terceiro trimestre do ano de 2,15%, resultado de um crescimento estimado no VAB cearense de 3,62% combinado com um pequeno crescimento no estoque de pessoas ocupadas de 1,44% na comparação do mesmo período, revelando sinais de desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoas ocupadas no mercado de trabalho cearense, quando comparado ao ano imediatamente anterior.

Outro indicador para o acompanhar o desempenho do mercado de trabalho é a taxa de participação, calculada com a razão entre a força de trabalho e a população em idade de trabalhar. Entre 2021 e 2024, a taxa de participação do Ceará apresentou uma média de 52%. Essa porcentagem ocorre no âmbito de uma quebra estrutural da variável a partir do segundo trimestre de 2020, no contexto da crise sanitária que atingiu a economia mundial. De fato, nesse ano, a taxa de participação cearense recuou vertiginosamente, alcançando 51,1%, valor bem abaixo dos anos anteriores.

Nesse contexto, embora a taxa de participação do Ceará em 2024 tenha ficado em 52,4%, abaixo dos 53,6% registrados em 2023, esse valor é levemente maior do que o alcançado no período pós-pandêmico, quando havia caído vertiginosamente.

Por sua vez, a taxa de desocupação mede a pressão direta sobre o mercado de trabalho de

pessoas que procuraram algum tipo de ocupação e estão disponíveis para começar a trabalhar imediatamente. Sua métrica é dada pela razão entre o número de pessoas que estão desocupadas à procura de uma ocupação e o total de pessoas que estão na força de trabalho (ocupados mais desocupados).

Para o ano de 2019, a taxa alcançou 11,1%, elevando-se 2,2 pontos percentuais em 2020 e chegando ao patamar de 13,3%. Em 2021, mesmo diante da recuperação pós-pandemia, o desemprego cearense continuou a se elevar, ficando em 14%, o maior valor da série histórica. Por outro lado, em 2022, ocorre uma forte redução de 4,6 pontos percentuais, assim como em 2023, ao atingir a taxa de 8,5%, o menor valor desses últimos cinco anos. Em 2024, por sua vez, a taxa de desemprego no Ceará atingiu o patamar de 7%, o menor valor de toda a série histórica disponível, tendo recuado 1,5 ponto percentual em relação a 2023. Quando comparado a 2021, quando atingiu 14%, a taxa de desemprego no Ceará recuou 7 pontos percentuais.

Paralelamente a essa recuperação na oferta de postos de trabalho, houve uma mudança na escolaridade média da população ocupada. Isso é observado com alguns avanços alcançados ao longo da série histórica de 2019 a 2024. Nota-se que, em 2019, a população ocupada no mercado de trabalho cearense possuía, em média, 9,94 anos de estudo, aumentando esse número para 10,65 anos em 2020. Contudo, em 2021, ocorreu uma leve redução para 10,46 anos de estudo. O ano de 2022 esboçou certa recuperação ao registrar um crescimento para 10,51 anos de estudo, vindo a reduzir para 10,47 anos em 2023. A série histórica encerrada em 2024 mostra que a escolaridade média da população ocupada cearense aumentou para 10,49 anos, revelando um incremento de 0,55 anos comparado a 2019.

Como resposta dos vários avanços na economia cearense, é possível observar, mesmo que de forma tímida, um movimento de desconcentração da atividade econômica no território cearense, a partir do resultado do cálculo do índice de concentração de Herfindahl-Hirschman, que tomou como referência a distribuição do valor adicionado bruto dos municípios cearenses ao longo dos anos analisados. Os resultados mostram que a concentração da atividade econômica cearense caiu de 0,1796 em 2019 para 0,1610 em 2020 e para 0,1546 em 2021. Em 2022, houve leve aumento para 0,1567, mas, em 2023, voltou a registrar queda, alcançando o menor valor da série, 0,1506. Esse comportamento dá indícios que a produção estadual ainda se encontra moderadamente concentrada, mas de forma mais bem distribuída e levemente menos concentrada em alguns poucos municípios, ou seja, alguns deles podem estar despontando no cenário estadual, em termos de aumento de sua participação no VAB estadual, em troca de perda de participação dos maiores municípios.

Complementando essa dinâmica produtiva interna, a inserção econômica do estado no mercado global também é relevante. Nesse sentido, o índice de esforço exportador observa o comportamento das exportações cearenses, sendo medido pela participação do valor exportado pelo Ceará com relação à Produção Interna Bruta (PIB) do Estado.

Em 2019, o índice exportador do Ceará foi de 5,49%, com registro de aumento do índice nos em 2020 e 2021, influenciado tanto pelo aumento dos preços de muitos dos bens exportados quanto pelo aumento do valor da taxa de câmbio. Vale ressaltar que esses anos foram considerados os mais graves da pandemia da Covid-19.

Em 2022 e 2023 o valor exportado apresentou

redução, puxado pela queda da taxa de câmbio. Esse comportamento influenciou na queda do indicador exportador, que passou para 5,66% e 4,37%, respectivamente. Para os dois primeiros anos do PPA 2024-2027, o índice exportador estimado é de 3,07 para 2024, indicando forte redução. Porém, para 2025, o índice aponta retomada de crescimento, com projeção de 4,16, tendo como base o crescimento intenso do valor das exportações cearenses neste ano.

O baixo desempenho das exportações cearenses em 2024 pode ser explicado, em parte, pela redução das exportações dos produtos metalúrgicos e calçados. Essa queda não foi um fato isolado apenas do Ceará, a conjuntura internacional também afetou as vendas externas de todo o país. Com relação aos produtos metalúrgicos, observou-se que os maiores estados exportadores também tiveram reduções, influenciados pela forte competitividade da China, com os preços baixos dos produtos siderúrgicos, afetando não apenas o Brasil, mas diversos países da América Latina. Quanto ao setor de calçados, também se observou recuo nas exportações em praticamente todos os estados brasileiros que exportam esses produtos, explicado pelo desaquecimento da economia americana e pela grave crise econômica da Argentina.

Somando-se a essas dificuldades setoriais, as políticas comerciais externas tornaram o ambiente ainda mais desafiador em 2025, com o comércio internacional marcado pelos aumentos das tarifas impostas pelos Estados Unidos a vários países, bem como ao Brasil. Em abril, o

país americano instituiu tarifa adicional de 10% sobre diversos produtos brasileiros; em julho, foi aplicada mais uma tarifa, de 40%, que começou a vigorar em agosto, somando o total de 50% de taxa para vários itens. Porém, em novembro, o governo americano revogou a tarifa de 10% para alguns produtos, bem como assinou uma ordem executiva para a redução das tarifas adicionais de 40%, principalmente sobre produtos agrícolas.

Mesmo diante de um cenário adverso, as exportações cearenses registraram crescimento 51% no acumulado de janeiro a novembro de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, atingindo US\$ 2.073 milhões, já ultrapassando o valor fechado do ano de 2023 e 2024 e sinalizando um excelente resultado para o ano atual. As exportações cearenses dos produtos ferro fundido, ferro e aço cresceram 100% no acumulado de janeiro a novembro, comparado com o mesmo período de 2024, superando as expectativas negativas diante do cenário conjuntural. A exportação de frutas no acumulado de janeiro a novembro de 2025 foi outro grande destaque, com crescimento de 49% comparado ao igual período de 2024, explicado pelo aumento das exportações de melão, castanha-de-caju e banana para os países da Europa e dos Estados Unidos.

Vale ressaltar que o setor de calçados continuou em queda em 2025, enquanto os grupos de peixes e crustáceos, bem como o de peles e couros, foram os que mais sentiram os efeitos das tarifas norte-americanas, com forte queda nas vendas para os Estados Unidos.

# O CEARÁ QUE PRESERVA, CONVIVE E ZELA PELO TERRITÓRIO

**Tabela 3 – Indicadores Estratégicos (2019 a 2025).**

Indicadores / Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Percentual de açudes com qualidade de água adequada (%)	38,24	30,00	39,40	42,42	62,96	25,50	19,59 <sup>1</sup>
Percentual de bacias hidrográficas com qualidade de água adequada (%)	-	54,50	63,60	68,62	63,64	68,20	-
Taxa de cobertura florestal do Ceará (%) <sup>2</sup>	70,63	70,16	69,60	68,82	67,77	66,26	66,26 <sup>1</sup>
Emissões de gás carbônico (CO2) pelo Produto Interno Bruto (PIB) (tonelada por mil reais)	0,181	0,191	0,190	0,160	0,164	0,146	-

Fonte: Cogerh; Ipece; Sema; Semace.

<sup>1</sup>Dados parciais sujeitos a alterações.

<sup>2</sup> Dados: MapBiomas, Coleção 10, acesso em agosto de 2025.

- Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

No âmbito do eixo “O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território”, utilizam-se quatro indicadores estratégicos. O primeiro deles é o percentual de açudes com qualidade de água adequada. A qualidade da água nos açudes está intimamente relacionada à concentração de nutrientes, substâncias químicas que possibilitam o crescimento e a manutenção da vida no ambiente aquático. Esses nutrientes podem ter origem tanto externa quanto interna. As fontes externas tanto podem ser oriundas de carga difusa (escoamento superficial carregando nutrientes), quanto carga pontual (despejo de efluentes, por exemplo). Já a carga interna tanto pode ser oriunda da ressuspensão e resoluibilização dos nutrientes presentes no sedimento, quanto oriunda da matéria orgânica liberada pelos peixes.

Em decorrência das características climáticas cearenses, a carga externa sobressai no primeiro semestre, devido à maior concentração de

chuvas, enquanto a carga interna sobressai no segundo semestre, quando os ventos se manifestam com maior intensidade, contribuindo para aumentar essa carga interna. Em 2023, 62,96% dos açudes monitorados apresentaram qualidade adequada em suas águas, já para o ano de 2024 esse valor atingiu 25,5%. Para 2025, até o terceiro trimestre, um percentual de 19,59% dos açudes cearenses apresentaram qualidade de água adequada.

Complementarmente, realiza-se uma análise ainda mais abrangente, o percentual de bacias hidrográficas com qualidade de água adequada, dado que este é um elemento indispensável à vida. Para o ano de 2024, último ano disponível para o indicador, 68,2% dos rios monitorados no estado do Ceará apresentaram qualidade adequada de suas águas. Até novembro de 2025, esse valor ficou em 72,73%. Ressalta-se que a qualidade da água é influenciada por diversos vetores, relacionados às mais variadas atividades, como

abastecimento humano, indústria, irrigação, o que demanda esforços e políticas públicas de vários setores econômicos.

Outro indicador é a taxa de cobertura florestal do Ceará, que busca medir, anualmente, a porcentagem de cobertura florestal no estado do Ceará, por meio da plataforma MapBiomas. Em todas as coleções do MapBiomas, a série histórica é totalmente revisada, uma vez que, dentro da lógica proposta pelos idealizadores, os mapas são atualizados cada vez que houver um aperfeiçoamento nos algoritmos de classificação. Atualmente, não há dados disponíveis na referida plataforma para o ano de 2025. Dito isso, no Ceará houve uma queda na cobertura florestal, saindo de 70,63% em 2019 para 66,26% em 2024. Mesmo assim, o Estado buscou mitigar essa redução por meio de algumas realizações, como as ações de fiscalização e monitoramento ambiental, recuperação de áreas, produção de mudas de espécies vegetais nativas que serão destinadas a projetos de florestamento, reflorestamento e arborização urbana, implantação de unidades de conservação e realização de cadastramento ambiental dos imóveis rurais lançados no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural.

Por fim, tem-se o indicador emissões de CO<sub>2</sub> pelo PIB, que relaciona as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) com a produção econômica medida pelo Produto Interno Bruto (PIB). Medir esse indicador é essencial por diversas razões, pois possibilita avaliar a eficiência ambiental da economia, analisar o progresso da economia rumo à transição energética, e, sobretudo, formular políticas públicas de planejamento climático.

Para o ano de 2023, o estado do Ceará registrou o valor de 0,164 tonelada de gás carbônico por mil reais. Já para o ano de 2024, este indicador registrou uma redução, atingindo 0,146 tonelada de

gás carbônico por mil reais. Essa redução representa uma melhora na intensidade de carbono da economia cearense. Em termos práticos, isso significa que, em 2024, o Estado passou a emitir menos CO<sub>2</sub> por unidade de PIB do que em 2023, uma tendência positiva de descarbonização.

A melhoria do indicador no Ceará pode estar associada a várias ações e políticas que refletem mudanças tanto nas fontes de emissão de CO<sub>2</sub>, quanto no perfil produtivo do Estado, como a expansão de energias renováveis, a promoção da eficiência energética, o alinhamento às políticas e aos acordos climáticos, a melhoria no controle do uso do solo e em práticas sustentáveis, ou mesmo a diversificação econômica do Ceará em setores de menor intensidade de carbono (serviços, tecnologia e turismo sustentável), que podem estar contribuindo para a redução deste indicador.

É importante destacar que este indicador está relacionado aos mais diversos setores da economia (energético, transportes, industrial, serviços, agropecuária etc.); por este motivo, os esforços e as iniciativas de diversos setores da economia e da estrutura de Governo devem ser conjuntos para o alcance da redução das emissões.

O indicador de emissões de CO<sub>2</sub> pelo PIB é uma métrica essencial para entender a sustentabilidade do crescimento econômico. A redução observada no Ceará, considerando os anos de 2023 e 2024, sinaliza um desempenho positivo na trajetória de descarbonização da economia estadual. Medir e monitorar continuamente esse indicador permite aos planejadores públicos identificar estratégias eficazes, ajustar políticas e orientar o Estado rumo a uma economia mais sustentável e resiliente às mudanças climáticas.

# O CEARÁ QUE PARTICIPA, PLANEJA E ALCANÇA RESULTADOS

**Tabela 4 – Indicadores Estratégicos (2019 a 2025).**

Indicadores / Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Índice de Concentração Regional dos Investimentos (ICI)	1,0933	1,1486	1,1769	1,2070	1,2579	1,0814	0,9241
Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL)	10,59	11,29	13,86	12,62	8,55	10,70	-

Fonte: Ipece e Sefaz.

– Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

O índice de concentração regional dos investimentos (ICI) permite o monitoramento dos investimentos públicos do Ceará, em uma perspectiva regional, comparando os investimentos *per capita* realizados na Região de Planejamento Grande Fortaleza com os números totais do estado. O ICI é, então, dado pela razão entre os investimentos públicos *per capita* na Região da Grande Fortaleza e os investimentos públicos *per capita* efetivados em todo o estado do Ceará, sendo ambas as métricas definidas em R\$/habitante. Quando o valor do ICI é menor que 1, significa que os investimentos públicos conduzidos pelo Estado estão menos concentrados na Região da Grande Fortaleza e mais dispersos nas demais Regiões de Planejamento do Ceará. Já quando o ICI é maior que 1, ocorre o inverso.

O Ceará é formado por 14 Regiões de Planejamento, criadas pela Lei Complementar nº 154 do ano de 2015. A Grande Fortaleza é composta por 19 municípios e possui elevada participação na atividade econômica do Ceará, representando 61,44% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, em 2023, segundo o IBGE. Além disso, é a região com a maior concentração populacional do estado, segundo o Censo 2022, com 44,41% da população cearense e 44,83% da população

estimada para 2025.

Para o cálculo do ICI, no período 2019 a 2025, foram utilizados os dados de investimentos empenhados provenientes do Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF/Seplag). Para o período 2019 a 2021 e para os anos de 2024 e 2025, foram utilizados os valores da população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No caso de 2022 e 2023, foram utilizados os dados referentes à população com base no Censo de 2022.

Em 2024, a Região de Planejamento da Grande Fortaleza detinha 44,81% da população do Ceará. Dos R\$ 3,71 bilhões em investimentos empenhados pelo Governo do Estado, a região absorveu 48,45% do total. O investimento *per capita* na Grande Fortaleza foi de R\$ 435,12, enquanto a média para o estado foi de R\$ 402,37.

No exercício de 2025, o montante global de investimentos estaduais elevou-se para R\$ 4,7 bilhões. Nesse período, a participação da Grande Fortaleza no total de recursos empenhados reduziu-se para 41,42%, situando-se abaixo de seu peso populacional. Em termos *per capita*, o valor destinado à região passou para R\$ 463,53,

enquanto a média do Ceará alcançou R\$ 501,61, superando o indicador regional.

A concentração dos investimentos públicos na região da Grande Fortaleza, a partir de 2019 até 2023, pode estar associada, dentre outros fatores, às demandas específicas da região mais populosa do estado, como às obras de mobilidade urbana, bem como à ampliação e modernização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). De todo modo, a despeito desta concentração anterior, os resultados a partir de 2024 demonstram que o Governo do Estado tem elevado os investimentos no interior cearense, contemplando uma maior parcela do território estadual, suas populações e as economias locais.

A Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL) é um indicador que demonstra o volume de investimentos frente a uma tradicional medida de capacidade financeira: a RCL. No numerador, estão todas as despesas de investimento empenhadas por todos os poderes e órgãos, excluindo-se as estatais não dependentes, como Cagece ou Cegás. Já no denominador, estão todas as receitas

que compõem a RCL, como as receitas próprias (impostos, taxas, aplicações financeiras, etc.) e transferências (FPE, Fundeb, SUS, etc.). A RCL é referência para muitos indicadores tradicionais, como Despesa Total com Pessoal e Dívida Consolidada.

O ano de 2024 havia registrado o maior investimento nominal da história do estado do Ceará. Mesmo com o crescimento de 13% na RCL (denominador), o aumento dos investimentos (numerador) de 42% em relação ao ano anterior resultou no avanço deste indicador em 2,2 p.p. Além disso, a conquista da nota Capacidade de Pagamento (Capag), conferida pelo Tesouro Nacional, ampliou o espaço fiscal para 2025, abrindo caminho para o crescimento sustentável dos investimentos. Para 2025, o valor da RCL do último bimestre ainda não foi apurado, o que não permitiu o cálculo deste indicador neste documento. No entanto, registra-se que 2025 superou o ano anterior no volume de investimentos, tornando-se o maior da história do estado, contabilizando R\$ 4,7 bilhões empenhados em investimentos.



**Créditos:** Pesquisa Dossiê Família Cândido - Ceramistas de Juazeiro do Norte, de Charles Lessa. **Fotografias:** Jaque Rodrigues, 2025



# **DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL**

# O CEARÁ QUE CUIDA, EDUCA E VALORIZA AS PESSOAS

**Resultado estratégico:** pessoas com uma vida digna, por meio da garantia dos seus direitos fundamentais, tanto na sua formação, quanto na sua inclusão como cidadãos, e pela valorização da sua identidade social e cultural.

**Temas:** Acesso à Terra e Moradia; Assistência Social; Cultura; Educação Básica; Esporte; Inclusão Social e Direitos Humanos; Saúde; Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome; Segurança Pública e Justiça.

Centrado em proporcionar uma vida digna aos mais vulneráveis da população cearense, o resultado do eixo Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas representa um compromisso fundamental do governo para a construção de uma sociedade mais justa e equânime. Ao garantir os direitos fundamentais por meio do desenvolvimento das políticas públicas, busca-se promover o desenvolvimento integral das pessoas, valorizando suas identidades e culturas.

Dentro desse contexto, o governo tem adotado medidas abrangentes e integradas, coordenando ações voltadas ao atendimento da população e à garantia do acesso à educação de qualidade, à saúde integral, à segurança, à justiça e a outros direitos básicos. Além disso, ações específicas têm sido implementadas para proteger grupos vulneráveis, como crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e comunidades tradicionais, garantindo seus direitos e promovendo a inclusão social.

As políticas inseridas no eixo Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas convergem também para o reconhecimento e respeito à diversidade, fortalecimento do sentimento de pertencimento e o compromisso com a expansão do acesso a produtos e serviços, ao lazer e à renda. Ao valorizar a acolhida em conjunto com o fortalecimento da intervenção pública, o governo passa, de forma programática, a assumir o compromisso de garantir aos cidadãos uma experiência segura, inclusiva e que proteja os direitos sociais em suas vivências pessoais, familiares e comunitárias.

O eixo Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas envolve um conjunto de políticas públicas implementadas por meio de 38 programas finalísticos, que aplicaram, no ano de 2025, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 19.468.380.692,18. Para uma melhor visão desses recursos, apresentamos a seguir a distribuição da execução orçamentária de 2025 pelos Temas do PPA 2024-2027 ligados a esse eixo.

**Tabela 1 – Execução Orçamentária por temas – Ano 2025¹ (R\$).**

<b>Temas</b>	<b>Lei + Créditos (R\$)</b>	<b>Empenhado (R\$)</b>	<b>Execução Orçamentária (%)</b>
Acesso à Terra e Moradia	224.183.779,15	171.325.647,63	76,42
Assistência Social	371.500.598,97	287.572.032,86	77,41
Cultura	348.435.266,31	309.919.901,74	88,95
Educação Básica	5.289.985.259,31	4.396.679.534,46	83,11
Esporte	126.640.827,37	93.373.107,77	73,73
Inclusão Social e Direitos Humanos	447.897.277,99	354.123.824,04	79,06
Saúde	6.620.407.837,03	5.867.547.850,63	88,63
Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome	512.869.430,17	419.569.840,00	81,81
Segurança Pública e Justiça	8.708.199.162,72	7.568.268.953,05	86,91
<b>TOTAL</b>	<b>22.650.119.439,02</b>	<b>19.468.380.692,18</b>	<b>85,95</b>

Fonte: Seplag.

¹ Dados gerados em 16/12/2025, sujeito a alterações.

## TEMA ACESSO À TERRA E MORADIA

**Resultado temático:** famílias com acesso à terra, regularização fundiária e moradia digna, integradas às políticas públicas sociais, econômicas e ambientais, priorizando aquelas em situação de vulnerabilidade social.

**Programas:** Habitação e regularização fundiária urbana; Habitação e regularização fundiária rural.

**Tabela 2 – Evolução dos indicadores do tema Acesso à Terra e Moradia – 2020 a 2025.**

<b>Indicadores Temáticos</b>	<b>Dimensão</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025¹</b>
Percentual de imóveis rurais com título de propriedade emitido	Geral	56,83	59,94	62,95	65,77	69,44	72,89
Percentual de famílias beneficiadas com título de propriedade urbana	Geral	33,96	33,96	35,51	37,40	40,08	42,46

Fonte: SCidades/Idace.

¹ Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA — 111 — HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA

**Público-alvo:** famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia na área urbana e as famílias beneficiadas com unidade habitacional de interesse social sem título de propriedade.

### Principais realizações

- Construção de 41 banheiros em unidades habitacionais da Comunidade do Dendê, localizada em Fortaleza.
- Pagamento de Aluguel Social a 50 beneficiários da localidade Campo dos Cariocas, no município de Caucaia.
- Emissão de 1.734 escrituras de imóveis, entregues às famílias beneficiadas com unidades habitacionais de interesse social. Dessas escrituras, 97,85% são de imóveis da Zona Metropolitana de Fortaleza.
- Realização de 52 atividades sociais no âmbito dos projetos RioMaranguapinho, Rio Cocó e Dendê e nos Residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida.
- Realização de 1.692 geocadastros nos municípios de Fortaleza e Caucaia (404), Aracoiaba (830) e Crato (458).
- Concessão do subsídio Entrada Moradia para 7.380 beneficiários, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, contemplando unidades nos empreendimentos: Residencial Bela Vista 1 (Crato), Residencial Mirante da Serra I e Mirante da Serra II (Juazeiro do Norte), Residencial Conjunto Palmeiras (Fortaleza), Residencial Antônio Correia (Barbalha) e Residencial Oriel Nunes (Icó).
- Implantação da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral do Residencial Miguel Arraes, localizada no bairro Siqueira, em Fortaleza.

## PROGRAMA — 112 — HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL

**Público-alvo:** agricultores(as) familiares, assentados(as), reassentados(as), beneficiários(as) de programas de crédito fundiário, povos e comunidades originários e tradicionais.

### Principais realizações

- Oferta de 6.461 títulos de domínio em 136 municípios, distribuídos nas 14 regiões de planejamento, sendo a Região do Cariri responsável por 3.647 títulos. Destacam-se os municípios de Altaneira (236), Caririaçu (265), Potengi (304), Santana do Cariri (324), Campos Sales (342), Ubajara (336), Ibiapina (384), Assaré (542) e Salitre (960).
- Foram beneficiadas 242 famílias com a entrega de 242 novos imóveis, contemplando sete territórios em 15 municípios.
- Realização de 52 avaliações, resultando na elaboração de laudos técnicos utilizados tanto na aquisição de imóveis, quanto em demandas de desapropriação por utilidade pública, oriundas de outros órgãos estaduais, com destaque para os municípios de Itatira, Itapiúna, Icó, Assaré, Crateús e Tamboril.
- Concessão de três imóveis beneficiando 301 famílias, sendo um localizado na Região de

Sobral, no município de Forquilha; outro no Sertão dos Crateús, no município de Ipuaranga; e, com destaque, o imóvel Serra dos Mulatos, situado em território quilombola, no município de Jardim, na Região do Cariri, beneficiando 208 famílias.

- Realização de 4.103 atendimentos nas 14 regiões de planejamento referentes ao acompanhamento sócio-jurídico (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar — CAF, Declarações, Individualizações e Regularizações) e

ambiental (Cadastro Ambiental Rural — CAR) em áreas de assentamentos, reassentamentos e beneficiários(as) do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF) em situação de conflito agrário, povos e comunidades originárias e tradicionais.

- Realização de 6.947 geocadastrados com execução nas 14 regiões do estado, com ação em 117 municípios, destaque para os municípios de: Araripe, Caririaçu, Potengi, Santana do Cariri, Ibiapina, São Benedito e Ubajara.

## PROGRAMA — 113 — HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA ÁREA RURAL

**Público-alvo:** famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia na área rural.

áreas urbanizadas e/ou agrárias do meio rural, contribuindo para a redução de emissão de fumaça tóxica no ambiente doméstico, especialmente no de preparo dos alimentos.

### Principais realizações

- Entrega de 2.327 fogões sustentáveis para famílias de baixa renda que residem nas

## TEMA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Resultado temático:** famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais com acesso garantido aos direitos socioassistenciais.

**Programas:** Implementação do sistema único de assistência social; Proteção social especial; Proteção social básica.

**Tabela 3 – Evolução dos indicadores do tema Assistência Social – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de famílias com crianças de até cinco anos e onze meses de idade, em situação de pobreza e extrema vulnerabilidade, com acesso à transferência de renda	Geral	87,79	55,85	52,10	47,51	47,51	58,87
Percentual de municípios com vigilância socioassistencial	Geral	64,13	66,30	71,20	71,20	77,17	84,24
Percentual de pessoas com direitos violados com acesso aos serviços socioassistenciais da proteção social especial	Geral	79,96	86,46	89,27	82,52	55,89	60,49
Percentual de atendimento efetivo às famílias pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif)	Geral	27,36	30,32	33,71	33,57	35,12	32,80
Percentual de reinserção familiar e/ou comunitária das pessoas acolhidas	Geral	17,57	16,40	29,71	24,10	29,48	27,00

Fonte: SPS.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA — 121 — IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Público-alvo:** gestores, técnicos da gestão do SUAS e representantes dos Conselhos de Assistência Social.

### Principais realizações

- Capacitação de 2.603 profissionais da Assistência Social, entre gestores, técnicos da Gestão dos SUAS e representantes dos Conselhos de Assistência Sociais Municipais, em 32 formações, nos 184 municípios cearenses, nos seguintes temas: Emendas Parlamentares, Contratos de Repasse e Execução de Obras, Sistema de Gestão de Transferências Voluntárias (SIGTV), Doação de Veículos, Execução dos Recursos Federais e sistema de Prestação de Contas (AGILIZASUAS/BB Ágil), trabalho social com famílias de Povos Originários, Comunidades Tradicionais e Grupos

populacionais específicos, Censo e Mapa de Riscos Pessoais e Sociais, o novo Sistema do Cadastro Único, com foco na implementação dos serviços, programas, projetos e benefícios, fortalecendo o Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

- Implantação dos Serviços de Vigilância Socioassistencial em 13 municípios (Salitre, Araripe, Catarina, Amontada, Cedro, Ibiapina, Ubajara, Martinópolis, Jati, Cariacu, Campos Sales, Carnaubal e Potengi), totalizando 155 municípios com o serviço implantado na estrutura administrativa das Secretarias Municipais de Assistência Social ou congêneres.
- Publicação de 10 documentos de relevância estadual para o fortalecimento do

Sistema Único de Assistência Social (SUAS); o Caderno das Experiências Exitosas em Vigilância Socioassistencial; o Plano de Educação Permanente e Orientações Técnicas – Nota Técnica n.º 01/2023; o Guia Prático para Utilização dos Recursos dos Cofinanciamentos Estadual e Federal da Política de Assistência Social (COFINSUAS); os Boletins da Vigilância Socioassistencial (edições 27<sup>a</sup> e 28<sup>a</sup>); o Censo e Mapa de Riscos Pessoais e Sociais do Estado do Ceará (Cemaris), ano 2024; os

Boletins do Cadastro Único (edições 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup>) e o Guia Prático para Utilização de Recursos do Cofinanciamento Estadual da Política da Assistência Social (atualizado).

- Realização de 368 assessoramentos às equipes das gestões municipais e às instâncias de controle social dos 184 municípios, para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

## PROGRAMA — 122 — PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

**Público-alvo:** crianças, adolescentes, jovens, mulheres, pessoas idosas e pessoas com deficiência, em situação de risco pessoal e social, com direitos violados e/ou rompimento de vínculos familiares e comunitários.

### Principais realizações

- Acolhimento de 231 pessoas em nove unidades de acolhimento institucional, distribuídas em seis Residências Inclusivas, duas unidades de Acolhimento Institucional de Longa Permanência para Idosos e uma casa de abrigo para mulheres vítimas de violência e seus filhos.

- Acolhimento de 391 crianças e adolescentes em 13 abrigos institucionais estaduais, dos quais seis estão localizados no município de Fortaleza e sete nos municípios de Itaitinga, Jaguaruana, Caririaçu, Ararendá, Baturité, Morrinhos e São Luís do Curu. Dessa forma, são cumpridos os critérios técnicos da Política Nacional do SUAS e do Plano Estadual de Regionalização, garantindo atendimento humanizado, em ambiente acolhedor, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária dos usuários, bem como atendimento técnico qualificado e articulado com a rede.

- Apoio financeiro a 25 projetos de 25 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem fins lucrativos, com atuação em atividades sociais de promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, atendendo 5.577 crianças e adolescentes e 212 famílias em situação de risco pessoal e social.

- Atendimento e acompanhamento de 3.233 famílias ou indivíduos pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi), nos três Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) regionais, sediados em Barbalha (Regional I), Fortaleza (Regional II) e Iracema (Regional III), beneficiando 17 municípios: Jati, Granjeiro, Nova Olinda, Porteiras, Potengi, Santana do Cariri, Acarape, Barreira, Chorozinho, Guaramiranga, Pindoretama, Iracema, Ererê, Potiretama, Palhano, Quixeré e São João do Jaguaribe.

- Cofinanciamento de nove Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro POP) para a realização de 102.599 atendimentos nas áreas de saúde, higiene pessoal, alimentação, atendimentos socioassistenciais e demais

encaminhamentos para a rede, visando à superação das violações de direitos da população em situação de rua, nos municípios de Fortaleza, Caucaia, Crato, Juazeiro do Norte e Sobral.

- Cofinanciamento de 114 Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas) pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi), em 108 municípios, para o atendimento e acompanhamento de 15.489 famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com direitos violados.

- Implantação dos Abrigos Regionalizados de Morrinhos e de São Luís do Curu, para o atendimento integral de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares e/ou comunitários rompidos, beneficiando 11 municípios (Morrinhos, Bela Cruz, Marco, Santana do Acaraú, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Irauçuba, Apuiarés, Caridade, Umirim e Uruburetama).

- Realização da Campanha Faça Bonito Ceará: Multiplicando Proteção, com o objetivo de mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, garantindo seu desenvolvimento de forma segura, protegida e livre da violência sexual, nos municípios de Juazeiro do Norte, Aracati, Fortaleza e Região Metropolitana, com a participação de secretários municipais, técnicos da gestão, profissionais dos Creas e dos Cras, representantes dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Tutelar, além dos profissionais do Zona Viva, Casa da Criança e do Adolescente e Complexos Sociais Mais Infância e representantes de municípios e de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), totalizando 609 pessoas.

## PROGRAMA — 123 — PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

**Público-alvo:** indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

### Principais realizações

- Atendimento a 41.943 famílias pelo Programa Primeira Infância no SUAS — Criança Feliz, destinado a gestantes; crianças de até 36 meses; crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada; crianças de até 72 meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no art. 101, *caput*, incisos VII e VIII, da Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, e suas famílias; e crianças de até 72 (setenta e dois) meses

que perderam ao menos um de seus responsáveis familiares, independente da causa de morte, durante o período de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19, identificadas por meio do CRAS dos territórios e com o CadÚnico atualizado.

- Atendimento de 6.944 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e familiares, nas 12 Unidades Operacionais da Proteção Social Básica (ABCs, Circos Escola, Centros Comunitários e Espaço Viva Gente), com ações socioeducativas e atividades complementares nas áreas de arte, cultura, esporte, jardinagem e lazer.

- Capacitação de 1.848 trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social com ações do Programa Primeira Infância no SUAS — Criança Feliz, nas seguintes formações: Fortalecimento de Pertencimento Étnico-Racial a partir da Primeira Infância com as Comunidades Quilombolas e Povos de Terreiro, nos municípios de Baturité e Salitre; Formação em Parentalidades e Masculinidades na Assistência Social, realizada nos municípios-sedes de Barbalha, Cedro, Tauá, Quixadá e Aracati; Sensibilização junto aos Comitês Intersetoriais da Primeira Infância para o Monitoramento e a Avaliação, além do acompanhamento do Orçamento da Primeira Infância e o reordenamento e o papel da gestão municipal na execução do Programa Primeira Infância no SUAS — Criança Feliz, no município de Brejo Santo.
- Capacitação de 1.900 pessoas em cursos de qualificação profissional, nos quatro Centros Comunitários (Projetos Famílias — Desafios e Inclusão Social) e no Espaço Viva Gente (Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação), nos cursos de Informática Avançada, Inclusão digital, Cabeleireiro, Assistente Administrativo, Maquiagem, Barbearia, Manicure e Pedicure, Assistente Educacional, Auxiliar de Almoxarifado, Serviços Estéticos e Repcionista, Auxiliar de Almoxarifado, Auxiliar de Escritório, realizados em Fortaleza.
- Capacitação de 7.731 pessoas das equipes de referência dos Centros de Referência da Assistência Social (Cras), da Gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), das equipes do Cadastro Único (CadÚnico), do Bolsa Família, do Cartão Mais Infância e demais serviços sociais, nos seguintes temas: formação Agentes Sociais Mais Infância; Cofinanciamento Estadual PAIF e Benefícios Eventuais; Oficina sobre Bolsa Família, CMIC, Sibec, trabalho social com famílias de povos originários, comunidades tradicionais e grupos populacionais tradicionais e específicos na assistência social, Sistema de Benefícios ao Cidadão (Sibec) e Programa Ceará Acolhe.
- Concessão de 15.797 benefícios eventuais (auxílio-natalidade e auxílio-funeral) a famílias nos 415 Centros de Referência da Assistência Social dos 184 municípios cearenses.
- Concessão de 176 bolsas para os Agentes Sociais do Programa Mais Infância Ceará, das 14 Regiões do Planejamento, com a realização de 27.706 visitas domiciliares às famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará.
- Concessão do Cartão Mais Infância para 150 mil famílias em situação de extrema pobreza, com crianças de até 5 anos e 11 meses, distribuídas nos 184 municípios cearenses.
- Concessão do Prêmio Referência Social do Governo do Ceará a 60 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) de 49 municípios: Acaraú, Aiuba, Altaneira, Amontada, Coreaú, Cascavel, Crateús, Cruz, Frecheirinha, Granja, Horizonte, Ibiapina, Itarema, Ipu, Itatiba, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Milhã, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Orós, Ocara, Parambu, Porteiras, Pires Ferreira, Quixadá, Reriutaba, Senador Sá, Santa Quitéria, Sobral, Barbalha, Brejo Santo, Catunda, Crato, Cedro, Farias Brito, General Sampaio, Itapipoca, Iaporanga, Iguatu, Jardim, Massapê, Morrinhos, Meruoca, Penaforte, Piquet Carneiro, Redenção, Solonópole e Senador Pompeu, com o objetivo de incentivar o aprimoramento da política de assistência social e premiar o desempenho nos atendimentos e serviços ofertados ao cidadão, garantindo acesso aos

programas e benefícios da proteção social básica.

- Realização de 207 assessoramentos e monitoramentos técnicos presenciais nos 184 municípios, com o objetivo de assessorar os Comitês Municipais no monitoramento das ações dos Planos Municipais da Primeira Infância (PMPI) e acompanhar o Programa Primeira Infância no SUAS — Criança Feliz.

- Realização de três oficinas regionalizadas voltadas ao monitoramento dos planos da primeira infância e ao acompanhamento do orçamento destinado às crianças de zero a seis anos, abrangendo os 184 Comitês Municipais Intersetoriais de Primeira Infância com contribuições do Comitê Consultivo Intersetorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil do Ceará (CPDI), do Tribunal de Contas

do Estado (TCE-CE) e do Ministério Pùblico do Estado do Ceará (MPCE).

- Realização dos Forunzitos, eventos de participação cidadã e de escuta das crianças integrantes do Programa Primeira Infância no SUAS — Criança Feliz, que ocorreram simultaneamente nos 184 municípios, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar as crianças de forma lúdica sobre seus direitos e de como os municípios podem se tornar local de segurança e desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos e gestantes.

- Referenciamento de 1.478.822 famílias que vivem nos territórios de abrangência dos 415 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) considerados elegíveis para atendimento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif).

## TEMA CULTURA

**Resultado temático:** população cearense beneficiada por políticas culturais democráticas, nas diversas territorialidades, com atenção a grupos e indivíduos historicamente vulnerabilizados, para o pleno exercício dos direitos culturais.

**Programas:** Promoção e desenvolvimento da arte, diversidade e cultura cearense; Promoção do patrimônio cultural e memória cearense; Promoção e desenvolvimento da política de conhecimento, formação, livro e leitura; Teledifusão educativa, cultural e informativa.

**Tabela 4 – Evolução dos indicadores do tema Cultura – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Número de ações artístico-culturais que envolvem manifestações afro-brasileiras e indígenas	Geral	123	416	250	545	375	636
Número de ações de patrimonialização e musealização	Geral	-	-	605	1.354	1.793	1.445
Número de acessos da população a atividades artístico-culturais	Geral	775.130	1.106.059	1.515.790	2.220.900	2.038.288	2.017.320
	Para idosos e/ou pessoas com deficiência	-	-	-	1.681	24.924	29.617
Número de pessoas qualificadas e/ou capacitadas com ações formativas em arte e cultura*	Geral	-	-	-	3.243	22.352	15.101
Número de ações artístico-culturais que atenderam majoritariamente ou que foram direcionadas para pessoas em condição de vulnerabilidade social*	Geral	1.588	3.450	-	1.215	3.075	1.773

Fonte: Secult.

\*Dados parciais, sujeitos a alterações.

\*Estas dimensões do indicador serão calculadas pela primeira vez neste PPA.

## PROGRAMA — 131 — PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ARTE, DIVERSIDADE E CULTURA CEARENSE

**Público-alvo:** artistas, agentes culturais, profissionais da cultura, gestores, técnicos, Tesouros Vivos, empreendedores culturais, pessoas em situação de vulnerabilidade social, demais sujeitos do campo artístico-cultural e sociedade em geral, abrangendo a população dos oito segmentos dos Temas Transversais.

### Principais realizações

- Apoio ao projeto Directors Factory Ceará, para realização de quatro curtas-metragens, exibidos no Festival Internacional de Cinema, em Cannes, na Mostra Quinzena de Cineastas.

- Apoio ao Festival de São João de Maracanáu, entre os dias 6 a 29 de junho, totalizando R\$ 1.200.000,00 investidos.
- Apoio ao Festival ForCaos, no Centro Cultural Banco do Nordeste, ocorrido nos dias 16, 23 e 30 de julho, totalizando R\$ 51.428,00 investidos.

- Realização do XX Festival Mi de Música na Ibiapaba, ocorrido de 20 a 26 de julho, nas cidades de Viçosa do Ceará e Quixeramobim, totalizando R\$ 500.000,00 investidos.
- Realização do XVII Encontro Mestres do

Mundo, durante os dias 27 a 30 de novembro, em Quixadá e Quixeramobim, totalizando R\$ 1.200.000,00 investidos.

- Apoio na realização do Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR) + Ibero-América 2025, em diversos equipamentos culturais de Fortaleza, entre os dias 4 a 7 de dezembro, com investimento de R\$ 1.000.000,00.
- Apoio ao XVIII Festival de Inverno da Serra da Meruoca, nos dias 12 e 13 de setembro, em Meruoca, totalizando R\$ 902.450,00 investidos.
- Apoio à realização do espetáculo "Francisco: o homem que se tornou santo", que ocorreu entre os dias 28 de setembro e 3 de outubro, com seis apresentações e investimento de R\$ 300.000,00.
- Apoio ao projeto Palco Aberto, da Casa de Vovó Dedé, em Fortaleza, totalizando R\$ 200.000,00 investidos.
- Apoio a 94 projetos selecionados no Edital Mecenas do Ceará, somando R\$ 20.857.215,00 em Certificados de Incentivo Fiscal à Cultura.
- Apoio a 384 projetos selecionados no 14º Edital Ceará das Artes, totalizando R\$ 13.865.000,00 com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).
- Apoio a 20 projetos selecionados no 3º Edital de Apoio a Festivais Culturais – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 2.400.000,00 investidos.
- Apoio a 17 projetos selecionados no 1º Edital de Festivais Culturais Calendarizados – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 6.000.000,00 investidos.
- Apoio a 22 projetos selecionados no 4º Edital Cultura e Arte LGBTI+ – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 1.100.000,00 investidos.
- Apoio a 26 projetos selecionados no 4º Edital Cultura Infância – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 2.689.949,80 investidos.
- Apoio a 20 projetos selecionados no 4º Edital de Apoio a Territórios Periféricos – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 2.000.000,00 investidos.
- Apoio a 30 projetos selecionados no 2º Edital Bibliotecas e Museus Comunitários – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 1.996.738,03 investidos.
- Apoio a 16 projetos selecionados no Edital Arte da Palavra – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 2.500.000,00 investidos.
- Apoio a três projetos selecionados no Cultura Viva – Edital Pontão de Cultura – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 1.500.000,00 investidos.
- Seleção de um projeto no Edital de Apoio à Games (Edital Programa Hub de Jogos do Ceará) – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 1.350.000,00 investidos.
- Apoio a 110 projetos selecionados no 15º Edital Ceará de Cinema e Audiovisual, sendo seis na categoria Difusão, com R\$ 1.140.000,00 investidos; 19 na categoria Roteiro, com R\$ 1.900.000,00 investidos; 24 na categoria Cineclubes, com R\$ 1.140.000,00 investidos, e 61 na categoria Produção e Finalização, com R\$ 10.920.000,00 investidos, através da Política Nacional Aldir Blanc.
- Apoio a 37 projetos selecionados no 5º Edital Cultura Viva – Política Cultura Viva – Pontos

de Cultura – Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 4.320.000,00 investidos.

- Apoio a dois projetos selecionados no 13º Edital Ceará das Artes – Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 40.000,00 investidos.

- Pré-credenciamento de 260 entidades e coletivos culturais como Pontos de Cultura, através dos editais: Prêmio Marivalda Kariri Pontos de Cultura, Pontão de Cultura e o 5º Edital Pontos de Cultura, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc.

- Apoio à Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado do Ceará (Rece), através de seis eventos: 4º Seminário Cultura do Acesso; 4º Seminário Cultura para Resultados; aplicação do Guia Inclua da Cultura; X Fórum Cultura em Rede; retomada das atividades dos grupos de trabalho de acessibilidade e o de políticas afirmativas; e encerramento do Programa Cientista Chefe, sobre ações afirmativas, no Museu da Imagem e do Som (MIS).

- Realização da 2ª Teia Estadual Cultura Viva e do 7º Fórum Cultura Viva, por meio da Secretaria da Cultura e do Centro Cultural do Cariri, entre os dias 20 e 23 de novembro, na cidade do Crato.

- Realização da 4ª Edição do Seminário Cultura do Acesso, nos dias 27 e 28 de janeiro, na Escola Porto Iracema das Artes, em Fortaleza.

- Concessão de 28 premiações a Pontos de Cultura selecionados no Edital Prêmio Marivalda Kariri Pontos de Cultura, com recursos do Programa Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 1.013.400,00.

- Realização de 34 Encontros Regionais, contemplando todas as macrorregiões de planejamento.

- Realização de 19 fiscalizações, sendo 14 em Fortaleza, três na Região do Cariri e duas na Região do Sertão Central.

- Estruturação de dois Sistemas Culturais, sendo Conselho Estadual de Cultura do Ceará, com ações de formação; e Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Ceará (SEBP/CE), com recebimentos da doação de 13.302 livros e informatização de 2.500 no software Biblivre.

- Apoio a 25 Sistemas Culturais Municipais, através de transferência Fundo a Fundo, totalizando R\$ 6.416.000,00.

- Realização do projeto Temporada de Arte Cearense (TAC), com 85 ações em Fortaleza.

- Manutenção de 25 equipamentos culturais, distribuídos na Grande Fortaleza, Cariri e Sertão Central.

- Estruturação de quatro equipamentos culturais, com intervenções de acessibilidade: o Complexo Cultural Estação das Artes, a Pinacoteca do Estado e o Museu da Imagem e do Som (MIS), em Fortaleza, e o Centro Cultural do Cariri, no Crato.

- Criação da Empresa Pública do Audiovisual Cearense, que atuará como agente articulador, conectando o setor audiovisual cearense com mercados nacionais e internacionais. Sua missão também é promover a inclusão social e o acesso à cultura por meio de iniciativas como a gestão de salas públicas de cinema e o apoio à distribuição e difusão do setor.

## PROGRAMA — 132 — PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA CEARENSE

**Público-alvo:** Tesouros Vivos, Mestres de Tradição, pesquisadores, professores, estudantes, agentes culturais, gestores públicos, produtores culturais, população beneficiada por instituições ligadas à política de patrimônio, povos e comunidades tradicionais e agentes culturais vulnerabilizados de territórios invisibilizados e sociedade em geral, abrangendo a população dos oito segmentos dos Temas Transversais.

### Principais realizações

- Apoio técnico a três projetos de intervenção e adequação em bens tombados: Cineteatro São Luís, Emcetur e Caixa Cultural.
- Apoio a três instituições de cultura, pelo Edital de Tesouros Vivos 2025, beneficiando a Banda Cabaçal São José (Missão Velha), o Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo (Itaitira) e a Associação dos Artesãos de Arte e Cultura de Canindé.
- Apoio a 89 Mestres e Mestras da Cultura, com benefício financeiro mensal.
- Apoio a 339 Projetos da Cultura Popular e Tradicional, dos ciclos do Carnaval, de Paixão, Junino e Natalino e publicação de quatro catálogos, para a comunicação do patrimônio e das expressões populares dos referidos ciclos.
- Premiação de 97 iniciativas, nas categorias da Cultura Camponesa, Afrobrasileira e Indígena, selecionadas no 3º Edital Prêmio Cidadania e Diversidade, totalizando R\$ 2.948.886,41 oriundos da Política Nacional Aldir Blanc.
- Realização de quatro eventos para o fortalecimento dos Sistemas Estaduais de Patrimônio, sendo três Seminários de Planejamento e Avaliação dos Ciclos de Tradição Carnavalesco, da Paixão e Junino, e um Fórum Estadual de Museus do Ceará.
- Mapeamento do Sistema Agroalimentar do Caju, através de pesquisa em patrimônio e cultura alimentar.
- Conclusão da restauração do Farol do Mucuripe, em Fortaleza, passando a compor a Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Ceará.

## PROGRAMA — 133 — PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE CONHECIMENTO, FORMAÇÃO, LIVRO E LEITURA

**Público-alvo:** profissionais da cultura, professores, estudantes, artistas, agentes culturais, técnicos, gestores, Tesouros Vivos, Mestres e Mestras da Cultura, demais sujeitos do campo artístico-cultural e sociedade em geral, abrangendo a população dos oito segmentos dos Temas Transversais.

### Principais realizações

- Realização do Seminário Cultura do Acesso, no auditório da Escola Porto Iracema das Artes, nos dias 27 e 28 de janeiro, com 158 participantes.

- Apoio a 40 Organizações da Sociedade Civil, selecionadas pelo III Edital Escolas Livres da Cultura, para executar projetos de formação.
- Realização de 29 cursos pelo projeto aBarca, direcionado à inclusão de jovens, contemplando alunos dos municípios de Caucaia, Fortaleza, Itapipoca, Paracuru, Beberibe, Itaitinga, Pacatuba, Pindoretama, Juazeiro do Norte, Camocim, Iguatu, Banabuiú, Ibaretama, Palmácia, Crato e Assaré.
- Credenciamento de cinco artistas no projeto Artista, Presente!, dos municípios de Catarina, Quixeramobim, Fortaleza e Paracuru.
- Realização de duas rodas de conversa de Letramento Racial, uma no Seminário de Avaliação e Planejamento do Ciclo Natalino, no dia 11 de janeiro, e outra no Seminário de Avaliação e Planejamento do Ciclo Carnavalесco 2025, no dia 29 de março.
- Realização de formação/sensibilização em acessibilidade, ocorrido em março.
- Realização da palestra Autismo e Saúde Mental, no mês de abril.
- Realização do evento Como é que Chama, no mês de maio.
- Realização da palestra Visibilidade Bissexual, Pansexual e Intersexual, no mês de junho.
- Realização do evento Julho das Mulheridades Negras.
- Realização do evento Festejos de Yemanjá, no mês de agosto.
- Realização do evento Políticas Públicas, Diversidade, Educação e Cidadania Cultural, no Centro Cultural do Cariri, no mês de setembro.
- Realização do evento Andanças do Patriômônio Quixeramobim, na Casa de Antônio Conselheiro, em Quixeramobim, no mês de setembro.
- Realização do 1º Seminário Ações Afirmativas na Cultura: Política Nacional Aldir Blanc em Todo Canto do Brasil – MINC, em São Paulo, no mês de outubro.
- Realização de 400 ações formativas, como cursos básicos, cursos livres, cursos regulares, cursos extensivos, técnicos, tutorias, residências artísticas e laboratórios de criação, em 18 equipamentos culturais mantidos pela Secult, beneficiando 11.934 pessoas.
- Realização da XV Bienal Internacional do Livro do Ceará, de 4 a 13 de abril, no Centro de Eventos do Ceará, com o tema "Das fogueiras ao fogo das palavras: mulheres, resistência e literatura", com uma programação gratuita, plural e para todas as pessoas. O evento bateu recorde de público, com mais de 450 mil visitantes, e movimentou mais de R\$ 13 milhões, com mais de 500 mil livros vendidos, se consolidando como um dos maiores eventos culturais e literários do país.
- Realização de duas Feiras Literárias, uma no município de Limoeiro do Norte, de 21 a 23 de agosto, com lançamento de 30 livros, 50 expositores de 18 municípios cearenses, público de 35 mil pessoas e movimentação financeira de R\$ 74.827,39; e outra em Acaraú, de 16 a 18 de outubro, com 40 livros lançados, 62 expositores de 29 municípios cearenses, público de 13 mil pessoas e movimentação financeira de R\$ 71.331,70.
- Realização da pré-Bienal do Livro, no mês de fevereiro, beneficiando 348 pessoas, com ações em quatro Cozinhas Solidárias

do Programa Ceará Sem Fome, nos bairros Vicente Pinzón, Floresta, Messejana e Vila Velha, com contação de histórias, rodas de conversa, oficinas de zine, saraus literários e encontros com escritores. As atividades literárias ocorreram em sete Bibliotecas Comunitárias de Fortaleza.

• Disponibilização de 29.946 livros para as Bibliotecas Públicas e Comunitárias, por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP/CE), nos gêneros romance, conto, crônica, lenda, fábula e novela, além de livros didáticos e profissionalizantes, contemplando 66 municípios.

## PROGRAMA — 134 — TELEDIFUSÃO EDUCATIVA, CULTURAL E INFORMATIVA

**Público-alvo:** população cearense usuária de televisão.

Ceará, com transmissão aos 184 municípios cearenses e áreas adjacentes de estados vizinhos com acesso à TV aberta.

### Principais realizações

- Oferta de 277 programas televisivos pela TV

## TEMA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Resultado temático:** pessoas com Educação Básica inclusiva, de qualidade e com equidade, em todas as modalidades de ensino.

**Programas:** Educação, equidade e direitos humanos; Desenvolvimento integral da Educação

Infantil e do Ensino Fundamental com equidade e qualidade; Desenvolvimento do Ensino Médio; Educação em tempo integral e complementar ao Ensino Médio; Normatização e controle das políticas públicas de Educação Básica.

**Tabela 5 – Evolução dos indicadores do tema Educação Básica – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de alunos no padrão de proficiência adequado no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece) (%)	Para o 2º ano do Ensino Fundamental	-	-	72,21	91,80	89,30	-
	Para o 5º ano do Ensino Fundamental, em língua portuguesa	-	-	57,97	63,80	67,46	-
	Para o 5º ano do Ensino Fundamental, em matemática	-	-	40,61	48,40	54,84	-
	Para o 9º ano do Ensino Fundamental, em língua portuguesa	-	-	26,59	29,10	29,89	-
	Para o 9º ano do Ensino Fundamental, em matemática	-	-	14,20	18,90	22,10	-
	Para a 3ª série do Ensino Médio, em língua portuguesa	-	-	15,57	16,70	17,20	-
	Para a 3ª série do Ensino Médio, em matemática	-	-	9,24	10,80	12,40	-
Índice de Desenvolvimento da educação básica (Ideb) (%)	Para anos iniciais do Ensino Fundamental	-	6,10	-	6,50	-	-
	Para anos finais do Ensino Fundamental	-	5,30	-	5,40	-	-
	Para o Ensino Médio	-	4,40	-	4,40	-	-
Percentual de distorção idade-série de alunos da rede pública de ensino (%)	Para anos iniciais do Ensino Fundamental	6,50	4,80	3,70	3,20	2,60	-
	Para anos finais do Ensino Fundamental	18,10	16,20	13,20	10,40	8,50	-
	Para o Ensino Médio	24,10	22,30	18,00	15,20	13,70	-
Taxa de abandono na rede pública de Educação Básica (%)	Para anos iniciais do Ensino Fundamental	0,20	0,10	0,10	0,10	0,10	-
	Para anos finais do Ensino Fundamental	0,50	0,40	0,80	0,40	0,30	-
	Para o Ensino Médio	2,90	2,00	3,10	2,10	2,00	-
Índice de Desenvolvimento do Ensino Médio (IDE-Médio)	Para escolas indígenas e quilombolas	-	-	3,60	3,60	3,90	-
	Para escolas do campo e família agrícola	-	-	4,20	4,30	4,30	-
	Para escolas com ensino em tempo integral	-	-	4,60	4,50	4,60	-
	Para escolas com ensino em tempo parcial	-	-	4,60	4,30	4,40	-

Fonte: Seduc.

<sup>1</sup> Dados parciais, sujeitos a alterações.

# PROGRAMA — 141 — EDUCAÇÃO, EQUIDADE E DIREITOS HUMANOS

**Público-alvo:** estudantes, profissionais da educação e lideranças pertencentes às populações do campo, aos povos indígenas, às comunidades quilombolas, aos povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e/ou altas habilidades/superdotação, pessoas surdas, estudantes privados de liberdade, pessoas pertencentes ao público LGBTI+, mulheres e migrantes.

## Principais realizações

- Capacitação de 1.003 profissionais da educação, entre professores, gestores escolares, técnicos educacionais da rede pública estadual e técnicos da Secretaria da Educação da rede pública estadual, nas temáticas da Educação para Relações Étnico-Raciais (ERER) e Educação Contextualizada, envolvendo todas as 14 regiões orçamentárias por meio de: seminários com educadores; lançamento do Selo Escola Antirracista; lançamento da Campanha de Autodeclaração Étnico-racial; oficinas pedagógicas de letramento racial com escolas e municípios; encontro formativo com Coordenadores Regionais do Projeto Professor Diretor de Turma (CRPPDT); encontros técnicos da Política Nacional de Educação para Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ).

- Capacitação de 2.007 profissionais por meio de jornadas pedagógicas, oficinas, palestras e cursos sobre temáticas voltadas para a educação em direitos humanos, inclusão e acessibilidade. As ações ocorreram de forma presencial e de forma online. Foram capacitados profissionais de escolas das seguintes regiões orçamentárias: Cariri (10 municípios),

Centro-Sul (11 municípios), Grande Fortaleza (18 municípios), Litoral Leste (6 municípios), Litoral Norte (11 municípios), Litoral Oeste/Vale do Curu (10 municípios), Baturité (8 municípios), Serra da Ibiapaba (9 municípios), Sertão Central (13 municípios), Sertão do Canindé (6 municípios), Sertão de Sobral (18 municípios), Sertão de Crateús (2 municípios), Sertão dos Inhamuns (5 municípios) e Vale do Jaguaribe (13 municípios).

- Capacitação de 898 profissionais das escolas indígenas, quilombolas e do campo localizadas em área de assentamento da reforma agrária e da Escola Família Agrícola (EFA), na abrangência das Credes 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 13 e 15, com as seguintes ações: Seminário das Diretrizes Curriculares e Orientações Pedagógicas da Educação Infantil da Educação Escolar Indígena; V Semana Diana Pitaguary; I Jornada Pedagógica das Escolas Quilombolas Estaduais, em Fortaleza-CE; Visita formativa à Escola Quilombola Antônio Ramalho da Silva, em Horizonte, e à Escola Quilombola Luzia Maria da Conceição, em Croatá; I Seminário Estadual de Educação Escolar Quilombola; XVI Semana Pedagógica das Escolas de Ensino Médio e Profissional do Campo das Áreas de Reforma Agrária do Ceará; Encontro Pedagógico com os Gestores das Escolas do Campo e EFA; Encontro Pedagógico da Educação Profissional das Escolas do Campo e EFA; Formação Foco na Aprendizagem com escolas indígenas – Língua Portuguesa e Matemática; Seminário sobre Recomposição das Aprendizagens do Ensino Fundamental da Educação Escolar Indígena. Municípios envolvidos: Aquiraz,

Acaraú, Aratuba, Caucaia, Canindé, Crateús, Itapipoca, Itarema, Maracanaú, Monsenhor Tabosa, Pacatuba, São Benedito, Quiterianópolis, Tamboril, Tururu, Morrinhos, Tianguá, Croatá, Sobral, Moraújo, Pacujá, Baturité, Horizonte, Pacajus, Russas, Aracati, Jaguaripe, Iracema, Crateús, Novo Oriente, Poranga, Tauá, Parambu, Crato, Araripe, Potengi, Saitré, Altaneira, Jardim, Brejo Santo, Porteiras, Fortaleza, Jaguaretama, Madalena, Mombaça, Ocara, Quixeramobim, Santana do Acaraú e Ipueiras.

- Estruturação da Escola Quilombola Antônio Ramalho da Silva para substituição do antigo prédio da Escola Quilombola de Queimadas, em Horizonte, na Região 3 (Grande Fortaleza), tornando-se a primeira escola quilombola de Ensino Médio a ofertar ensino em tempo integral no Ceará.

- Estruturação de 130 escolas com Salas de Recursos Multifuncionais (SRM); contratação de 85 professores para o Atendimento Educacional Especializado (AEE); contratação de 92 profissionais de apoio escolar; entrega de 72 itens essenciais ao funcionamento pedagógico e administrativo. Destaque para 224 escolas certificadas por meio de placas, em cumprimento das metas do projeto Escola Acolhedora; foram certificadas escolas das seguintes regiões orçamentárias: Cariri (20 municípios), Centro-Sul (11 municípios), Grande Fortaleza (18 municípios), Litoral Leste (6 municípios), Litoral Norte (11 municípios), Litoral Oeste/Vale do Curu (10 municípios), Baturité (8 municípios), Sertão Central (13 municípios), Sertão do Canindé (6 municípios), Sertão de Sobral (11 municípios), Sertão de Crateús (2 municípios), Sertão dos Inhamuns (5 municípios) e Vale do Jaguaribe (13 municípios).

- Estruturação de 56 escolas, entre indígenas e suas extensões de matrícula, quilombolas, escolas do campo e Escolas Família Agrícola (EFA), sendo que uma escola da Região 10 recebeu somente reforma, sete escolas passaram por reformas físicas/elétricas e receberam equipamentos, e 48 escolas receberam somente equipamentos, com destaque para a aquisição de 1.252 itens essenciais ao funcionamento pedagógico e administrativo, como bebedouros, mesas de jogos esportivos, estantes de aço, cadeiras, microcomputadores desktop, centrais de ar-condicionado, fogões industriais, refrigeradores duplex frost free, freezers horizontais, cadeiras fixas e giratórias, além de conjuntos escolares (mesas e cadeiras tubulares), conjunto de refeitório, dentre outros itens.

- Implantação de três novas unidades escolares indígenas: Escola Indígena da Aldeia de Cajueiro, em Poranga; Escola Indígena Ybi Pirang, em Monsenhor Tabosa, ambas criadas através do Decreto n.º 35.989, de 10 de maio de 2024, porém já funcionavam como Extensões de Matrícula desde 2007 e 2004, respectivamente; no mesmo período, foi implantada a Escola Indígena Aldeia Marruá, também em Monsenhor Tabosa.

- Foram beneficiados 393.729 alunos matriculados na rede estadual, nas 14 regiões de planejamento do estado, com materiais de apoio didático complementar, produzidos para atender as especificidades da educação especial, da população LGBTI+, de mulheres e de pessoas privadas de liberdade. Títulos em material impresso: "Educação Especial no Ceará: orientações para gestores, professores da sala comum e profissionais de apoio", "Educação Especial no Ceará: atendimento educacional especializado" e "Educação

Especial no Ceará: glossário anticapacitista". Material em PDF: "Cartilha VII Semana Luiz Palhano Loiola – Direitos humanos das pessoas LGBTI+: por vida, história e equidade", "Cartilha VII Semana Janaína Dutra – Valorizar as existências e garantir a dignidade de estudantes trans e travestis" e "Cartilha IX Semana Maria da Penha nas Escolas – Construir um mundo sem violência de gênero? Sim, também é coisa de homem".

- Foram beneficiadas 406 pessoas, entre lideranças e representantes das populações do campo, lideranças dos povos indígenas, das comunidades quilombolas e dos povos e comunidades tradicionais, envolvendo todas as 14 regiões orçamentárias, por meio de ações como: reuniões da Comissão Interinstitucional da Educação Escolar Indígena (CIEEI); reuniões da Comissão Interinstitucional da Educação Escolar Quilombola (CIEEQ); audiências com entidades indígenas — Organização dos Professores Indígenas do Ceará (Oprince), Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoinme), Federação dos Povos Indígenas do Ceará (Fepoince); reuniões do Grupo de Trabalho (GT) que trata sobre valorização profissional do educador indígena das escolas indígenas do estado

do Ceará; apoio à realização do XV Encontro Estadual dos Educadores e Educadoras da Reforma Agrária (EEERA); reuniões do Grupo de Trabalho (GT) sobre a institucionalização das escolas de Ensino Médio e de Educação Profissional do campo, localizadas em área de assentamentos da reforma agrária; reuniões com os representantes do Fórum de Educação do Campo sobre o Novo Pronacampo.

- Foram beneficiados, com material didático complementar sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Indígena do Ceará, 8.555 estudantes matriculados nas 44 escolas indígenas estaduais situadas nos municípios de Aquiraz, Caucaia, Maracanaú, Pacatuba, Itapipoca, Acaraú, Itarema, São Benedito, Canindé, Aratuba, Crateús, Monsenhor Tabosa, Novo Oriente, Poranga, Tamboril e Quiterianópolis. O material visa atender às especificidades do currículo da escola indígena, contribuindo com a oferta de educação específica e diferenciada, bem como o respeito aos modos próprios de organização dos povos indígenas. São 14 povos indígenas atendidos nessas escolas, a saber: Anacé, Gavião, Jenipapo-Kanindé, Kalabaça, Kanindé, Kariri, Pitaguary, Potyguara, Tapeba, Tabajara, Tapuya-Kariri, Tremembé, Tubibá-Tapuia e Tupinambá.

## PROGRAMA — 142 — DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL COM EQUIDADE E QUALIDADE

**Público-alvo:** crianças e adolescentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, e profissionais dessas etapas de ensino (gestores, professores e técnicos).

### Principais realizações

- Capacitação de 23.970 profissionais da educação, com destaque para os que atuam na Educação Infantil: professores, diretores, coordenadores, articuladores das Coordenadorias Regionais (Crede), Supervisores e Agentes de Desenvolvimento Infantil (ADI) e

técnicos das Secretarias Municipais da Educação (SME) dos 184 municípios cearenses. Com destaque para os programas de Formação em Educação Especial Inclusiva e Atenção Precoce às Infâncias, para o projeto Pequenos Passos e para o Ciclo de Formação em Rede para Professores e Gestores da Educação Infantil, assim como para os programas de parentalidade.

- Capacitação de 58.226 profissionais da educação, contemplando os 184 municípios cearenses, com destaque para os que atuam no Ensino Fundamental e na promoção da aprendizagem na idade adequada em apoio aos municípios, em temáticas como: "Corresponsabilidade educativa – Quem são os atores da escola para aprendizagem"; "Infâncias e adolescências – As vozes em diferentes territórios"; "Justiça ambiental e climática – As vozes em defesa das vidas" e "Esperançar: vozes que (não) ecoam", entre outras.

- Concessão de 116 bolsas para fomentar ações integrantes do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio) a partir do novo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil Mais (Padin Mais).

- Concessão de 1.482 bolsas de extensão de pesquisa tecnológicas, por meio de cooperação técnica, para consultores, formadores regionais, municipais e diagramadores de materiais didáticos e para criação de materiais de apoio para uso dos professores e estudantes do Ensino Fundamental em sala de aula dos 184 municípios cearenses.

- Concessão de 720 bolsas para fomentar ações integrantes do Programa Mais Infância Ceará, destinadas aos formadores regionais e municipais da Educação Infantil, aos articuladores regionais Mais Infância

e aos consultores, formadores, agentes de desenvolvimento e supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin).

- Foram beneficiados 138.681 alunos com oferta de educação integral, alimentação e espaços escolares adequados, por meio de cooperação técnica com os municípios que integralizaram 80,00% da sua matrícula nos 7º, 8º e 9º anos.

- Estruturação de 30 escolas municipais, por meio de cooperação técnica, para atender os alunos do Ensino Fundamental nos municípios de Nova Olinda, Missão Velha, Barro, Jucás, Paraipaba, Horizonte, Paracuru, São Gonçalo do Amarante, Guaiúba, Acarape, Baturité, Aratuba, Guaramiranga, Guaraciaba do Norte, Viçosa do Ceará, Piquet Carneiro, Quixeramobim, Caridade, Boa Viagem, Ipaiporanga e Russas.

- Implantação de 28 Centros de Educação Infantil (CEI), nos municípios de Lavras da Mangabeira, Barro, Porteiras, Nova Olinda, Barbalha (2), Deputado Irapuan Pinheiro, Pindoretama, Guaiúba, Itaiçaba, Aracati, Fortim, Acaraú, Bela Cruz, Uruburetama, Capistrano, Barreira, Acarape, Itapiúna, Boa Viagem, Cariré, Senador Sá, Pacujá, Hidrolândia, Ararendá, Jaguaretama, Limoeiro do Norte e Jaguaribara, com previsão de atender até 208 crianças por unidade.

- Premiação de 594 escolas públicas municipais, sendo 284 escolas premiadas e 310 escolas apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10, referentes aos melhores resultados no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece) dos anos de 2018 e 2023.

# PROGRAMA — 143 — DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

**Público-alvo:** todos os alunos matriculados nas diversas modalidades do Ensino Médio e EJA (anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), alunos egressos de escolas públicas estaduais selecionados pela Seduc e profissionais da educação.

## Principais realizações

- Capacitação de 13.535 profissionais da educação em eventos, presenciais e/ou a distância, destacando-se: Lei Lucas; Capacitação em Noções Básicas de Primeiros Socorros; Itinerário Formativo – Laboratório Educacional de Informática (LEI); Introdução à Educação Midiática; Diálogos Socioemocionais – Projeto de Vida; Conselhos Escolares; Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – A Conectividade a Favor da Educação; e Seminário Estadual de Diretores Escolares 2025 – Gestão Escolar para Equidade.
- Concessão de 12.049 bolsas: 6.592 bolsas de extensão tecnológica a pesquisadores e a professores nas ações Professor Aprendiz e Foco na Aprendizagem; 5.233 bolsas a alunos monitores na iniciativa Busca Ativa Escolar; e 224 bolsas a agentes educacionais no Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio).
- Distribuição de 103.977 unidades de chips para alunos dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.
- Distribuição de 128.147 tablets para alunos dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.
- Distribuição de 979.800 kits de absorventes para todas as alunas matriculadas nos 1º, 2º e 3º anos, como ação integrante da política de combate à pobreza menstrual.
- Estruturação de 189 escolas de Ensino Médio (regulares, militares e Ceja), sendo 168 com equipamentos e 21 com reformas e equipamentos, em todas as regiões do estado.
- Realização de ações que incentivam a iniciação científica, beneficiando 48.070 alunos: Juventude Olímpica do Conhecimento; Rotas do Conhecimento; Ceará Científico; e Maratona Cearense de Matemática.
- Realização de ações de incentivo à participação no Prepara ITA, beneficiando 509 alunos.
- Realização de ações que incentivam o ingresso no Ensino Superior (Enem e vestibulares), beneficiando 162.563 alunos: Simulado Enem Mix; Simulado Estácio; Teste Vocacional Estácio; Aulões Enem Mix; Enem Não Tira Férias; Apoio Enem e Vestibulares; Concurso de Redação.
- Realização de ações que incentivam o protagonismo estudantil, beneficiando 79.228 alunos: Eleições Grêmio Estudantil; Ciclo Formativo Lideranças Estudantis; Fórum dos Grêmios; Projeto ao Gosto do Aluno; Festival Alunos que Inspiraram; Jovem Senador; Parlamento Juvenil do Mercosul.

## PROGRAMA — 144 — EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E COMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO

**Público-alvo:** estudantes do Ensino Médio da rede estadual de ensino, demandantes da educação em tempo integral e complementar; professores do Ensino Médio, demandantes da educação complementar.

### Principais realizações

- Estruturação de 379 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), sendo que uma passou por reforma, 73 receberam reformas e equipamentos e 305 foram equipadas com itens essenciais ao funcionamento pedagógico e administrativo, como microcomputadores desktop, centrais de ar-condicionado, fogões industriais, refrigeradores duplex frost free, cadeiras fixas e giratórias, conjuntos de refeitório, conjuntos escolares (mesas e cadeiras tubulares), entre outros.
- Implantação de 14 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) na rede estadual,

beneficiando 10 municípios (Viçosa do Ceará, São Benedito, Aratuba, Aracoiaba, Madalena, Solonópole, Tarrafas, Russas, Iguatu e Fortaleza).

- Foram beneficiados 12.003 alunos com o acesso à língua estrangeira e com a distribuição de 3.155 livros dos idiomas de inglês, espanhol e francês, com destaque para livros didáticos, gramáticas e dicionários.
- Foram beneficiados 149.191 estudantes matriculados nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), distribuídos em 171 municípios cearenses, com formações tanto nas disciplinas da base comum quanto nos componentes da parte diversificada e flexível do currículo, alimentação (lanche da manhã, almoço e lanche da tarde) e fardamento escolar.

## PROGRAMA — 145 — NORMATIZAÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**Público-alvo:** escolas da rede de ensino estadual, alunos das escolas públicas, usuários e parceiros do sistema de ensino.

### Principais realizações

- Elaboração de três novas resoluções, referentes ao momento de mudanças no Ensino Médio: a Resolução n.º 516/2025, que estabelece orientações para transição em decorrência da Lei n.º 14.945, de 31 de julho de 2024, que alterou a Lei n.º 9.394/1996 (LDBEN),

para implementação do Ensino Médio nas redes e instituições de ensino públicas e privadas integrantes do Sistema de Ensino do Estado do Ceará, e dá outras providências; a Resolução n.º 520/2025, que estabelece diretrizes para a elaboração de instrumentos de gestão das instituições de ensino da Educação Básica integrantes do Sistema de Ensino do Estado do Ceará; e a Resolução n.º 521/2025, que institui as normas complementares para a organização e oferta do curso de Ensino Médio, orienta a implementação dos

Itinerários Formativos (IFs) no Sistema de Ensino do Estado do Ceará e dá outras provisões. Em novo formato e nova concepção pedagógica, o Novo Ensino Médio (NEM) busca flexibilizar o currículo com Itinerários Formativos (IFs) para alinhar a educação aos interesses dos alunos e ao mercado de trabalho, promovendo o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de habilidades.

- Atendimento a 150 estudantes que solicitaram a equivalência de estudos. A equivalência de estudos no exterior é o processo legal que o Conselho Estadual de Educação (CEE-CE) realiza para reconhecer estudos realizados em outro país. Esse reconhecimento apresenta um valor equivalente e nível correspondente aos do sistema educacional brasileiro, permitindo que o aluno conclua seus estudos na Educação Básica ou que ingresse no Ensino Superior, preste concursos ou comprove escolaridade para ingresso no mercado de trabalho no Brasil. Esse número é significativo porque representa a oportunidade que os jovens têm para a validação de seus estudos.
- Realização de 1.832 atos regulatórios de credenciamento e de recredenciamento de escolas públicas e privadas da Educação Básica (Ensino Regular e Educação

Profissional), contemplando 172 municípios das 14 regiões administrativas do Ceará.

- Emissão de atos normativos que regulamentam o funcionamento, garantem um ambiente seguro e justo, padronizam processos (matrícula, avaliação), definem direitos e deveres, e asseguram a qualidade e equidade do ensino praticadas nas escolas sob a jurisdição do CEE-CE.
- Realização de sete encontros sobre legislação de ensino, transmitidos pelo canal do Conselho Estadual de Educação no YouTube (@cee.ceara), com 2.284 participantes, referentes ao projeto Foco na Legislação de Ensino, destinado aos gestores escolares das redes pública e privada, em 184 municípios. Temas contemplados: Resolução CEE n.º 514/2024 – Institui normas às Diretrizes Complementares para a Educação em Direitos Humanos, Cultura de Paz e Justiça Restaurativa no Sistema de Ensino do Ceará; Regimento Escolar; Sistemática de avaliação para credenciamento de instituições e reconhecimento de cursos da Educação Básica e técnico de nível Médio; Novo Ensino Médio e itinerários formativos; Plano Estadual de Educação (PEE); Novo Ensino Médio e Itinerários Formativos; e normatização e oferta do Novo Ensino Médio.

## TEMA ESPORTE

**Resultado temático:** população com acesso democratizado à prática qualificada do esporte e do lazer.

**Programas:** Esporte e lazer para a população; Ceará no esporte de rendimento.

**Tabela 6 – Evolução dos indicadores do tema Esporte – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de modalidades esportivas olímpicas e paralímpicas realizadas e apoiadas (%)	Para modalidades olímpicas	70,00	12,00	75,00	67,00	73,33	83,33
	Para modalidades paralímpicas	-	-	50,00	59,09	69,56	82,60
Percentual de municípios atendidos por núcleos de esporte e lazer (%)	Geral	19,58	83,15	87,50	-	100,00	100,00
Percentual de participantes pertencentes a grupos historicamente vulnerabilizados em projetos e eventos de esporte e lazer (%)	Geral	-	-	-	-	12,00	12,80
Número de pessoas beneficiadas com vivência em atividades esportivas (unidade)	Geral	-	-	2.039.927	1.329.602	2.076.752	522.188

Fonte: Sesporte.

<sup>1</sup> Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA — 151 — ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO

**Público-alvo:** pessoas de todas as faixas etárias, em especial pessoas inativas, sem acesso ao esporte e ao lazer, em situação de vulnerabilidade social, estudantes, comunidades e pessoas indígenas, e pessoas com deficiência.

### Principais realizações

- Realização de 15 eventos esportivos, os Jogos Escolares do Ceará, em 16 municípios; Jogos dos Povos Indígenas, em São Benedito; Copa Areninha, com representantes de todos os 184 municípios; Festival Paralímpico, em Cascavel e Fortaleza; Meeting Paraolímpico, realizado em parceria com o Comitê Paralímpico; Brasileiro Junho Violeta, com idosos do projeto Felizidade; 1ª Caminhada do Dia da Pessoa Idosa; Ceará nos Jogos da Juventude; Ceará nos Jogos Escolares Brasileiros;

Ceará nas Paralimpíadas Escolares — Etapa Nacional; Ceará na Copa Rainha Marta; Jogos da Integração do Servidor Público Estadual; Arena Pet; Workshop Comunicação Estratégica para Organizações Esportivas e Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável

- Capacitação de 370 profissionais pelo Centro de Referência Paralímpico/Secretaria do Esporte-Sesporte, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro, nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Eusébio, Aracati e Redenção.
- Capacitação de 216 profissionais por meio do projeto Esporte em 3 Tempos, nos 184 municípios.
- Capacitação de 143 profissionais em duas

formações pedagógicas no projeto Esporte na Minha Terra.

- Implantação de 124 equipamentos de esporte: 71 Academias ao Ar Livre, em 19 municípios, com destaque para Fortaleza, com 43; e 32 Areninhas.

- Implantação de 450 Núcleos de Esporte, sendo 188 pelo projeto Esporte na Minha Terra, em 48 municípios; 215 pelo projeto Esporte em 3 Tempos, nos 184 municípios; 41 pelo projeto Rede Estadual de Esporte Comunitário, em 11 municípios; e seis pelo projeto Felizidade, em Fortaleza.

- Manutenção de oito equipamentos esportivos, como Arena Castelão, Centro de Formação Olímpica, Vila de Esporte e Lazer

do Genibaú, Vila do Esporte e Lazer do Conjunto Ceará e Vila de Esporte e Lazer do Canindezinho, em Fortaleza; Arena Romeirão, em Juazeiro do Norte; Vila de Esporte e Lazer de Messejana e Autódromo Internacional Senador Virgílio Távora, no Eusébio.

- Apoio a 18 eventos esportivos: Taça das Favelas, Fut Fórum 2025, Campeonato Sobralense de Futebol, Copa Princesa do Norte de Futebol, Copa de Judô Inclusivo, Festival de Futebol de Pindoretama, Prêmio Esporte Ceará, Supercopa Rede Cuca, Rede Master de Voleibol, Kitesurf Integra, Regata de Jangadas da Caponga, TeaMar, Mar21, Vem pra Vela, Progesp, Atletismo Fênix, OPN Esportes e Joga Menina.

## PROGRAMA — 152 — CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO

**Público-alvo:** atletas, delegações e entidades participantes de competições esportivas de rendimento.

### Principais realizações

- Apoio a 63 atletas de Fortaleza, com concessão de passagens aéreas, para competirem em eventos nacionais e internacionais, como Campeonato de Natação World Acuatics Masters Championships, em Singapura; Super Final do Brasileirão de Flag Football, em São Paulo; Etapa do Circuito Mundial Vôlei de Praia – Challenge, na China; Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu da International Brazilian Jiu-Jitsu Federation — IBJJF de 2025, na Califórnia e Campeonato Internacional Europeu de Jiu-Jitsu da IBJJF, em Lisboa.

- Apoio a 18 eventos de rendimento, como Challenge Fortaleza; Molokabra Downwind 2025; Circuito de Águas Abertas; Surfcasting; Copa do Brasil de Tênis de Mesa; Campeonato Cearense de Rally; Copa Lapidando Diamantes; Circuito Cearense de Surf; Acesso MMA; Giro D'Itália; Taça Guaramiranga de Ciclismo; Circuito Cearense de Surf; Campeonato Cearense de Jogos de Damas; Circuito Solar Beach Sport; Kite Day 2025; Sana E-Sports; Festival de Esportes Radicais e Favela Surf Festival.

## TEMA INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

**Resultado temático:** pessoas e grupos étnicos e sociais em situação de violência ou vulnerabilidade social e econômica, da cidade, do campo, da floresta e das águas, com inclusão, oportunidades e direitos humanos e civis reconhecidos e assegurados.

**Programas:** Promoção e defesa dos direitos das pessoas idosas; Promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência; Ceará indígena; Promoção da inclusão social no âmbito

da política sobre drogas; Institucionalização e desenvolvimento de políticas públicas para a juventude; Proteção e promoção dos direitos de adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo; Ceará pela equidade racial; Promoção da inclusão social e da cidadania; Proteção da vida e promoção da cidadania das pessoas LGBTI+; Proteção e defesa dos direitos da mulher; Promoção do desenvolvimento da criança e do adolescente; Promoção e defesa dos direitos humanos.

**Tabela 7 – Evolução dos indicadores do tema Inclusão Social e Direitos Humanos – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de municípios com ações de fortalecimento das políticas sobre drogas (%)	Geral	7,60	26,63	25,00	25,00	25,00	50,00
Taxa de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, por 100.000 crianças e adolescentes (caso)	Geral	53,50	55,68	51,37	48,80	72,82	59,99
Taxa de feminicídios, por 100.000 mulheres (óbito)	Geral	1,83	2,10	1,97	1,87	0,90	0,88
Taxa de reentrada do sistema socioeducativo (%)	Geral	26,10	29,49	-	-	22,10	30,71
Taxa de violações aos direitos humanos, por 100.000 habitantes (caso)	Para pessoas com deficiência	-	19,62	76,14	85,64	157,22	189,58
	Para pessoas idosas	-	66,32	200,53	240,36	586,81	338,46
	Para mulheres	-	-	404,31	-	542,30	509,72

Fonte: SPS; Supesp; Seas; SEM; Sedih.

<sup>1</sup> Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA — 101 — PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS

**Público-alvo:** pessoas idosas do Ceará.

### Principais realizações

- Realização da 6ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Ceará, nos dias 11

e 12 de agosto de 2025, em Fortaleza, organizada pela Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará (Sedih) e pelo Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (Cedi-CE). O evento reuniu delegados de 150 municípios para discutir o tema "Envelhecimento multicultural e

democracia: urgência por equidade, direitos e participação”, e para eleger 32 delegados para a conferência nacional.

- Realização de diversas ações de formação e capacitação, destacando-se: a Oficina para Idosos, promovida em parceria com o Sesc durante a Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável, iniciativa da Secretaria dos Direitos Humanos, que contou com a participação ativa de 50 pessoas idosas; a Oficina Formativa, destinada a 20 profissionais da assistência social do Hospital Geral de Fortaleza, com foco na qualificação das práticas de atendimento ao público idoso; o Seminário para Idosos, realizado na Pastoral do Cristo Rei, reunindo 100 participantes, com atividades voltadas ao fortalecimento da convivência comunitária e ao envelhecimento saudável; os cursos de educação digital, realizados em parceria com o Senac, por meio do Projeto Educação 60+, que capacitaram aproximadamente 100 idosos no uso seguro e funcional de tecnologias digitais; o curso de artesanato em fuxico, também em parceria com o Senac, proporcionando qualificação prática a 50 pessoas idosas, incentivando a geração de renda e o desenvolvimento de habilidades manuais.
- Foram beneficiadas quatro instituições por termos de fomento do Ceará, com recursos do

Fundo Estadual da Pessoa Idosa: a Sociedade de Assistência aos Cegos do Ceará recebeu R\$ 914.963,00 para o projeto Centro de Reabilitação Visual do Idoso, em Fortaleza, visando ampliar e reformar sua infraestrutura e aumentar a capacidade de atendimento para cerca de 300 idosos em 2025; a Congregação das Filhas de Santa Teresa de Jesus foi contemplada com R\$ 312.988,35 para a reforma e ampliação do Abrigo da Velhice Abandonada Jesus Maria José, no Crato, fortalecendo sua atuação social junto à população idosa; o Instituto Idear obteve R\$ 2.664.223,59 para a 3ª edição do Projeto Chá Tecnológico, que já beneficiou mais de 3.100 idosos em suas versões municipal e estadual, alcançando 22 municípios cearenses com ações de inclusão social e tecnológica; e, por fim, a Associação das Irmãs Missionárias Capuchinhas recebeu dois fomentos: R\$ 296.318,84 para o projeto Nossa Lar 60+, destinado à promoção do bem-estar de idosos em Fortaleza, e R\$ 352.688,62 para o projeto Caravana Cultural 60+, que visa incentivar socialização, integração e qualidade de vida. As iniciativas reforçam o compromisso do Ceará e das organizações parceiras com a promoção da inclusão, da assistência social e do envelhecimento ativo, ampliando o acesso de milhares de idosos a serviços essenciais, culturais e de reabilitação.

## PROGRAMA — 102 — PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Público-alvo:** pessoas com deficiência no Ceará.

### Principais realizações

- Atendimento a 718 pessoas através do projeto Piloto da Central de Libras; entre os serviços fornecidos estão o serviço de

intérpretes e tradutores da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A iniciativa visa garantir o direito linguístico, romper barreiras de comunicação e possibilitar a participação ativa dessa população na sociedade. Disponível em eventos e ações do governo estadual,

o serviço também pode ser solicitado por qualquer cidadão que necessite de acompanhamento em serviços públicos, para atendimentos presenciais ou online.

- Implantação de um novo posto do projeto Praia Acessível, na praia do Canto da Barra, em Fortim-CE. O projeto é uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará que consolida as praias cearenses como espaço inclusivo de lazer e socialização, oferecendo um serviço de lazer com esteira de acesso e cadeiras anfíbias, além do suporte personalizado e seguro de cuidadores voltados para a pessoa com deficiência.
- Disponibilização de seis estações de Praia Acessível, em Fortaleza, Aquiraz, Caucaia,

Aracaju, Paracuru e Fortim. O projeto, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, conta com o espaço de lazer com esteira de acesso e cadeiras anfíbias, que possibilitam o banho de mar de pessoas com deficiência física e/ou motora ou dificuldade de locomoção. O local tem estrutura para vôlei e frescobol adaptados, piscinas, cadeiras e mesas cobertas com toldos, banheiro acessível e itens de segurança. Por meio da Secretaria dos Direitos Humanos, através da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência, essas praias são mantidas, com reposição dos materiais (protetor solar, uniforme, cadeiras e mesas de plástico, bolas esportivas) e treinamento aos agentes.

## PROGRAMA — 160 — CEARÁ INDÍGENA

**Público-alvo:** população indígena do Ceará.

### Principais realizações

- Realização de dois eventos com a finalidade de promover o acesso a informações sobre as políticas públicas voltadas para a população indígena: Mbur Tapioka: Festival de Cultura Alimentar Indígena Cearense e o Seminário Justiça Climática, Segurança Pública e Povos Indígenas, ambos realizados no município de Fortaleza.
- Realização de cinco capacitações direcionadas a agentes públicos, com treinamento especializado, abrangendo aspectos como: governança participativa, ética na gestão de dados, políticas públicas sensíveis às culturas indígenas e direitos dessas comunidades, listadas a seguir: 1 — Debate com o tema: A demarcação das Terras Indígenas

no Contexto da Regularização Fundiária, em Fortaleza; 2 — Oficina Regionalizada Integrada sobre o Trabalho Social com Povos Originários e Comunidades Tradicionais, em Crateús; 3 — Roda de conversa e oficina de grafismo indígena com a unidade Cidade Mais Infância, em Fortaleza; 4 — Caravana da Integração: Fortalecendo as Raízes, em Tamboril; e 5 — Diálogos Transformadores em Justiça Restaurativa, em Fortaleza.

- Realização de cinco serviços educacionais, como campanhas, mobilizações, oficinas e palestras educacionais, viabilizando o acesso à informação sobre os direitos e políticas indigenistas no Ceará e no Brasil: 1 — Caravana: Sepince nos Territórios, realizada na Aldeia Tremembé de Almofala, no município de Itarema; 2 — Palestra em celebração ao Abril Indígena, no município Pacoti; 3 — 1º Encontro Estadual: Diálogos para uma gestão

indígena e inclusiva, no município Fortaleza; 4 — Roda de conversa sobre a exposição “Hiromi Nagakura: Até a Amazônia”, com Ailton Krenak, no município de Fortaleza; e 5 — Formação sobre direitos e culturas indígenas para 27 agentes de segurança pública do Ceará, no município de Fortaleza.

- Apoio a quatro projetos que contemplam festas tradicionais dos povos indígenas do Ceará e promovem a conscientização e o reconhecimento da herança cultural e identidade dos povos indígenas, são eles: 1 — Pesquisa sobre a Cultura Alimentar Indígena junto ao Mercado AlimentaCE, realizada nos municípios de Pacatuba, Aquiraz e Crato; 2 — Festa do Marco Vivo do Povo Jenipapo-Kanindé, realizada no município Aquiraz; 3 — Tradicional Festa da Mangueira, do Povo Pitaguary, realizada no município de Maracanaú; e 4 — VIII Caravana do Museu Indígena Tremembé — Preservação e Difusão do Ritual Sagrado do Torém, realizada no município de Itarema.

- Apoio a nove eventos de movimentos e organizações indígenas do Ceará, bem como a participação efetiva em eventos nacionais, como a Marcha das Mulheres Indígenas e o Acampamento Terra Livre, listados a seguir: 1 — 12º edição dos Jogos Indígenas do Ceará, em São Benedito; 2 — Projeto Amar Defensoria, em Caucaia; 3 — Acampamento Terra Livre, em Brasília-DF; 4 — Lançamento dos Protocolos de Consulta, em Fortaleza; 5 — Sessão solene em homenagem aos mestres da cultura indígena, em Fortaleza; 6 — Assembleia dos Povos Indígenas do Ceará, em Maracanaú; 7 — Marcha das Mulheres Indígenas, em Brasília-DF; 8 — Conferência das Mulheres Indígenas, em Baía da Traição, Paraíba; e 9 — IX Assembleia Estadual dos Professores e Professoras Indígenas do Ceará, em Caucaia.

- Implantação do Conselho Estadual dos Povos Indígenas — Cepin, responsável por direcionar e aconselhar as políticas públicas externas para as comunidades indígenas.

## PROGRAMA — 161 — PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL NO ÂMBITO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS

**Público-alvo:** pessoas em uso ou em vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas e suas famílias.

### Principais realizações

- Adesão ao Plano Nacional Ruas Visíveis para a promoção de ações integradas para efetivação da Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR) e implementação do Ruas Visíveis – Plano de Ação e Monitoramento para a Efetivação da Política Nacional para População em Situação de Rua. O plano

propõe medidas a partir de sete eixos: assistência social e segurança alimentar; saúde; violência institucional; cidadania, educação e cultura; habitação; trabalho e renda; e produção e gestão de dados.

- Elaboração de duas pesquisas relacionadas à metodologia do Projeto +Papo +Atitude – Dados Qualitativos e Quantitativo e Modelos de Implementação e Lógica do Projeto, nas escolas dos municípios de Fortaleza, Sobral, Quixadá e Juazeiro do Norte; e do Projeto Resenha da Prevenção, na promoção

da saúde e na prevenção do uso de álcool e outras drogas entre adolescentes.

• Lançamento do Plano Estadual para a População em Situação de Rua (PEPSR) do Ceará, período de 2025-2028, documento adaptado ao Plano Nacional “Ruas Visíveis”, com foco em ações intersetoriais de assistência social, saúde, moradia, trabalho, renda, educação e cultura, visando a redução da exclusão social e a garantia de direitos, com participação da população e movimentos sociais.

• Realização da 10ª Semana Estadual de Políticas sobre Drogas, com ações em locais estratégicos, como terminais de ônibus, rodoviárias, praças, vilas sociais e praias, promovendo escuta, cuidado e sensibilização da população de Fortaleza e do município de Granja, com o tema “Política sobre drogas no Ceará: uma década de avanços e novas perspectivas”.

• Realização de ações de abordagem, sensibilização e orientação voltadas à prevenção dos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, beneficiando 18.626 pessoas, das quais 10.640 estão integradas à metodologia dos projetos +Papo +Atitude (3.992 jovens em quatro municípios – Fortaleza, Sobral, Quixadá e Juazeiro do Norte) e Resenha da Prevenção (6.648 pessoas, contemplando 30 municípios); e 7.986 pessoas são beneficiadas pelos projetos Prevenção e Cuidado na CE, Clube da Prevenção, Estação do Cuidado, Prevenção em Família, Programa ACT e Grupos Reflexivos dos CRDs, unidades prisionais e sistema socioeducativo, e outras demandas de prevenção.

• Realização de ações de apoio a 27 Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas (COMPODs) dos municípios de Altaneira,

Tarrafas, Juazeiro do Norte, Barro Iguatu, Trairi, Eusébio, Pindoretama, Pacatuba, Itaitinga, Maranguape, Aquiraz, Beberibe, Aracati, Granja, Itapipoca, Palmácia, Itapiúna, São Benedito, Canindé, Paramoti, Groaíras, Alcântara, Sobral, Forquilha, Santa Quitéria e Quixeré, tendo em vista o compartilhamento e a difusão de orientações e informações, além da troca de experiências obtidas de outros municípios, fortalecendo as instâncias de controle social da Política sobre Drogas.

• Realização de 10 edições do projeto PopRUA em Ação, com o cadastramento de 2.110 pessoas em situação de rua, beneficiadas por meio de 11.424 atendimentos, seja pelo acesso às políticas sociais, de saúde, ao sistema de justiça, entre outras, nos territórios da Parangaba, Papicu, Messejana, Moura Brasil, Farias Brito/Antônio Bezerra, Praia de Iracema, Centro, Mucuripe e Praça da Bandeira/Centro, localizados nos municípios de Fortaleza e Maracanaú.

• Realização de 64.075 atendimentos a pessoas em vulnerabilidade ou com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, bem como seus familiares, com orientações, encaminhamentos, articulações com a Rede de Atenção Psicossocial, dos quais: 5.911 realizados nas instalações dos dois Centros de Referência sobre Drogas (CRD), localizados nos bairros do Mucuripe e Centro, em Fortaleza; 7.316 nas ações das três unidades da Estação Móvel, que percorreram 51 municípios do Ceará (Fortaleza, Beberibe, Antonina do Norte, Altaneira, Eusébio, Canindé, Paramoti, Palmácia, Groaíras, Acopiara, Itaitinga, Maranguape, Aracati, Alcântara, Sobral, Forquilha, Ubajara, Ibiapina, Tianguá, Pacoti, Aquiraz, Choró, Quixadá, Pacajus, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Baturité, Itapajé,

Amontada, Banabuiú, Milhã, Aracoiaba, Tarrafas, Iguatu, Pacujá, Tauá, Quiterianópolis, Parambu, Barbalha, Crato, Nova Olinda, Cascavel, Pindoretama, Barro, Aurora, Granjeiro,

Quixeré, Palhano, Itapiúna, Granja e Martinópole); 15.968 pelo Projeto Acolher; 11.424 pelo projeto PopRúa em Ação; e 23.456 pelo Projeto Resenha da Prevenção.

## PROGRAMA — 162 — INSTITUCIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE

**Público-alvo:** jovens cearenses, de 15 a 29 anos de idade.

### Principais realizações

- Atendimento de 981 jovens, nas Casas da Juventude, em cursos nas plataformas Co.Liga, Aprenda Mais, Escola do Trabalhador 4.0, projeto Avanço Jovem e Curso Presencial de Maquiagem (Centec); 14.763 utilizações nos serviços de Coworking e Sala Multiuso, 2.088 atendimentos psicossociais, 27 identificações de casos de violação de direitos e 157 encaminhamentos para a Rede de Proteção Social. Contou-se ainda 2.397 participações em atividades promovidas em escolas, associações comunitárias, centros socioeducativos, equipamentos culturais e outros, 2.466 atendimentos de acolhimento, orientação e encaminhamentos para projetos, programas e políticas de juventude e 223 atividades promovidas, estrategicamente distribuídas entre os eixos de lazer, esportes, cultura, educação e protagonismo juvenil. A Secretaria da Juventude (Sejuv) do Ceará atingiu um marco institucional na consolidação de sua política, feito garantido pela instituição do Programa Casa da Juventude, consolidando as Casas como equipamento estratégico de acolhimento, socialização, formação profissional e atendimento psicossocial, atuando nos territórios de Fortaleza (Genibáu, Canindezinho e Messejana).

- Inauguração do Ponto.Juv em Guaiúba, no dia 30 de abril de 2025, onde foram realizados 1.311 atendimentos, e do Ponto.Juv de Apuiarés, em 22 de agosto de 2025, onde foram feitos 332 atendimentos. A Sejuv iniciou a descentralização da política para o interior do Ceará através da criação dos Pontos.Juv, um novo formato de equipamento que oferece acolhimento, orientação e encaminhamento para cursos e atendimento psicossocial online (teleconsulta). Esses espaços foram projetados para viabilizar a descentralização das políticas e ações da secretaria aos municípios.

- Realização da segunda edição do Festival Agosto da Juventude, no Teatro RioMar, em Fortaleza, no dia 6 de agosto, focado em políticas públicas e protagonismo jovem, com programação gratuita de oficinas, debates, cultura e serviços. O evento foi realizado pelo Governo do Ceará, através da Secretaria da Juventude, pelo O POVO, pela Companhia de Comunicação e Informação, com apoio da Secretaria do Trabalho (SET), da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema), da Secretaria da Educação (Seduc), além do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio) e do Conselho Estadual de Juventude do Ceará (Conjuce).

## PROGRAMA — 163 — PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES E JOVENS EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**Público-alvo:** adolescentes e jovens em conflito com a lei, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, em cumprimento de medida socioeducativa.

### Principais realizações

- Atendimento a 204 jovens pelo Programa de Oportunidades e Cidadania (POC).
- Concessão de 1.863 certificados aos profissionais do sistema de socioeducação que concluíram cursos e /ou participaram de eventos.
- Emissão de 1.932 certificados aos jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, referentes a cursos técnicos profissionais pelo Programa de Oportunidades e Cidadania (POC).
- Estruturação de 19 unidades centros socioeducativos de acordo com o Sistema Nacional de Atendimento Socieducativo — Sinase.

## PROGRAMA — 164 — CEARÁ PELA EQUIDADE RACIAL

**Público-alvo:** população negra, quilombola, de terreiro e cigana.

### Principais realizações

- Capacitação de 2.823 pessoas da sociedade civil, distribuídas entre os municípios de Fortaleza, Redenção, Salitre, Beberibe, Itapipoca, Sobral, Itaiçaba, Caucaia, Crato, Morada Nova, Baturité, Tauá, Iguatu, Milhã, Quixeramobim, Trairi e Crateús. As formações abordaram temas do campo da igualdade racial, com o objetivo de qualificar a sociedade civil, fortalecer a pertença étnico-racial e combater o racismo.
- Capacitação de 3.583 agentes públicos, com formação sobre temas do campo da igualdade racial, qualificando os agentes públicos no atendimento à população negra, às comunidades quilombolas, de terreiro e ciganos. As atividades foram realizadas nos municípios de Fortaleza, Pindoretama, Horizonte, Beberibe, Irauçuba, Barbalha, Sobral, Tauá, Madalena, Itapipoca, Brejo Santo, Crateús, Cariri, Caucaia, Eusébio, Crato, Morada Nova, Baturité, Salitre, Maracanaú, Caucaia, Icapuí, Pereiro, Pacajus e Independência.
- Apoio logístico e técnico a 20 eventos organizados pela sociedade civil, voltados principalmente ao afroempreendedorismo, realizados nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Aracati, Crato, Camocim e Aquiraz.
- Concessão de doze Selos “Município Sem Racismo”, como forma de reconhecimento aos municípios que realizam ações de enfrentamento ao racismo e para a promoção da igualdade racial, contribuindo para a interiorização da referida política pública, sendo eles os municípios de Pacoti, Irauçuba, Independência, Fortaleza, Varjota, Juazeiro do Norte, Itapajé, Itapipoca, Salitre, Tamboril, Tauá e Pereiro.

- Realização de 19 eventos, como palestras, formações, campanhas, entre outros, para a sociedade civil, conselheiros estaduais e municipais, com o objetivo de construir um diálogo itinerante nos municípios do Ceará, em conjunto com o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Coepir). Os eventos foram realizados nos municípios de Sobral, Irauçuba, Tauá, Madalena, Brejo Santo, Fortaleza, Beberibe, Horizonte, Itapipoca,

Crateús, Cariri, Morada Nova, Baturité, Pacajus, Milhã, Várzea Alegre e Caucaia.

- Realização de nove assessoramentos relacionados a cotas raciais, fortalecendo e ampliando as políticas de ações afirmativas no Ceará para a população negra, quilombolas, povos de terreiro e povos ciganos. As ações foram realizadas em Fortaleza e Redenção.

## PROGRAMA — 165 — PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E DA CIDADANIA

**Público-alvo:** pessoas que necessitem do acesso aos documentos e à cidadania.

### Principais realizações

- Atendimento a 14.031 crianças e adolescentes residentes nos conjuntos habitacionais e nas áreas vizinhas das seis unidades do projeto Zona Viva dos bairros Jangurussu, José Walter (Cidade Jardim I e IV), Vila Velha, Edson Queiroz e Granja Lisboa, por meio de diversas atividades que incluíram cine-clube, aulas de jiu-jitsu, oficinas do projeto Ilha Digital, visitas ao circo e à Cidade Mais Infância, atividades de dança, pintura, recreação na brinquedopraça e colônias de férias, como forma de promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, fortalecendo vínculos e ampliando o acesso a direitos sociais e culturais.

- Atendimento a 8.372 pessoas no Parque Dom Aloísio Lorscheider, equipamento social que possibilita o acesso a atividades de esporte e lazer para todas as idades, tornando-o um espaço urbano democrático e de inclusão social.

- Atendimento nas unidades do projeto Zona Viva nas comunidades dos bairros Jangurussu, José Walter (Cidade Jardim I — Módulos I e IV), Vila Velha, Edson Queiroz e Granja Lisboa, beneficiando 19.691 pessoas, por meio de uma série de ações focadas na cidadania e na inclusão e desenvolvimento social, como encaminhamentos para a emissão de documentos essenciais e documentos habitacionais.

- Capacitação de 927 profissionais, em diversas áreas, incluindo cursos de atendente de farmácia, depilação, informática básica, assistente de tecnologia da informação, Excel, eletricista de baixa tensão, operador de caixa, entre outros cursos, voltados para áreas estratégicas de empregabilidade e competências essenciais para o mercado de trabalho, nas unidades do projeto Zona Viva.

- Emissão de 2.292.899 documentos básicos, dos quais 2.044.238 nas sete unidades do Vapt Vupt, localizadas nos municípios de Fortaleza (Antônio Bezerra, Messejana, Papicu e Centro), Juazeiro do Norte e Sobral; 195.863 nas sete Casas do Cidadão nos municípios de Barbalha, Fortaleza (unidades na

Assembleia Legislativa do Ceará, Shopping Iguatemi, Benfica, RioMar Kennedy, Centro) e Maracanaú e na Central do Cidadão; e 52.798 nos quatro Caminhões do Cidadão.

- Implantação de duas unidades do Projeto Zona Viva em Fortaleza: Zona Viva Granja Lisboa, localizada no Residencial Leonel Brizola, e Zona Viva Edson Queiroz, localizada no Residencial Iolanda Queiroz.

- Implantação de sete salas sensoriais, espaços voltados para pessoas com autismo e deficiências ocultas, distribuídas nos Vapt Vupt de Juazeiro do Norte, de Sobral e de Fortaleza (unidades do bairro Antônio Bezerra e do Centro, e nas Casas do Cidadão dos shoppings Iguatemi, Benfica e RioMar Kennedy). Os espaços oferecem estímulos sensoriais controlados, como luzes, texturas e equipamentos específicos, visando à regulação emocional e à redução da ansiedade durante os atendimentos.

- Implantação de unidade do Vapt Vupt no Shopping Parangaba, em Fortaleza.

- Realização de atividades de esporte e lazer (futebol, futsal, futebol de areia, handebol, vôlei, basquete, capoeira, judô, jiu-jitsu, muay thai, karatê, judô, natação, judô, natação paradesportiva, duathlon, ballet e ritmos), beneficiando 10.816 pessoas, por meio de projetos de inclusão social, realizados em 246 Núcleos Esportivos do projeto Esporte & Superação, localizados em 110 bairros, dos municípios de Fortaleza, Caucaia, Aquiraz, Sobral, Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato, Itapipoca, Trairi, Itatira e Itapajé.

- Realização de atividades de integradas de esporte, cultura, lazer e qualificação profissional, beneficiando 5.080 crianças, jovens,

adultos e idosos nas três Vilas Sociais, localizadas nos bairros Genibáu, Canindezinho e Messejana, em Fortaleza.

- Participação de 724 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no projeto Basquete Mais Proteção Social, por meio de aulas nos equipamentos da Secretaria de Proteção Social (SPS).

- Realização de 4.418.775 atendimentos ao cidadão, dos quais 3.651.968 nas sete unidades do Vapt Vupt, localizadas nos municípios de Fortaleza (Antônio Bezerra, Messejana, Papicu e Centro), Juazeiro do Norte e Sobral; 689.565 nas sete Casas do Cidadão nos municípios de Barbalha, Fortaleza (unidades na Assembleia Legislativa do Ceará, Shopping Iguatemi, Benfica, RioMar Kennedy, Centro) e Maracanaú e na Central do Cidadão; e 77.242 nos quatro Caminhões do Cidadão, que realizaram 548 ações em 131 municípios.

- Realização do Dia do Orgulho Autista (18 de junho), com promoção da inclusão, a conscientização e o respeito às diversidades, reforçando a importância de criar espaços inclusivos, como as Salas Sensoriais — espaços de acolhimento e inclusão que oferecem estímulos controlados, com o objetivo de contribuir para a regulação emocional dos usuários e ajudar a reduzir a ansiedade e o estresse durante os atendimentos.

- Implantação e estruturação da sede do Procon Ceará, com instalação das unidades de atendimento, fiscalização, educação e gestão nos 3º e 6º andar do Edifício Cine São Luiz.

- Realização de 867 atendimentos aos consumidores cearenses, contemplando atendimentos presenciais na sede, ações itinerantes nos projetos Acolher e Zona Viva,

atendimento em parceria com a Enel Ceará nos municípios do interior, além de atendimentos online.

- Execução de ações de interiorização, incluindo projeto itinerante no Cariri, com participação, por Termos de Cooperação Técnica, em fiscalizações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis — ANP em postos de combustíveis, atendimentos e realização de atividades educativas em escolas estaduais.

- Fortalecimento das políticas públicas de defesa do consumidor, com formalização de cooperação técnica com a ANP e o Instituto de Pesos e Medidas – IPEM, e com a instituição do Fundo Estadual de Defesa do Consumidor — Fundec, garantindo sustentabilidade financeira e reinvestimento das multas em ações de proteção, educação e fiscalização.

## PROGRAMA — 166 — PROTEÇÃO DA VIDA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DAS PESSOAS LGBTI+

**Público-alvo:** pessoas LGBTI+.

### Principais realizações

- Realização da campanha Ceará da Diversidade contra a LGBTfobia, voltada à visibilidade, proteção e promoção dos direitos da população LGBTI+, ao longo de 2025, atuando em diferentes frentes de conscientização, com destaque para ações educativas, mobilizações em espaços públicos e campanhas de sensibilização nas redes sociais, reforçando a importância do enfrentamento à LGBTfobia e incentivando a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e livre de discriminações. A campanha tem acompanhado grandes eventos no Ceará, em parceria com as assessorias municipais de diversidade das prefeituras, atuando principalmente em datas comemorativas e de grande circulação, como o Carnaval e o São João, além das festas de aniversários dos municípios e exposições agropecuárias, como a Expocrato, o aniversário da cidade de Limoeiro do Norte e a Parada LGBT do José Walter, levando materiais, a unidade móvel de atendimento e profissionais multidisciplinares.

- Realização de 11 eventos em unidades de ensino, reforçando o compromisso com a promoção da diversidade e a defesa dos direitos da população LGBTI+. Em março, a Sediv participou do Seminário Regional de Consulta a Indígenas LGBTI+ – Etapa Nordeste, realizado na Escola Indígena Ita-Ara, na Aldeia Monguba (Pacatuba), no âmbito do Projeto Tecendo Direitos; em maio, esteve presente na abertura do I GENXES — Congresso Nacional de Gênero, Sexualidade e Comunidade, na URCA, no Cariri; participou da abertura da VII Semana Janaína Dutra, com atividades voltadas à valorização das existências e garantia da dignidade de estudantes trans e travestis; apoiou o seminário “Trancar não é tratar”, promovido pelo Grupo de Pesquisa em Saúde Mental Lamparina, para estudantes de psicologia da Estácio; e realizou a facilitação do evento Gênero e Diversidade na Escola, em Pacatuba. Em junho, contribuiu com palestra no II Encontro da Diversidade no Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Boa Viagem; e compôs a mesa de abertura na Crede 13, em Crateús, dentro da Semana

Luís Palhano Loiola. Em agosto, participou da mesa de abertura e ministrou palestra no III Encontro do NUGEDS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual), promovendo o debate sobre diversidade nas instituições de ensino; e marcou presença em outras ações voltadas ao ambiente educacional, tendo participado de evento na EEMTI Prudêncio Pinho, no município de Poranga, e de atividade realizada em Catunda. No mês de outubro, participou de evento na EEEP Edson Queiroz, no município de Cascavel.

- Apoio a dez projetos da sociedade civil por meio do Edital de Fomento n.º 002/2024, e apoios diretos mediante contratos de patrocínio, destinados a quatro iniciativas de relevância para a promoção dos direitos LGBTI+.

- Atuação da Unidade Móvel de Atendimento à População LGBTI+ como extensão dos serviços do Centro de Referência Estadual LGBTI+ Thina Rodrigues, levando atendimento humanizado e especializado às pessoas em situação de violência, omissão ou violação de direitos motivados por orientação sexual e/ou identidade de gênero.

- Realização, junto ao Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT (CECD), de reuniões ordinárias e extraordinárias, seminários regionais preparatórios e a organização da 4ª Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, em conformidade com as diretrizes do Decreto n.º 35.494/2023. Os encontros do CECD, realizados de forma híbrida e virtual nos dias 27/02, 08/05, 04/06, 21/07, 14/08 e 30/09, reuniram entre 18 e 29 participantes, possibilitando a discussão de pautas estratégicas para o fortalecimento das políticas públicas LGBTI+ e a

articulação entre governo e sociedade civil. No mesmo período, foi estabelecida uma comissão eleitoral composta por três representantes da sociedade civil e três do poder público. Essa comissão lançou edital de convocação para que entidades da sociedade civil participem do novo processo seletivo/eleitoral, destinado ao preenchimento de 13 vagas no conselho, fortalecendo a representatividade e a participação social na construção das políticas de enfrentamento à discriminação no Ceará.

- Capacitação de 1.440 servidores públicos em ações promovidas pela Secretaria da Diversidade (Sediv), em articulação com diferentes órgãos e instituições parceiras, contemplando temáticas voltadas ao enfrentamento da discriminação e à promoção dos direitos das pessoas LGBTI+. As atividades ocorreram em diferentes momentos de 2025, incluindo a capacitação sobre diversidade, inclusão e direitos humanos para diretores e gestores das unidades prisionais, realizada em 7 de fevereiro na Unidade Prisional Vasco Damasceno Weyne (UP-Itaitinga 5); a ação de letramento LGBTI+, em 26 de fevereiro, voltada a colaboradores da Secretaria do Trabalho (SET) e parceiros institucionais, no Centro Vocacional e Tecnológico (CVT), em Fortaleza; o letramento em diversidade realizado em 12 de maio, em parceria com a SAP e a Escola de Gestão Penitenciária e Formação para a Ressocialização (EGPR), contemplando três turmas do Curso de Formação da Polícia Penal, somando 900 candidatos; e, por fim, a participação da Sediv, em 25 de julho, na programação do curso de formação de 180 novos agentes da Polícia Penal do Estado. Ampliando o alcance das ações de letramento e sensibilização, também houve letramento sobre diversidade na Cagece, em

14 de agosto, no Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ), em 19 de agosto, e na SASC Maracanaú, nos dias 20 e 21 de agosto. Além disso, houve letramento para servidores do município de Pereiro, em 30 de setembro, para os servidores de Hidrolândia, em 5 de novembro, e, por fim, para os servidores de Tamboril, em 11 de novembro.

- Realização de sete ações de apoio para o fortalecimento dos Conselhos Municipais LGBTI+ do Ceará. Os encontros contaram com a participação de representantes da Sediv e de autoridades municipais, ocorrendo de forma virtual nos dias 15/01 (Quixeramobim), 28/01 (Varjota), 26/03 (Beberibe), 28/03 (Solonópole), 01/04 (Sobral) e 06/06 (Acapiara), além de uma reunião presencial em 03/09 (Itapipoca).

- Realização de atendimento a 1.973 pessoas LGBTI+ pelo Centro de Referência Estadual LGBTI+ Thina Rodrigues, abrangendo 13 regiões de planejamento do Ceará e alcançando 57 municípios. A maior concentração ocorreu em Fortaleza e na região metropolitana, com 1.766 atendimentos, conduzidos por equipe multidisciplinar composta por profissionais de serviço social, psicologia e orientação jurídica. Além do acolhimento e acompanhamento especializado, foram realizados encaminhamentos para cursos de formação e inserção no mercado de trabalho, por meio de diferentes projetos articulados pela Secretaria da Diversidade.

- Realização de 17 eventos voltados ao fortalecimento dos direitos da população LGBTQIA+

no Ceará. Entre eles, destacam-se: a Conferência Complementar da 4ª Conferência Estadual dos Direitos LGBTQIA+ (24/04), com debates sobre políticas públicas e construção do Plano Estadual de Direitos Humanos; o Seminário Regional da Campanha Ceará da Diversidade, realizado em Limoeiro do Norte (09/06); e a XXIV Parada pela Diversidade Sexual do Ceará (29/06), que contou com a participação de aproximadamente 50 mil pessoas. No mesmo período, a equipe técnica da Sediv acompanhou 13 conferências municipais, fortalecendo a articulação local. Já de 4 a 6 de agosto, ocorreu a 4ª Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, etapa preparatória para a Conferência Nacional, reunindo representantes do governo, instituições e sociedade civil, além de apresentar iniciativas estratégicas, como a Casa de Acolhimento LGBTI+ e cooperações interinstitucionais.

- Realização de ações estratégicas em todo o estado, pelo Comitê de Empregabilidade e Empreendedorismo LGBTI+, instituído pelo Decreto n.º 35.635/2023 e composto por 14 entidades da sociedade civil, do setor privado e do poder público em articulação com diversos parceiros. Entre as ações realizadas, destacam-se o Feirão de Empregabilidade da Semana Janaína Dutra, a participação na Semana Luís Palhano Loiola e na Parada pela Diversidade, a inserção na 4ª Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTI+ e a programação prevista para o II Festival Ceará da Diversidade.

## PROGRAMA — 167 — PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

**Público-alvo:** mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social.

### **Principais realizações**

- Adesão de 16 municípios, totalizando 157 municípios, ao Programa Ceará por Elas, realizado em parceria com os municípios, para fortalecer e expandir as políticas públicas para mulheres, promovendo a integração interinstitucional e a implementação de diretrizes unificadas nos municípios cearenses.
- Atendimento a 12.957 mulheres em situação de violência nas Casas da Mulher Brasileira e nas Casas da Mulher Cearense de Sobral, Quixadá e Juazeiro do Norte.
- Realização da Campanha Agosto Lilás, na Arena Castelão, intitulada “Não importa quem é o agressor. É preciso agir”, durante o jogo do Ceará e Bragantino, para um público de 27.459 pessoas, no dia 16 de agosto.
- Conclusão da obra de construção das Casas da Mulher Cearense de Tauá e Crateús, com investimentos de R\$ 5.971.950,71 na construção e R\$ 2.361.442,96 na equipagem.
- Estruturação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, com a entrega de 119 kits composto de computador, mesa, cadeira e estabilizador.
- Implantação de oito Salas Lilás, que são núcleos de atendimento à mulher em situação de violência, nas delegacias de polícia dos municípios de Paracuru, Barbalha, Trairi, Itarema, Horizonte, Itaitinga, Tamboril e Araciaba, em parceria com o Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio) do Governo do Estado do Ceará.
- Concessão de incentivo financeiro para 268 mulheres participantes do projeto Empodera, para desenvolvimento de negócios solidários; e apoio a 486 mulheres, por meio do ciclo de cuidados, em duas edições do projeto Jovens Mães (Projema), em 10 municípios priorizados pelo PReVio (Fortaleza, Maranguape, Maracanaú, Caucaia, Quixadá, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Sobral e Itapipoca).
- Realização da 5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres — CEPM, com a participação de 669 mulheres de todas as regiões do estado.
- Realização de três eventos, sendo um seminário e dois fóruns voltados para as gestoras e técnicas dos Organismos de Políticas para Mulheres (OPM) dos municípios, abrangendo todas as regiões do estado.
- Realização de quatro Tendas Lilás, no Carnaval de Aracati e São Benedito, no Fortal e na Expocrato.
- Realização de oito capacitações regionais para 421 conselheiras municipais dos direitos da mulher, contemplando 82 municípios de 10 regiões administrativas do governo do estado.
- Realização de 15.008 atendimentos às mulheres em situação de violência, pelas Delegacias da Mulher instaladas nas Casas da Mulher Brasileira e Cearense.
- Realização de 402 ações de prevenção à violência contra as mulheres com disseminação da Lei Maria da Penha, atingindo 41.791 pessoas, entre estudantes, pais, educadores, gestores e agentes públicos, integrantes de movimentos de luta, profissionais da iniciativa privada e sociedade em geral.
- Realização de 48 capacitações para mais de

1.800 agentes públicos da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

- Realização de 59 capacitações técnica e profissional, proporcionando autonomia econômica e beneficiando 786 mulheres em situação de violência.

- Realização de 893 perícias em mulheres em

situação de violência pelo núcleo da Pefoce instalado na Casa da Mulher Brasileira de Fortaleza.

- Realização da 1ª Edição do Selo de Equidade de Gênero e Inclusão, com 61 instituições públicas e privadas certificadas.

## PROGRAMA — 168 — PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**Público-alvo:** crianças, adolescentes e suas famílias, sobretudo, os que vivem em situação de vulnerabilidade social.

### Principais realizações

- Visitação de 468 instituições públicas e privadas à Cidade Mais Infância, com a presença de 110.744 pessoas, sendo 62.419 crianças. Durante as visitas, foram arrecadados 104.381,50 kg de alimentos não perecíveis, os quais foram distribuídos a 149 instituições. A Cidade Mais Infância, réplica de uma cidade em escala infantil, combina inspiração, diversão e aprendizagem por meio de atividades realistas.

- Apoio financeiro a 35 entidades que realizam atendimentos a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras deficiências intelectuais nos municípios da região do Cariri, Centro-Sul, Grande Fortaleza, Litoral Norte, Sertão Central, Sertão de Sobral e Sertão de Crateús.

- Capacitação de 1.820 pessoas, entre profissionais, gestores municipais e técnicos, em ações voltadas à parentalidade positiva para o fortalecimento da infância, tendo como promoção o desenvolvimento integral

e integrado, com foco nos seguintes temas: integração de metodologias ativas; inclusão; cuidado socioemocional e educação antirracista; paternidade ativa; manejo e cuidado de crianças com TEA; parentalidade positiva para a promoção do desenvolvimento infantil; metodologia ACT – Terapia de Aceitação e Compromisso; formação de profissionais para atendimento de mães cuidadoras de crianças neuroatípicas (TEAcolhe), Trilha da Conexão (integração comunitária), Brincar é coisa séria: desenvolvendo as funções básicas de aprendizagem.

- Capacitação de 3.643 pessoas, nos quatro Complexos Mais Infância e nos três Espaços Sociais, sendo 2.996 pessoas qualificadas nos Complexos Sociais Mais Infância de Fortaleza e 647 em Barbalha, e 621 pessoas nos Espaços Sociais localizados em Fortaleza. As ações de qualificação profissional são nas áreas de serviço (beleza, administrativa, consertos e manutenções de bens móveis, corte e costura, vendas, decoração), artesanato, inclusão digital e gastronomia.

- Concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 500,00, pago mensalmente a crianças e adolescentes órfãos ou com os pais falecidos devido à covid-19, por meio do Programa

Ceará Acolhe, criado pela Lei n.º 17.570/2023, a dois beneficiários dos municípios de Cedro e Catarina, via Fundo Mais Infância (Femic), para suporte na criação, desenvolvimento e acompanhamento familiar, inserção em serviços de assistência social e proteção social.

- Entrega de 21 Brinquedocreches nos municípios de Fortaleza (no Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência – NUAVV do Ministério Público, no Centro de Especialidades do Hospital Infantil Albert Sabin – HIAS, no Núcleo de Atendimento Especial à Mulher, Criança e Adolescente – NAMCA da Perícia Forense, no CRAS do Canindezinho e no Hospital de Messejana), Barbalha, Granjeiro, Jucás, Maranguape, São Luís do Curu, Baturité, Guaramiranga, Carnaubal, Viçosa do Ceará, Quixeramobim, Itatira, Canindé, Crateús, Coreaú, Arneiroz e Morada Nova.

- Entrega de 30 brinquedopraças beneficiando um total de 80.878 cearenses dos municípios de Graça, Fortaleza (Zona Viva Leonel Brizola, Zona Viva Edson Queiroz, Cits Mucuripe, praça pavimentada do Palácio da Abolição, Comunidade dos Índios – Papicu, Farol do Mucuripe e alça do viaduto da Borges de Melo – Aerolândia), Boa Viagem, Aurora, Crateús, Carnaubal, Tianguá, Choró, Nova Russas, Ararendá, Santa Quitéria, Jaguaribe, Tejuçuoca, Tabuleiro do Norte, Jaguaruana, Quixadá, Iracema, Quiterianópolis, Baturité, Milagres, Parambu, Jaguaretama, Independência e Poranga.

- Foram beneficiadas 18.320 pessoas, nos quatro Complexos Mais Infância e nos três Espaços Sociais, com atividades de arte, cultura, esporte e lazer, além de campanhas de conscientização sobre cuidados com a saúde, orientação nutricional e encontros do Projeto

Círculo de Paz, como forma de integração intergeracional para o fortalecimento de vínculos das famílias, com foco nas crianças e nos adolescentes, localizados em Fortaleza e Barbalha.

- Lançamento da plataforma virtual de apoio psicosocial a mães atípicas ([www.ceara-teacolhe.sps.ce.gov.br](http://www.ceara-teacolhe.sps.ce.gov.br) — Ceará TEAcolhe), com ações específicas para público autista e neurodivergente.
- Participação de 32.814 crianças e adolescentes em atividades de arte, cultura, esporte, robótica e informática nos quatro Complexos Mais Infância, localizados em Fortaleza e Barbalha, e nos três Espaços Sociais, localizados nos bairros Quintino Cunha, Dias Macedo e Barra do Ceará, em Fortaleza.
- Realização de 18 assessorias aos projetos executados pelo Programa Mais Infância Ceará: reestruturação do Comitê Consultivo Intersetorial das Políticas do Desenvolvimento Infantil do Ceará (CPDI); projetos do Programa TEAColhe; implantação das salas de acomodação sensorial nas unidades do Vapt Vupt e Casa do Cidadão; Projeto Cuidar de Quem Cuida; Projeto Pequenos Passos; elaboração da plataforma digital do projeto; Pacto pela Primeira Infância do Ceará e Programa ACT – Terapia de Aceitação e Compromisso.
- Realização de 21.348 atendimentos a 2.533 crianças e adolescentes na Casa da Criança e do Adolescente, por meio de serviços especializados e multidisciplinares voltados para aqueles que tenham testemunhado ou estejam em situação de violência, em Fortaleza.
- Realização de 355 atendimentos periciais a crianças e adolescentes vítimas de violência,

feitos pela Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), na Casa da Criança e do Adolescente, em Fortaleza.

- Realização do Novembro Negro, com o tema “Da cor da pele à cor da alma: o Brasil em sua essência”, nos Complexos Mais Infância, localizados em Fortaleza e Barbalha, e nos Espaços Sociais em Fortaleza, para celebrar história e diversidade. A comemoração do mês da

Consciência Negra vai além de uma data: é um compromisso diário com a igualdade e o reconhecimento das raízes afro-brasileiras.

- Recebimento do Selo Ouro Infância SPS, que se refere ao reconhecimento de excelência por suas ações e avanços em políticas públicas para a infância, especialmente com o Programa Mais Infância Ceará.

## PROGRAMA — 169 — PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

**Público-alvo:** pessoas ameaçadas ou em situação de vulnerabilidade que possa comprometer a sua segurança, migrantes, refugiados, pessoas em situação de tráfico, vítimas diretas e indiretas de violações de direitos humanos, crimes violentos e outras violências.

### Principais realizações

- Atendimento a 610 pessoas pelos programas de proteção voltados às violações de direitos humanos, bem como os que integram o Sistema Estadual de Proteção a Pessoas: 22 pessoas pelo Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH); 19 pessoas pelo Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas (Provita); e 569 pessoas pelo Programa de Proteção Provisória (PPPRO).

- Atendimento a 4.658 pessoas: 2.380 pessoas atendidas pelo Centro de Referência dos Direitos Humanos (CRDH), 455 pessoas atendidas pelo Centro de Referência e Apoio a Vítimas de Violência (CRAVV), 646 pessoas atendidas pelo Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante e 1.177 atendimentos referentes a ação dos repatriados no aeroporto internacional Pinto Martins, em um total de 13 voos. Os serviços consistem em prestação de apoio psicosocial, orientação jurídica e acionamento da rede de apoio institucional para esses grupos.

- Atendimento a 196 pessoas, entre crianças, adolescentes e seus familiares, visando proteger a vida e proporcionar o acesso à justiça social e à cidadania.

## TEMA SAÚDE

**Resultado temático:** população saudável, com promoção do autocuidado e do bem-estar.

**Programas:** Atenção à saúde, com acesso integral e de qualidade; Prevenção de doenças e

promoção da saúde do cidadão; Governança e gestão do Sistema Único de Saúde com transparência e integridade; Gestão da rede de conhecimento, educação, tecnologia e inovação em saúde.

**Tabela 8 – Evolução dos indicadores do tema Saúde – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Taxa de mortalidade neonatal, por 1.000 nascidos vivos (óbito)	Geral	8,30	7,30	8,03	8,37	7,58	7,53
Proporção de internações por condições sensíveis à atenção primária (%)	Geral	14,51	13,68	17,55	17,61	17,34	17,77
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, por 1.000 nascidos vivos (caso)	Geral	9,70	14,80	15,10	14,20	14,14	13,06
Taxa de mortalidade específica por suicídio, por 100.000 habitantes (óbito)	Geral	6,60	8,90	8,40	1,60	8,44	6,60
Razão de Mortalidade Materna (RMM), por 100.000 nascidos vivos (óbito)	Geral	96,80	109,30	73,87	58,77	58,26	58,80
Taxa de mortalidade prematura pelas principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), por 100.000 habitantes (óbito)	Geral	258,00	258,40	261,20	241,00	243,53	224,00
Proporção de nascidos vivos de mães adolescentes (%)	Geral	14,40	13,80	12,70	11,00	11,74	11,42
Proporção de pessoas idosas com Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Primária (AMPI-AB) (%)	Geral	-	0,32	0,60	1,60	6,68	17,30
Percentual de pessoas beneficiadas com Órtese, Prótese e Meios de Locomoção (OPM) (%)	Geral	84,30	77,20	62,70	73,73	31,65	14,30
Taxa de mortalidade prematura por câncer de mama feminino, por 100.000 mulheres de 30 a 69 anos (óbito)	Geral	20,80	22,00	20,20	11,00	19,70	19,24
Taxa de mortalidade prematura por câncer do colo do útero, por 100.000 mulheres de 30 a 69 anos (óbito)	Geral	11,10	10,50	9,30	5,60	7,85	8,10

Fonte: Sesai.

<sup>1</sup> Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA – 171 – ATENÇÃO À SAÚDE, COM ACESSO INTEGRAL E DE QUALIDADE

**Público-alvo:** usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Principais realizações

- Estruturação de 33 Unidades de Saúde,

incluindo hospitais estaduais e regionais, Centros Regionais de Especialidades Odontológicas, Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão, Serviço de Atendimento Móvel

de Urgência, Instituto do Câncer do Ceará e policlínicas regionais, com aquisição de material permanente e equipamentos médicos hospitalares.

- Inauguração do novo Centro de Referência em Doenças Raras do Hospital Infantil Albert Sabin, para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento multiprofissional de crianças e adolescentes com condições genéticas.
- Entrega de 78 ambulâncias, em parceria com o Governo Federal, através do Novo Programa de Aceleração do Crescimento — PAC, reforçando o atendimento pré-hospitalar, beneficiando 74 municípios, sendo 72 com a renovação da frota, incluindo 76 Unidades de Suporte Básico — USB, e os municípios de Jaguaribe e Horizonte, com a ampliação do serviço com duas Unidades de Suporte Avançado – USA.
- Concessão de 652.737 insumos, sendo 404.163 bolsas e acessórios, 246.781 fórmulas nutricionais e 1.793 Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção — OPM, beneficiando aproximadamente 9.898 pacientes.
- Implantação do Hospital Universitário do Ceará – HUC, com 487 leitos ativos, ofertando serviços especializados, como cirurgia vascular, urologia, hematologia, oncologia clínica e cirúrgica, cirurgia de cabeça e pescoço, e a Central Estadual de Regulação de Transplantes, além de leitos distribuídos entre diversas especialidades, incluindo leitos de enfermaria, 70 leitos de UTI (Adulto e Neonatal), 14 leitos de Recuperação Pós-Anestésica — SRPA, 15 de Unidades de Internação Breve — UIB, nove salas cirúrgicas, 20 consultórios ambulatoriais, 10 poltronas de medicação na emergência e a Casa da Gestante, com 10 leitos, consolidando-se como referência em

alta complexidade e integrando assistência, ensino e pesquisa.

- Realização de 1.410 cirurgias especializadas de cabeça e pescoço no Hospital Universitário do Ceará.
- Distribuição de medicamentos nos Componentes Especializados e Estratégicos da Assistência Farmacêutica para todos os municípios do estado e de medicamentos pela Programação Pactuada e Integrada — PPI, na Atenção Básica, para 182 municípios.
- Entrega de 232 kits de pré-natal para a Atenção Primária a 20 municípios da Região Litoral Leste/Jaguaribe e 608 kits de Saúde Pré-Natal a 45 municípios, sendo 29 da região do Cariri, 13 do Centro-Sul e três do Sertão Central.
- Habilitação da Policlínica de Campos Sales como Centro Especializado em Reabilitação — CER, abrangendo os municípios de Antonina do Norte, Araripe, Campos Sales, Potengi e Salitre.
- Realização de 359.508 serviços de média e alta complexidade, incluindo 155.268 cirurgias eletivas, 788 Tratamentos Fora do Domicílio — TFD, 3.691 transplantes de órgãos, 563 exames de Tomografia por Emissão de Pósitrons — PET Scan, manutenção de leitos, com 11.632 de UTI e 507 de retaguarda, além da regulação de leitos, sendo 174.300 para enfermaria e 12.759 para leitos de UTI.
- Integração do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará — Hemoce, ao Registro Internacional de Sangue Raro em Bristol, Inglaterra, gerido pela Sociedade International de Transfusão de Sangue — ISBT, sendo o primeiro hemocentro do Brasil a participar

dessa rede mundial, ampliando a capacidade técnica do estado para identificar e trocar unidades de sangue raro com outros países.

- Lançamento da Política Estadual de Sangue, pelo Hemoce, tornando o Ceará o primeiro estado a instituir esse documento, reforçando a doação voluntária de sangue com foco na autossuficiência, na captação e na fidelização de doadores, além de estabelecer competências e metas para o diagnóstico precoce e o manejo clínico das doenças hematológicas.

- Realização de 3.801.339 consultas na Atenção Especializada, sendo 948.132 nas 14 Unidades Hospitalares da rede Sesa, 494.734 nos Hospitais Estratégicos — HE, 1.040.654 nos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e 1.317.819 nos Hospitais Pólo (HP).

- Ampliação do atendimento especializado para a população transgênero, no Hospital Universitário do Ceará, impulsuada pela inauguração do novo espaço do Ambulatório Sertrans (Serviço Ambulatorial Transdisciplinar para Pessoas Transgêneros), com realização de aproximadamente 2.385 atendimentos e 1.258 consultas médicas com endocrinologista, clínico-geral e psiquiatra.

- Disponibilização do tratamento de Alzheimer a pacientes de 60 anos e mais, com vários tipos de demências, no ambulatório de psicogeriatría do Hospital de Saúde Mental.

- Reconhecimento internacional ao Hospital Regional do Cariri (HRC) para os procedimentos de Acidente Vascular Cerebral – AVC, referência em alta complexidade, com atendimento superior a 3.146 pessoas em clínica médica.

- Estadualização e ampliação do Hospital Regional de Itapipoca, fortalecendo e qualificando a prestação do serviço de saúde em toda a região.

- Expansão da Rede da Pessoa com Doenças Crônicas, com a habilitação do serviço de oncologia em alta complexidade nos Hospitais Regionais do Sertão Central e Vale do Jaguaribe e a abertura do serviço de oncologia no Hospital Universitário do Ceará.

- Expansão da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, com a habilitação do Centro Especializado em Reabilitação na Policlínica Regional de Campos Sales.

- Expansão da Rede de Urgência e Emergência, com a habilitação do Serviço de Alta Complexidade em Traumato-ortopedia nos Hospitais Regionais do Sertão Central e do Vale do Jaguaribe.

- Realização de 139.773 atendimentos a candidatos à doação de sangue nos hemocentros de Fortaleza, Quixadá, Crato, Iguatu, Sobral e no Hemonúcleo de Juazeiro, o que resultou na coleta de 110.341 doações voluntárias. Além disso, foram realizadas 33.484 consultas ambulatoriais, 128.693 transfusões, 7.573 cadastros para doação de medula e 8.695 procedimentos de apoio ao transplante, 8.695 procedimentos de apoio ao transplante e 834.263 exames.

- Realização de 834.263 exames, reforçando a capacidade do serviço em apoiar o atendimento clínico e laboratorial da rede de saúde pelo Centro de Diagnóstico Clínico do Hemoce.

## PROGRAMA — 172 — PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO CIDADÃO

**Público-alvo:** usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Principais realizações

- Distribuição de 23.250.789 itens voltados à imunização, sendo 12.610.764 imunobiológicos como vacinas, soros, imunoglobulininas, e 10.640.034 seringas/agulhas, assegurando os insumos necessários para a realização das Campanhas de Vacinação, nos 184 municípios.
- Incorporação de um novo Imunobiológico — vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório — VSR, com 29.030 doses para gestantes,

iniciada em 08 de dezembro nas salas de vacinas dos 184 municípios. Por meio da vacinação em gestantes, a proteção é conferida aos bebês até seis meses de vida, evitando hospitalizações e agravamento por infecções do trato respiratório inferior.

- Recebimento de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do Vírus da Hepatite B, pelo Ministério da Saúde – MS, por meio da comprovação de indicadores pelos municípios, sendo um deles, o de Cobertura Vacinal da hepatite B.

## PROGRAMA — 173 — GOVERNANÇA E GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COM TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

**Público-alvo:** lideranças, técnicos da saúde, conselheiros da saúde, ouvidores e partes interessadas.

### Principais realizações

- Implantação do Sistema de Apuração e Gestão de Custos do Sistema Único de Saúde (ApuraSUS), com adesão ao Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC), através de visitas técnicas aos oitos hospitais certificados: Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ); Hospital Geral Dr. César Cals de Oliveira (HGCC); Hospital Geral de Fortaleza (HGF); Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM); Hospital Dr. Carlos Alberto Stuart Gomes (HCASG); Hospital Infantil Dr. Albert Sabin (HIAS); Hospital e Maternidade

José Martiniano de Alencar (HMJMA) e Centro Regional de Hematologia e Hemoterapia (Hemoce) de Quixadá.

- Concessão da Gratificação por Desempenho de Atividade Especial de Natureza Relevante a 177 trabalhadores da saúde, como reconhecimento pelo comprometimento e pela excelência desses profissionais no serviço público.
- Realização de 197 eventos direcionados a promover e fortalecer o controle social na fiscalização e avaliação de políticas públicas, visando a transparência e eficácia das ações governamentais, com destaque para os 133 eventos na Região Metropolitana da Fortaleza.

## PROGRAMA — 174 — GESTÃO DA REDE DE CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

**Público-alvo:** trabalhadores de saúde, lideranças, instituições de ensino, unidades de saúde, sociedade, instituições de pesquisa, conselhos de saúde, setor saúde, setor educação e o cidadão.

### Principais realizações

- Capacitação de 1.012 profissionais que atuam como docentes e supervisores nas residências em saúde.
- Formação de 4.244 trabalhadores da saúde, sendo 4.156 em cursos livres e 88 em programas de especialização, realizados em todo o estado.
- Formação de 532 residentes, sendo 277 médicos e 253 multiprofissionais.

- Desenvolvimento de quatro soluções tecnológicas voltadas à melhoria da visualização de dados, à transparência institucional e ao apoio à tomada de decisões nos processos formativos do Sistema Único de Saúde no âmbito estadual.

- Acolhimento de 1.006 novos residentes da Rede de Saúde, representando uma expansão de 157 vagas em relação ao ano de 2024, com formação prática realizada em 13 hospitais, um centro de referência e serviços municipais distribuídos em 30 municípios. As atividades foram conduzidas pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) e pela Secretaria da Saúde (Sesa), com investimento de cerca de R\$ 25 milhões por ano, configurando a maior residência médica multiprofissional do país em número de vagas.

## TEMA SOBERANIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E COMBATE À FOME

**Resultado Temático:** população com acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade adequada.

**Programa:** Gestão e promoção da segurança alimentar e nutricional e combate à fome.

**Tabela 9 – Evolução dos indicadores do tema Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual da população em situação de pobreza beneficiada com a distribuição de alimentos (%)	Geral	16,59	18,64	8,25	-	12,63	13,48
Percentual de domicílios em situação de insegurança alimentar grave no Ceará (%)	Geral	-	-	-	6,26	-	4,52

Fonte: SDA; SPS.

<sup>1</sup> Dados parciais, sujeitos a alterações.

# PROGRAMA — 181 — GESTÃO E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E COMBATE À FOME.

**Público-alvo:** população em vulnerabilidade social e em insegurança alimentar e nutricional.

## Principais realizações

- Aquisição de 6.323.708 litros de leite de 1.514 agricultores familiares, dos quais 6.299.820 litros de leite bovino e 23.888 litros de leite caprino, beneficiando mais de 300.000 pessoas e 2.151 entidades socioassistenciais, em 139 municípios.
- Aquisição de quatro veículos para apoiar a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
- Aquisição e distribuição de 267.652,47 kg de alimentos em 77 municípios cearenses, beneficiando 47.424 pessoas, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos, modalidade Compra com Doação Simultânea (PAA-CDS).
- Foram beneficiadas 558.290 pessoas por meio do Programa Ceará Sem Fome, do Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Compra com Doação Simultânea (PAA-CDS) e na modalidade Leite (PAA-Leite) e Programa Mais Nutrição, nos 184 municípios cearenses.
- Capacitação de 1.561 pessoas em 65 oficinas sobre alimentação saudável e adequada, boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, além de orientações relacionadas ao preparo seguro e ao consumo consciente, realizadas nos municípios de Fortaleza, Crateús, Forquilha, Jijoca de Jericoacoara. As

atividades foram desenvolvidas em entidades parceiras do Programa Mais Nutrição e em colaboração com as equipes municipais, evidenciando o compromisso interinstitucional com a qualificação das práticas alimentares e o fortalecimento das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Ceará.

- Capacitação de 923 pessoas em 15 oficinas e dois seminários, cujos temas abrangeram diferentes etapas e temáticas relacionadas ao fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), como: elaboração dos Planos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional, monitoramento do Plano Estadual de SAN, e o fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), para viabilizar a governança e a gestão das políticas de Segurança Alimentar e Nutricional nos municípios cearenses, ampliando a capacidade técnica local e consolidando o Sisan tanto em nível estadual quanto municipal.
- Concessão de 241.107 tíquetes de gás, beneficiando cerca de 120.349 famílias em situação de vulnerabilidade social, inscritas no CadÚnico e beneficiários do Bolsa Família, cuja renda *per capita* é de R\$ 273,00, correspondente a duas recargas. Desses tíquetes, 231 foram destinados a 99 entidades do Programa Mais Nutrição, nos municípios de Maracanaú e Barbalha; oito às cozinhas sociais do Programa Ceará Sem Fome, distribuídas nos 184 municípios; e três a famílias de migrantes Warao.

- Concessão do Cartão Alimentação Ceará Sem Fome a 47.845 famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, com recargas mensais de R\$ 300,00, destinadas à compra de alimentos. A iniciativa visa combater a insegurança alimentar, além de fomentar a economia local e a agricultura familiar, nos 184 municípios participantes.

- Distribuição de 28.040.259 refeições, beneficiando aproximadamente 129.600 pessoas diariamente, em 1.300 Unidades Produtoras de Refeições (USPRs), em todos os 184 municípios cearenses, por meio do Programa Ceará sem Fome.

- Distribuição de 614.391,42 kg de alimentos, oriundos do Banco de Alimentos e da Fábrica de Sopas e de Polpas, instalados no entreposto da Ceasa de Maracanaú e Barbalha e das doações provenientes da Cidade Mais Infância, beneficiando 54.067 crianças e adolescentes em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN), de 149 Organizações da Sociedade Civil (OSC) nos municípios de Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Barbalha, Crato, Juazeiro

- do Norte, Missão Velha, Milagres e Santana do Cariri.

- Manutenção de 1.300 Unidades Sociais Produtoras de Refeições, em 184 municípios, ofertando diariamente cerca de 129.600 refeições, beneficiando aproximadamente 129.600 pessoas.

- Realização de 114 capacitações de 86 cozinhas do Programa Ceará sem Fome nos bairros: Cais do Porto, Varjota, Cocó, Praia do Futuro, Antônio Bezerra, Monte Castelo, Pici, João XXIII e Panamericano, em Fortaleza, beneficiando 180 pessoas.

- Realização de 60 assessorias técnicas às equipes municipais que contribuíram para o fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), com o aumento nas adesões para 116 municípios cearenses. Essas assessorias têm como foco a difusão da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), implantação de Conselhos e Câmara Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional, além da elaboração dos Planos de Segurança Alimentar e Nutricional.

## TEMA SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

**Resultado temático:** população segura, com direitos fundamentais garantidos, em especial proteção à vida, à integridade física e ao patrimônio, com acesso a um sistema de justiça célere, resolutivo e humanizado, com ênfase nos grupos historicamente vulnerabilizados.

**Programas:** Tutela dos interesses sociais e individuais indisponíveis; Excelência no desempenho

da prestação jurisdicional; Controle disciplinar dos sistemas de segurança pública e penitenciário; Promoção do acesso gratuito à justiça; Gestão integrada de riscos e desastres; Segurança pública fortalecida e integrada à sociedade; Gestão do sistema penitenciário e promoção da ressocialização.

**Tabela 10 – Evolução dos indicadores do tema Segurança Pública e Justiça – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de pessoas presas de forma provisória (%)	Geral	49,41	46,41	39,44	40,06	36,83	39,37
Índice de resolução dos processos disciplinares (%)	Geral	-	-	51,04	62,84	55,64	43,27
	Geral	43,96	35,70	31,96	33,77	37,20	30,06
	Para jovens	120,62	93,91	81,88	72,12	78,88	32,01
	Para crianças e adolescentes	12,49	9,32	7,96	7,56	10,02	7,28
	Para pessoas negras (pretas e pardas)	-	-	-	-	19,29	16,88
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), por 100.000 habitantes (óbito)	Para mulheres negras (pretas e pardas)	-	-	-	-	2,84	3,15
	Para adolescentes e jovens negros (pretos e pardos)	-	-	-	-	38,55	25,55
	Para mulheres	22,81	21,67	20,59	19,56	6,88	5,77
Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP), por 100.000 mil habitantes (caso)	Geral	587,25	520,93	494,24	469,53	405,43	279,98

Fonte: TJ; PGJ; CGD; SAP; Supesp.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA — 193 — CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO

**Público-alvo:** profissionais dos sistemas de segurança pública e penitenciário, e sociedade.

### Principais realizações

- Análise de 6.333 denúncias recebidas sobre condutas de servidores dos sistemas de segurança pública e penitenciário, com a invalidação de 1.578 por falta de justa causa, e o encaminhamento de 4.755 para investigação.

- Instauração de 3.529 procedimentos de investigações preliminares no ano, relacionados a fatos envolvendo servidores dos sistemas de segurança pública e penitenciário, e conclusão de 3.340 investigações preliminares, com sugestão de arquivamento ou instauração de processo disciplinar.

- Realização de 15 correições, sendo oito na região da Grande Fortaleza, nos municípios de Fortaleza, Aquiraz, Itaitinga, Pindoretama

e Horizonte, quatro na região do Sertão de Sobral, e três na região do Cariri.

- Conclusão de 217 processos disciplinares por meio de soluções consensuais, incluindo

mediação, termo de ajustamento de conduta e suspensão condicional do processo, como alternativas para resolução dos procedimentos disciplinares em Fortaleza, beneficiando 225 pessoas.

## PROGRAMA — 195 — GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES

**Público-alvo:** população em situação de vulnerabilidade em decorrência de risco potencial ou de ocorrência de desastres.

### Principais realizações

- Conclusão de 3 cursos de capacitação em Proteção e Defesa Civil, realizados em Fortaleza-CE, com abrangência para todo o Ceará, totalizando 103 pessoas capacitadas (41 no curso de Ações de Defesa Civil — CAD, 36 no curso Gestores de Proteção e Defesa Civil, e 26 no curso Defesa Civil Prepara).

- Realização de ações de ajuda humanitária em 28 municípios do Ceará, com a distribuição de 4.642 cestas básicas, beneficiando 18.568 pessoas (estimativa de 4 integrantes por família), com atendimento realizado em diversas macrorregiões, incluindo Cariri, Centro-Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão de Sobral, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns e Vale do Jaguaribe.

## PROGRAMA — 196 — SEGURANÇA PÚBLICA FORTALECIDA E INTEGRADA À SOCIEDADE

**Público-alvo:** população que requer a atuação, de forma preventiva ou reativa, dos órgãos do Sistema de Segurança Pública, dentro de suas atribuições legais.

### Principais realizações

- Realização de estudos e pesquisas sobre a segurança pública, compreendendo: 30 estudos estratégicos das áreas integradas de segurança pública; um estudo regionalizado; 19 estudos temáticos específicos; 19 estudos temáticos estratégicos de segurança pública; seis relatórios técnicos de política pública e 26 outros relatórios técnicos.
- Publicação de painéis dinâmicos mensais no site da Superintendência de Pesquisa e

Estratégia de Segurança Pública — Supesp, contemplando os seguintes temas: Apreensão de Armas de Fogo, Apreensão de Entorpecentes, Busca e Salvamento, Crimes Sexuais, Crimes Violentos Letais e Intencionais, Crimes Violentos contra o Patrimônio, Feminicídio, Furto, Homofobia e Transfobia, Incêndios, Indígenas, Preconceito de Raça ou Cor, Vítimas de Ocorrências Registradas na Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).

- Realização de atendimento a 10.316 pessoas, entre profissionais e dependentes da segurança pública, na área biopsicossocial, incluindo atendimentos psicológicos, psiquiátricos e fisioterapêuticos, bem como campanhas vacinais e palestras.

- Realização de atendimento a 15.129 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade com palestras, atividades esportivas, atividades de integração em grupo, visitas a unidades da segurança pública, dentre outras ações voltadas para esse público.
- Implantação do Sistema de Videomonitoramento Urbano nos municípios de Guaiúba, Ocara e Cedro.
- Entrega de 21.994 carteiras de identidade com o símbolo do Transtorno do Espectro Autista — TEA.
- Capacitação de 12.189 profissionais, lotados nas diversas regiões do Ceará, em diversos cursos de ascensão profissional e formação continuada.
- Implantação da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa da Região Metropolitana de Fortaleza (DHPP/RMF) em Caucaia.
- Implantação de novas delegacias municipais em Barro e Itaitinga.
- Implantação da nova Delegacia Regional de Camocim.
- Implantação de novas Unidades da Polícia Militar — Comando de Policiamento de Ronda de Ações Intensivas e Ostensivas (CPRaio) nos municípios de Guaiúba, Ocara e Cedro.
- Implantação do Quartel de Policiamento Ostensivo Geral, em conjunto com o Comando de Policiamento de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas (POG/CPRaio), de Horizonte.
- Implantação da 2ª Delegacia de Defesa da Mulher em Fortaleza.
- Qualificação de 560 novos soldados policiais militares, e de 71 profissionais para os cargos da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce).
- Inaugurado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE), em 20 de março de 2025, a obra do Quartel 15 de Outubro, sede da 2ª Companhia do 1º Batalhão, localizado em Fortaleza-CE. O novo equipamento moderniza a infraestrutura da corporação e amplia sua capacidade operacional, fortalecendo o atendimento à população em situação de emergência e salvamento.
- Implantação de uma nova unidade do Corpo de Bombeiros Militar em Camocim.
- Estruturação da Célula da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (Ciopaer) em Fortaleza, da 7ª Companhia do 1º Batalhão de Bombeiros Militar — 7ª Cia/1º BBM — Fortaleza, da Coordenadoria Integrada de Inteligência (Coin) em Fortaleza, e da Célula da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (Ciopaer), em Sobral.
- Implantação do Centro de Tecnologia Avançada e Monitoramento da Coordenação Integrada de Operações de Segurança (Ciops), no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp).
- Nomeação de 70 candidatos do concurso público para o provimento efetivo de vagas para o cargo de 2º Tenente do Quadro de Oficial da Polícia Militar do Ceará.
- Realização de 46 capacitações profissionais voltadas para o atendimento dos grupos vulneráveis, das quais 32 foram em parceria com o Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Governo do Ceará (PReVio).
- Reforma e transferência do Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar para a Polícia Militar do Ceará.

# PROGRAMA — 197 — GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO E PROMOÇÃO DA RESSOCIALIZAÇÃO

**Público-alvo:** pessoas privadas de liberdade e seus familiares, egressos do sistema penitenciário e pessoas em cumprimento de alternativas penais.

## Principais realizações

- Assistência a 1.527 egressos do sistema penitenciário com serviços de assistência social, encaminhamento ao mercado de trabalho, cursos profissionalizantes, dentre outros.
- Disponibilização e preenchimento de 13.208 vagas em atividades laborais por pessoas privadas de liberdade, para fins remuneratórios e/ou de remição da pena, de modo a gerar ocupação e renda às pessoas que se encontram nas unidades prisionais.
- Monitoramento eletrônico de 10.657 pessoas no Ceará, fortalecendo a política de acompanhamento e fiscalização de medidas penais alternativas no Estado.
- Capacitação de 2.356 policiais penais, totalizando 4.075 formações realizadas no ano, ofertadas pela Escola de Gestão Penitenciária e Formação para a Ressocialização (EGPR) e por instituições parceiras.
- Estruturação de 28 unidades prisionais com utilização de mão de obra carcerária, promovendo a ocupação das pessoas privadas de liberdade e gerando economia aos cofres públicos. As ações de estruturação envolveram reformas, ampliações, construções e adequações físicas, com o objetivo de garantir condições dignas para pessoas privadas de liberdade e profissionais do sistema.
- Conclusão da Unidade Prisional de Ensino,

Capacitação e Trabalho de Maracanaú, com 180 vagas, reforçando a política de ressocialização e ampliando as oportunidades de estudo e trabalho no sistema prisional cearense.

- Capacitação profissional de 1.056 jovens privados de liberdade, com idades entre 18 e 29 anos, em diversas áreas de formação, ampliando a qualificação e as perspectivas de reintegração social.
- Capacitação profissional de 265 pessoas LGBTQI+ privadas de liberdade, com formações voltadas às necessidades específicas desse público, promovendo inclusão, qualificação e oportunidades de reintegração social.
- Matrícula de 8.701 pessoas privadas de liberdade na Educação Básica, oportunizando acesso à educação e ampliando as possibilidades de desenvolvimento pessoal e reintegração social.
- Matrícula de 239 internos em instituições de ensino superior na modalidade de ensino à distância (EAD).
- Inscrição de 11.171 internos para realização do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos Privados de Liberdade (Encceja PPL) 2025.
- Inscrição de 7.067 internos para participação no Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade e Jovens sob Medida Socioeducativa (Enem PPL) 2025, representando um aumento de 25,25% em relação ao quantitativo de inscritos no ano anterior.
- Participação de 1.453 estudantes de quinze

unidades prisionais cearenses em olimpíadas escolares, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), para a Olimpíada de Ciências Humanas do Ceará (OCHE), e para os 72 finalistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep).

- Beneficiadas 9.504 pessoas com a política de alternativas penais, sendo que 5.878 pessoas ingressaram com medidas cautelares e 3.626 com penas alternativas, reforçando o impacto positivo do programa no fortalecimento do sistema de justiça e no atendimento psicossocial.
- Inaugurada a loja do Projeto Arte em Cadeia na Feirinha da Beira Mar, ampliando a comercialização do artesanato produzido por internos e internas do sistema prisional. A iniciativa fortalece a política de ressocialização por meio do trabalho, e beneficia mais de 800 participantes em 24 oficinas produtivas, com peças confeccionadas em 14 unidades prisionais.
- Ampliação da política de fornecimento direto de materiais de higiene a todos os internos do sistema prisional do Ceará, com a distribuição integral desses itens pelo Estado. A medida fortalece a segurança, padroniza procedimentos, qualifica o atendimento às pessoas privadas de liberdade, e reduz os gastos das famílias, mantendo apenas a entrega regulamentada de vestuário, cama e banho pelos visitantes.
- Capacitação profissional de 2.028 pessoas privadas de liberdade, com idade acima de 29 anos, em diferentes áreas de formação, promovendo qualificação e ampliando as perspectivas de reintegração social.
- Encaminhamento de 796 egressos do

sistema penitenciário para oportunidades de emprego.

- Implantação de painel de Business Intelligence (BI) para o sistema prisional, disponibilizando informações atualizadas sobre população carcerária, perfil socioeducacional, vagas e dados de egressos, fortalecendo a transparência e subsidiando decisões estratégicas de gestores da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado do Ceará (SAP), do Poder Judiciário e dos demais órgãos que atuam na execução penal.
- Apresentação do Sistema Integrado de Gestão Penitenciária (Sigepen), desenvolvido pela SAP, como referência nacional, durante a Reunião Extraordinária do Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Justiça, Cidadania, Direitos Humanos e Administração Penitenciária (Consej), em Brasília. A ferramenta centraliza dados do sistema prisional, aprimora o monitoramento e integra informações com órgãos da justiça e da segurança pública. O modelo cearense também foi destaque no I Seminário de Planejamento e Gestão para Resultados, promovido pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (Seplag), reforçando seu reconhecimento como iniciativa inovadora e eficiente.
- Participação recorde de 9.617 internos na 6ª Jornada de Leitura no Cárcere, alcançando 32 unidades prisionais, e consolidando a leitura como instrumento de educação, cultura e ressocialização no sistema prisional cearense.
- Realização de parceria do sistema prisional do Ceará com oito novas empresas para atuar com mão de obra de pessoas privadas de liberdade em unidades prisionais, gerando 280 novas vagas remuneradas.

# O CEARÁ QUE INOVA, PRODUZ E TRABALHA

**Resultado estratégico:** população com bem-estar socioeconômico, por meio do desenvolvimento das potencialidades regionais, oportunidades de emprego e renda, e construção de habilidades, competências e conhecimentos necessários para a inclusão produtiva.

**Temas:** Agricultura Familiar, Agronegócio, Pesca e Aquicultura; Ciência, Tecnologia e Inovação; Educação Profissional; Educação Superior; Indústria, Comércio e Serviços; Infraestrutura e Logística; Trabalho e Empreendedorismo; Turismo.

O propósito central do eixo Ceará que Inova, Produz e Trabalha está voltado para o desafio de proporcionar o bem-estar econômico da população cearense, por meio da construção de um ambiente propício ao crescimento econômico, impulsionado pelo desenvolvimento das potencialidades regionais, das habilidades, competências e conhecimentos necessários a uma inclusão produtiva, que levem à geração de mais emprego, renda e riqueza em todo o estado, com foco na redução das desigualdades sociais.

O eixo contempla políticas governamentais que visam superar os obstáculos existentes e alcançar esse bem-estar econômico ao propor uma economia agropecuária, pesqueira e aquícola sustentável e competitiva; uma população com educação superior e profissional de qualidade, produtora de conhecimento, articulada com as demandas dos setores econômicos, existentes e emergentes, e atenta às potencialidades e necessidades regionais; um estado referência de ambiente competitivo e inovador para negócios sustentáveis, que promove mobilidade social por meio da geração de emprego e renda; uma infraestrutura segura e de qualidade que favoreça uma logística integrada e eficiente; pessoas com

oportunidades de inserção produtiva, autonomia econômica e empreendedorismo; e um destino turístico de referência nacional e internacional.

Para efetivação dessas políticas, o governo tem adotado estratégias fundamentais, como a ampliação dos investimentos na agricultura familiar e no setor agropecuário, com foco no desenvolvimento rural sustentável; o fortalecimento dos centros de pesquisa e produção de conhecimento, intensificando as relações entre a universidade, a iniciativa privada e a gestão pública; o avanço e consolidação do acesso universal às tecnologias, por meio do Cinturão Digital e das parcerias do Hub Tecnológico; a expansão, interiorização e democratização do ensino superior público, tecnológico e técnico; a promoção da economia criativa, popular e solidária nos diversos territórios e em parceria com os municípios cearenses; a atração de investimentos externos e de empresas nacionais de infraestrutura e logística, investimentos em ciência e tecnologia, capacitação profissional, parcerias público-privadas, dentre outras que estão consubstanciadas no Plano Ceará Veloz; e a expansão e modernização da malha de transporte de pessoas e mercadorias, de forma a dar mais eficiência, reduzir o custo e oferecer maior competitividade à geração de emprego em todo o estado.

O eixo Ceará que Inova, Produz e Trabalha envolve um conjunto de políticas públicas implementadas por meio de 21 programas financeiros, que aplicaram, no ano de 2025, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 3.688.156.746,49. Para uma melhor visão desses recursos, apresentamos a seguir a distribuição da execução orçamentária de 2025 pelos temas do PPA 2024-2027 ligados a esse eixo.

**Tabela 11 – Execução Orçamentária por temas – Ano 2025<sup>1</sup> (R\$).**

Temas	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Execução Orçamentária (%)
Agricultura Familiar, Agronegócio, Pesca e Aquicultura	466.406.445,61	297.340.380,91	63,75
Ciência, Tecnologia e Inovação	475.946.810,31	393.642.575,11	82,71
Educação Profissional	927.553.260,95	816.518.879,38	88,03
Educação Superior	1.130.795.887,33	914.137.910,84	80,84
Indústria, Comércio e Serviços	114.943.484,89	39.799.312,03	34,63
Infraestrutura e Logística	1.662.500.165,47	1.001.924.524,20	60,27
Trabalho e Empreendedorismo	212.507.594,82	142.152.886,71	66,89
Turismo	89.860.050,62	82.640.277,31	91,97
<b>Total</b>	<b>5.080.513.700,00</b>	<b>3.688.156.746,49</b>	<b>72,59</b>

Fonte: Seplag.

<sup>1</sup> Dados gerados em 16/12/2025.

## TEMA AGRICULTURA FAMILIAR, AGRONEGÓCIO, PESCA E AQUICULTURA

**Resultado temático:** economia agropecuária, pesqueira e aquícola fortalecida, sustentável, inclusiva, solidária, inovadora e competitiva.

Sustentável e Integrado da Pesca e Aquicultura; Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio; Fiscalização da Produção Agropecuária.

**Programas:** Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar; Desenvolvimento

**Tabela 12 – Evolução dos indicadores do tema Agricultura Familiar, Agronegócio, Pesca e Aquicultura – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Consumo de energia elétrica por consumidores rurais (kWh)	Geral	2.364,94	2.340,03	2.220,77	2.557,50	-	-
Valor Bruto da Produção (VBP) agrícola, por área colhida (real por hectare)	Geral	2.696,84	2.932,67	3.595,58	3.441,44	4.301,48	-
	Geral	4.389.424	4.964.255	6.241.001	6.214.000	7.972.321,00	-
Valor Bruto da Produção (VBP) agrícola (real)	Para área de sequeiro	2.147.568	2.484.082	3.030.241	-	4.278.344,00	-
	Para área irrigada	2.241.857	2.480.173	3.210.760	-	4.639.899,00	-
Valor das exportações do agronegócio e da pesca e aquicultura (mil dólares FOB)	Para produtos do agronegócio	383.300,00	464.400,00	389.400,00	417.800,00	371.700,00	453.300,00
	Para pescados	70.330,00	110.650,00	94.430,00	88.690,00	113.000,00	93.400,00

Fonte: Ipece; SDE.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

<sup>2</sup>Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

## PROGRAMA – 211 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR

**Público-alvo:** agricultores(as) familiares, povos originários e comunidades tradicionais, e suas organizações econômicas, representações sociais e técnicas.

### Principais realizações

- Realização de 25 capacitações para a juventude sobre avicultura familiar, pesca artesanal, plano de implantação em projetos produtivos, análise de viabilidade para implantação de projetos produtivos e Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Fedaf), beneficiando 526 jovens, em 18 municípios.
- Realização de 21 capacitações para mulheres com temáticas sobre Casas e Bancos de Sementes Crioulas, Plano de Implantação

em Projetos Produtivos e Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Fedaf), beneficiando 410 mulheres em 15 municípios: Alto Santo, Aracoaba, Baturité, Morada Nova, Ibaretama, Canindé, Russas, Poranga, Jardim, Tururu, Iracema, Pedra Branca, Limoeiro do Norte, Jaguaribara e Jaguaretama.

- Assistência técnica para 7.875 produtores, em 122 municípios cearenses, por meio de visitas in loco às comunidades e imóveis rurais, utilizando-se como metodologia reuniões, demonstrações práticas, excursões e intercâmbios técnicos.
- Implantação de 275 projetos, contemplando 65 municípios e 3.899 produtores, sendo: 16 projetos de irrigação (Cascavel, Caridade,

Paracuru e Miraíma), beneficiando 63 pessoas; 80 projetos Mandalla, contemplando 19 municípios e beneficiando 319 pessoas; um equipamento apícola no município de Reriutaba, beneficiando 50 pessoas; dois tanques de resfriamento nos municípios de Quixeramobim e Quixadá, beneficiando 23 pessoas; quatro projetos de natureza agrícola voltados para a juventude rural (projeto São José Jovem), sendo um projeto voltado para produção de hortaliças (hidroponia) e os outros três voltados para a cadeia produtiva da bovinocultura de leite, nos municípios de Lavras da Mangabeira, Quixelô e Salitre, beneficiando quatro jovens; 172 projetos de mecanização agrícola (tratores e implementos), contemplando 45 municípios e beneficiando 3.440 pessoas.

- Foram beneficiados 183.138 agricultores familiares com 2.955 toneladas de milho (híbrido e variedade), 128 toneladas de feijão, 227 toneladas de sorgo forrageiro, oito toneladas de algodão, 14 toneladas de capim (massai e mombaça), 4.458.449 raquetes de palma forrageira, 4.253 m<sup>3</sup> de manivas, 31.964 mudas de essências nativas (aroeira e sabiá) nos 183 municípios cearenses (com exceção de Eusébio).

- Realização de 176.528 adesões ao Programa Garantia Safra, referente a Safra 2024/2025, beneficiando 176.528 famílias em 181 municípios.

## PROGRAMA — 212 — DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA PESCA E AQUICULTURA

**Público-alvo:** pescadores, aquicultores, marisqueiras, comunidades pesqueiras e tradicionais do Ceará.

### Principais realizações

- Beneficiados 1.768 pescadores e aquicultores artesanais com assistência técnica e extensão rural continuada, evidenciando significativos avanços em todo o território do estado, com destaque para as regiões Litoral Oeste/Vale do Curu (313), Grande Fortaleza (283), Sertão de Crateús (277), Sertão Central (206), Litoral Leste (194) e Vale do Jaguaribe (115).

- Realização de 153 fiscalizações em empreendimentos aderidos ou em processo de adesão ao Selo de Inspeção Estadual de Pescado (SIE/ADAGRI), com o objetivo de garantir a segurança alimentar do pescado, bem como

o adequado processamento e agregação de valor dos produtos derivados. Destaque para a região da Grande Fortaleza, com 104 visitas técnicas que incluíram coleta de dados quantitativos de matéria-prima e produtos acabados, verificação dos aspectos operacionais e documentais, com ênfase em higiene e segurança sanitária, e encaminhamentos para avaliação e correção de processos.

- Distribuição de 9.080.000 alevinos (filhotes) de tilápia em reservatórios públicos das 14 regiões de planejamento, com destaque para as regiões do Cariri (1.426.000), Sertão de Sobral (1.160.000), Grande Fortaleza (1.130.000), Centro-Sul (929.000), Litoral Oeste/Vale do Curu (660.000), Litoral Norte (630.000), Sertão dos Inhamuns (600.000), Sertão Central (570.000) e Maciço de Baturité (530.000).

- Emissão e atualização do Registro Geral de Pesca (RGP) de pescadores artesanais, aquicultores, indústrias de pescado bem como a inspeção e licenciamento de embarcações e demais atividades pesqueiras e aquícolas. Foram 6.417 registros distribuídos nas seguintes regiões: Litoral Leste (2.099), Grande Fortaleza (1.898), Litoral Norte (1.419), Litoral Oeste/Vale do Curu (673), Centro-Sul (269) e Vale do Jaguaribe (59).
- Distribuição de 4.326 Kits de Pesca Artesanal e Kit Aquicoltor, destinados à utilização nas atividades de pesca e aquicultura em comunidades rurais, contemplando pescadores e aquicultores artesanais continentais e litorâneos. Os kits distribuídos consistem em materiais utilizados diretamente nas práticas pesqueiras, além de equipamentos de proteção individual.

## PROGRAMA — 213 — DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

**Público-alvo:** agricultores e pecuaristas com foco empresarial e profissionais da área, cooperativas e associações de produtores, indústria e demais setores da cadeia produtiva.

### Principais realizações

- Realização de missões técnicas para identificação/avaliação do potencial produtivo de ovinos e caprinos para exportação nos municípios de Sobral, Tauá, Independência, Crateús, Parambu, Aiubá, Jaguaretama, Pedra Branca, Quixadá, Quixeramobim e Morada Nova.
- Realização do evento Dia de Campo: sobre o manejo do mirtilo (São Benedito); sobre o cultivo do açaí em consórcio com acerola em manejo orgânico, no Projeto Tabuleiro de Russas (Russas); sobre a prática da poda de cacau (Marco); sobre o sistema de produção do açaizeiro (Quixeré).
- Realização do Encontro Estadual das Cooperativas de Produção da Agricultura Familiar.
- Apoio aos eventos Fruit Attraction Brasil, Fórum das Agrárias, Café IFPA, Seminário Nordestino de Pecuária (PECNordeste 2025), III Encontro de Mulheres do Agro Ceará, III

Workshop Setor Agropecuário na Gestão de Água — Irrigação e Energia, Dia de Campo em Tauá, 3º Fórum Regional de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe, V Simpósio Nacional de Batata-doce, IX Inovagri International Meeting, 34º Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem — Conird, V Simpósio Brasileiro de Salinidade e Agricultura Sustentável no Semiárido Tropical — V SBS-AgriS, 20ª edição da EXPOLOG — Feira Internacional de Logística.

- Implantação de soluções tecnológicas sobre tecnologias de cultivos para culturas de produtos de alto valor agregado em dez Unidades Demonstrativas (UDs): UD de Cacau (Acaraú), UD de Cacau (Quixeré), UD de Açaí (Paracuru), UD de Açaí (Quixeré), UD de Acerola Orgânica (Russas), UD de Acerola Orgânica (Barbalha), UD de Caju (Assentamento Diamante — Marco), UD de Caju (Acaraú) e UD de Café (Mulungu).
- Realização de capacitação sobre: açaí e acerola em consórcio no manejo orgânico (Russas), manejo da poda na cultura do cacau (Distrito de Irrigação Baixo Acaraú — DIBAU), sistema de produção do açaizeiro em terra firme, com atividades teóricas (Limoeiro do Norte) e práticas (Quixeré), cultivo do

mirtilo (Carnaubal), cultivo do caju (Marco e Beberibe), cultivo do café (Mulungu), pós-colheita do café (Mulungu) e manejo do mirtilo visando alta produtividade (São Benedito).

- Atendimento a 604 produtores do agronegócio e da agricultura familiar, abrangendo diferentes cadeias produtivas em diversas regiões do Ceará. Entre eles, destacam-se produtores de hortifrutigranjeiros, castanha, caju, cacau, coco-babaçu, café de açaí, leite e derivados, queijo, iogurte, mel e cachaça. As ações beneficiaram produtores do Vale do Jaguaribe, Litoral Leste, Ibiapaba, Maciço do Baturité, Serra da Ibiapaba, Russas, Quixadá, Chorozinho e Maranguape, contribuindo para o fortalecimento das atividades produtivas locais e o desenvolvimento da agricultura familiar.

- Foram certificados 17 produtos de conformidade relacionados ao agronegócio e à agricultura familiar. Esses produtos representam a diversidade e a inovação da produção regional, unindo sustentabilidade, identidade territorial e valorização da biodiversidade, são eles: chocolate vegano genuinamente cearense, cappuccino e café de açaí, mel agroecológico, sorvete de mel, pré-treino de mel com açaí, chocolate Bean to Bar vegano do Vale Jaguaribe, méis tipificados da Chapada, cogumelos silvestres do Ceará e kombucha.

- Publicação da atualização do Painel Exportações do Ceará com foco no agronegócio; desenvolvimento e publicação do dashboard Indicadores Agrícolas do Ceará; desenvolvimento e publicação do dashboard

Indicadores Agropecuários; elaboração e publicação dos Mapas da Produção dos Produtos do Agronegócio Cearense 2024; elaboração e publicação da Análise Conjuntural Agricultura do Ceará — Análise Comparativa 2023/2024; elaboração e publicação dos Perfis das Cadeias Produtivas do Leite, Ovinocaprinocultura e Suinocultura no Ceará; e elaboração e publicação do Perfil da Cadeia Produtiva da Avicultura do Ceará.

- Realização de consultorias técnicas especializadas a produtores rurais, com foco na difusão de tecnologias, capacitação técnica e estímulo à produção agropecuária sustentável. As ações abrangeram o desenvolvimento da cultura do mirtilo na Serra da Ibiapaba, do açaí no Vale do Jaguaribe, do cacau no Perímetro Irrigado Baixo Acaraú, do caju no município de Marco e do café no Maciço de Baturité, incluindo orientações sobre manejo, tratos culturais, irrigação, adubação, controle fitossanitário e pós-colheita.

- Realização de 222 visitas técnicas a produtores rurais nos municípios de Paracuru, Quixeré, Maranguape, Mulungu, Chorozinho, Marco, Acaraú, Bela Cruz, Itarema, Beberibe, Guaramiranga, Caridade, Tianguá, Ubajara e São Benedito, com foco em culturas de alto valor agregado como caju, açaí, acerola, café, pitaya, graviola, manga, batata-doce, mirtilo e espécies florestais da caatinga. As visitas tiveram caráter de assessoria e acompanhamento de cultivos, promovendo a difusão de tecnologias e o estímulo à produção agropecuária sustentável no estado.

## PROGRAMA — 214 — FISCALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

**Público-alvo:** produtores rurais, consumidores, técnicos da defesa agropecuária, agroindustriais, empresas de comércio de produtos e insumos

agropecuários.

### Principais realizações

- Realização de 903 inspeções fitossanitárias voltadas para a detecção precoce das pragas quarentenárias, como Sigatoka Negra, Moko da Bananeira, Pragas dos Citros, e das pragas de importância econômica como Ferrugem Asiática e Bicudo do Algodoeiro.
  - Realização de 653 ações de fiscalização para proporcionar maior segurança na aplicação de agrotóxicos, bem como ao consumidor.
  - Realização de 1.683 ações de monitoramento de pragas, como Anastrepha Grandis e Bactrocera Carambolae, para a manutenção do status de Área Livre de Anastrepha Grandis e também de Baixo Risco para Bactrocera Carambolae.
  - Realização de 185 ações para garantir a inocuidade das sementes e mudas comercializadas, mitigando os riscos fitossanitários ao consumidor.
  - Realização de sete seminários regionais com o tema "Alimento seguro: a inspeção de produtos de origem animal como ferramenta da garantia da saúde", que abordou a importância da inspeção e certificação de produtos de origem animal. Foram contempladas as
- regiões do Cariri, Litoral Leste, Litoral Norte, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.
- Capacitação de 29 profissionais junto às prefeituras, para implantação dos serviços municipais de inspeção, por meio do convênio já existente com a Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará (Aprece), a fim de garantir à população acesso a alimentos de origem animal inspecionados e certificados.
  - Realização de 63 ações de fiscalização em estabelecimentos que produzem produtos de origem animal de forma clandestina, a fim de regularizar os estabelecimentos para que possam produzir seus produtos de forma segura.
  - Realização de 259 ações de fiscalização em campo, promovidas com recursos da União, visando coibir a proliferação de pragas e doenças de animais vegetais e seus derivados no Ceará.
  - Realização de 715 ações volantes de fiscalização do trânsito de animais e vegetais e seus produtos e subprodutos em todas as regiões do estado.

## TEMA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Resultado temático:** população orientada à Inovação e produção científicas, tecnológicas e sociais, difundidas e promovidas de forma sustentável, regionalizada e inclusiva, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico.

**Programas:** Ceará Científico e Tecnológico; Inova Ceará; Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica do Ceará.

**Tabela 13 – Evolução dos indicadores do tema Ciência, Tecnologia e Inovação – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Número de empregos e/ou trabalhos gerados em setores intensivos em ciência, tecnologia e Inovação (unidade)	Geral*	8	42	43	7	47	54
Número de propriedades intelectuais depositadas e/ou registradas (unidade)	Geral*	35	63	55	53	75	82
Percentual de municípios atendidos com ações de popularização da ciência, tecnologia e Inovação (%)	Geral	20,00	10,00	21,20	29,89	0,54	7,06
Número de empreendimentos inovadores formalizados (unidade)	Geral*	29	22	25	38	21	32
Desenvolvimento da Maturidade Tecnológica (DTRL) (unidade)	Geral	-	-	-	-	-	3,05

Fonte: Funcap, Secitece.

\* Dados parciais, sujeitos a alterações.

- Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

\* Esta dimensão do indicador está sendo calculada pela primeira vez neste PPA.

## PROGRAMA — 221— CEARÁ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

**Público-alvo:** instituições públicas, estudantes, pesquisadores, produtores rurais, empresas do setor da indústria, entidades corporativas (cooperativas e associações), empreendedores, investidores e empresas.

### Principais realizações

- Apoio, através da Funcap, a 160 projetos pelos programas Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI), que visa atrair e fixar doutores produtivos em tecnologia e inovação para atuar em instituições de ensino e pesquisa no interior do Ceará, promovendo o desenvolvimento científico, social e

econômico do estado; e Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (PDCTR), que busca reduzir desigualdades regionais e fixar profissionais qualificados em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) em instituições ou empresas no Ceará, com foco em duas vertentes: regionalização e interiorização.

- Apoio a quatro projetos, sendo dois vinculados ao Programa Cientista Chefe, um utilizado para atender as demandas que dão suporte às ações finalísticas da Funcap e um pelo programa H-Tec.
- Concessão de 383 bolsas, por meio da Funcap, aos programas PDCTR, BPI e PPSUS. O

Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) — 8ª Edição, visa apoiar pesquisas voltadas para problemas prioritários de saúde e o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde no Ceará.

- Concessão de 723 bolsas direcionadas a programas de excelência e transferência de conhecimento científico, tecnológico e de inovação: Cientista Chefe e H-Tec.

- Apoio a mais de 330 empresas em 27 municípios, com 10 editais em execução e 3 novas chamadas lançadas. Ao todo, foram mobilizados 212 projetos, 551 bolsistas e R\$ 17,6 milhões, ampliando o acesso ao fomento e fortalecendo o ecossistema de inovação para além da capital.

- Estruturação de três unidades laboratoriais pertencentes às universidades públicas estaduais, Uece, Uva e Urca, mediante aquisição de equipamentos de alta tecnologia, via Projeto de Modernização Tecnológica do Estado do Ceará — Promotec II, visando o fortalecimento e a ampliação da base científica-tecnológica do Ceará, em áreas estratégicas como, Educação Superior, Segurança Pública, Finanças Públicas e Meio Ambiente, proporcionando, assim, a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços prestados à população cearense. O Promotec II se propõe a apoiar ações objetivas que fortaleçam e norteiem intervenções impactantes capazes de promover a aplicação eficiente dos recursos públicos, particularmente naquelas áreas prioritárias e estratégicas do planejamento estadual.

- Concessão de 620 bolsas de mestrado e 492 de doutorado, destacando-se, como marco histórico, a concessão das primeiras bolsas de doutorado para um programa integralmente sediado na Universidade Estadual do Vale do Acaraú, no curso de Geografia.

Iniciativa semelhante ocorreu na Uece, com o doutorado em parceria entre a FECLESC e a Fafidam, consolidando a pós-graduação stricto sensu no interior do estado. Esse movimento foi sustentado por programas estruturantes, como o BPI, modernizado em 2025, que ampliou de 100 para 120 bolsas de pesquisador, incorporou taxa de bancada e apoiou 280 bolsistas de iniciação científica, fortalecendo grupos de pesquisa e favorecendo a fixação de talentos fora da capital. A política de internacionalização manteve a inserção de pesquisadores cearenses em redes globais, com apoio a 52 eventos científicos, chamadas com o Serrapilheira, ações estruturantes como os INCTs, cooperações internacionais e a manutenção de 46 bolsas DCR em parceria com o CNPq.

- Realização da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, em abril e maio de 2025, por meio do Programa Cientista Chefe de Ciência e Tecnologia, de forma itinerante, abrangendo todas as macrorregiões do estado.

- Oferta de 2.700 vagas de capacitação em energias renováveis pelo projeto H-Tech, com 991 profissionais já formados, fortalecendo a base de capital humano necessária para sustentar a transição energética e a nova indústria verde no estado.

- Oferta de 36 serviços acreditados, os quais são serviços de ensaios e de calibração, que passaram pela avaliação da Coordenação-Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro e receberam o reconhecimento formal de competência técnica laboratorial, atendendo aos padrões nacionais e internacionais.

- Realização da 3ª Conferência Internacional sobre Clima e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (Icid 2025) e da COP Nordeste, que reuniu representantes de mais de 80 países,

antecedendo a COP30 (Conference of the Parties — Conferência das Partes), para a qual as contribuições foram encaminhadas.

- Realização da 9ª edição da Feira do Conhecimento (FdC), em Fortaleza, entre 6 e 8 de novembro, no Centro de Eventos do Ceará, que se consolidou como um dos maiores encontros de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo do Nordeste. Realizada pelo Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), atraindo mais de 25 mil visitantes, incluindo participantes de 58 caravanas formadas por estudantes e professores da capital, da Região Metropolitana e de municípios como Amontada, Palmácia, Quixeramobim, Jaguaribara e Jijoca de Jericoacoara, todos envolvidos em experiências imersivas e educativas.
- Realização de 35.600 serviços de ciência e tecnologia, pelo Nutec, na região da Grande Fortaleza, entre acreditados e não acreditados, abrangendo as áreas de alimentos, meio ambiente, energia e materiais.
- Realização de 39 pesquisas desenvolvidas no Nutec, produto de estudo na área de alimentos na região da Grande Fortaleza.

## PROGRAMA — 222 — INOVA CEARÁ

**Público-alvo:** instituições de ensino, acadêmicos, empreendedores e empresários, instituições públicas e privadas, ambientes e comunidades de inovação, incubadoras e startups.

### Principais realizações

- Realização de 77 eventos de disseminação e potencialização do empreendedorismo e da cultura da inovação no Estado: 65 eventos (nos municípios de Acaraú, Acopiara,

- Realização de nove reformas nos laboratórios do Nutec, envolvendo manutenção predial, aquisição de equipamentos e serviços de engenharia, qualificando os ambientes e fortalecendo as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços especializados.

- Realização de 13 eventos, contemplando seis macrorregiões, por meio do Projeto Ciência Itinerante, que compõe o Programa Estadual de Popularização da Ciência. O objetivo do programa é levar ciência, tecnologia e inovação a diferentes regiões de forma lúdica, interativa e inclusiva. Para tanto, é utilizado para realização dos eventos um ônibus-laboratório, equipado e climatizado, com monitores de diversas áreas do conhecimento realizando experiências científicas e demonstrações práticas, transformando espaços públicos, como praças, escolas, centros comunitários dentre outros, em ambientes de aprendizado e descobertas.
- Realização de 19 eventos científicos e de popularização da ciência, na região da Grande Fortaleza, nas áreas de alimentos, ciência e tecnologia e meio ambiente.

Amontada, Aracati, Aracoiaba, Baturité, Canindé, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Ipu, Itaitinga, Itapipoca, Itarema, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Parambu, Quixadá, Quixeramobim, Redenção, Reriutaba, Santana do Acaraú, São Benedito, Sobral e Tauá), através da Trilha de Inovação, uma iniciativa voltada para impulsionar o desenvolvimento do pensamento empreendedor e da inovação, contribuindo para fortalecer os ecossistemas de inovação nas

diversas regiões de planejamento do estado; e 12 eventos, em Fortaleza, no âmbito do Programa CriarCE, iniciativa com foco em prototipação e desenvolvimento de hardwares para startups de base tecnológica,

- Realização de 22 eventos, pela Agência de Inovação do Nutec, na região da Grande Fortaleza, com a finalidade de disseminar, sensibilizar, apoiar e fomentar o empreendedorismo e a inovação no Ceará.

- Apoio a 368 startups, mediante suporte técnico e de gestão, além de serviços e recursos financeiros, por meio de Programas desenvolvidos pela Secitece, Nutec, Funece, Urca e SDE, como Corredores Digitais, CriarCE, Você Empreendedor, Incubauece, além da parceria com o Programa Empreende, da Universidade Federal do Ceará. Foram apoiadas startups de diversas áreas, contemplando cerca de 32 municípios de 13 macrorregiões de planejamento do Ceará.

- Apoio a 531 empreendimentos, empresas privadas e órgãos públicos, de diversos setores, mediante suporte técnico/tecnológico, visando a melhoria de seus produtos e/ou serviços inovadores, apoiados pela Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece), através da atuação complementar de sua Agência de Inovação e da Incubadora de Empresas (Incubauece) e do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec), por meio de sua Agência de Inovação.

- Apoio a 85 empreendimentos para a melhoria de seus produtos e/ou serviços inovadores, pela modalidade de subvenção econômica, por meio dos editais Funcap/Finep 05/2020 — Programa Tecnova II/Ce, Funcap Inovafit 05/2021 — Fase 02, Funcap/Finep n.º 02/2022 — Programa Centelha II/

Ce, Mulheres Empreendedoras n.º 03/2024 e Seleção Pública — Programa Finep — Tecnova III Ce Funcap/Finep n.º 10/2024.

- Capacitação de 1.560 pessoas, sendo pela Agência de Inovação (AGIN) (792 pessoas, sendo 520 pessoas capacitadas por meio da realização de 10 eventos de Empreendedorismo, Inovação e Conexão; 272 pessoas capacitadas por meio de eventos, cursos e palestras de Propriedade Intelectual) e pela Incubauece (460 pessoas capacitadas por meio da realização de 6 eventos, entre eles: Rapadura Conecta, Stands no Siará Techs Summit e Feira do Conhecimento; 100 pessoas capacitadas por meio de Apresentações da Incubadora; 150 pessoas capacitadas por meio de Oficinas de Ideação; 47 pessoas capacitadas por meio da realização de visitas técnicas à Sede da Incubadora, ao Hospital Universitário do Ceará (HUC) e ao Complexo de Equipamentos e Laboratórios Multiusuários e Microscopia Avançada da Universidade Estadual do Ceará — Celmma Uece; 2 pessoas capacitadas por meio de reunião de conexão entre graduados do programa de incubação e professores e alunos da Uece; e 9 pessoas certificadas na Trilha do Empreendedor).

- Capacitação de 5.832 pessoas em eventos de sensibilização e desenvolvimento de negócio inovador, modelagem de negócio, marketing e vendas, modelagem financeira, propriedade intelectual e inovação, por meio de palestras, workshops e hackathons, realizados pela Secitece por meio dos Programas Corredores Digitais e CriarCE, nos municípios de Acaraú, Acopiara, Amontada, Aracati, Aracoiaba, Baturité, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Ipu, Itapipoca, Itarema, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Parambu, Redenção, Reriutaba, Santana do

Acaraú, São Benedito, Sobral e Tauá.

- Concessão de 224 bolsas pela Funcap a projetos de inovação para promover o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Ceará, em âmbito empresarial.
- Criação e execução do Programa Inova50, programa estratégico da Universidade Estadual do Ceará que marca os 50 anos da instituição, mobilizando sua comunidade para construir, de forma colaborativa, a nova política de inovação da Uece.
- Realização das 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> edições da Oficina "Como criar sua Startup?", em conjunto com o Sebrae no Campus Pimenta, no Crato; da Semana do Empreendedorismo, com palestras, mesa-redonda e oficinas, no Campus Crajubar, em Juazeiro do Norte; e participação na Feira do Conhecimento, realizada em Fortaleza.
- Desenvolvimento das atividades executadas por meio do Programa Cientista Chefe de Ciência e Tecnologia no âmbito da Secitece, que teve como principais resultados: (i) modelagem de 133 processos As-Is em sete coordenadorias da Secitece; (ii) desenvolvimento do portfólio de processos; (iii) identificação e coleta de 195 indicadores de cinco coordenadorias e automação em duas delas; (iv) desenvolvimento da vitrine de indicadores para duas coordenadorias; (v) desenvolvimento da plataforma de gestão para o programa da Universidade do Trabalho Digital (UTD) com mais de 50 funcionalidades; (vi) identificação e gerenciamento de riscos de setores críticos da Secitece; (vii) plano de integridade firmado pela Secitece, sob supervisão da Controladoria-Geral do Estado; (viii) elaboração do Código de Ética e estruturação de um Comitê de Integridade; (ix) análise e

adequação da plataforma à LGPD; (x) módulo de formulários dinâmicos em parceria com Iris e Seplag para a plataforma Ceará Digital.

- Incubação de três empresas inovadoras de base tecnológica, por meio da Incubauece (as empresas 4WBiotech e BioHealing) e da Urca (a Empresa Júnior do Curso de Engenharia de Produção Mecânica [Ejepro] — Campus Crajubar na cidade de Juazeiro do Norte). As empresas foram apoiadas por meio de acesso à infraestrutura física e tecnológica das universidades, monitoramento e mentoria, além de orientações estratégicas e suporte técnico.
- Realização do Conexão Capital, promovido pela Secitece, em conjunto com Casa Azul Ventures, Ninna Hub e Instituto Atlântico, considerado o maior evento de inovação aberta do Ceará, que apresentou resultados positivos e integrou a programação da Feira do Conhecimento 2025, movimentando o ecossistema de inovação cearense, gerando oportunidades reais de negócios e posicionando o estado como um ambiente estratégico para fomento à inovação, ao empreendedorismo e para a atração de investimentos. Ao todo, foram 45 negócios inscritos, incluindo deeptechs, healthtechs e retailtechs, e 28 avançando para participar das rodadas.
- Proteção de 38 propriedades industriais, sendo 17 patentes de invenção, 19 programas de computador e dois desenhos industriais, e mais uma marca e uma patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi).
- Realização de 125 eventos visando disseminar, sensibilizar, apoiar e fomentar o empreendedorismo e a inovação no Ceará, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Secitece)

e suas vinculadas: Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece), e Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec). Os eventos foram realizados por meio de atividades coordenadas pelos Programas Corredores Digitais e CriarCe, desenvolvidos pela Secitece; pelas Agências de Inovação do Nutec e Funece e da Incubauece.

- Realização de 37 assessorias referentes a serviços de busca de anterioridade para marcas e patentes, por meio da Gerência de Inovação e Empreendedorismo do Nutec.
- Registro de 21 marcas na classe 45 do INPI, na região da Grande Fortaleza, por meio da Gerência de Inovação e Empreendedorismo do Nutec; a entrega refere-se aos depósitos e registros do conjunto de ativos intangíveis de propriedade intelectual, tais como patentes,

programas de computador, marcas, direitos autorais, entre outros, que são protegidos com o apoio dos órgãos vinculados à Secitece.

- Apoio a 96 projetos de inovação, por meio da modalidade de subvenção econômica, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Ceará, através dos editais Funcap/Finep n.º 05/2020 Programa Tecnova II/Ce; Funcap Inovafit 05/2021 FASE 02; Funcap Energias Renováveis; Funcap/Finep n.º 02/2022 Programa Centelha II/Ce; Funcap Energias Renováveis Rede de Pesquisa em Energias Renováveis no Estado do Ceará Funcap Programa Pesquisador Empreendedor — Formação de SPIN-OFFS Acadêmicas; e Seleção Pública — Programa Finep — Tecnova III Ce Funcap/Finep.

## PROGRAMA — 223 — TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ

**Público-alvo:** órgãos e entidades governamentais e instituições privadas.

### Principais realizações

- Reestruturação do Cinturão Digital do Ceará (CDC) com a ativação da 14<sup>a</sup> estação em Boa Viagem, que interliga Nova Russas a Banabuiú.
- Implantação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), com a instalação de estação rádio-base, garantindo cobertura do sinal 5G.

- Implantação de 46 quilômetros de cabos de fibra óptica, distribuídos em regiões do estado, para expansão do Cinturão Digital do Ceará (CDC).

## TEMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**Resultado temático:** população com educação profissional de qualidade e inclusiva, articulada com as demandas dos setores econômicos, existentes e emergentes, e com as vocações locais.

**Programas:** Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio; Qualifica Ceará: Educação Profissional para o Mundo do Trabalho.

**Tabela 14 – Evolução dos indicadores do tema Educação Profissional – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025'
Índice de Desenvolvimento do Ensino Médio (IDE-Médio) das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) (adimensional)	Geral	-	-	5,60	5,67	5,70	-
Percentual de certificação dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) (%)	Geral	88,35	80,77	77,91	87,16	84,65	90,00

Fonte: Seduc; Secitece.

'Dados parciais, sujeitos a alterações.

- Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

## PROGRAMA — 231 — EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADA AO ENSINO MÉDIO

**Público-alvo:** população de 14 anos ou mais, apta a cursar o Ensino Médio regular articulado ao ensino técnico.

### Principais realizações

- Foram beneficiados 62.712 alunos por meio da alimentação diária e fardamento, bem como os insumos necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e das práticas educacionais.
- Capacitação de 523 profissionais da equipe de Gestão Escolar envolvidos na Política de Educação Profissional, nas 14 macrorregiões do Ceará, abordando as seguintes temáticas: A educação profissional; rotinas pedagógicas e administrativas e os serviços relacionados à secretaria das escolas.

- Estruturação de 130 Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), sendo 98 com aquisição de equipamentos, 31 com reformas e equipamentos e uma com reforma, nas 14 macrorregiões.

- Implantação de uma Escola Estadual de Educação Profissional para Pessoas Privadas de Liberdade (EEEPPL) no município de Itaitinga, na região da Grande Fortaleza.

- Inserção de 23.381 alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), em 103 municípios cearenses, em Campos de Estágio, atendendo todas as regiões do estado.

# PROGRAMA — 232 — QUALIFICA CEARÁ: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MUNDO DO TRABALHO

**Público-alvo:** População economicamente ativa demandante de qualificação profissional.

## Principais realizações

- Capacitação de 1.247 pessoas em cursos de Formação Inicial Continuada — FIC, nos cursos de Microempreendedor Individual (MEI), Inglês Básico, Vendedor e Manicure/Pedicure, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), nas 13 macrorregiões.
- Capacitação de 14.352 pessoas, jovens e adultos, em cursos de Formação Inicial e Continuada — FIC, cursos técnicos de nível médio e cursos tecnológicos de nível superior oferecidos pela Secitece, por meio de contrato de gestão com o Instituto Centec e do termo de cooperação com o Centro de Treinamento Técnico do Ceará e Instituto Federal do Ceará (CTTC/IFCE), com cargas horárias variando de 40 h a 1.500 h, de acordo com a tipologia do curso, em áreas do conhecimento com alta empregabilidade e que acompanham as tendências do mercado. Os cursos são ministrados em Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), na Universidade do Trabalho Digital (UTD), no CTTC/IFCE e nas Fatec — Cariri e Sertão Central, nas modalidades presenciais e/ou on-line, contemplando municípios nas 13 macrorregiões do Ceará.
- Capacitação de 16.483 jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, em todas as regiões de planejamento, visando a inclusão no mercado de trabalho: 6.244 jovens pelo Projeto Primeiro Passo, dos quais 2.227 na Linha de Ação Jovem Bolsista e 4.017 na Linha de Ação Jovem Aprendiz; 5.695 pelo Projeto Criando Oportunidades; 479 pelo Projeto Transformando Vidas; 1.396 em ações nos Centros de Inclusão Tecnológica e Social (CITS) e 455 no Centro de Profissionalização Inclusiva para a Pessoa com Deficiência (Cepid); e 2.214 pessoas pelo Programa Oportuniza Ceará (Ceará sem Fome + Qualificação e Renda) de 143 Unidades Sociais Produtoras de Refeições (Cozinhas do Ceará sem Fome), contemplando 62 tipologias diferentes, em 87 municípios.
- Capacitação de 1.762 pessoas, sendo 93 em Cursos Técnicos, 478 em Cursos de Formação Continuada (FIC) e 1.191 em Cursos Programa C-Jovem, ofertados pela Funece e pactuados com o Ministério da Educação (MEC), beneficiando o município de Fortaleza.
- Capacitação de 4.429 pessoas nos cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), nos níveis básico e avançado, com cargas horárias variando entre 40h e 120h, oferecidos por meio de contrato de gestão firmado entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece) e o Instituto Centec. Foram contemplados municípios de 13 das 14 macrorregiões do Ceará.
- Concedidas 16.066 bolsas para os jovens participantes de 249 turmas do projeto Virando o Jogo nas três edições, sendo que a 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> foram concluídas e a 3<sup>a</sup> edição encontra-se em andamento. Cada turma é formada por até 25 jovens de 15 a 22 anos, que não estudam e não trabalham. As bolsas foram concedidas nos 10 municípios atendidos pelo PReVio: Caucaia, Crato, Fortaleza, Iguatu,

Itapipoca, Juazeiro, Maracanaú, Maranguape, Quixadá, Sobral. O projeto Virando o Jogo integra o Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Ceará (PReVio), e oferece acompanhamento psicossocial, (re) inserção escolar, qualificação profissional, inserção no mercado de trabalho e a concessão de bolsas durante 5 meses. A ação é realizada pela Casa Civil.

- Concessão de 2.638 bolsas a jovens em situação de vulnerabilidade social, matriculados ou egressos da rede pública de ensino, das quais 2.138 foram destinadas a alunos que participaram de cursos ofertados pelo Projeto Primeiro Passo (Linha — Jovem Bolsista), em municípios de 11 regiões de planejamento, e 500 pelo Projeto Bolsa Jovem Barbalha.

- Entrega de 3.307 kits de materiais de trabalho aos concluentes dos cursos de qualificação profissional, dos quais 2.600 pelo Projeto Criando Oportunidades, com prioridade para mulheres chefes de família, mulheres em situação de violência doméstica, cadastradas no CadÚnico, além de trabalhadores desempregados ou sem ocupação formal, e 707 pelo Programa Oportuniza (Ceará Sem Fome — Mais Qualificação e Renda) para o público das Unidades Sociais Produtores de Refeições (Cozinhas do Ceará sem Fome). Cada kit foi estruturado conforme a área ocupacional

do curso, reunindo instrumentos diretamente relacionados às atividades desenvolvidas durante as formações, contribuindo para a inserção produtiva dos participantes.

- Estruturação de 3 unidades de Educação Profissional: Fatec Sertão Central, Fatec Cariri e CTTC/LOL — Lauro de Oliveira Lima, por meio de equipamentos de TI e centrais de ar-condicionado, visando a melhoria nas instalações físicas dessas unidades.

- Foram firmadas, por meio da Secretaria da Juventude (Sejuv), cinco parcerias com a Plataforma Coliga (iniciativa da Fundação Roberto Marinho e da Organização dos Estados Ibero-americanos-OEI), a Associação de Desenvolvimento Econômico e Social do Ceará (Adesc), a Escola do Trabalhador e o Educa Mais, ofertando 201 cursos profissionalizantes para jovens, além de cursos presenciais com o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec), em Fortaleza.

- Inclusão de 839 estudantes da Rede Pública de Ensino em estágio não obrigatório, alinhada aos objetivos da Lei n.º 18.037/2022
  - Lei Capacita Ceará, em diversas instituições públicas, pelo Programa Primeiro Passo
  - Linha Jovem Estagiário, contemplando municípios de 13 regiões de planejamento.

## TEMA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Resultado temático:** sociedade com educação superior de qualidade, inclusiva, produtora de conhecimento, atenta às potencialidades e necessidades regionais e articulada às dinâmicas da população cearense.

**Programas:** Desenvolvimento Integral da Educação Superior; Normatização e Controle das Políticas Públicas de Educação Superior.

**Tabela 15 – Evolução dos indicadores do tema Educação Superior – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Percentual de cursos de pós-graduação nas universidades públicas estaduais com desempenho satisfatório (%)	Geral	63,07	78,33	78,33	58,82	80,32	80,28
Percentual de cursos de graduação nas universidades públicas estaduais com desempenho satisfatório no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) (%)	Geral	-	59,59	83,33	- <sup>1</sup>	- <sup>1</sup>	-
Taxa de sucesso na graduação nas universidades públicas estaduais (%)	Geral	50,35	50,35	52,96	-	46,83	48,27

Fonte: Secitece.

<sup>1</sup>Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

## PROGRAMA – 241 – DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Público-alvo:** instituições de Ensino Superior, comunidades acadêmicas, organizações de formação tecnológica e população em geral.

### Principais realizações

- Apoio a 1.875 projetos de pesquisa, desenvolvidos no âmbito das instituições de Ensino Superior públicas estaduais, por meio de suporte interno e/ou de agências de fomento: Universidade Estadual do Ceará – Uece (1.299), Universidade Regional do Cariri – Urca (238) e Universidade Vale do Acaraú – Uva (338).
- Aprovação da Lei Complementar n.º 19.527, de 11 de novembro de 2025, que atualiza o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos servidores técnico-administrativos das universidades estaduais do Ceará e nomeação de 49 professores efetivos.
- Aprovação, pela Capes e MEC, de três novos cursos de Doutorado da Uece, sendo dois no Campus Itaperi, em Fortaleza (Nutrição e Saúde e Planejamento e Políticas Públicas), e um em dois campi do interior, Limoeiro do Norte e Quixadá (Educação e Ensino), oferecendo novas vagas, inclusive para o interior do estado.
- Foram beneficiados 10.945 alunos da graduação regularmente matriculados nas universidades públicas estaduais do Ceará: Uece, Uva e Urca, por meio de programas de assistência estudantil, com bolsas de permanência universitária, restaurantes, residências, estágios remunerados, dentre outros benefícios.
- Concessão de benefício financeiro no valor de R\$ 550.000,00, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), à Universidade da

Lusofonia Afro-brasileira (Unilab), com a finalidade de viabilizar a locação do espaço que abriga o curso de Medicina no Maciço de Baturité. A iniciativa garante a estrutura necessária para o funcionamento da graduação ofertada.

- Concessão de 2.196 bolsas por meio de editais lançados pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap): Mulheres na Ciência, Universal, Pró-humanidades, Internaciona-lização, Bolsa de pós-doutorado, Visitante e Visitante Sênior; além da chamada de apoio a jovens cientistas e dos programas de Mestrado, Doutorado, Doutorado Interinstitu-cional (Dinter) e Iniciação Científica (IC), para capacitação na área de ciência, tecnologia e inovação, com o objetivo de formar capital humano de alto nível no Ceará, por meio dos programas institucionais.
- Concessão de 2.710 bolsas, contemplando o Programa de Bolsas de Estudos e Perma-nênciá Universitária (PBEPU), destinado a estudantes de graduação das universidades públicas estaduais do Ceará: Uece, Urca e Uva. O programa visa promover a igualdade de oportunidades aos estudantes e garantir suas permanências na universidade. O crité-rio de seleção dos estudantes beneficiários é, principalmente, a condição socioeconômica da família, sendo necessário possuir renda inferior a meio salário-mínimo por membro do núcleo familiar. As bolsas concedidas têm duração de até 12 meses, com o valor de R\$ 700,00. O programa é executado por meio da Funcap.
- Desenvolvimento das atividades executa-das por meio do Programa Cientista Chefe de Ciência e Tecnologia no âmbito da Secitece:

análise da formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, da produção cien-tífica, técnica e artística e da sua aderênci-a aos Objetivos do Desenvolvimento Susten-tável (ODS) da ONU. Essa análise tem grande potencial de orientação de políticas públicas de expansão do ensino superior e defini-ção de prioridades para o financiamento de ações de CT&I.

- Estruturação de 18 campi universitários, pertencentes às Universidades Públícas Esta-duais do Ceará: Uece (5), Urca (6) e Uva (7). Os campi estão sediados na capital e no interior e foram beneficiados com obras e reformas de melhorias físicas, além da aquisição de equipamentos laboratoriais, mobiliários e acervo bibliográfico.
- Estruturação do Museu de Paleontolo-gia Plácido Cidade Nuvens, em Santana do Cariri, incluindo a ampliação do acervo em exposição e melhorias estruturais nos espaços expográficos, de laboratório e na reserva técnica. Essas ações possibilitaram a incor-poração de novos equipamentos, como microscópios, lupas e um micro-CT, além da inserção de material expositivo em braille e audiodescrição e da instalação de dispositi-vos interativos que fortalecem a pesquisa e a conservação. Também houve o recebimento de um novo espaço cedido pela prefeitura para a instalação da reserva técnica. No mesmo período, foi executada a repatriação de 126 fósseis provenientes da Inglaterra, que resultou na realização da exposição “França: a maior repatriação de fósseis do Brasil”.
- Foram iniciadas as atividades da III Escola Internaciona-l de Bioestatística e Formação de Cientistas, realizada pela Secitece, em Forta-leza. A escola reúne estudantes, profissionais

e pesquisadores interessados em aprofundar conhecimentos em métodos estatísticos aplicados às ciências da saúde e tecnologia.

- Oferta de 1.233 vagas nos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, nas modalidades presencial e de educação à distância (EaD), nas universidades públicas estaduais: 537 na Uece, 265 na Urca e 431 na Uva.

- Oferta de 5.138 vagas para os cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará (Uece), sendo 2.258 para os cursos da capital e 2.880 para os cursos das unidades do interior. Atualmente, a Uece conta com 19.493 alunos matriculados em seus diversos cursos de graduação, incluindo os cursos presenciais nos campi da capital e do interior; o curso do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor); bem como os cursos na modalidade a distância oferecidos pela UAB.

- Realização da XXX Semana Universitária da Uece, no período de 6 a 10 de outubro

de 2025, sendo o maior e mais importante evento acadêmico da Universidade, realizada no formato multicampi-integrado.

- Oferta de 14.132 vagas nos cursos de graduação, nas modalidades, presencial e a distância, pelas universidades públicas estaduais: 7.959 na Uece, 3.955 na Urca e 2.218 na Uva. As vagas foram ofertadas por meio de concurso vestibular, Universidade Aberta do Brasil (UAB) e demais processos seletivos.

- Realização de 1.441 atividades de extensão pelas IES públicas estaduais: Uece (405), Urca (884) e Uva (152). As atividades foram executadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. Foram contemplados com essas atividades municípios das macrorregiões: Centro-Sul, Cariri, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Oeste, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

## PROGRAMA — 242 — NORMATIZAÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Público-alvo:** universidades públicas estaduais e escolas de governo.

### Principais realizações

- Realização de 32 atos regulatórios para reconhecimento de cursos das universidades públicas do Ceará.
- Credenciamento de cursos da Academia Estadual de Segurança Pública — Aesp

(Direitos humanos e equidade racial na atuação policial); da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará – Esmec (Curso de pós-graduação lato sensu: Direito público e poder judiciário) e da Escola Superior do Parlamento Cearense — Unipace (Curso de especialização em Gestão pública, assessoria parlamentar e gestão de governança).

## TEMA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

**Resultado temático:** estado referência de ambiente competitivo e inovador para negócios sustentáveis, que fomenta as vocações regionais e promove a mobilidade social por meio da geração de emprego e renda.

**Programas:** Fortalecimento do Setor de Comércio, Serviços e Inovação; Desenvolvimento e Diversificação dos Setores Industriais; Prospecção de Oportunidades, Fortalecimento de Parcerias Internacionais e Atração de Investimento Estrangeiro.

**Tabela 16 – Evolução dos indicadores do tema Indústria, Comércio e Serviços – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Rendimento médio real da indústria e do setor de serviços (real) <sup>1</sup>	Para indústria <sup>2</sup>	2.134	2.144	2.172	2.187	2.214	-
	Para setor de serviços <sup>3</sup>	3.074	3.016	2.862	2.861	2.629	-
Taxa de crescimento da produtividade da indústria e do setor de serviços (%)	Para indústria	0,83	10,78	-9,51	-4,20	11,30	0,79
	Para setor de serviços	0,93	9,13	-8,11	0,37	2,87	2,67

Fonte: Ipece.

<sup>1</sup> A série de valores do rendimento médio real da indústria cearense foi calculada a partir da média do valor nominal da remuneração paga em dezembro, deflacionada pelo IPCA a preços de dezembro de 2024, estando sujeita a alterações em todos os anos.

<sup>2</sup> Valores deflacionados pelo IPCA a preços de dezembro de 2024, sujeitos a alteração todos os anos. Atualizado em 10/12/2025.

<sup>3</sup> Valores deflacionados pelo IPCA a preços de dezembro de 2024, sujeitos a alteração todos os anos. Atualizado em 10/10/2025.

## PROGRAMA — 251 — FORTALECIMENTO DO SETOR DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO

**Público-alvo:** empresas do setor de comércio, serviços e inovação, investidores e setor produtivo.

### Principais realizações

- Realização dos seguintes eventos: Seminário Novos Gestores — Aprece, com estande institucional da SDE; lançamento do Comitê Estadual de Negócios de Impacto;

participação institucional da SDE no PEC-Nordeste 2025; manutenção de estande institucional da SDE no PECNordeste 2025; assinatura do Protocolo de Intenções com o Ministério da Agricultura e Pecuária durante o PECNordeste; apoio e exposição de sete startups selecionadas, em espaço dedicado no PECNordeste; patrocínio do evento ExpoAutos — O Ceará sobre Rodas; participação da SDE na Feira do Conhecimento, com estande

institucional; participação institucional da SDE na 20ª Feira Internacional de Logística — Expolog; realização de rodadas de negócios com mais de 20 empresas, no âmbito da Expolog, em parceria com a Adece.

- Realização de 38 entregas referentes à atuação estadual por meio de projetos de capacitação, padronização de processos, integração em rede e outras atividades correlatas, para aumento da atração de investimentos nos municípios. As entregas foram distribuídas regionalmente da seguinte forma: uma na região Centro-Sul, uma na Grande Fortaleza, uma no Litoral Oeste/Vale do Curu, 13 no Maciço do Baturité, duas no

Sertão Central, cinco no Sertão dos Inhamuns e 15 no Vale do Jaguaribe, evidenciando maior concentração de ações nas regiões do Vale do Jaguaribe e do Maciço do Baturité.

- Foram atraídas 18 empresas de médio e grande porte, dos setores de comércio e serviços, as quais se encontram localizadas na Grande Fortaleza. Esses investimentos resultaram na geração de 219 empregos diretos, com um volume de R\$ 87,08 milhões em investimentos, além de uma expectativa de incremento superior a R\$ 12,27 milhões na arrecadação anual de ICMS, evidenciando o fortalecimento do ambiente de negócios e a atratividade econômica da região.

## PROGRAMA — 252 — DESENVOLVIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DOS SETORES INDUSTRIALIS

**Público-alvo:** indústrias nacionais e internacionais que já atuam ou tenham interesse em investir no estado, cadeia produtiva associada à indústria e população economicamente ativa do Ceará, que possa compor o capital humano da indústria local.

### Principais realizações

- Lançamento do Plano Estadual de Economia de Impacto do Ceará, o Ceará Edimpacto, que define diretrizes para fortalecer o ecossistema de economia de impacto no estado, promovendo a articulação entre governo, setor privado e sociedade, com foco na atração de investimentos, no estímulo ao empreendedorismo e na geração de impacto social, ambiental e econômico positivo.
- Apoio a realização de 44 eventos relacionados ao setor industrial, dentro e fora do estado: Intersolar Summit Brasil Nordeste; 1ª ExpoAutos — O Ceará sobre Rodas; Missão

RJ e PE; ExpoCeará Outlet 2025; 6º Salão de Móveis de Marco — Encontro de Negócios; Cachoeiro Stone Fair; 7ª Expoconstruir Nordeste 2025; Missão à China II; Salão Internacional do Automóvel; Proenergia; 8ª Expo Ceará Química; 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza; Palestra Inovação e Benefícios Fiscais; Lançamento da Pedra Fundamental da Dislub Equador (CIPP); Dia da Inovação Brasil-Holanda; 32ª edição do Energia em Pauta; Elas Brilham nas Empresas do Pecém; palestra sobre reforma tributária; Dia da Indústria; Tecnoalimentos; Triplo Fórum Internacional do IBGE; Seminário Gestores Públicos — Prefeitos 2025; Seminário Brasil-Países Árabes; workshop CoCriação Moda Avante; Celebração dos 12 anos da ZPE Ceará e lançamento do Guia para Projetos Empresariais ao CZPE; lançamento da I Feira da Indústria Fiec; Embala Nordeste; Oficina Estadual Brasil Nordeste; Expo Ceará Química; Diálogo Ceará-Suécia

sobre Economia Circular e Resíduos Sólidos; Expolog; Fimec (Novo Hamburgo/RS); Fórum Brasileiro de Líderes em Energia (Rio de Janeiro/RJ); World Hydrogen Summit (Roterdã/Holanda); World Economic Forum (Rio de Janeiro/RJ); Hydrogen Expo South America (Rio de Janeiro/RJ); Intersolar South America (São Paulo/SP); COP30 (Belém/PA); Auto 2025, Shangai/China; 22º FestPan Ceará 2025; Seminário Simec e SSA — Estratégias de Desenvolvimento Sustentável e Polo Autopêças; 6ª edição da Exposorvetes Ceará 2025.

- Implantação e/ou modernização de cinco parques fabris para empreendimentos de médio e grande porte no Ceará. Foram concluídos galpões em Irauçuba (2), Umirim (1), Itatira (1) e Senador Pompeu (1), atendendo às regiões do Litoral Oeste/Vale do Curu, Sertão de Canindé e Sertão Central

- Realização do monitoramento das empresas beneficiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial. O trabalho abrangeu as 14 regiões de planejamento do Ceará e foram monitoradas 376 empresas contempladas pelos programas de incentivo. No ano de 2025, as empresas incentivadas geraram 135 mil empregos diretos.

- Implantação de 31 empresas no estado, com potencial de gerar mais de 1.800 empregos diretos e de movimentar R\$ 521,38 milhões em novos investimentos. As iniciativas se distribuíram pelas regiões de planejamento, contemplando o Cariri (3 empresas), Grande Fortaleza (23 empresas), Litoral Leste (1 empresa), Litoral Oeste/Vale do Curu (1 empresa), Maciço de Baturité (1 empresa), Sertão Central (1 empresa) e Sertão de Canindé (1 empresa).

## PROGRAMA — 253 — PROSPECÇÃO DE OPORTUNIDADES, FORTALECIMENTO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

**Público-alvo:** Governo do Estado do Ceará (secretarias e vinculadas), iniciativa privada, corpo diplomático, organizações civis, academia, investidores estrangeiros e bancos de fomento.

### Principais realizações

- Assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece) e o Instituto Desenvolvimento, Estratégia e Conhecimento (Idesco), destinado ao desenvolvimento de iniciativas de inovação; e um acordo com a Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema) para participação na comunidade de prática do projeto

Mobilizando Investimentos Sustentáveis e Climáticos, apoiado pelo UK Pact Brasil.

- Firmado um Protocolo de Intenções com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e o Ministério da Economia da Renânia do Norte-Vestfália, visando cooperação em cadeias sustentáveis, Corredor Verde Pecém-Roterdã-Duisburgo, transferência de conhecimento e apoio mútuo a empresas.

- Realização de 44 ações de promoção comercial, visando a ampliação da inserção internacional do estado e no fortalecimento do ambiente de investimentos do Ceará.

Foram recebidas delegações empresariais, especialmente do setor de energias renováveis, às quais foram apresentadas as potencialidades do Ceará e suas oportunidades de negócios. Entre as iniciativas de maior visibilidade, destacam-se: o Road Show Halal do Brasil, realizado em Fortaleza, primeiro do Nordeste, que apresentou às empresas cearenses as oportunidades do mercado global halal e fortaleceu o diálogo com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira; e a participação

ativa no H2LATAM Summit 2025, ampliando a interlocução com delegações internacionais de hidrogênio verde e consolidando o Ceará como referência na transição energética.

- Realização de 55 audiências, reuniões e visitas oficiais, demonstrando o engajamento efetivo do governo na ampliação das parcerias internacionais e na consolidação do Ceará como ator relevante no cenário paradiplomático.

## TEMA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

**Resultado temático:** infraestrutura segura e de qualidade, que promova o desenvolvimento socioeconômico regional e favoreça uma logística integrada e eficiente.

**Programas:** Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; Infraestrutura e Logística.

**Tabela 17 – Evolução dos indicadores do tema Infraestrutura e Logística – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Movimentação de cargas no Porto do Pecém (tonelada)	Geral	15.894.291	22.400.202	17.112.232	17.389.921	19.652.918	13.103.307,00
Percentual de rodovias estaduais estratégicas em bom estado de conservação (adimensional)	Geral	56,49	55,50	57,08	59,95	55,05	-

Fonte: SOP; CIPP S.A.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA — 261 — INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

**Público-alvo:** usuários do setor de transportes de passageiros, de cargas e demais setores econômicos.

### Principais realizações

- Elaboração e adequação de cinco projetos de pavimentação de rodovias (Brejo

Santo, Abaiara, Umari, Ipaumirim, Umirim, Pentecoste e Santana do Acaraú) e um de restauração (Quixeré). Elaboração de Plano Anual de Conservação — PAC (Fortaleza), do Programa Sinalize (Fortaleza), Programa de Recuperação Funcional (Fortaleza) e Informativo Gerencial da Malha Rodoviária 2025.

- Conclusão de 88,12 km em obras de recuperação rodoviária.
- Conclusão de 154,02 km em obras de pavimentação/duplicação.
- Restauração de 3.133,59 km de sinalização (vertical e horizontal), 511 unidades semafóricas, 907.354 tachinhas e 47.700 metros de defensas metálicas.
- Pavimentação, restauração e duplicação da rodovia CE-085, trecho: Ent. CE-163 (Gualdrapas) — Ent. CE-168 (Barrento), com 58,55% de percentual físico da obra concluída, correspondendo um total de 17 km executados.
- Instalação de sinalização semafórica nos municípios de Iguatu, Fortaleza, Paracuru, Itapipoca, Aracioba, Santana do Acaraú e Crateús.

## PROGRAMA — 262 — DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

**Público-alvo:** clientes que movimentam mercadorias por meio do Porto do Pecém e se instalaram em seu entorno.

### Principais realizações

- Cessão de 202,73 hectares no Setor II da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará), situado no município de Caucaia,

para a implantação de seis novos projetos estratégicos voltadas à instalação de data-centers, à produção de E-metanol (metanol verde obtido a partir de fontes renováveis) e à oferta de serviços de utilidades industriais, fortalecendo a infraestrutura e impulsionando a expansão das atividades na região.

## TEMA TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

**Resultado temático:** pessoas com oportunidades de inserção produtiva, trabalho de qualidade, autonomia econômica e empreendedorismo, de acordo com as vocações e potencialidades territoriais e as novas perspectivas e tendências de mercado.

**Programas:** Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo do Artesanato; Economia Popular e Solidária e Arranjos Produtivos Locais; Conexão Trabalho e Renda Ceará; Empreende Ceará.

**Tabela 18 – Evolução dos indicadores do tema Trabalho e Empreendedorismo – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
	Geral	47,84	46,78	47,80	48,30	46,69	48,91
Grau de formalidade do mercado de trabalho cearense (%)	Para jovens	43,63	44,08	44,97	45,57	46,15	50,70
	Para mulheres	50,04	48,84	48,72	49,22	49,59	53,65
	Geral	14,50	12,40	8,60	8,30	6,50	6,44
Taxa de desocupação (%)	Para jovens	24,30	21,20	15,40	15,10	11,74	11,40
	Para mulheres	16,60	15,50	9,40	9,10	7,70	7,74
Número de empresas registradas (unidade)	Geral	88.656	109.650	107.457	104.293	111.460	-
Volume de vendas de peças artesanais (real)	Geral	938.696,80	2.298.081,12	3.825.757,97	4.360.375,11	3.203.673,88	2.728.842,79
	Para o trabalhador cearense em relação ao total do trabalhador brasileiro	63,48	71,33	70,10	71,00	64,49	67,08
Razão do rendimento médio mensal real efetivo de todos os trabalhos (%)	Para as mulheres cearenses em relação aos homens cearenses	94,17	85,51	81,18	82,00	89,07	89,60
	Para os jovens cearenses em relação ao total do trabalhador cearense	63,70	69,79	66,80	68,00	75,95	71,85
	Para as pessoas negras (pretas e pardas) cearenses em relação às pessoas brancas cearenses	52,10	56,00	66,00	52,20	59,85	63,09
Percentual de Microempreendedores Individuais (MEI) que migraram para um maior porte (%)	Geral	15,19	14,42	13,89	-	10,40	-
Volume de vendas de peças artesanais	Geral	938.696,80	2.298.081,12	3.825.757,97	-	3.203.673,88	2.728.842,79

Fonte: SET; Jucec; SPS.

<sup>1</sup> Dados parciais, sujeitos a alterações.

# PROGRAMA — 271 — DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO ARTESANATO

**Público-alvo:** artesãos e artesãs, grupos produtivos e entidades artesanais cearenses.

## Principais realizações

- Realização do evento imersão artesanal no Cariri com lojistas do eixo Rio-São Paulo, na programação da 66ª Feirart — Edição Cariri, resultando em mais de R\$ 272 mil em vendas para os artesãos participantes.
- Capacitação de 1.310 artesãos, por meio de oficinas de Capacitação Tecnológica, de Aperfeiçoamento/Reciclagem e de Gestão de Negócios, das regiões do Cariri, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Sobral, Sertão de Crateús, Sertão de Inhamuns e Vale do Jaguaribe.
- Certificação de 3.104 produtos com Selo de Autenticidade dos Produtos Artesanais e de Reconhecimento das Obras de Arte Popular Cearense de artesãos(ãs), para preservar a cultura e reconhecer o talento, a tradição e a arte popular, em municípios das 14 regiões de planejamento.
- Comercialização de 28.174 peças artesanais adquiridas dos artesãos e vendidas nas sete lojas físicas da CeArt, sendo cinco em Fortaleza (CeArt Aeroporto, CeArt Dragão do Mar, CeArt Shopping Aldeota e CeArt Shopping RioMar Fortaleza) e duas em Juazeiro do Norte (Loja CeArt Vapt Vupt e Loja CeArt Romeirão) e nas feiras e eventos de comercialização do artesanato cearense.
- Emissão de 4.091 documentos de identidade artesanal do Programa de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo do Artesanato e da Carteira de Artesão do Sistema de Informações

Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab), conforme os critérios do Programa do Artesanato Brasileiro (Pab), aos artesãos cearenses das 14 regiões de planejamento.

- Lançamento do Guia do Artesão, documento orientador dos serviços prestados pela Central de Artesanato do Ceará (CeArt) e dos direitos do artesão, o qual contribui para o fortalecimento e valorização deste segmento populacional, bem como da sua produção artesanal.
- Realização da 66ª edição da Feirart com produções de 90 artesãos, edição Cariri mostrando o entrelaçamento do artesanato, da cultura e da gastronomia. O evento foi realizado no Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, no município do Crato.
- Realização e participação em 90 eventos de promoção, divulgação e comercialização do artesanato cearense, nos municípios de Fortaleza e Juazeiro do Norte, com destaque para a 66º Feira de Artesanato do Ceará (Feirart) e a 12ª edição da Feira Nacional de Artesanato e Cultura (Fenacce), com artesãos de todo o Brasil.
- Realizações das edições do CeArt Itinerante no Sertão dos Inhamuns (Tauá, Arneiroz e Aiuba), no Sertão dos Crateús (Monsenhor Tabosa, Ipueiras, Hidrolândia e Quiterianópolis), no Litoral Oeste/Vale do Curu (Apuiarés e Umirim) e na Serra da Ibiapaba (Guaraciaba do Norte), para promover o acesso direto de artesãos(ãs) à política pública, fortalecendo os vínculos com os territórios, com as potencialidades locais, garantindo, assim, a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional.

## PROGRAMA — 272 — ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

**Público-alvo:** trabalhadores e trabalhadoras de empreendimentos econômicos solidários, comunidades de baixa renda e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), trabalhadores organizados em Arranjos Produtivos Locais (APL), trabalhadores autônomos e potenciais empreendedores.

### Principais realizações

- Instalação do Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária, em conformidade com a Lei n.º 19.016/2024, sob a presidência da Secretaria do Trabalho.
- Elaboração de dois Planos Estratégicos essenciais para o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais. O APL de Mandiocultura de Salitre reuniu informações estruturantes sobre a cadeia produtiva e definiu ações integradas entre produtores e instituições locais. O APL de Turismo de Amontada consolidou

estratégias de qualificação profissional, melhoria dos serviços e valorização do território como destino sustentável.

- Realização da IV Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária do Ceará, com a participação de cerca de 150 representantes, envolvendo oito territórios do estado. A iniciativa foi voltada à atualização do Plano Estadual de Economia Popular e Solidária e de Arranjos Produtivos Locais, bem como à definição de propostas prioritárias e à eleição da delegação para a etapa nacional.
- Apoio a 716 empreendimentos, por meio de uma parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), com formação nas áreas de gastronomia, gestão e empreendedorismo, abrangendo todas as macrorregiões do Ceará.

## PROGRAMA — 273 — CONEXÃO TRABALHO E RENDA CEARÁ

**Público-alvo:** trabalhadores e trabalhadoras à procura de emprego.

### Principais realizações

- Realização de 18.879 serviços de intermediação de trabalhadores autônomos, por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine-CE), contemplando o cadastramento e o encaminhamento desses trabalhadores para oportunidades de trabalho, sem vínculo empregatício. O Sine-CE possui um banco de profissionais com mais de 2,8 mil autônomos cadastrados, entre cozinheiros, faxineiros,

babás e diversas funções que vão além do serviço doméstico.

- Realização de atendimento a 762.200 pessoas nas unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine-CE), com ações voltadas à inserção e reinserção de trabalhadores no mercado de trabalho.
- 78.182 vagas de empregos foram oferecidas ao trabalhador. A captação dessas oportunidades é realizada pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine-CE) em visitas realizadas às empresas parceiras.

- Colocação e recolocação de 59.254 trabalhadores em empresas localizadas no Ceará, por meio das vagas de emprego ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine-CE), com destaque para os jovens de 16 a 29 anos (32.557), pessoas com deficiência (1.021) e egressos do sistema prisional e de medidas socioeducativas (511).

- Colocação e recolocação de 102 mulheres vítimas de violência doméstica e familiar em empresas localizadas no estado, por meio das vagas de emprego ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine-CE).

- Inserção de 54 mil profissionais no mercado de trabalho, especialmente nos setores de

serviços, construção e indústria. Com esse resultado, o Ceará atingiu o total de 1.463.099 empregos com carteira assinada e, pela primeira vez, possui mais trabalhadores com carteira assinada do que beneficiários do Bolsa Família.

- Beneficiadas mais de 30 mil pessoas com o cartão VaiVem Trabalhador, serviço realizado por meio de uma parceria entre a Secretaria do Trabalho (SET), o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), a Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-CE), que garante transporte público gratuito na Região Metropolitana de Fortaleza.

## PROGRAMA — 274 — EMPREENDE CEARÁ

**Público-alvo:** trabalhador informal, microempreendedor individual (MEI), microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP).

### Principais realizações

- 8.406 pessoas beneficiadas por ações de qualificação profissional, sendo: 6.661 pessoas atendidas pelo Projeto Qualificar+ e 635 pessoas pelo Qualificar+ 2ª etapa, ambos voltados à inclusão produtiva e sociodigital em áreas estratégicas; 798 pessoas pelo Projeto Autônomos, com foco na geração de renda para trabalhadores autônomos e desempregados; e 312 pessoas pelo Projeto Incluir+, direcionado a públicos prioritários em situação de maior vulnerabilidade social.

- Realização de 12.265 cursos de capacitação, por meio do Programa Ceará Credi, distribuídos nas regiões de planejamento do estado, de acordo com o percentual de empréstimos contratados.

- Registro de 132.901 empresas no estado — microempreendedor individual (MEI) e microempresa (ME), que saíram da informalidade e efetivaram o registro (CNPJ).

- 25.829 microempreendedores beneficiados pelo o Programa Ceará Credi, aplicando a cifra de R\$ 54,5 milhões oriundos do Fundo de Investimentos de Microcrédito Produtivo do Ceará (FIMPC). O programa visa ampliar as oportunidades de trabalho e renda para microempreendedores, trabalhadores autônomos, formais e informais, por meio da disponibilização de crédito produtivo orientado e capacitação empreendedora.

- Acesso ao crédito para 19.888 mulheres, por meio do Programa Ceará Credi, entre as quais 11.959 são chefes de família. As mulheres representam 77% dos microempreendedores financiados, afirmindo a força da política pública de apoio ao gênero feminino, em razão de seu importante papel nas famílias e, por conseguinte, na sociedade cearense.

## TEMA TURISMO

**Resultado temático:** Destino turístico de referência nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento econômico e social a partir das vocações locais das diferentes regiões do estado.

**Programa:** Desenvolvimento Sustentável e Consolidado do Destino Turístico Ceará.

**Tabela 19 – Evolução dos indicadores do tema Turismo – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Número de empregos gerados pelas atividades características do turismo (número)	Geral	63.791	66.320	77.927	81.820	84.226	-
Percentual de interiorização do turismo no Ceará (%)	Geral	60,00	65,00	68,10	73,50	73,90	-
Fluxo de turistas para o Ceará (unidade)	Geral	1.623.498	1.990.450	3.013.829	3.162.311	3.488.000,00	
Índice de satisfação do turista com infraestrutura e serviços turísticos (%)	Geral	69,00	73,30	75,00	76,00	81,30	-
Gasto <i>per capita</i> real diário do turista no Ceará (real)	Geral	373,27	402,13	420,28	437,14	463,91	-
Receita gerada pelo turismo no Ceará (milhão de reais)	Geral	4.363,20	6.244,50	10.511,00	11.833,10	12.395,70	-

Fonte: Setur.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA – 281 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONSOLIDADO DO DESTINO TURÍSTICO CEARÁ

**Público-alvo:** Turistas, trade turístico, instituições com ou sem fins lucrativos, entre outros.

### Principais realizações

- Capacitação de 2.047 profissionais do turismo e lideranças locais, por meio de mobilizações, sensibilizações e treinamentos voltados aos municípios e às rotas

turísticas, com foco no processo de regionalização. Para integrar esse processo, os municípios devem atender a uma série de critérios, como a existência de órgão oficial de turismo, gestor responsável pela pasta, a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o quadro de

detalhamento de despesas destinadas ao turismo municipal. Além disso, a governança deve ser exercida pelos conselhos municipais de turismo, mediante a apresentação de atas de reuniões, entre outros requisitos.

## O CEARÁ QUE PRESERVA, CONVIVE E ZELA PELO TERRITÓRIO

**Resultado estratégico:** convivência harmoniosa com o território, onde a sua ocupação seja feita de modo responsável por meio da construção de comunidades inclusivas, resilientes e sustentáveis, da conservação e preservação dos seus biomas naturais e do uso consciente dos seus recursos.

**Temas:** Desenvolvimento Urbano e Mobilidade; Energias Renováveis; Meio Ambiente; Recursos Hídricos; Saneamento Básico.

O eixo busca promover uma interação harmônica entre o uso e a ocupação do território e as ações voltadas à preservação do meio ambiente, com ênfase no manejo sustentável dos recursos naturais. O resultado pretendido está alinhado diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) abrangendo temáticas como água limpa e saneamento; energia renovável, eficiente e acessível; preservação e conservação dos recursos naturais; e enfrentamento das mudanças climáticas.

Nessa visão, o governo idealizou projetos a serem desenvolvidos de forma integrada que visam garantir um território acessível e acolhedor, capaz de promover o bem-estar e a qualidade de vida da população em todas as regiões. Esses

projetos prezam pelo uso racional e sustentável dos recursos ambientais, com acesso justo e equitativo aos seus benefícios para todos, além de viabilizar a oferta de água para múltiplos usos de forma equânime e adequada. Também buscam o atendimento da população com saneamento básico de qualidade, nos espaços urbanos e rurais e priorizam a produção de energia limpa, renovável e eficiente como pilares fundamentais para um desenvolvimento sustentável.

Para atingir esses objetivos, estão sendo intensificadas ações voltadas à proteção, recuperação e valorização do meio ambiente nas cidades e áreas rurais; à garantia da segurança hídrica, com a diversificação e ampliação da matriz hídrica do Ceará; à universalização do saneamento básico; e ao reúso de água para fins agrícolas e industriais. Essas iniciativas também incluem a redução do desperdício, a gestão de resíduos sólidos, a erradicação dos lixões, a promoção de uma mobilidade urbana segura e confortável, e a transição energética no estado — com inclusão socioprodutiva baseada no uso de fontes renováveis, como energia eólica, solar e hidrogênio verde —, fomentando comunidades mais sustentáveis e resilientes diante dos desafios socioambientais.

O eixo Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território envolve um conjunto de políticas públicas implementadas por meio de 14 programas finalísticos, que aplicaram, no ano de 2025, um volume de recursos orçamentários da ordem

de R\$ 2.773.873.202,71. Para uma melhor visão desses recursos, apresentamos a seguir a distribuição da execução orçamentária de 2025 pelos Temas do PPA 2024–2027 ligados a esse eixo.

**Tabela 20 – Execução Orçamentária por temas – Ano 2025<sup>1</sup> (R\$).**

Temas	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Execução Orçamentária (%)
Desenvolvimento Urbano e Mobilidade	2.170.538.159,69	1.476.900.256,21	68,04
Energias Renováveis	106.432.264,05	52.220.867,08	49,06
Meio Ambiente	167.452.929,84	143.332.538,44	85,60
Recursos Hídricos	1.523.264.974,14	897.718.689,38	58,93
Saneamento Básico	777.958.494,09	203.700.851,60	26,18
<b>TOTAL</b>	<b>4.745.646.821,81</b>	<b>2.773.873.202,71</b>	<b>58,45</b>

Fonte: Seplag.

<sup>1</sup> Dados gerados em 16/12/2025.

## TEMA DESENVOLVIMENTO URBANO E MOBILIDADE

**Resultado temático:** desenvolvimento urbano e mobilidade assegurados, garantindo um território acessível, acolhedor e integrado entre o espaço construído e o natural, capaz de promover o bem-estar e a qualidade de vida da população.

**Programas:** Desenvolvimento do Espaço Urbano; Governança Interfederativa das Regiões; Mobilidade, Trânsito e Transporte.

**Tabela 21 – Evolução dos indicadores do tema Desenvolvimento Urbano e Mobilidade (2020–2025<sup>1</sup>).**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de passageiros transportados pelo sistema metroferroviário na matriz de transporte público de passageiros da Região Metropolitana de Fortaleza (%)	Geral	4,82	5,53	6,01	6,90	7,07	7,29
Média de passageiros transportados pelo sistema metroferroviário nas regiões metropolitanas, por dia útil (passageiro)	Para Região Metropolitana de Fortaleza	32.134	39.076	48.520	52.785	52.389	52.856
	Para Região Metropolitana de Sobral	2.224	2.244	3.677	3.972	3.923	2.986
	Para Região Metropolitana do Cariri	691	1.239	1.891	2.088	1.793	1.595
Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, por 100.000 habitantes (óbito)	Geral	9,12	6,99	16,33	8,57	7,88	6,24
Percentual de municípios contemplados por planejamento urbano municipal (%)	Geral	-	-	-	51,63	51,63	-

Fonte: Metrofor; SCidades; Detran.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA — 311 — DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO URBANO

**Público-alvo:** População residente no meio urbano, priorizando as áreas com maior vulnerabilidade social e degradação ambiental, e os municípios com deficiências em áreas livres de permanência, edificações e equipamentos em geral, além de vias adequadas ao fluxo local, no espaço urbano.

### Principais realizações

- Revitalização de 334.833,71 m<sup>2</sup> de áreas urbanas degradadas. Destes, 164.484,85 m<sup>2</sup> são do Projeto do Rio Cocó e 170.348,86 m<sup>2</sup> do Projeto do RioMaranguapinho, ambos localizados no município de Fortaleza, promovendo a melhoria das condições socioambientais da população.

- Estruturação de 1.380.446,57 m<sup>2</sup> de vias, distribuídos em todas as regiões de planejamento, contemplando pavimentação, sinalização, recuperação de passeios, ciclo-vias e substituição de infraestrutura aérea de rede de distribuição de energia, telecomunicações e dados.

- Estruturação de 117.215,22 m<sup>2</sup> de espaço urbano, distribuídos em oito regiões de planejamento, abrangendo reformas de centros de convivência, urbanização de parques, padronização de calçadas e revitalização de espaços públicos.
- Apoio técnico e operacional para viabilizar os projetos de revitalização de áreas

degradadas em Fortaleza, no âmbito dos Projetos Comunidade do Dendê, Rio Cocó e RioMaranguapinho, promovendo melhorias

na infraestrutura urbana e na qualidade de vida da população.

## PROGRAMA — 312 — GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA DAS REGIÕES

**Público-alvo:** Gestões municipais, com ênfase em municípios das Regiões Metropolitanas do Cariri, de Fortaleza e de Sobral.

### Principais realizações

- Realização da 6ª Conferência Estadual das Cidades. Além disso, foram realizadas dez reuniões do Conselho Estadual das Cidades do Ceará (ConCidades) e da Comissão Organizadora, voltadas à condução da 6ª Conferência Estadual das Cidades, abrangendo mobilização dos municípios, acompanhamento das conferências municipais, definição de

metodologia, eleição e validação de delegados, aprovação de regimentos e validação do Relatório Final, incluindo reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas ao longo de 2025.

- Realização de onze visitas técnicas para assessoria na Gestão de Trânsito Municipal, com aplicação de questionários, levantamento de dados e diagnóstico da estrutura e das demandas locais, nos seguintes municípios: São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Morada Nova, Marco, Bela Cruz, Cruz, Acaraú, Croatá, Carnaubal, Guaraciaba do Norte e Viçosa do Ceará.

## PROGRAMA — 313 — MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE

**Público-alvo:** Usuários dos sistemas de trânsito, condutores de veículos automotores, pedestres, ciclistas e a população em geral.

### Principais realizações

- Implantação dos sistemas fixos e de controle do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do Ramal Parangaba-Mucuripe, em Fortaleza.
- Realização de 1.665 eventos educativos de trânsito, incluindo cursos, palestras educativas, peças teatrais, blitz educativas, visitas de alunos de escolas públicas e particulares às escolas de educação de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-CE), entre outros.

- Realização de 21.023 operações de fiscalização, sendo 14.008 blitz de trânsito, 7.015 blitz de transportes de passageiros intermunicipais e transporte escolar.

- Concessão de 15.148.410 subsídios tarifários em passagens de usuários de transporte metroferroviário, sendo 13.997.445 na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), 393.194 no Cariri e 757.771 em Sobral.

- Concessão de 510.479 habilitações, incluindo novas habilitações, renovações, expedições de 2ª via e CNH definitiva, registro de habilitações estrangeiras, adição de categoria, entre outras; deste número, 15.371 habilitações foram concedidas por meio do programa CNH Popular.

- Registro de 2.490.584 veículos, sendo 1.374.877 carros e 1.115.707 motos, abrangendo novos registros, licenciamento anual, transferências, emissão de 2<sup>a</sup> via de CRV/CRLV, alteração de características e mudança de jurisdição.

- Execução de 9,42% das obras civis de implantação da Linha Leste do Metrô de Fortaleza, totalizando uma execução acumulada de 46,36% das obras.

## TEMA ENERGIAS RENOVÁVEIS

**Resultado temático:** estado referência na produção de energia limpa, renovável e de qualidade, por meio de políticas que viabilizem a transição energética, incentivando a inovação e o desenvolvimento da cadeia produtiva.

**Programa:** Matriz Energética do Estado do Ceará.

**Tabela 22 – Evolução dos indicadores do tema Energias Renováveis (2020–2025<sup>1</sup>).**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de participação do Gás Natural Renovável (GNR) na rede de distribuição de gás (%)	Geral	14,30	12,59	13,87	15,20	14,21	12,51
Taxa de expansão da rede de distribuição de gás natural (quilômetro)	Geral	6,66	9,54	6,66	7,99	6,84	9,58
Percentual de participação da oferta de energia renovável na matriz elétrica (%)	Geral	57,11	49,97	85,87	85,37	78,90	84,80

Fonte: Seinfra; Cegás.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

## PROGRAMA — 321 — MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ

**Público-alvo:** empresas e demais instituições privadas dos setores agropecuário, industrial, comercial e de serviços, população residencial, rural e urbana, e órgãos/entidades do poder público estadual.

### Principais realizações

- Comercialização de 59.385 m<sup>3</sup>/dia de gás natural renovável, por meio da Companhia de Gás do Ceará (Cegás), atendendo a clientes dos mais diversos segmentos da Região Metropolitana de Fortaleza.

- Ampliação da rede de distribuição da Cegás em 66,11 km, atingindo 767,88 km de rede. As obras tiveram como foco principal a saturação da rede em diversos bairros de Fortaleza, como Papicu, Cambeba, Jóquei e Aldeota, aumentando a capacidade de atendimento a novos clientes. Houve também projetos de expansão, como o atendimento a clientes industriais no Eusébio, e de suporte, a exemplo da Avenida Ministro José Américo.

- Instalação de sistemas solares fotovoltaicos em seis escolas: na Grande Fortaleza (Escolas

de Ensino Fundamental Adelino Alcântara Filho, Escolas de Ensino Fundamental e Médio Furtunato Severiano da Costa, Centro Cearense de Idiomas do Conjunto Ceará e Centro de Educação de Jovens e de Adultos Adelino Alcântara Filho); na Serra da Ibiapaba (Escola de Ensino Médio Raimundo Marques Nonato); e no Centro-Sul (de Adultos Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota).

- Execução de 43 obras de infraestrutura energética (incluindo remanejamento, mudança de fase, construção e extensão de rede elétrica) em empreendimentos e comunidades nos seguintes municípios do Ceará: Barbalha (5 obras), Crato, Aquiraz (2 obras), Caucaia (2 obras), Fortaleza (10 obras), Maracanaú (2 obras), São Gonçalo do Amarante (2 obras), Maranguape, Pacajus, Trairi, Beberibe, Itaiçaba, Itarema, Vale do Curu, Amontada (2

obras), Tejuçuoca, Mulungu, Banabuiú, Milhã, Solonópole, Canindé, Sobral, Ararendá, Crateús e Tauá.

- Realização de 20 serviços para o fornecimento de soluções para projetos de energias renováveis. Dentre eles, destacam-se análises de siloxanos no biometano purificado pela empresa GNR Fortaleza, garantindo a qualidade do produto injetado na rede de distribuição da Cegás. Também foram realizadas análises de caracterização de resíduos para utilização como combustível. As atividades foram desenvolvidas nos municípios de Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Itaitinga, São Gonçalo do Amarante e Baraúna (RN), contribuindo para o fortalecimento de soluções energéticas sustentáveis e seguras.

## TEMA MEIO AMBIENTE

**Resultado temático:** recursos ambientais com uso racional e sustentável, garantindo o acesso justo da população aos seus benefícios.

**Programas:** Ceará Consciente por Natureza; Ceará da Proteção Animal; Ceará no Clima;

Descarbonizando e se Adaptando com Justiça Climática; Controle e Monitoramento de Recursos Naturais; Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará; Resíduos Sólidos.

**Tabela 23 – Evolução dos indicadores do tema Meio Ambiente – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de municípios com destinação final adequada de resíduos sólidos urbanos (%)	Geral	14,67	8,15	14,46	-	34,00	-
Percentual de municípios com nota máxima no Índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente (IQM) (%)	Geral	90,76	97,28	93,48	61,41	87,00	84,23
Percentual do território cearense protegido com Unidades de Conservação (UCs) (%)	Geral	8,00	8,47	8,68	-	8,68	-
Percentual de áreas embargadas por desmatamento ilegal (%)	Geral	-	-	-	-	9,15	-
Percentual de cobertura vegetal reposta (%)	Geral	-	-	-	-	46,96	-
Percentual de reinserção de animais silvestres na natureza	Geral	-	-	-	70,79	-	57,52

Fonte: Semace; SCidades; Sema.

<sup>1</sup> Dados parciais, sujeitos a alterações.

- Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

## PROGRAMA — 331 — CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA

**Público-alvo:** gestores públicos, comunidade escolar, usuários de Unidades de Conservação, jovens em situação de vulnerabilidade social e sociedade civil organizada.

### Principais realizações

- Apoio a 6.821 Planos de Ação Comunitária (PACs), projetos socioambientais elaborados por 9.294 jovens com base em suas realidades locais, dos 184 municípios do estado, no âmbito do Programa Agente Jovem Ambiental (AJA).

- Certificação de 19 escolas com o Selo Escola Sustentável, que reconhece boas práticas ambientais realizadas pelas escolas públicas estaduais.

- Realização de 107 capacitações em educação ambiental, através de palestras, cursos e

oficinas, contemplando todas as 14 macrorregiões administrativas do estado.

- Realizadas 1.267 ações de capacitações, campanhas educativas, palestras, ações de plantio, ações de formação, ações de difusão e fruição realizadas, férias no Parque, Vem pro Parque, oficinas, visitas de escolas, trilhas guiadas, observação de aves, passeio de barco, ações de limpeza, visitas à exposição, oficina, apresentações culturais, atividades com comunidades tradicionais, blitz educativas, atendimento de educação ambiental para grupos não escolares, trilha de conversa, palestras, mutirão de instalação de placas com a comunidade e realização de eventos em 29 Unidades de Conservação estaduais.

## PROGRAMA — 332 — CEARÁ DA PROTEÇÃO ANIMAL

**Público-alvo:** animais vítimas de abandono e maus tratos, Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de interesse público, instituições de pesquisa, Unidades de Conservação, sociedade civil e Poder Público.

### Principais realizações

- Distribuição de 56.716 coleiras antiparasitárias para animais, por meio do Programa Pet Protegido Ceará, contemplando as 14 regiões de planejamento do Ceará.
- Realização de 50.669 atendimentos veterinários, dentre consultas, exames, castrações, internações e outros procedimentos, por meio da unidade móvel do Programa Pet Ceará Móvel e das clínicas veterinárias credenciadas no Programa Vet + Ceará e do Programa Giro Pet, atendendo 13 regiões de planejamento do estado.
- Publicação de 14 mapas de áreas favoráveis à soltura de animais silvestres, contemplando as 14 regiões de planejamento do estado.
- Implantação de 17.601 microchips em cães e gatos por meio da unidade móvel do Programa Pet Ceará Móvel, contemplando as regiões do Cariri, Centro-Sul, Grande Fortaleza, Litoral Oeste/Vale do Curu, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Sobral e Sertão dos Inhamuns.
- Distribuição de 25.312 quilos de ração para cães e gatos, por meio do Programa Ração do Bem, que teve seu início em novembro de 2025, contemplando os municípios de Granja, Quixadá, Morada Nova, Sobral, Crato, Fortaleza e Tauá.
- Apoio a dez organizações da sociedade civil, credenciadas pelo Programa de Apoio a Abrigo, chamado Pata Ceará, atendendo às regiões do Cariri, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Maciço de Baturité, Sertão de Crateús e Vale do Jaguaribe.

## PROGRAMA — 333 — CEARÁ NO CLIMA: DESCARBONIZANDO E SE ADAPTANDO COM JUSTIÇA CLIMÁTICA

**Público-alvo:** setor produtivo, agricultores familiares, produtores rurais, gestores municipais, população residente e turistas em municípios costeiros.

### Principais realizações

- Realização do Levantamento das Vulnerabilidades Socioambientais para as Políticas de Mitigação e Adaptação às

Mudanças Climáticas do Estado do Ceará (Plano Bio-Clima).

- Elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IEGEE) do Estado do Ceará durante a COP30, em Belém-PA. O documento identifica o perfil do estado quanto às emissões de gases de efeito estufa gerado pelas atividades socioeconômicas, cobrindo as emissões dos seguintes setores:

Energia; Processos Industriais e Uso de Produtos (IPPU); Agropecuária; Mudança de Uso da Terra e Resíduos Sólidos.

- Publicação da Lei n.º 19.294, que institui a Política Estadual de Gerenciamento Costeiro (PEGC) e aprova o Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC) como instrumento de planejamento e ordenamento territorial. A lei estabelece diretrizes para o uso sustentável da zona costeira, priorizando a qualidade de vida das comunidades locais e tradicionais, a preservação dos

ecossistemas e a valorização do patrimônio paisagístico, cultural e histórico do litoral cearense.

- Realização do XV Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro (Encogerco 2025), realizado de 29 de setembro e 2 de outubro de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, consolidando importantes avanços para a gestão costeira e marinha no Brasil e fortalecendo o papel estratégico do estado como referência nacional na temática.

## PROGRAMA — 334 — CONTROLE E MONITORAMENTO DE RECURSOS NATURAIS

**Público-alvo:** empreendedores, Poder Judiciário, forças policiais, Ministério Público, terceiro setor.

### Principais realizações

- Monitoramento da qualidade da água de 45 praias, sendo 32 na Grande Fortaleza, cinco no Litoral Leste, seis no Litoral Norte e duas no Litoral Oeste/Vale do Curu, a partir de coletas de amostras de água do mar e realização de análise microbiológica.
- Monitoramento da qualidade da água das 11 Bacias Hidrográficas: Acaraú, Banabuiú,

Coreaú, Curu, Alto Jaguaribe, Médio Jaguaribe, Baixo Jaguaribe, Litoral, Metropolitana, Salgado e Sertão de Crateús.

- Realização de 799 auditorias em Licenças por Adesão e Compromisso (LAC), sendo 274 no Cariri, 30 no Centro-Sul, 50 na Grande Fortaleza, 48 no Litoral Leste, 39 no Litoral Norte, 30 no Litoral Oeste/Vale do Curu, 80 na Serra da Ibiapaba, 48 no Sertão Central, 25 no Sertão de Canindé, 11 no Sertão de Sobral, 100 no Sertão de Crateús e 64 no Vale do Jaguaribe.

## PROGRAMA — 335 — CEARÁ MAIS VERDE: CONSERVAR E PROTEGER OS RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE DO CEARÁ

**Público-alvo:** instituições governamentais e não governamentais, gestores públicos, proprietários de terra, produtores rurais, moradores no entorno das Unidades de Conservação, moradores no interior das Unidades de Conservação, pescadores e marisqueiras artesanais e jovens,

filhos de pescadores artesanais e a sociedade civil organizada.

### Principais realizações

- Realização de 13 capacitações para técnicos das prefeituras, agentes de saúde e

conselhos gestores das Unidades de Conservação Estaduais e demais atores envolvidos, sobre prevenção e monitoramento, controle de queimadas e combate aos Incêndios Florestais (PREVINA) e a produção de mudas, nos municípios de Fortaleza, Icapuí, Juazeiro do Norte, Orós, Aracati e Aquiraz.

- Implementação de 542 ações dos Planos de Manejo em 16 Unidades de Conservação Estaduais: Parque Estadual Botânico do Ceará (Caucaia), APA do Estuário do Rio Ceará (Caucaia), APA da Serra de Baturité (Guaramiranga), Revis do Periquito Cara-Suja (Guaramiranga), APA da Lagoa de Jijoca (Jijoca de Jericoacoara), Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (Fortaleza), APA das Dunas da Lagoinha (Paraipaba), APA do Estuário do Rio Mundaú (Trairi), Estação Ecológica do Pecém (Pecém); Monumento Natural das Falésias de Beberibe (Beberibe), Monumento Natural Os Monólitos de Quixadá (Quixadá), APA das Dunas de Paracuru (Paracuru), APA do Estuário do Rio Curu (Paracuru), Parque Estadual do Sítio Fundão (Crato), Parque Estadual do Cocó (Fortaleza), APA do Estuário do Rio Pacoti (Aquiraz).

- Realização de cinco ações de monitoramento no Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (Pemprim), em Fortaleza, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira do Brasil e subsidiar medidas de gestão e proteção da unidade.

- Produção de 372.093 mudas de espécies vegetais nativas do Brasil, destinadas, principalmente, para projetos de recuperação de áreas degradadas e educação ambiental nas seguintes regiões: Grande Fortaleza (Fortaleza, Maranguape e Caucaia), Maciço

de Baturité (Pacoti e Redenção), Sertão dos Inhamuns (Tauá), Serra de Ibiapaba (Croáatá), Cariri (Jardim e Campos Sales), Litoral Oeste (General Sampaio), Litoral Norte (Cruz) e Litoral Oeste / Vale do Curu.

- Delimitação de uma área de Povos Comunidade Tradicional (PCT), compreendendo o Território da Comunidade Tradicional da Prainha da Canto Verde em Beberibe com a entrega da Concessão de Direito Real de Uso (CDRU).
- Delimitação de quatro áreas indígenas, sendo a Terra Indígena Tapeba em Caucaia, em 2025, e Lagoa Encantada (Jenipapo Kanindé), Pitaguary, Tremembé de Queimadas, em 2024. A conclusão desse processo representa um marco na consolidação dos direitos ancestrais desses povos, fortalecendo sua autonomia e garantindo maior segurança jurídica e territorial para as atuais e futuras gerações.
- Recuperação de 353,86 hectares de áreas degradadas por meio de Acordos de Cooperação Técnica (ACT), doações de mudas para prefeituras e execução de reposição florestal obrigatória, abrangendo 12 macrorregiões do estado.
- Análise de 199.667 Cadastros Ambientais Rurais (CAR) no Estado, que correspondem ao diagnóstico da regularidade ambiental dos imóveis rurais, incluindo, entre outros aspectos, a verificação da conformidade das informações declaradas com a legislação vigente, na identificação de eventuais passivos ambientais e na definição das medidas necessárias para regularização dos imóveis rurais.
- Realização de duas capacitações em

monitoramento ambiental participativo e formação para jovens pescadores artesanais, marisqueiras e filhos de pescadores, no âmbito do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras (GEF-Mar).

- Realização de capacitação anual específica voltada à formação de uma brigada de incêndio, treinada e equipada para atuar na prevenção e no combate a incêndios florestais, na Região Metropolitana de Fortaleza.
- Realização de 2.833 ações de fiscalização ambiental no Ceará, com foco na proteção das Unidades de Conservação Estaduais, abrangendo as 14 macrorregiões.
- Estruturação de três Unidades de Conservação da Natureza Estaduais em duas regiões de planejamento: no Cariri (APA Horto do Padre Cícero e APA da Chapada do Araripe) e na Região Metropolitana de Fortaleza (Parque Estadual do Cocó), atendendo os municípios de (Juazeiro do Norte, Barbalha e Fortaleza).
- Criação de nove Unidades de Conservação Estaduais no Ceará, distribuídas em cinco macrorregiões, fortalecendo a proteção da biodiversidade, os serviços ecossistêmicos

e o ordenamento ambiental do território: Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) da Foz do Rio Aracatiaçu, RDS da Tatajuba, Área de Proteção Ambiental (APA) das Dunas do Guriú, APA das Serras da Caatinga, Parque Estadual Furna dos Ossos, Refúgio da Vida Silvestre Urubu-Rei, Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Serrinha do Pacujá, ARIE Vale do Buritis e Estação Ecológica Picos da Caatinga.

- Realização de 12 cursos/oficinas, visando a qualificação dos conselhos gestores das Unidades de Conservação da Natureza Estaduais (UC), sendo cinco UCs na Região da Grande Fortaleza e uma UC no Sertão de Crateús.
- Gestão de 39 Unidades de Conservação Estaduais no Ceará, com ações voltadas à gestão, proteção dos recursos naturais e da biodiversidade, além da oferta de serviços ambientais à sociedade, contemplando dez macrorregiões do estado.
- Regularização da Estação Ecológica da Tanguera, situada no município de Maranguape, como parte do Programa de Apoio às Unidades de Conservação Municipais (PROUC).

## PROGRAMA — 336 — RESÍDUOS SÓLIDOS

**Público-alvo:** população cearense, catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e gestores municipais.

### Principais realizações

- Adesão de cinco órgãos ao projeto Coleta Seletiva Solidária, por meio de assinaturas dos termos de compromisso. As instituições contempladas foram: Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA), Empresa de Assistência Técnica e Extensão

Rural do Ceará (Ematerce), Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), Secretaria das Cidades (SCidades) e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), por meio do Depósito Público da Comarca de Fortaleza.

- Concessão de benefício a 3.655 catadores de materiais recicláveis, por meio do Programa Auxílio Catador, com abrangência nos 184 municípios do Ceará.
- Concessão de benefícios a 122 associações/

cooperativas de catadores de materiais recicláveis por meio do Programa Auxílio Catador (PAC), contemplando as 14 macrorregiões do Ceará.

- Captação de 24.807,70 toneladas de materiais recicláveis pelos beneficiários do Programa Auxílio Catador (PAC), atendendo as 14 regiões de planejamento do Estado e devidamente encaminhadas à indústria de reciclagem.

• Elaboração de oito produtos voltados à gestão integrada de resíduos sólidos no Ceará, por meio do Projeto Estratégias de Gestão e Manejo de Resíduos Sólidos (Egemares), incluindo: Manual de Operação das Centrais Municipais de Resíduos; Projeto Básico de Aterro de Rejeitos; Catalogação e Execução de Dados Geoespaciais; Revisão do Plano Estadual de Coletas Seletivas Múltiplas;

Revisão da Política Estadual de Resíduos Sólidos; Plano de Comunicação; Programa de Capacitação; e Relatório sobre a Situação dos Resíduos Sólidos.

- Entrega de nove caminhões-baú para as associações/cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis, contemplando os municípios de: Fortaleza, Crato, Tabuleiro do Norte, Jucás, Crateús, Mucambo, Quixadá.
- Realização de 3 capacitações para gestores ambientais municipais na temática de resíduos sólidos, no município de Acarape.
- Realização de 42 assessorias técnicas para o acompanhamento e alinhamento da gestão integrada de resíduos sólidos, em parceria com os consórcios públicos de resíduos sólidos, abrangendo os 184 municípios do Ceará.

## TEMA RECURSOS HÍDRICOS

**Resultado temático:** sociedade cearense com oferta de água equânime e adequada para múltiplos usos, em todas as regiões.

**Programas:** Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos; Oferta Hídrica para Múltiplos Usos.

**Tabela 24 – Evolução dos indicadores do tema Recursos Hídricos – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Capacidade de acumulação hídrica dos açudes (m <sup>3</sup> )	Geral	18.617.000.000	18.691.980.000	18.691.980.000	19.204.084.203	19.204.084.203	19.204.084.203
Capacidade de transferência hídrica (m <sup>3</sup> por segundo)	Geral	13,84	14,11	26,11	102,83	102,83	102,83

Fonte: SRH.

<sup>1</sup> Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

# PROGRAMA — 341 — PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Público-alvo:** população das sedes municipais, dos distritos e das localidades rurais, entidades governamentais e não governamentais, universidades, institutos de pesquisa e setores produtivos do Ceará.

## Principais realizações

- Implantação do Sistema de Informação de Tempo e Clima para o Ceará, que reúne e disponibiliza, em uma única plataforma, dados meteorológicos atualizados, facilitando o acesso à informação para gestores públicos e a sociedade.
- Aperfeiçoamento do sistema de previsão climática, com geração de previsões de clima e de afluências em periodicidade quinzenal, oferecendo informações mais precisas para o planejamento dos setores de recursos hídricos, agricultura, defesa civil e energia.
- Publicação de 926 documentos, incluindo: boletins diários e semanais de previsão de tempo, boletim mensal de clima e boletim mensal climático; prognóstico mensal de clima do primeiro quadrimestre divulgado; calendário de chuvas divulgado; monitoramento anual dos espelhos d'água divulgado; mapa mensal de monitoramento de secas.
- Produção de 12 (doze) relatórios sobre focos de calor por regiões hidrográficas e municípios, além da emissão de alertas para unidades de conservação, fortalecendo as ações de monitoramento ambiental e prevenção de queimadas.
- Modernização da rede cearense de radares meteorológicos, com a implantação do

Radar Meteorológico Doppler Banda X com Dupla Polarização no município do Eusébio, ampliando a precisão do monitoramento de chuvas e contribuindo para a segurança hídrica e a gestão de riscos no estado.

- Desenvolvimento do Sistema de Informação Territorial do Ceará, com dados georreferenciados sobre infraestrutura hídrica, barramentos, espelhos d'água, adutoras e ramais, fortalecendo as ações de regulação, fiscalização e de planejamento do saneamento rural.
- Realização de estudos sobre a convivência com as secas, incluindo o monitoramento contínuo das condições de estiagem e a elaboração de planos de seca para hidrosistemas e regiões hidrográficas, apoiando políticas públicas voltadas à resiliência climática.
- Modelagem hidrodinâmica dos reservatórios Edson Queiroz, Acarape do Meio, Araras, Jaburu (Regiões 7, 8, 11 e 12) Banabuiú, Castanhão (Regiões 9 e 14), Pacoti, Olho D'agua e Curral Velho (Regiões: 1 e 7).
- Realização de estudo de determinação da evapotranspiração e dos coeficientes de cultura dos principais cultivos irrigados do Ceará, promovendo o uso eficiente da água na agricultura e contribuindo para a sustentabilidade da produção irrigada.
- Mapeamento das áreas irrigadas, aquicultura, aluviões, dos barramentos, cicatrizes de queimadas, infraestrutura de saneamento, das cisternas e edificações rurais, fornecendo informações estratégicas para o

planejamento e priorização de investimentos em programas como o Malha D'água.

- Mapeamento das áreas com solos expostos e suscetíveis à desertificação, com base em imagens de satélite entre 1985 e 2023, subsidiando ações de combate à degradação ambiental e preservação dos recursos naturais.
- Conclusão do Sistema de Monitoramento Qualitativo dos Reservatórios e plano para implementação nos demais reservatórios do Ceará.

• Conclusão do Mapeamento dos Espelho d'água do Ceará 2024.

• Conclusão do Mapeamento da cobertura e uso da terra do Ceará 2024.

• Realização de 396 ações de fiscalização e 4.024 ações de outorga, sendo: 3.358 outorgas de uso de recursos hídricos e 666 outorgas de execução de obra de recursos hídricos.

• Realização de três Reuniões do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos do Ceará (Conerh).

## PROGRAMA — 342 — OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS

**Público-alvo:** população dos municípios, distritos e localidades rurais e suas atividades produtivas em todo o Ceará.

### Principais realizações

- Execução de 25,91% da construção das adutoras de água tratada do Ramal Banabuiú — Sertão Central no âmbito do Projeto Malha d'Água, totalizando um percentual acumulado de 73% de execução. O projeto beneficiará diretamente os núcleos urbanos de nove sedes municipais (Banabuiú, Jaguaretama, Solonópoles, Milhã, Dep. Irapuã Pinheiro, Senador Pompeu, Piquet Carneiro, Mombaça e Pedra Branca) e 38 sedes distritais (291,61 km de adutora principal e 396,48 km de ramais adutores), atendendo a cerca de 280 mil pessoas.

- Conclusão de 13,43 km de canais, sifões e tubulações que passam pelos Municípios de Nova Olinda e Crato, com o total do Cinturão da Águas do Ceará (CAC) de 123,10 km já executado.

- Execução da Duplicação do Eixão das Águas, com os seguintes percentuais de execução: 40,84% executado do Lote 1; 29,32% do Lote 2; 20,32% do Lote 3; 38,62% do Lote 4 e 17,93% do Lote 5.

- Perfuração de 454 poços, distribuídos em 63 municípios do estado.

- Instalação de 88 poços com chafariz, nas seguintes localidades: Acopiara (1), Apuiarés (6), Boa Viagem (1), Canindé (1), Caridade (1), Caucaia (3), Cascavel (1), Chorozinho (6), Ibiaipina (2), Itarema (1), Iracema (19), Jaguaretama (1), Jaguaribe (1), Jucás (2), Madalena (1), Massapê (1), Milhã (18), Morada Nova (1), Morrinhos (2), Pentecoste (1), Poranga (8), Quixelô (1), Quixadá (5), Salitre (1), Tamboril (1) e Varjota (2), beneficiando um total de 1.315 famílias.

## TEMA SANEAMENTO BÁSICO

**Resultado temático:** população atendida com saneamento básico de qualidade, nos territórios urbanos e rurais.

**Programas:** Abastecimento de Água; Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana; Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Meio Rural.

**Tabela 25 – Evolução dos indicadores do tema Saneamento Básico – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Índice de atendimento de domicílios com soluções adequadas de abastecimento de água (%)	Geral	60,07	59,74	-	-	78,54	-
	Para zona urbana	75,07	74,26	-	-	88,38	-
	Para zona rural	36,18	38,70	44,08	-	48,48	-
Índice de atendimento de domicílios com soluções adequadas de esgotamento sanitário (%)	Geral	29,42	30,14	-	-	29,58	-
	Para zona urbana	37,86	38,70	-	-	38,70	-
	Para zona rural	-	-	20,01	-	9,60	-

Fonte: SCidades.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

- Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

## PROGRAMA — 351 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

**Público-alvo:** população residente no meio urbano.

### Principais realizações

- Implantação de sistema de reúso de água, a Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos (ETE) da Ceasa, no município de Maracanaú.

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Caucaia, na região Grande Fortaleza, beneficiando 288.617 habitantes.

- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Poranga, na região Sertão dos Crateús, beneficiando 9.815 habitantes.

- Conclusão das obras de Substituição de Rede de Cimento Amianto em Russas, Guaiúba, Maranguape, Santa Quitéria, Guaraciaba do Norte e Reriutaba, com a instalação de mais de 40 mil metros de tubulação de polietileno de alta densidade (Pead), beneficiando mais de 313 mil pessoas direta e indiretamente.

- Duplicação do Macrossistema de Água de Fortaleza, no trecho da Base Aérea até Barrilote Alves Teixeira, na região Grande Fortaleza, beneficiando 559.031 habitantes.

- Elaboração de Estudos para Reorganização Operacional e de Modelo de Negócio da Cagece, visando aprimorar a eficiência

operacional, reduzir custos e modernizar o modelo de negócios, impactando todos os usuários e a população em geral que usufrui dos serviços da companhia em sua área de atuação.

- Recuperação da Estação de Elevatória da Praia do Futuro, na região Grande Fortaleza, beneficiando 77.276 habitantes.

- Renovação da Tubulação do Interceptor Leste (IL) de Fortaleza, na Beira-Mar, na região Grande Fortaleza, beneficiando 352.138 habitantes.

- Substituição de coletores de esgoto no município de Fortaleza, beneficiando 13.940 habitantes.

## PROGRAMA — 352 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL

**Público-alvo:** população residente no meio rural.

### Principais realizações

- Implantação de três Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), todos localizados no município de São Benedito, sendo um na 1ª Etapa do Campo de Pouso, um na 2ª Etapa do Campo de Pouso e um nas comunidades de Paudarco e Umburana.
- Implantação de três Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando 314 famílias em três municípios (Cascavel, Jaguarauna e Aracoíaba), por meio do Projeto Água Para Todos. Os sistemas são compostos por manancial, adutora, estação de tratamento de água, estação elevatória, rede de distribuição, reservatório elevado e ligações hidrometradas.
- Implantação de 485 módulos sanitários domiciliares (MSD) completos, cujas estruturas dispõem de vaso sanitário com uso de água, caixa d'água, lavanderia, lavatório, chuveiro, caixa de inspeção e tratamento

com tanque séptico e sumidouro. Foram contemplados 11 municípios (Tabuleiro do Norte, Jaguarauna, Jardim, Crateús, Cascavel, Quixadá, Morada Nova, Icó, Itaiçaba, Itapipoca e Russas) e beneficiadas 1.833 famílias.

- Implantação de 5.901 cisternas, distribuídas da seguinte forma: 5.794 cisternas de placa, beneficiando 23.871 pessoas em 39 municípios, e 107 cisternas escolares, beneficiando 5.350 pessoas em 18 municípios.
- Implantação de três Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), sendo um na comunidade de Deserto II em Brejo Santo (Região Cariri), um no distrito de Santo André em Penaforte (Região Cariri) e um no distrito de Olho D'Água da Bica em Tabuleiro do Norte (Região Vale do Jaguaribe).
- Apoio técnico e institucional às entidades que compõem o Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar), sediados nos municípios de Fortaleza, Russas, Itapipoca, Acopiara, Juazeiro do Norte, Quixadá, Sobral e Crateús.

# O CEARÁ QUE PARTICIPA, PLANEJA E ALCANÇA RESULTADOS

**Resultado estratégico:** população atendida com políticas públicas eficientes, eficazes e efetivas, por meio de uma gestão ágil e flexível, inclusiva e participativa, com transparência e foco nos resultados.

**Temas:** Transparência, Ética e Controle; Planejamento, Gestão e Transformação Digital; Gestão Fiscal.

O eixo Ceará que Planeja, Participa e Alcança Resultados tem como propósito central assegurar o atendimento da população por meio de políticas públicas eficientes, eficazes e efetivas, pilares de uma sociedade mais justa e comprometida com o bem comum. Nesse contexto, a gestão para resultados na administração pública se consolida como um modelo essencial, ao priorizar a entrega de bens e serviços que promovam impactos positivos e mensuráveis na vida dos cidadãos, garantindo que os recursos públicos sejam aplicados de forma transparente, participativa e orientada para o interesse coletivo.

Combinando planejamento, monitoramento contínuo e soluções tecnológicas, o Estado adota uma abordagem voltada para resultados, impulsionando o desenvolvimento ao agilizar processos, otimizar recursos e alinhar ações às reais necessidades da sociedade. Esse modelo inovador coloca o cidadão no centro das políticas públicas, garantindo serviços mais eficientes,

transparentes e alinhados às demandas locais, enquanto fortalece a gestão fiscal e promove um desenvolvimento regional equilibrado.

A participação ativa da população na gestão pública é um pilar fundamental para construir uma cultura de colaboração e corresponsabilidade, ampliando a qualidade da administração pública. As ações propostas para o eixo abrangem desafios relacionados à Gestão Fiscal, Planejamento, Gestão e Transformação Digital e Transparência, Ética e Controle. Essas iniciativas têm como objetivo fortalecer a confiança da sociedade nas instituições públicas, assegurar uma gestão pública efetiva, inovadora e humanizada, e garantir a sustentabilidade fiscal do estado. Com isso, busca-se atender às demandas sociais e regionais de forma equitativa, promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Ceará.

O eixo Ceará que Participa, Planeja e Alcança Resultados envolve um conjunto de políticas públicas implementadas por meio de 13 programas finalísticos, que aplicaram, no ano de 2025, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 19.380.104.991,54. Para uma melhor visão desses recursos, apresentamos a seguir a distribuição da execução orçamentária de 2025 pelos temas do PPA 2024-2027 ligados a esse eixo.

**Tabela 26 – Execução Orçamentária por temas – Ano 2025¹ (R\$).**

Temas	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Execução Orçamentária (%)
Gestão Fiscal	335.208.358,71	230.179.053,06	68,67%
Planejamento, Gestão e Transformação Digital	22.442.810.459,10	18.646.132.620,71	83,08%
Transparência, Ética e Controle	580.608.093,14	503.793.317,77	86,77%
<b>TOTAL</b>	<b>23.358.626.910,95</b>	<b>19.380.104.991,54</b>	<b>82,97</b>

Fonte: Seplag.

¹ Dados gerados em 16/12/2025.

## TEMA GESTÃO FISCAL

**Resultado temático:** sustentabilidade fiscal assegurada para o atendimento das demandas sociais e regionais e para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

**Programas:** Melhoria da Relação Fisco-Contribuinte-Sociedade; Modernização da Gestão Fiscal.

**Tabela 27 – Evolução dos indicadores do tema Gestão Fiscal – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025¹
Percentual das receitas correntes próprias em relação ao total das receitas correntes (%)	Geral	55,24	57,66	55,25	55,91	55,69	56,31
Nível de endividamento (%)	Geral	80,82	74,89	57,82	63,17	52,20	55,47
Razão entre a despesa com pessoal do Poder Executivo e a Receita Corrente Líquida Ajustada (RCLA) (%)	Geral	40,55	39,01	42,83	43,15	43,59	41,25
Poupança corrente (%)	Geral	87,46	85,62	87,12	92,59	91,73	91,54

Fonte: Sefaz.

¹ Dados parciais, sujeitos a alterações.

– Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

## PROGRAMA — 411 — MELHORIA DA RELAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE-SOCIEDADE

**Público-alvo:** contribuintes.

### Principais realizações

- Realização de 41 melhorias físicas nas unidades da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz-CE), contemplando os

municípios de Parambu, Campos Sales, Quixeré, Brejo Santo, Ipaumirim, Penaforte, Aracati, Monte Alegre, Juazeiro do Norte, Jati, Pirapora, Iguatu, Quixadá, Russas, Chaval, Crateús, Pecém, Itapipoca e Tauá.

- Obtenção, pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz-CE), do Selo Ouro de Integridade do Poder Executivo Estadual, concedido pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) durante o XIX Encontro Estadual de Controle Interno, em reconhecimento aos avanços na implementação de práticas voltadas à ética, à transparência e à prevenção de riscos.

- Conquista, pela Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE) do 3º lugar do Prêmio Tributare 2025, concedido pela Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), com o projeto Atendimento Ágil CZRM Sefaz-CE: Governança Inteligente e

Experiência Omnichannel na Transformação do Relacionamento Fisco-Contribuinte.

- Idealização e realização de curso gratuito sobre a reforma tributária, contemplando desde conceitos introdutórios até conteúdos técnicos, destinado a iniciantes no tema, estudantes, pesquisadores e profissionais da área. Inicialmente com acesso restrito por meio do portal do Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário (GDFAZ), o curso passou, a partir de 9 de dezembro de 2025, a ser disponibilizado no portal da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), ampliando seu alcance para a sociedade.

## PROGRAMA — 412 — MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL

**Público-alvo:** contribuintes.

### Principais realizações

- Conquista do Prêmio de Mérito Funcional pelo Projeto IBS Ceará, concedido pelo Governo do Estado do Ceará, em reconhecimento ao destaque de servidores públicos estaduais na implementação de ações inovadoras na administração pública. O projeto tem como objetivo a implementação da reforma tributária no estado, com foco em reorganizar a instituição, bem como apoiar municípios e empresas nessa transição, sendo uma iniciativa necessária para garantir que a transição para o novo modelo ocorra de forma coordenada e eficiente, minimizando perdas de arrecadação e fortalecendo a colaboração federativa entre Estado e municípios.

- Realização de mais de R\$ 4,7 bilhões em investimentos públicos no Estado, revestidos em saúde, educação, infraestrutura, segurança, cultura e esportes, assistência social e outros, cujo montante renova o recorde do ano passado.

- Conquista, pelo Governo do Estado do Ceará, do III Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, promovido pela União, por meio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O reconhecimento decorre da elevada qualidade das informações prestadas e das boas práticas de transparência fiscal, resultando na classificação A+ na Capacidade de Pagamento (Capag A+), que evidencia o equilíbrio e a solidez fiscal consolidados pelo Estado ao longo dos anos.

# TEMA PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

**Resultado temático:** gestão pública efetiva, inovadora e humanizada, com foco nos impactos sustentáveis para a sociedade.

**Programas:** Governança da Política de Prevenção e Redução da Violência; Planejamento e

Orçamento Orientados para Resultados; Gestão e Desenvolvimento Estratégico de Pessoas; Transformação Digital no Governo do Ceará; Governança e Gestão Corporativa; Modernização da Gestão de Ativos; Promoção da Inovação e Governança nos Municípios Cearenses.

**Tabela 28 – Evolução dos indicadores do tema Planejamento, Gestão e Transformação Digital – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Percentual de serviços públicos disponíveis em formato digital (%)	Geral	7,00	4,61	17,25	17,00	32,00	-
Despesa total efetiva como proporção do orçamento original aprovado (%)	Geral	-	-	115,86	99,51	-	-
Percentual de entregas do Plano Plurianual (PPA) com execução física satisfatória (%)	Geral	30,02	34,25	40,24	41,74	-	-

Fonte: Seplag.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

- Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

## PROGRAMA — 420 — GOVERNANÇA DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLENCIA

**Público-alvo:** pessoas residentes em territórios vulneráveis, instituições governamentais e não governamentais.

### Principais realizações

- Realização de dez Seminários Municipais de Prevenção à Violência, com a participação de 2.371 dos municípios priorizados pelo Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Ceará (PReVio): Fortaleza (336 participantes), Caucaia (336), Maracanaú (210), Maranguape (179), Sobral (127), Itapipoca (126), Quixadá (210), Iguatu (261), Crato (277) e Juazeiro do Norte (309).

- Manutenção de cinco unidades do Núcleo de Ação pela Paz (Napaz) em Fortaleza, nos bairros Granja Lisboa, Vicente Pinzón, Curió, Barra do Ceará e Jangurussu, beneficiando 2.841 pessoas com oficinas socioeducativas e atendimentos psicossociais.

- Implantação do Sistema de Gestão do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Ceará (PReVio).

- Elaboração de dez Planos Municipais de Prevenção à Violência nos municípios de Fortaleza, Maranguape, Maracanaú, Caucaia, Sobral, Itapipoca, Iguatu, Quixadá, Crato e Juazeiro do Norte.

- Capacitação de 512 profissionais, por meio de formações promovidas pelo Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Ceará (PReVio), nos municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Sobral, Itapipoca, Iguatu, Quixadá, Crato e Juazeiro do Norte.
- Realização do monitoramento dos projetos executados por meio do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Ceará (PReVio).
- Manutenção de uma Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP) do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Ceará (PReVio).
- Implantação de dez Modelos de Governança da Prevenção à Violência nos municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Sobral, Itapipoca, Quixadá, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte.
- Implantação de duas Unidades do Núcleo de Ação pela Paz (Napaz) em Fortaleza, nos bairros Vicente Pinzón e Barra do Ceará.

## PROGRAMA — 422 — PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ORIENTADOS PARA RESULTADOS

**Público-alvo:** dirigentes, gestores, servidores e empregados públicos, colaboradores dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, instituições privadas, sociedade civil organizada e cidadãos.

### Principais realizações

- Realização de seis eventos voltados à Rede Estadual de Planejamento e Orçamento do Ceará (Renop-CE), compreendendo encontros destinados à execução da Programação Operativa Anual (POA 2025) e à elaboração da POA 2026, à revisão do Plano Plurianual (PPA 2024-2027) para o biênio 2026-2027, à elaboração da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2026), ao processo de Monitoramento do PPA 2024-2027 e à realização do I Seminário de Planejamento e Gestão para Resultados, todos realizados no município de Fortaleza.
- Publicação de 15 instrumentos de planejamento e gestão governamental, abrangendo a Mensagem à Assembleia Legislativa 2025,
- os Relatórios de Desempenho Físico e Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop), os Relatórios de Monitoramento do Plano Plurianual 2024-2027, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2026), os Relatórios de Acompanhamento das Iniciativas Prioritárias da LDO e os Relatórios Bimestrais de Execução Orçamentária.
- Estruturação da Plataforma Ceará Participativo, com a inclusão do módulo de Monitoramento das Diretrizes Regionais Prioritárias, que permite à população cearense das 14 regiões de planejamento do estado acompanhar as ações executadas em 2024 pelo Governo do Estado do Ceará e seus respectivos avanços, fortalecendo a transparência e o controle social.
- Publicação de 93 estudos e pesquisas, abrangendo temas como: Produto interno Bruto do Ceará, inflação, mercado de trabalho, economia cearense, trabalho doméstico, vulnerabilidade social da juventude, execução orçamentária estadual, gestão pública,

comércio varejista, comércio exterior, produtividade, panorama socioeconômico das regiões de planejamento do estado, gestão e desenvolvimento municipal, entre outros

assuntos relevantes para o monitoramento e a análise da realidade socioeconômica do Ceará.

## PROGRAMA — 423 — GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS

**Público-alvo:** agentes públicos, incluindo dirigentes, gestores, servidores públicos civis e militares, ativos e aposentados, e seus respectivos dependentes e pensionistas, e colaboradores terceirizados dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública do Estado do Ceará e do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

### Principais realizações

- Capacitação de 951 servidores estaduais, municipais, empregados públicos, e ocupantes de cargos comissionados em formações iniciais básicas nas temáticas de planejamento e gestão pública. As formações EaD alcançam agentes públicos em vários municípios do estado.
- Capacitação de 80 agentes públicos, sendo 32 por meio da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em cursos voltados ao planejamento e à gestão, todos sem ônus para a secretaria. Além disso, 48 servidores foram qualificados em dez ações financiadas pelo Plano de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas (PTDEP), abrangendo temas como: gestão e fiscalização de contratos, folha de pagamento, desenvolvimento de gestores, ordenação de despesas e participação em eventos nacionais de licitações e contratos, terceirização, gestão de pessoas e temáticas na área do direito administrativo, beneficiando a melhoria de serviços de todo o Ceará.
- Capacitação de 13.245 agentes públicos (servidores estaduais, municipais e colaboradores) que participaram de mais de 340 formações continuadas, com foco em temas estratégicos de planejamento e gestão pública. As formações EaD alcançam servidores da Grande Fortaleza e de vários outros municípios do Ceará.
- Desenvolvimento de lideranças: 1.156 líderes públicos (em níveis estratégico e tático) receberam formação específica em competências gerenciais e de liderança, um esforço concentrado para qualificar quem está à frente da gestão.
- Realização das ações comemorativas alusivas ao Mês do Servidor Público Estadual 2025, garantindo a valorização e integração dos servidores. Esse trabalho está sendo desenvolvido no município de Fortaleza.
- Realização de 451 atendimentos voltados para o Projeto Integrado de Preparação para Aposentadoria edição 2025 (Pipa 2025), com priorização para servidores dos órgãos de segurança, como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar, como também da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) e do Tribunal de Justiça do Ceará. Ocorreram atividades nas temáticas de preservação da independência e da autonomia, incluindo capacitações de capacidade funcional.
- Realização de 15 ações voltadas ao

bem-estar, valorização dos servidores e conscientização socioambiental. As iniciativas incluíram atividades de saúde física e mental, eventos comemorativos institucionais, ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, distribuição de materiais educativos, campanhas temáticas, como, por exemplo, Janeiro Branco e Outubro Rosa, além de atendimentos odontológicos, palestras educativas, campanhas de vacinação, ações ambientais e atividades culturais realizadas em parceria com diversas instituições, como Sesc, Sema, Sesa, CBM, Rede Cuca e IPC/CE.

- Realização de quatro estudos e pesquisas importantes para aprimorar as políticas de gestão, como a Avaliação por Metas Coletivas, Avaliação por Metas de Capacitação, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Pesquisa de Saúde e Qualidade de Vida, atingindo 55 colaboradores. Esses trabalhos foram desenvolvidos no município de Fortaleza.

- Realização de 265.751 atendimentos voltados aos usuários da Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Servidor (Cpser), em projetos diversificados ligados a cultura, desenvolvimento, inclusão digital, sociabilidade, dentre outros. Com destaque para atendimentos através das mídias sociais, melhorando o serviço público através do bem-estar dos servidores, em todo o Ceará.

- Atendimento a 1.512 agentes públicos estaduais por meio do serviço de rotas para transporte de ida e volta ao trabalho, contribuindo para a melhoria do bem-estar dos servidores e, consequentemente, para o aprimoramento da qualidade da prestação dos serviços públicos na Região Metropolitana do Estado do Ceará.

- Realização do cadastramento e prova de vida, um processo anual obrigatório para todos os servidores públicos civis e militares do Ceará e seus dependentes.

- Realização de 13 ações do Programa de Saúde e Qualidade de Vida (PSQV) no ambiente de trabalho, incluindo iniciativas como o Programa 5S, ações de conscientização (Janeiro Branco), saúde bucal, e momentos de celebração e integração (Dia da Mulher, Dia das Mães, Aniversário da Escola, Dia dos Pais e integração de estagiários). Esses trabalhos estão sendo desenvolvidos no município de Fortaleza.

- Conclusão de um concurso público para Técnico de Representação Judicial da Procuradoria-Geral do Estado, marco relevante para o fortalecimento da capacidade operacional da instituição (Edital n.º 5/2025 PGE/Seplag), com homologação de resultado final. O ciclo se encerrou com a publicação da convocação e nomeação dos candidatos aprovados em novembro de 2025, e representa um avanço significativo para o reforço do quadro técnico e para a continuidade da prestação de serviços jurídicos de excelência pela Procuradoria-Geral do Estado, beneficiando o cidadão em todo o Ceará.

- Atendimento mensal a um total de 222 pessoas com necessidades especiais, em Fortaleza, abrangendo casos de deficiência mental, intelectual ou física, bem como situações que geram incapacidade para a realização de atividades da vida independente, além de atraso de aprendizagem e retardo neuropsicomotor.

- Criação da Central de Processamento Previdenciário (CPP), com a finalidade de reduzir os prazos de análise dos processos e assegurar

maior celeridade na concessão e na revisão dos direitos previdenciários de servidores e pensionistas. Foram analisados 10.040 processos, com 7.731 implantados, e registrado uma economia de R\$ 38.576.365,22 em 2025.

- Homologação do concurso público para provimento dos cargos da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento (Seas), na quantidade: Analistas Socioeducativos (116); Pedagogos (17); Psicólogos (49); e Assistentes Sociais (50).
- Nomeação dos servidores aprovados no concurso público da Seplag para os cargos de Analistas de Gestão Pública e de Planejamento e Orçamento, estando 44 em efetivo exercício, das 52 vagas ofertadas, com finalização do contrato nº 62/2026 firmado com o Cebraspe, com sua liquidação e pagamento, considerando a homologação do certame em 17/02/2025, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE).
- Manutenção do Instituto de Saúde através das atividades finalísticas, como realização de auditoria médica em processos finalísticos da capital e interior do estado, abrangendo as 14 regiões, por intermédio do Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Ceará — Fasssec.
- Realização de 36.381 perícias médicas sendo: 23.647 capital e 12.734 no interior do Ceará, sendo: Admissão (1.370); Aposentadoria por Invalidez (41); Aptidão para Curso (233); Invalidez de Dependente Maior (148); Isenção de IR (873); Licença para Acompanhamento Familiar (692); Licença para Tratamento de Saúde ( 24.055); Outros (359);

Promoção Militar (6.206); Readaptação de Função (1.456); Redução de Carga Horária (226); Reforma (88); Remoção (16); Revisão de Aposentadoria (54); Suspensão de LTS (483); e Suspensão de Readaptação (81).

- Realização, pela rede credenciada do Issec, de um total de 1.581.910 atendimentos em saúde dos usuários, nas 14 regiões do Ceará e em diversas especialidades médicas, sendo 1.309.761 na capital e 272.149 no interior do estado, conforme se segue: Assistência Hospitalar 105.096 na capital e 13.622 no interior, totalizando 118.718 atendimentos; Assistência em Exames 460.330 na capital e 70.393 no interior, totalizando 530.723 atendimentos; Assistência em Odontologia 80.346 na capital e 21.181 no interior, totalizando 101.527 atendimentos; Assistência em Fisioterapia 155.189 na capital e 71.598 no interior, totalizando 226.787 atendimentos; Assistência em Fonoaudiologia 9.113 na capital e 1.365 no interior, totalizando 10.478 atendimentos; Assistência em Psicologia 53.759 na capital e 16.204 no interior, totalizando 69.963 atendimentos; Assistência em Consultas Médicas 443.641 na capital e 77.786 no interior, totalizando 521.427 atendimentos.
- Nomeação e posse de 669 novos servidores estatutários em 2025. O grupo é composto por 139 profissionais da área médica, 48 da área administrativa da Rede Sesa e da Escola de Saúde Pública (compondo o primeiro quadro de servidores da história da instituição), além de 482 da área assistencial. Com essas nomeações, o total passa a ser de 2.330 novos servidores estatutários desde 2023.

## PROGRAMA — 424 — TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO GOVERNO DO CEARÁ

**Público-alvo:** órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, cidadãos e instituições privadas.

### Principais realizações

- Disponibilização de duas plataformas digitais, sendo uma plataforma digital redesenhada ([ce.gov.br/servicos](http://ce.gov.br/servicos)) e um aplicativo modernizado (Ceará App), com execução no município de Fortaleza, atendendo a todo o Ceará e fazendo parte da transformação digital do estado.
- Oferta de 28 novos serviços digitais no Portal Ceará Digital, disponibilizando o acesso do cidadão a serviços de nove órgãos do estado: Pefoce, Detran, Secult, Procon, Seplag, Seas, Funece, Sesa e Sema. Entre os serviços disponibilizados, destaca-se a solicitação da Carteira de Identidade Nacional (CIN), junto à Pefoce, sendo realizada no município de Fortaleza, atendendo todo o Ceará.
- Implantação de modelo de gestão de mudança, evidenciado a partir das seguintes ações: plano de gestão de mudanças; capacitação dos multiplicadores de gestão de mudanças na Seplag, a partir da metodologia adotada e do contexto do Programa Ceará Mais Digital; e treinamento específico de gestão de mudanças para os 30 novos servidores recém-admitidos (analistas da Seplag). Essas ações foram realizadas no município de Fortaleza, atendendo todo o Ceará, fazendo parte da transformação digital do estado.

## PROGRAMA — 425 — GOVERNANÇA E GESTÃO CORPORATIVA

**Público-alvo:** tomadores de decisão, gestores de equipe e técnicos das instituições públicas estaduais do Ceará, órgãos e entidades públicas e sociedade.

### Principais realizações

- Implantação de nove instrumentos de gestão, orientados à melhoria do desempenho institucional de órgãos e entidades, compreendendo o mapeamento da Jornada de Transformação Digital do Estado do Ceará, os redesenhos dos processos de agendamento corporativo e da folha de pagamento do estado, a disseminação de conceitos relacionados à gestão por processos, a orientação para a elaboração de planejamentos estratégicos, e o acompanhamento da implantação

do Modelo de Governança e Gestão Pública, beneficiando 16 órgãos/entidades no município de Fortaleza.

- Implantação de duas ações de promoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental: a primeira, orientada à gestão de resíduos, contemplou a destinação adequada e o incentivo à reciclagem; a segunda, direcionada à sensibilização e conscientização ambiental, realizou-se por meio de campanhas e eventos educativos, a exemplo das comemorações ao Dia da Terra e ao Dia Mundial do Meio Ambiente, incluindo oficina de plantio de espécies nativas e a distribuição de mudas a servidores e colaboradores; e de medidas de redução do consumo de energia elétrica e de uso racional de recursos,

no âmbito da Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), sediada no município de Fortaleza.

- Estruturação de quatro sistemas auxiliares, abrangendo o Sistema de Material e Patrimônio, com o aprimoramento do Portal de Patrimônio e dos Sistemas de Gestão de Bens Móveis (SGBM), de Bens Imóveis (SGBI), e o Integrado de Gestão de Almoxarifado (SIGA); o Sistema de Gestão Corporativa das Compras, com o aperfeiçoamento do Portal de Compras do Estado; o Sistema de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, com as melhorias do Portal ObserAI e de

aspectos de gestão da folha de pagamentos; e o Sistema de Gestão de Serviços Terceirizados, mediante a atualização do catálogo de categorias de terceirização no Sistema Integrado de Gestão de Terceirizados (Sister).

- Realização de 15 ações de articulação política, na sede da Secretaria de Articulação Política, junto a prefeitos municipais, deputados estaduais e federais, representantes de movimentos sociais e da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional e contribuir para o aprimoramento da implementação das políticas públicas nos municípios cearenses.

## PROGRAMA — 429 — PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E GOVERNANÇA NOS MUNICÍPIOS CEARENSES

- Realização da Caravana Ceará Um Só, iniciativa da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) e da Escola de Gestão Pública (EGP), voltada à divulgação do Programa de Governança Interfederativa nas 14 regiões do estado, com o objetivo de apoiar o planejamento, a gestão, a execução e o monitoramento das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas. A caravana capacitou 3.517 gestores, servidores e colaboradores municipais, que acompanharam palestras

e seminários sobre temas como gestão e autonomia fiscal, governança, boas práticas, transformação digital, captação de recursos, previdência, entre outros.

- Lançamento da plataforma Ceará um Só, projeto-piloto de governança interfederativa voltada à transformação digital dos municípios, constituindo-se como a primeira iniciativa do país a oferecer um ecossistema integrado e completo de governança digital interfederativa.

## TEMA TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE

**Resultado temático:** instituições públicas íntegras e transparentes, com linguagem simples e acessível, promovendo o controle institucional e a participação social de forma ampla e efetiva.

**Programas:** Comunicação Institucional; Fomento à Ética e à Integridade; Transparéncia e Participação

Social; Regulação dos Serviços Públicos Delegados; Controle Interno Governamental; Defesa dos Interesses do Estado.

**Tabela 29 – Evolução dos indicadores do tema Transparência, Ética e Controle – 2020 a 2025.**

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025 <sup>1</sup>
Índice de Efetividade do Controle Interno (IECI) (%)	Geral	-	-	53,39	53,03	32,89	-
Índice de satisfação dos usuários com os serviços de ouvidoria e transparéncia (%)	Geral	-	-	63,17	-	78,00	82,92
Evolução do grau de aderência dos órgãos públicos estaduais ao Programa de Integridade (%)	Geral	-	-	73,00	-	75,90	-

Fonte: CGE.

<sup>1</sup>Dados parciais, sujeitos a alterações.

- Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

## PROGRAMA — 431 — COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

**Público-alvo:** cidadãos, instituições governamentais, organizações não governamentais (ONGs), sociedade civil e órgãos de imprensa.

### Principais realizações

- Publicação de 225 edições do Diário Oficial do Estado (DOE-CE), incluindo 144.269 matérias referentes aos atos oficiais e legais dos poderes Executivo e Legislativo, bem como demandas de particulares: 124.504 matérias do Poder Executivo; 2.554 matérias do Poder Legislativo; 11 matérias do TCE e 17.200 matérias de clientes particulares.

- Realização de 42 campanhas publicitárias de caráter informativo e orientador sobre ações, programas e projetos estratégicos do Governo do Ceará nas áreas da saúde, segurança, turismo, infraestrutura, educação e proteção social, destacando campanhas para doação de sangue.

- Realização de 1.501 eventos oficiais do governo em 72 municípios cearenses, com destaque para os eventos de entregas de equipamentos nas áreas de segurança

pública, educação, saúde e esporte; de obras de interesse público nas áreas de ação social, mobilidade urbana, requalificação urbana, saneamento básico e sistemas de abastecimento de água; de unidades habitacionais; e de cartões do Ceará Sem Fome, beneficiando os públicos-alvo de diversos programas de governo.

- Realização de serviços de comunicação de 6.319 matérias jornalísticas no Portal do Governo do Ceará ([www.Ceará.gov.br](http://www.Ceará.gov.br)) englobando as realizações do Governo do Ceará nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, meio ambiente, juventude, direitos humanos, trabalho, agricultura familiar, desenvolvimento econômico, turismo, entre outros. Foram abordados também o início e o resultado de políticas públicas implementadas nas regiões do estado, bem como o anúncio de novas políticas a serem desenvolvidas e implementadas, reforçando o compromisso da gestão estadual com a transparéncia das informações públicas.

- Apoio a 115 projetos voltados ao incentivo da cultura, do crescimento da economia e

da geração de emprego e renda, no montante de R\$ 24.702.949,11, incluindo 68 termos de fomento, 25 convênios, 21 contratos de

patrocínio e 1 termo de cooperação técnica, que beneficiaram 40 municípios em 13 regiões administrativas de planejamento

## PROGRAMA — 433 — FOMENTO À ÉTICA E À INTEGRIDADE

**Público-alvo:** órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

### Principais realizações

- Concessão do Selo de Integridade a 20 órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, conforme critérios estabelecidos na Portaria n.º 78/2023, considerando o grau de aderência ao Programa de Integridade Pública e às ações de transparência, ouvidoria, gestão de riscos e governança.
- Realização de 17 oficinas de capacitação voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade nos órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará, abordando as etapas de implantação do Programa de Integridade, além de orientações sobre a elaboração dos

Planos de Integridade e a utilização do Sistema Integrado de Controle Interno AVIA.

- Implantação de 31 Comitês de Integridade em órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, formalizada por meio da publicação de portarias, com a participação de integrantes da alta gestão e de áreas estratégicas, visando ao fortalecimento da ética, da transparência, da boa governança e da prevenção de riscos e desvios no âmbito do Programa de Integridade.
- Implementação de Planos de Integridade em quatro órgãos, com foco na mitigação de fragilidades identificadas no Diagnóstico de Integridade e no fortalecimento da ética, da transparência, da governança e da prevenção de riscos e desvios.

## PROGRAMA — 434 — TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

**Público-alvo:** sociedade cearense e órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

### Principais realizações

- Realização de sete ações de Ouvidoria Ativa, com escuta direta aos cidadãos, orientação e divulgação dos canais de comunicação do estado, visando fortalecer a participação social e o acompanhamento dos serviços e das obras públicas, com destaque para duas ações relacionadas ao projeto Malha d'Água, no Sertão Central.

- Realização de três avaliações de serviços dos programas Vai Vem e Ceará Sem Fome, nas modalidades Cartão e Cozinhas Solidárias, em parceria com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), a Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), a Secretaria da Proteção Social (SPS), o Gabinete da Primeira-Dama e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), envolvendo a escuta de 368 usuários do Vai Vem, 388 beneficiários do Cartão Ceará Sem Fome, além da avaliação de

60 Cozinhas Solidárias do Ceará Sem Fome, com entrevistas realizadas junto a 480 usuários e 60 profissionais responsáveis pelo serviço. Os resultados evidenciaram elevados níveis de satisfação, com destaque para as Cozinhas Ceará Sem Fome, que alcançaram 97,3% de satisfação, e para o Cartão Ceará Sem Fome, que registrou 100% de aprovação, refletindo a qualidade do atendimento, a organização dos serviços e o impacto social das iniciativas.

- Conquista do Selo Diamante em Transparência pelo Estado do Ceará, pelo terceiro ano consecutivo, no âmbito do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), com alcance da pontuação máxima de 100% no Índice de Transparência. O resultado é fruto da atuação da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) na coordenação do Sistema de Transparência e no fortalecimento do acesso à informação, da ética e da eficiência na gestão pública estadual.

- Realização de quatro encontros com foco no fomento ao Sistema e ao Código de Ética, com abordagem de temas estratégicos: apresentação de guias de boas práticas; a normatização de brindes, presentes e hospitalidades; a capacitação de colaboradores e prestadores de serviços; e reflexões sobre o uso do Termo de Ajustamento de Conduta, além de diretrizes éticas para prevenção e o combate ao assédio moral.

- Realização de nove capacitações voltadas à qualificação de servidores e colaboradores de órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, com foco no fortalecimento do Sistema e do Código de Ética.

- Realização de 14 palestras em escolas, voltadas a estudantes, com foco no fortalecimento da cidadania, da participação social e do conhecimento sobre os mecanismos de controle social.

## PROGRAMA — 437 — REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

**Público-alvo:** Poder Concedente (União, Estado do Ceará e Municípios), concessionárias e delegatárias, investidores e financiadores, órgãos de controle e usuários dos serviços públicos delegados.

### Principais realizações

- Emissão de seis Relatórios de Fiscalização dos setores de distribuição de energia elétrica e gás canalizado no Ceará e mais 10 subprodutos de fiscalização técnica (Notas Técnicas, Pedidos de Reconsideração de Autos de Infração, Exposições de Motivos e

Pareceres), buscando assegurar a qualidade da prestação dos serviços públicos.

- Expedição de 26 Resoluções Técnicas para regulamentação dos padrões tarifários, técnicos e de qualidade dos serviços públicos de gás canalizado, transporte intermunicipal, resíduos sólidos e saneamento básico.

- Julgamento de 437 defesas prévias apresentadas por transportadoras ou particulares contra Auto de Infração de transporte de passageiros, garantindo o princípio do direito ao

contraditório e à ampla defesa.

- Realização de sete ações de melhoria do relacionamento da Arce com a sociedade por meio do Fórum Regulação e Cidadania (debates e palestras), Arce na Área (atendimento itinerante de ouvidoria e divulgação da missão da Arce) e da elaboração de cartilhas em linguagem simples para informar ao cidadão sobre o transporte clandestino de passageiros e sobre o transporte de passageiros realizados pelas prefeituras do Ceará.
- Realização de nove Reajustes Tarifários e três Revisões Tarifárias dos serviços públicos de saneamento básico, gás canalizado e transporte de passageiros, buscando dar sustentabilidade financeira, qualidade e modicidade tarifária aos serviços públicos no Ceará.
- Realização de 40.968 atendimentos na Ouvidoria da Arce para provimento de reclamações, consultas, denúncias, sugestões/críticas/elogios e pedidos de informações relacionadas aos serviços públicos de saneamento básico, transporte rodoviário de

passageiros, energia elétrica e gás canalizado, envolvendo 167 municípios do Ceará.

- Realização de 42 fiscalizações dos serviços de saneamento básico nos municípios de Orós, Maracanaú, Eusébio, Icapuí, Tauá, Tinguiá, Barreira, Guaraciaba do Norte, Arneiroz, Chorozinho, Pacoti, Palmácia, Parambu, Fortaleza, Cariús, Várzea Alegre, Jaguaribara, Acaraípe, Jericoacoara, Chaval, Milagres, Crato, Jucás, Barroquinha, General Sampaio, Apuiarés, Amontada, Redenção, Ocara, Ibicutinga, Solonópole, Banabuiú, Madalena, Potiretama, Iracema, Quixeré, Limoeiro do Norte, Morada Nova e Jaguaribe.
- Renovação de mais de 4 mil atualizações de dados dos operadores de transporte rodoviário de passageiros, como os registros de veículos e empresas, inclusões/exclusões de cooperados e veículos, dando mais qualidade e segurança aos serviços prestados.
- Tratamento de 1.270 reclamações de usuários, sendo 1.236 finalizadas com prazo de até 30 dias.

## PROGRAMA — 438 — CONTROLE INTERNO GOVERNAMENTAL

**Público-alvo:** órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, Tribunal de Contas do Estado e Assembleia Legislativa do Estado.

### Principais realizações

- Implantação da Rede de Gestão do Sistema de Correição do Poder Executivo do Estado do Ceará, por meio da publicação do Decreto n.º 36.902, de 29 de outubro de 2025, com abrangência em todos os órgãos e entidades estaduais.

- Adequação às Normas Globais de Auditoria Interna, com base no modelo Internal Audit Capability Model (IA-CM), por meio da adoção de normas e procedimentos, incluindo a elaboração e atualização de manuais, metodologias de planejamento, disponibilidade orçamentária e quantificação de benefícios.
- Realização de oito capacitações voltadas à gestão, ao monitoramento e ao controle de contratos e parcerias, sendo cinco sobre o Sistema de Gerenciamento de Parcerias

(e-Parcerias), incluindo capacitação específica para convenentes do programa Ceará Sem Fome, e três sobre o Sistema de Gerenciamento de Contratos (e-Contratos), destinadas a servidores e colaboradores de órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

- Emissão de sete orientações técnicas em resposta às consultas de órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, com foco em temas relacionados a contratos e parcerias.
- Emissão de um Relatório de Controle Interno das Contas de Governo (RCI-Governo) e elaboração de 112 Relatórios de Controle Interno sobre as Contas Anuais de Gestão (RCI-Gestão), incluindo pareceres e certificados, para compor os processos de prestação de contas dos órgãos e entidades do Poder Executivo.
- Estruturação do Sistema de Gerenciamento de Parcerias (e-Parcerias), com a implantação dos módulos de celebração e de parcerias simplificadas, definição de regras de integração com o módulo simplificado da Secretaria da Cultura (Secult), desenvolvimento do serviço de integração da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e realização de testes da funcionalidade de reserva orçamentária, visando ao registro, acompanhamento e controle de contratos e parcerias do Poder Executivo Estadual.
- Realização de 11 capacitações com foco em gestão de contratos e parcerias, utilização dos sistemas e-Parcerias e Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios (SACC), gestão de riscos, gestão de bens móveis e imóveis, notas explicativas aplicáveis aos demonstrativos contábeis, contratação e gestão de serviços terceirizados e referencial técnico da atividade de

auditoria interna governamental, destinadas a servidores dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

- Implantação piloto do Sistema de Gerenciamento de Contratos (e-Contratos) em quatro órgãos do Poder Executivo Estadual — Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) — visando modernizar a gestão, o acompanhamento e o controle dos contratos e demais despesas, abrangendo todas as etapas contratuais, com disponibilização do Portal do Contratado e geração de indicadores automatizados para apoio à gestão.
- Realização de sete atividades de auditoria interna governamental, com a prestação de serviços de consultoria e de avaliação.
- Elaboração de três trilhas de auditoria, referentes às prestações de contas de parcerias com análises em atraso, aos servidores com remuneração acima do teto constitucional e aos casos de aposentadoria compulsória, a partir de dados de sistemas informatizados, para apoiar a regularidade das contas de gestão.
- Realização de quatro Fóruns de Controle Interno, destinados à ouvidores e assessores de controle interno dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, com foco no aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos da gestão, contemplando os seguintes temas: integridade pública e privada; prestação de contas anual de 2024; integridade privada nas relações contratuais; e o guia de orientação das unidades setoriais de controle interno.

- Emissão de 18 relatórios de inspeção decorrentes da apuração de denúncias de irregularidades encaminhadas pelas ouvidorias dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, contribuindo para o aprimoramento dos processos de recuperação e o saneamento de danos ao patrimônio público.
- Realização de nove capacitações em instrumentos correcionais, incluindo três cursos de Processo Administrativo de Responsabilização Contratual (PARC), dois cursos do Sistema Correcional do Poder Executivo, dois cursos de Sindicância e Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e duas capacitações em Boas Práticas da Lei Anticorrupção, destinadas a servidores e colaboradores do Poder Executivo Estadual.
- Realização de duas capacitações na Caravana Ceará um Só, destinadas a servidores municipais, com a oferta de oficina sobre captação de recursos por meio de transferências voluntárias, promovendo a aproximação com os municípios.
- Elaboração de trilha de aprendizagem voltada à gestão e ao planejamento das finanças municipais, incluindo cursos sobre captação de recursos públicos e boas práticas em transferências voluntárias, ampliando o acesso ao conteúdo para servidores das esferas estadual, municipal e federal.

## PROGRAMA — 439 — DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO

**Público-alvo:** órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, servidores e gestores públicos estaduais.

### Principais realizações

- Emissão de 11.100 pareceres referentes à análise de consultas, aposentadorias, pensões por morte, reservas, reformas, abonos de permanência, bem como de atos governamentais e supervisões técnicas realizadas pela Consultoria-Geral.
- Expedição de 172 pareceres jurídicos sobre questões de patrimônio e meio ambiente por parte da Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente.
- Emissão de 2.114 pareceres referentes a licitações (recursos administrativos, impugnações), processos judiciais, interesses do Estado, contratos administrativos, convênios,

representações do Estado nas causas e interesses relacionados aos Tribunais de Contas e demais formas de ajustes firmados pelo Ceará.

- Expedição de 264 pareceres jurídicos relativos à apuração de suposta prática de ilícitos administrativos atribuídos a servidores públicos estaduais pela Procuradoria de Processo Administrativo-Disciplinar.
- Movimentação de 26.730 processos de representação judicial pela Procuradoria da Administração Indireta e de Políticas Públicas.
- Realização de 11.351 demandas, tendo como objeto cirurgias, fornecimento de medicamentos, leitos, compostos alimentares e insumos tratados pela Procuradoria de Políticas de Saúde.

- Realização de 46.987 processos de representações judiciais pela Procuradoria Judicial.
- Realização da análise de 16.916 processos, abrangendo execuções, processos do contencioso judicial, demandas da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), elaboração de minutas de decretos, dentre outros, realizadas pela Procuradoria Fiscal.
- Realização da análise de 27.732 processos pela Procuradoria dos Tribunais Superiores, envolvendo o atendimento a citações, intimações e demandas judiciais, com atuação na defesa dos interesses do Estado.
- Elaboração de 658 laudos de avaliação de imóveis pela Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente.
- Realização de 756 pareceres técnicos expedidos relacionados a perícias, desapropriações, meio ambiente e outros através da Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente.
- Realização de 1.989 processos licitatórios pela Central de Licitações.
- Realização de 319.995 representações jurídicas referentes à inscrição, ao controle e à recuperação da dívida ativa, de origem tributária e não tributária, pela Procuradoria da Dívida Ativa.
- Tramitação de 9.595 processos relativos ao acompanhamento e à execução de demandas judiciais e administrativas, com ênfase naquelas relacionadas a créditos tributários de diversas naturezas, tratadas pela Procuradoria de Sucessões.
- Realização de 14.226 processos de representação jurídica em processos administrativos e judiciais relacionados à desapropriação, ao patrimônio imobiliário e ao meio ambiente, pela Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente.



MENSAGEM  
À ASSEMBLEIA  
**2026**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO